



ANAIIS
— DA —
ACADEMIA
MARANHENSE
DE MEDICINA

— ANO DE 2026 —



EXCELÊNCIA, ÉTICA E COMPROMISSO
COM A MEDICINA E A VIDA.



Membros Diretores

PRESIDENTE: José
Márcio Soares Leite

VICE-PRESIDENTE:
Claudio de Rezende
Araújo

2º VICE-PRESIDENTE:
Antônio de Pádua Silva
Sousa

3º VICE PRESIDENTE:
Carlos Alberto Silva Dias

SECRETÁRIO GERAL:
Carlos Alberto de Sousa
Martins

1º SECRETÁRIO - Silvia
Raimunda Costa Leite

2º SECRETÁRIO: Carlos
Celso Gomes Nunes

TESOUREIRO GERAL:
Leopoldina Milanez da
Silva Leite

1o TESOUREIRO - Maria
de Fátima Andrade
Calderoni

ASSESSOR ESPECIAL -
Louis Philip Moses
Camarão

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS

Achiles Câmara Ribeiro
Paulo de Tarso Brandão
Marília da Glória Martins

MEMBROS SUPLENTE

Carlos de Andrade
Macieira
Francisco das Chagas
Monteiro Junior

DIRETORIA DE
PATRIMÔNIO
BIBLIOTECA E MUSEU
Aldir Penha Costa
Ferreira

DIRETORIA DE EVENTOS
SÓCIO-CULTURAIS

MEMBROS EFETIVOS
Marcia da Silva Sousa
Hilmar Ribeiro Hortegal
Af Ali Uthant Moreira de
Lima da Costa

MEMBROS SUPLENTE
José Carlos Amaral
Sousa
Eduardo Henrique Jorge
Lago
Gutemberg Fernandes
de Araujo

DIRETORIA DE
TECNOLOGIA DE
INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO

MEMBROS EFETIVOS
José de Ribamar
Rodrigues Calixto
Artur Serra Neto
Mauro Cesar Viana de
Oliveira

MEMBROS SUPLENTEs

José Maria do Amaral
Filho
José Aparecido Valadão

DIRETORIA CIENTÍFICA
MEMBROS EFETIVOS

José Albuquerque de
Figueiredo Neto
Natalino Salgado Filho
José Bonifácio Barbosa

MEMBROS SUPLENTEs
Arquimedes Viegas Vale
Maria do Desterro
Soares Brandão
Nascimento
Francisco Teixeira de
Alcântara Neto

DIRETORIA DE ÉTICA E
BIOÉTICA:

MEMBROS EFETIVOS
Alcimar Nunes Pinheiro
Antônio Augusto Soares
da Fonseca
Manoel Lages Castello
Branco Neto

MEMBROS SUPLENTEs

Palmério de Brito
Pacheco
Ruy Palhano Silva

Coordenação editorial e Revisão:
Natalino Salgado Filho, José Márcio S. Leite e Aymoré C. Alvim

Editoração eletrônica:
Nazareno Almeida

Realizado o Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Lei n. 10.994, de 14 de dezembro de 2004

Sousa, Márcia da Silva

Discurso de posse na Academia Maranhense de Medicina em 10 de novembro de 2017 / Márcia da Silva Sousa, Aymoré Alvim. - São Luís: 2017.

88 p.

ISBN 978-85-64613-17-1

1. Discurso. 2. Academia Maranhense de Medicina. I. Alvim, Aymoré.
II. Título.

CDD 808.51
CDU 808.51

4 • Anais da Academia Maranhense de Medicina

Copyright© 2026 Academia Maranhense de Medicina



Sumário

07	Apresentação
12	Prefácio
16	Diretoria
20	Ata da Reunião de Fundação da AMM
26	Estatuto da Academia Maranhense de Medicina
38	Regimento Interno
60	Cadeiras, Patronos e Ocupantes da AMM
116	Endereço dos Acadêmicos
126	A Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão



APRESENTAÇÃO

O filósofo Goethe (1749-1832) nos deixou o legado de que “nada sabe de sua arte aquele que lhe desconhece a história”.

A História da Medicina está montada em um tripé com três grandes vertentes: a histórica propriamente dita, as questões filosóficas e a ética, esta última norteando a postura médica, regulando o exercício profissional e humanizando o ato médico.

Nesse contexto, Foucault, ao descrever a “História da Medicalização”, reconstitui com muita propriedade as três etapas de formação do que ele denominou Medicina Social: a Polícia Médica ou Medicina do Estado, alemã, a Medicina Urbana Francesa e a Medicina da Força de Trabalho, inglesa, as quais cederam lugar à Medicina Científica da atualidade.

No Brasil a medicina teve um período colonial empírico, um período imperial, onde destacamos a instalação das primeiras Escolas Médicas na Bahia e no Rio de Janeiro; depois, uma fase republicana com os primeiros ensaios



de prevenção das doenças, graças a Oswaldo Cruz e Emílio Ribas, e a atual, a da criação do Sistema Único de Saúde (SUS) na Constituição Federal de 1988.

No Maranhão, destaca-se no período Colonial, mais precisamente no momento da fundação da cidade de São Luís em 1612, a presença de um médico cirurgião francês, trazido na expedição de La Ravardiere. Foi ele Thomas de Lastre, que deixou-nos um grande exemplo de humanização da medicina, ao atender os seus adversários portugueses feridos na batalha de Guaxenduba, quando da retomada de São Luís pelos portugueses em 1615. Destacando-se ainda no período colonial o Hospital Militar que foi o primeiro hospital do Maranhão. Também desse período o Hospital da Providência, que funcionava em casa alugada, cuja descrição está no livro Obras de João Francisco Lisboa, Vol. IV Vida e Obra do Padre Antonio Vieira, onde existe um informe sobre este hospital (Casa de Saúde) fundado por este em 1653, que funcionava em um imóvel alugado e que se mantinha graças à caridade pública. No período imperial tivemos o Hospital São José da Caridade dos Jesuítas, em 1814 e que em 1836, mudou-se para Rua do Norte, onde está até hoje, com a denominação de Santa Casa de Misericórdia do Maranhão e, por último, o primeiro hospital privado, o Hospital Português de São João de Deus em 1869, da Real Sociedade Humanitária Primeiro de Dezembro. No período republicano foram construídos em São Luís, capital do estado, inúmeros hospitais públicos. Nesse período iniciou-se também a interiorização da medicina.



O período atual inicia-se na década de 80, no século passado, e tem como características as especialidades médicas, os modernos equipamentos de apoio diagnóstico, os transplantes de órgãos, a terapia dita invasiva e os grandes avanços nos campos da imunogenética e biologia molecular. Hodiernamente, contudo, não mais podemos distinguir ou dicotomizar a cura e a prevenção das doenças, mas pensar em um ser biológico integral em que os aspectos epidemiológicos e sociais assumam importante papel na gênese das enfermidades.

Nesse contexto, momentos de desafios, de conflitos e decisões são momentos de hoje. Dentre os desafios a exigir decisões, superando conflitos, destaca-se a enorme dívida social brasileira acumulada ao longo dos anos.

As manifestações dessa dívida no campo da saúde têm sido repetidas vezes extensamente demonstradas. Elas se expressam na subalimentação, na precoce e elevada morbimortalidade por doenças secularmente negligenciadas, tais como: malária, esquistossomose, leishmaniose e Chagas, por doenças emergentes como AIDS, dengue, síndrome respiratória aguda grave (SARS), por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e por várias doenças hemorrágicas (hantavirose etc).

Temos, portanto, à nossa frente, médicos e sociedade, juntos, o desafio de construir o caminho e de percorrê-lo com decisão e coragem. Nesse particular, as Academias de Medicina devem ser o elemento indutor de todo esse processo e o ponto de equilíbrio na indicação dos melhores caminhos a seguir.

Em sua evolução desde a Academia de Platão, escola fundada pelo célebre filósofo grego nos jardins que um dia teriam pertencido ao herói Akademos e que tinha



como objetivo formar novos homens, no sentido transformador do amor ao bem, essas Instituições sempre foram claustros de eruditos; guardiãs, transmissoras e transformadoras de conhecimentos nos vários domínios do saber. Precisamos reconhecer, contudo, que é hora das Academias repensarem seu papel frente à sociedade. Não podem mais permanecer intramuros, isoladas em seu ambiente cultural, pois o mundo vive hoje nova revolução tecnológica e cibernética.

Faz-se mister pois, um grande esforço nacional para superar as dificuldades existentes. Como nesta era em que vivemos, cabeças se tornaram mais importantes do que braços, no panorama produtivo, isso valoriza as Academias, e já se sente o reconhecimento desse fato na sociedade brasileira.

A Academia Maranhense de Medicina fundada e instalada no dia 25 de abril de 1988, tem a responsabilidade histórica no desenvolvimento e aprimoramento das questões éticas, técnicas e científicas da medicina, cujos horizontes vêm-se alargando em direção a um processo de ampliação das discussões dos assuntos e dos problemas de saúde da população, difundindo à classe médica e a toda a sociedade os princípios básicos dos direitos à vida, à saúde e ao bem-estar da população.

A Academia Maranhense de Medicina, pautada nos seus ensinamentos, nos seus exemplos de sabedoria e entusiasmo, vem escrevendo a História da Medicina no Maranhão e contribuindo de forma dinâmica, por meio de seus pares, para seu aprimoramento.



Lutar pela conservação dos postulados éticos e da cultura médica, a par da aceitação dos avanços técnico-científicos da medicina que não contrariem esses postulados, este tem sido o papel da Academia Maranhense de Medicina, em seus 38 anos de existência.

Foram meus antecessores na Presidência da Academia Maranhense de Medicina, os doutores, Antonio Nilo da Costa Filho, Antonio Salim Duailibe, Lúcia Fernanda Bastos Viana, José Manoel Ribeiro Bastos e Ruy Palhano Silva, nomes especiais e representativos para todos nós. Estes colegas ilustres dignificaram a Presidência desta Academia e são exemplos que reforçam a minha responsabilidade, no sentido de honrá-los e de prometer a eles e aos meus pares que conduzirei esta Academia Maranhense de Medicina pautada nos ensinamentos e exemplos de sabedoria e virtudes, promovendo a História da Medicina. Aos Confrades e Confreiras que já deixaram o nosso convívio a honra AD ETERNUM desta Casa.

Em homenagem aos 38 anos de fundação da Academia Maranhense de Medicina, apresento-vos a terceira edição dos seus ANAIS, versão impressa e on-line, contendo a biografia dos Patronos das Cadeiras e dos Acadêmicos (as) que as ocupam presentemente e que será também disponibilizado eletronicamente no site da Academia Maranhense de Medicina.

<http://www.academiademedicinama.com.br>

Professor Doutor José Márcio Soares Leite
Presidente da Academia Maranhense de Medicina



Prefácio

Convidado pelo Sr. Presidente, Acad. José Márcio Soares Leite, para prefaciар estes Anais da Academia Maranhense de Medicina, honra-me sobremaneira tal incumbência, nestes 38 anos de sua fundação.

Como testemunha ocular desde os primeiros momentos de todas as ações que levaram à consecução desse sonho, sinto-me à vontade para iniciar com o relato dessa história da qual todos, hoje, fazemos parte.

Este ideal que foi, ao longo do tempo, acalentado por várias gerações de médicos, neste Estado, renasceu com força e pujança no coração de Antônio Nilo da Costa Filho que, de forma pertinaz, levou à frente essa luta apesar do desestímulo de uns e da certeza de fracasso expressa por outros. Mas encontrou, no entanto, o apoio e a solidariedade de outros colegas imbuídos dos mesmos sentimentos que o movia e que o ajudaram na concretização desse sonho.

E, assim, na noite de 25 de abril de 1988, no Teatro Artur Azevedo, com a presença de autoridades, dos acadêmicos fundadores e de muitos convidados, o Acad. Antônio Nilo da Costa Filho abriu a sessão solene na qual o sonho de há muito sonhado tornou-se realidade: A fundação da Academia. Nesse ato, como Secretário Geral da primeira Diretoria, fiz a leitura do Termo de fundação e instalação do novo sodalício maranhense.



Das 40 Cadeiras iniciais com seus respectivos Patronos, somente 31 foram preenchidas pelos primeiros médicos que acreditaram na viabilidade dessa proposta e que passaram a constituir o grupo de acadêmicos fundadores da Academia Maranhense de Medicina.

A partir de então, iniciamos a caminhada para a sua definitiva consolidação.

O primeiro objetivo era encontrar uma sede onde a Academia pudesse realizar suas atividades científicas e culturais. Após alguns contratempos, na administração do Acadêmico Ruy Palhano Silva foi iniciada as tratativas com o Conselho Regional de Medicina para que passasse para a posse da Academia a sua antiga sede. Os entendimentos foram concluídos na atual administração do Acadêmico José Márcio Soares Leite que a inaugurou totalmente reformada, nas festividades comemorativas dos 28 anos de fundação deste sodalício.

Atualmente, quando comemoramos os 38 anos de sua fundação, neste 25 de abril de 2026, constata-se que muita coisa mudou. A Academia consolidou-se, criou raízes e se fez presente na vida médico-cultural do Maranhão, graças as administrações de Antônio Nilo, Antônio Salim Duailibe, Lúcia Fernanda Bastos Viana, José Manoel Ribeiro Bastos, Ruy Palhano da Silva e, no presente, na de José Márcio Soares Leite, todas buscando o fortalecimento da Academia.



Novos acadêmicos vieram formar conosco, integrando-se às nossas atividades. Vários livros foram publicados. Uma intensa atividade acadêmico-científica vem sendo implementada através de palestras proferidas pelos próprios acadêmicos ou por convidados especialistas em determinadas áreas do saber. Na data alusiva aos 38 nos de fundação da Academia Maranhense de Medicina, está sendo instalada a Biblioteca Acad. Antonio Nilo da Costa Filho.

Com a recente reforma do Estatuto da Entidade, foram criadas mais 10 (dez) Cadeiras perfazendo um total atual de 50, todas já preenchidas por novos colegas que buscaram formar conosco, nesta Casa de Netto Guterres, um grupo forte e determinado na luta para a promoção médico-científico-cultural do Maranhão.

O trabalho não para, continua muito intenso, árduo, mas a boa vontade e a disponibilidade de todos os confrades e congreiras para o serviço que marcaram as administrações passadas estão presentes, na atual, que tem buscado, incessantemente, a consecução dos objetivos da Academia e dos compromissos assumidos.

Acad. Aymoré de Castro Alvim
Secretário Geral.



DIRETORIA DA ACADEMIA
MARANHENSE DE MEDICINA



Biênio 2024/2028

Presidente-José Márcio Soares Leite

Vice-Presidente- Cláudio de Rezende

Araújo

2º Vice-Presidente- Antônio de Pádua

Silva Sousa

3º Vice-Presidente- José de Ribamar

Rodrigues Calixto

Secretário Geral- Carlos Alberto de Sousa Martins

1º. Secretário - Silvia Raimunda Costa Leite

2º. Secretário - Carlos Celso Gomes Nunes

Tesoureira Geral - Leopoldina Milanez da

Silva Leite

1º. Tesoureiro- Maria de Fátima Andrade

Calderoni

Assessor especial: Louis Philip Moses

Camarão



SOLENE DE FUNDAÇÃO E INSTALAÇÃO DA ACADEMIA MARANHENSE DE MEDICINA

Aos vinte e cinco dias do mês de abril de mil novecentos e oitenta e oito, no Teatro Artur Azevedo, na cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, na forma do Título do Art. 1º do Estatuto da Academia Maranhense de Medicina, realizou-se a Assembleia Geral solene, tendo como Ordem do Dia a Fundação e Instalação da citada Academia, conforme decidiu a Assembleia Geral Prévia, cuja Ata está transcrita no Livro de Ata e, posteriormente, registrada em Cartório. A sessão foi aberta pelo Presidente da Academia, Dr. Antônio Nilo da Costa Filho, após a leitura dos nomes das autoridades presentes ou representadas e da composição da Mesa dos trabalhos como segue: Exmo Sr. Secretário de Estado da Saúde, Dr. Jackson Kepler Lago, representando o Exmo Sr. Governador do Estado, Eptácio Cafeteira Afonso Pereira; Dr. Carlos Alberto Salgado Borges, representando o Exmo Sr. Presidente da República, Dr. José Sarney; Dr. Raimundo Alexandrino Sousa Lima, representando a Exma. Sra. Prefeita de São Luís, D. Gardênia Ribeiro Gonçalves, Dr. Alberto José Tavares Vieira da Silva, Presidente da Justiça Federal do Estado; Cel. Paulo Ferreira da Silva, Comandante do 24º Batalhão de Caçadores; Dr. José Vieira Magalhães, representante da Academia Cearense



de Medicina e da Federação Brasileira de Academias de Medicina; Dr. Abdon Murad, Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão; Dr. Francisco Amazonas de Assis Melo, Presidente da Sociedade de Puericultura e Pediatria do Maranhão e o Dr. Aymoré de Castro Alvim, Secretário Geral da A.M.M. Inicialmente foi cantado o Hino do Maranhão pelo Coral da UFMA findo o qual, foi lido pelo Secretário Geral da AMM, o Termo de fundação e instalação da Academia Maranhense de Medicina, e posse do seu primeiro Órgão Diretivo.

Eis o Termo: Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de abril de 1988 (hum mil novecentos e oitenta e oito), em Sessão Solene realizada, no Teatro Artur Azevedo, sito na Rua do Sol, s/n, nesta cidade de São Luís, capital do Estado do Maranhão, foi fundada e instalada a Academia Maranhense de Medicina. Ela é composta de 40 (quarenta) Membros Titulares tendo, cada um, como Patrono, um ilustre médico maranhense que muito tenha contribuído para a História da Medicina neste Estado. São Patronos, numerados em ordem alfabética, os seguintes nomes, cujos números corresponderão às cadeiras dos Titulares:

- 01 – Alarico Nunes Pacheco,
- 02 – Almir Parga Nina,
- 03 – Álvaro Serra de Castro,
- 04 – Antônio Henriques Leal,
- 05 – Antônio Jorge Dino,
- 06 – Aquiles Faria de Lisboa,
- 07 – Ático Pires Seabra,
- 08 – Carlos Gomes dos Reis Macieira,
- 09 – César Augusto Marques,
- 10 – Cesário dos Santos Veras,



- 11 – Clarindo Santiago,
 - 12 – Clodornir Pinheiro Costa,
 - 13 – Djalma Marques,
 - 14 – Domingos Matos Pereira,
 - 15 – Fernando Ribamar Viana,
 - 16 – Filogônio Lisboa,
 - 17 – Genésio Euvaldo de Moraes Rego,
 - 18 – Hamleto Batista Barbosa de Godois,
 - 19 – João Bacelar Portela,
 - 20 – João Braulino de Carvalho,
 - 21 – Joaquim Gomes de Souza,
 - 22 – José Antônio Gomes dos Santos Neto,
 - 23 – José da Silva Maia,
 - 24 – José Ribamar Viana Pereira,
 - 25 – Juvêncio Matos,
 - 26 – Lino Rodrigues Machado,
 - 27 – Luís Alfredo Neto Guterres,
 - 28 – Luís Lobato Viana,
 - 29 – Manoel Bernardino Costa Rodrigues,
 - 30 – Marcelino Rodrigues Machado,
 - 31 – Odilon da Silva Soares,
 - 32 – Oscar Lamagnere Leal Galvão,
 - 33 – Osvaldo da Costa Nunes Freire,
 - 34 – Otávio Passos,
 - 35 – Pedro Braga Filho,
 - 36 – Pedro Neiva de Santana,
 - 37 – Raimundo Nina Rodrigues,
 - 38 – Salomão Fiquene,
 - 39 – Sálvio Mendonça,
 - 40 – Tarquínio Lopes Filho.
- Os Membros Titulares serão reconhecidamente efetivados após assinatura desta Ata e do Termo de posse, no



Livro de Posses da Academia. Esta exigência será válida também para os Membros que integram os Órgãos Diretivos que conduzirão os destinos da Academia, já citados na Ata da Assembleia Geral Prévia da AMM. Dado e passado em São Luís - MA, aos 25 dias de abril de 1988. Presidente - Antônio Nilo da Costa Filho. Neste momento foi ouvido um canto executado pelo Coral da UFMA. Findo o canto, usou da palavra o Presidente da AMM, Dr. Antônio Nilo da Costa Filho exaltando a importância da Academia, o seu papel histórico a desempenhar em nosso Estado, além de tecer comentários como ela surgiu, as dificuldades encontradas e concluiu com uma análise da conjuntura atual do país e do mundo. Outros cantos foram executados pelo Coral dando um brilho especial à solenidade. Falaram, ainda, o Dr. José Vieira de Magalhães, da Academia Cearense de Medicina, trazendo uma mensagem do Presidente da coirmã cearense e da Federação Brasileira de Academias de Medicina, Dr. Geraldo W.S. Gonçalves, e a nossa confrade Dra. Antônia de Arruda Soares, em nome dos Acadêmicos. Finalmente ouviu-se o Hino Nacional cantado pelo Coral da UFMA e a palavra do Presidente dando por encerrada a Sessão e convidando a todos para o coquetel servido no salão nobre do Teatro Artur Azevedo. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por todos.

São Luís, 25 de abril de 1988.

Predidente: Ass. **Antônio Nilo da Costa Filho**

Secretário Geral: **Aymoré de Castro Alvim**



ESTATUTO

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE

E FINALIDADES

Art. 1º - A Academia Maranhense de Medicina, identificada pela sigla AMM, é uma associação de direito privado, de caráter científico-cultural, sem fins econômicos nem cunho político, religioso ou partidário, fundada, em 25 de abril de 1988, com duração por tempo indeterminado, registrada no CNPJ sob o nº 63.451.314/0001-20. Considerada de utilidade pública pela Lei nº 9.153 de 31 de março de 2010. É regida pelo presente Estatuto, por um Regimento Interno, aprovados pela Assembleia Geral, realizada em 29 de novembro de 2023 e pelas decisões emanadas dos órgãos diretores da Academia e pela legislação que lhe seja aplicada.

Parágrafo único – A AMM tem a sua sede, à Rua São João, 265 – Centro, CEP: 65010-600, e foro, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão.

Art. 2º - A AMM tem por finalidades:

- a) Contribuir para o resgate, divulgação e preservação da memória da Medicina Maranhense por meio de incentivo e de produções científicas e culturais e suas publicações em anais, revistas, livros e página eletrônica;

- b) Incentivar o aprimoramento da cultura e da ética médica por meio da promoção de congressos, jornadas, cursos, prêmios ou qualquer outra atividade com igual objetivo contribuindo para a qualificação humanística do médico;
- c) Promover o pleno funcionamento da sua biblioteca, arquivo e museu;
- d) Colaborar com os poderes públicos, no âmbito de suas ações e dentro das disponibilidades com foco, principalmente, em programas de prevenção de patologias transmissíveis, promoção e proteção à família, infância e maternidade por meio de treinamento de recursos humanos e ações educativas;
- e) Velar e defender o patrimônio histórico da medicina maranhense;
- f) Homenagear vultos e comemorar fatos e datas relevantes da Medicina;
- g) Estimular e promover o intercâmbio de ideias com as congêneres do Brasil e com centros culturais e científicos estrangeiros;
- h) Sugerir e solicitar providências às autoridades competentes em questões relacionadas ao ensino médico e à saúde da comunidade e colaborar com as mesmas, nos referidos campos, sempre que solicitada;
- i) Instituir e conceder Prêmios e Láureas a médicos e a outros profissionais que se destacaram ou contribuíram com seus trabalhos para a promoção da História da Medicina do Maranhão ou de outros campos do saber médico, bem como a estudantes de curso médico como estímulo para desenvolver produções, nas citadas áreas;
- j) Estabelecer convênios, acordos e protocolos de intenções com organizações públicas, privadas ou quaisquer outras entidades que se relacionem direta ou indiretamente com a Medicina, observados os dispositivos legais e éticos;

- k) Integrar a Federação Brasileira de Academias de Medicina e interagir com o Conselho Regional de Medicina e outras Entidades Médicas, na preservação de valores indissociáveis da ética e da bioética médicas e humanismo;

CAPÍTULO II

DA SUA COMPOSIÇÃO

Art. 3º - A AMM se compõe de cinquenta (50) Cadeiras, patroneada por um médico (a) de destaque da Medicina maranhense já falecido, sendo esses patronos definitivos e imutáveis e ocupadas por igual número de médicos (as), Acadêmicos (as) Titulares.

Art. 4º - Integram a Academia Maranhense de Medicina:
I-Acadêmicos Fundadores;
II – Acadêmicos Titulares;
III – Acadêmicos Eméritos;
IV– Acadêmicos Honorários;
V– Acadêmicos Beneméritos;
VI-Acadêmicos Correspondentes.

Art. 5º - Os Acadêmicos Fundadores, são os que foram empossados, em 25 de abril de 1988, e assinaram a ata de fundação da AMM.

Art. 6º - Acadêmicos Titulares são aqueles ocupantes de Cadeira que, para tanto, forem eleitos pela Assembleia Geral da Academia Maranhense de Medicina.

§1º Cada Acadêmico Fundador, Acadêmico Titular ou Acadêmico Emérito ocupará, em caráter vitalício, uma das 50 (cinquenta) Cadeiras identificadas pelo nome do respectivo patrono, definitivo e imutável;

§2º O número total de Cadeiras será preenchido progressivamente de acordo com a necessidade da Academia, proposta pela Diretoria Executiva e submetida à Assembleia Geral.

§3º O nome do Patrono será reservado a um médico (a) renomado da medicina maranhense, já falecido, e que tenha se destacado em sua área de atuação.

Art. 7º - Os Acadêmicos (as) Titulares e os Fundadores da AMM, são os únicos contribuintes obrigatórios, sendo o valor da anuidade estabelecido, na sessão ordinária de Assembleia Geral de encerramento do ano Acadêmico.

Art. 8º - Os Acadêmicos (as) Eméritos são os que completaram 75 (setenta e cinco anos) anos ou que há 35 (trinta e cinco) anos integram a Academia Maranhense de Medicina.

Art. 9º - Acadêmicos Honorários, são médicos de notório saber e que tenham contribuído para o progresso da Medicina brasileira, cujos nomes forem propostos por um Acadêmico Titular ou um Acadêmico Emérito, aprovados pela Diretoria Executiva e submetidos à homologação da Assembleia Geral.

Art. 10º – Acadêmicos Beneméritos, são as pessoas físicas ou jurídicas que colaboraram com doações significativas para Academia, cujos nomes forem propostas pela Diretoria e aprovadas pela Assembleia Geral

Art. 11 - Acadêmicos Correspondentes, são aqueles médicos de comprovado valor, não residentes no Maranhão, cujo nome proposto por um Acadêmico (a) Fundador, Titular deva ter sua aprovação por maioria simples dos Membros da Diretoria Executiva.

Art. 12 - O Acadêmico (a) com a categoria de Emérito terá os mesmos direitos, deveres e prerrogativas do Acadêmico (a) Fundador e/ou Titular.

CAPÍTULO III

DOS DIREITOS E DEVERES DOS ACADÊMICOS (AS)

Art. 13 - São direitos dos Membros Honorários, Correspondentes e Beneméritos:

- I – identificar-se como Membro Honorário, Correspondente ou Benemérito da Academia;
- II – participar das sessões solenes da Academia;

Art. 14 - São deveres dos Membros Honorários, Correspondentes e Beneméritos:

- I – zelar pelo bom nome da Academia;
- II – cooperar para o desenvolvimento e maior prestígio da Academia; III – comunicar à Diretoria o seu desligamento do quadro associativo;
- IV – manter atualizado, nos registros da Academia, os seus dados pessoais;
- V- Participar das Assembleias Gerais e das sessões ordinárias, extraordinárias e solenes de AMM;

Art. 15 - Os Membros da Academia, inclusive os

integrantes da Diretoria, não respondem, individualmente nem solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações sociais ou outras contraídas, em nome da mesma, expressa ou tacitamente, por seus representantes, sendo as ditas obrigações satisfeitas apenas pelos bens sociais.

CAPÍTULO IV

DOS ÓRGÃOS DIRIGENTES QUE COMPÕEM A ESTRUTURA BÁSICA da AMM

Art. 16 - A estrutura básica de administração da AMM compreende:

I-Assembleia Geral;

II-Conselho Deliberativo;

III – Diretoria Executiva; IV – Conselho Fiscal.

Art. 17 - A Assembleia Geral, órgão soberano da AMM, é constituída dos Acadêmicos Titulares, competindo-lhe privativamente:

I- aprovação das contas anuais;

II- alteração ou reforma do estatuto; III – admissão de acadêmicos;

IV – eleição dos Membros da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal, segundo normas eleitorais estabelecidas no Regimento Interno;

V- exclusão de acadêmicos;

VI- homologação dos nomes dos Acadêmicos Eméritos, Beneméritos e Honorários;

VII – aprovação ou rejeição do nome do Patrono indicado pelo acadêmico; VIII –alteração do número de Cadeiras;

IX – dissolução da Academia;

X – deliberação sobre casos omissos;

Art. 18 - A convocação da Assembleia Geral Ordinária

será feita pelo Presidente, por Edital publicado na Imprensa com antecedência de (05) dias da data prevista.

Art. 19 - A convocação da Assembleia Geral Extraordinária será feita pelo Presidente, por deliberação própria ou por solicitação de dois terços (2/3) dos Acadêmicos (as) Fundadores, Titulares e Eméritos.

§1º - No requerimento de Acadêmicos para convocação da Assembleia Geral Extraordinária deverão constar quais os motivos para essa convocação;

§2º - A convocação deverá obedecer ao prazo previsto no Art. 18, podendo o Presidente, por motivo relevante, encurtar o prazo para um mínimo de 24 (vinte e quatro) horas.

Art. 20 - O quorum necessário para uma Assembleia Geral deliberar é de 2/3 dos Acadêmicos e Acadêmicas na primeira convocação e na segunda convocação pelo quorum dos presentes na Assembleia Geral.

Art. 21 - A Assembleia Geral funcionará obedecendo ao seguinte roteiro:

- a) Abertura pelo Presidente;
- b) Leitura do Edital de convocação e verificação de quorum pelo Secretário Geral;
- c) Exposição pelo Presidente dos assuntos que compõem o expediente;
- d) Abertura dos debates seguindo ordem estabelecida na própria Assembleia por proposta da mesa ou de qualquer Membro;
- e) Encerrados os debates, se houver necessidade, será feita votação, que será aberta;
- f) A apuração de qualquer votação caberá à mesa, salvo nos casos de Assembleia Geral para eleição da Diretoria e para admissão de novo sócio;

g) Proclamado o resultado, o Presidente suspenderá a reunião pelo tempo necessário para elaboração da

Ata pelo secretário(a) geral e/ou pelo 1º ou 2º secretários, no seu impedimento, que após lida e aprovada será subscrita pela Diretoria e Acadêmicos (as) presentes na Assembleia Geral;

- h) A presença de pessoas estranhas à AMM só será permitida por autorização da Presidência.

Art. 22 - O Conselho Deliberativo, é um colegiado deliberativo da AMM, formado pelos ex-Presidentes e ex-Secretários Gerais, tendo como atribuição, apreciar e emitir parecer sobre o Plano de Trabalho Anual da Diretoria Executiva, com a respectiva previsão orçamentário- financeira anual, apresentando sugestões ao seu aprimoramento e o Relatório Anual da Gestão da Diretoria Executiva, a serem aprovados em Assembleia Geral da AMM ao final do ano em curso.

§1º O Conselho Deliberativo será sempre presidido pelo Presidente da gestão anterior da AMM.

Art. 23 - A Diretoria Executiva terá a seguinte composição: I - Presidente;

II - Primeiro Vice-Presidente;

III - Segundo Vice-Presidente;

IV - Terceiro Vice-Presidente;

V - Secretário Geral;

VI - Primeiro Secretário;

VII - Segundo Secretário;

VIII - Tesoureiro Geral;

IX - Primeiro Tesoureiro;

X - Assessoria Especial.

Art. 24 - A Diretoria Executiva desenvolverá suas atividades programáticas por meio dos seguintes Coordenações: Patrimônio, Biblioteca e Museu; de Tecnologia de Informação e Comunicação; Científico e Sócio-Cultural, podendo criar, bem como suprimir, aquelas que julgar necessário, tendo cada uma delas um respectivo Coordenador (a).

Art. 25 - À Diretoria Executiva compete administrar os

trabalhos e interesses da Academia e privativamente:

- a) criar e suprimir empregos, fixar vencimentos dos empregados; nomeá-los ou demiti-los, impor-lhes penas de advertência, repreensão ou suspensão;
- b) ajustar contratos e elaborar as minutas respectivas, bem como dos instrumentos de quaisquer obrigações a contrair em nome da Academia, submetendo-os à aprovação do plenário com parecer da Comissão Fiscal;
- c) elaborar o projeto de orçamento e a prestação de contas anual;
- d) coordenar o exercício das funções administrativas da Diretoria Executiva e das ações programáticas dos Coordenadores;
- e) expedir normas e instruções para execução de todos os serviços, atribuindo a qualquer dos empregados da Academia as funções intrínsecas as atividades normativas e programáticas da AMM;
- f) encaminhar à apreciação do Conselho Consultivo, o Plano Anual de Trabalho, com a respectiva previsão orçamentário-financeira para o ano em curso e o Relatório Anual de Gestão;
- g) submeter anualmente à Assembleia Geral o Relatório Anual de Gestão e a Prestação de Contas e Balancetes da AMM.

Art. 26 - O mandato da Diretoria Executiva será de 4 (quatro) anos, podendo ser prorrogado por igual período, mediante eleição ou aclamação.

§ 1º. Findo o prazo de prorrogação do mandato da Diretoria, qualquer um dos seus Membros, poderá concorrer a novo mandato para funções da Diretoria Executiva, distintas das que ocupava no exercício anterior.

Art. 27 - O Conselho Fiscal será constituído de 3 (três) Membros efetivos e de 3 (três) suplentes, eleitos pela Assembleia Geral e terá por encargo analisar a gestão contábil da AMM e emitir parecer sobre a prestação de contas anuais e balancetes.

Parágrafo único. O primeiro, o segundo e o terceiro

suplentes substituirão, nessa ordem, os Membros efetivos quando impedidos e no caso de vacância.

CAPÍTULO V

DO PROCESSO ELEITORAL

Seção I

DA ELEIÇÃO DOS ACADÊMICOS (AS) TITULARES

Art. 28 - Serão abertas vagas, no quadro da AMM, por morte, desistência ou exclusão de Membros Titulares, após 30 (trinta) dias da vacância da respectiva Cadeira na AMM.

Parágrafo Único. Verificada a existência de vaga, o Secretário Geral fará comunicação, em sessão ordinária da Diretoria, para que seja declarada aberta a vaga e marcada a época para recebimento de propostas

Art. 29 - O candidato a Acadêmico Titular deverá preencher as seguintes condições:

- a) Ser brasileiro nato ou naturalizado formado, em Medicina, há mais de vinte (20) anos;
- b) Ser residente e domiciliado, no Estado do Maranhão;
- c) Comprovar sua atividade científico-profissional, com apresentação do Curriculum vitae ou memorial;
- d) Apresentar Certidão de Antecedentes Éticos emitida pelo Conselho Regional de Medicina do Maranhão com validade de 30 dias;
- e) Assinar a Declaração de Compromisso de participar de todas as atividades acadêmicas promovidas pela Academia inclusive às sessões para as quais fora convocado sob pena das sanções previstas no Estatuto e Regimento Interno;
- f) A proposição de candidato deve ser subscrita por 03 (três) Acadêmicos (as) Titulares, sendo vedado aos Membros da Diretoria e da Coordenação

- Científica, assinarem a proposta;
- g) O candidato ao dar entrada, na Secretaria da AMM, da sua proposta deverá pagar a Taxa de Inscrição e após a eleição, se for eleito, pagará a Taxa de Admissão cujos valores serão fixados anualmente, pela Diretoria.

Art. 30 - A admissão de Membro Titular realizar-se-á por eleição, em sessão de Assembleia Geral Eleitoral, devidamente, convocada com antecedência mínima de 15 (quinze), dias úteis, pela Diretoria Executiva, após homologação do relatório de admissibilidade feita pela Diretoria Científica e encaminhado à Secretaria Geral da AMM.

Art. 31 - O Edital de convocação da Assembleia Geral Eleitoral, deve explicitar de forma clara os dias e horários da votação presencial ou caso seja de forma online por meio de um link específico;

Art. 32 - O Presidente da AMM, designará 5 (cinco) dias antes os Membros da Junta Eleitoral composta por 5 (cinco) Membros Titulares e 1 (um) suplente.

§ 1º. A Junta Eleitoral uma vez constituída elegerá um Presidente da Junta;

§ 2º. A Junta Eleitoral comunicará aos Acadêmicos (as) caso a eleição seja de forma online, o link específico para eleição do candidato (a) ou candidatos (as), 72 (setenta e duas) horas antes, dando início a votação online;

§ 3º. No dia e hora, definidos para o final da votação, pelo Edital de convocação da Assembleia Geral Eleitoral, a Junta Eleitoral dará início à leitura da relação dos votantes, secundada pela apuração dos votos.

Art. 33 - Em caso de candidatura única, para ser eleito, o candidato precisa atingir a maioria simples dos sufrágios votantes.

Art. 34 - Em caso de candidaturas múltiplas, será eleito o candidato que obtiver o maior número dos

sufrágios dos votantes na Assembleia Geral Eleitoral convocada para essa finalidade.

Parágrafo Único. Em caso de empate entre as votações de dois candidatos, será eleito o que tiver mais anos de graduação.

Art. 35 - Encerrada a votação, o Presidente da Junta Eleitoral, promulgará seu resultado. Será lavrada então a correspondente Ata da Eleição, a ser assinada pelos Membros da Junta Eleitoral.

Parágrafo Único. Não cabe contestação administrativa ou pedido de anulação da eleição após o resultado ser promulgado pela Junta Eleitoral.

Art. 36 - Promulgado o candidato eleito, o Presidente comunicará esse resultado ao então candidato, que receberá em sua residência, a Diretoria Executiva da AMM, para lhe comunicar oficialmente sua eleição para AMM.

Art. 37 - O candidato eleito deverá ser empossado em até 60 (sessenta dias) após a homologação de sua eleição, prorrogável por mais 30 (trinta) dias. Findo esse prazo o candidato será considerado desistente e será aberto novo processo eleitoral para preenchimento dessa vaga;

Art. 38 – A sessão solene de posse do novo acadêmico será marcada pelo Presidente da AMM, após satisfeitas todas as exigências elencadas para esse fim.

Art. 39 - O candidato eleito, escolherá entre os três Acadêmicos (as) que apresentaram a proposição de sua candidatura a Acadêmico (a), um deles para fazer sua saudação no dia de sua posse, em sessão solene, convocada para essa finalidade;

§1º. A AMM, arcará com as despesas do cerimonial, recursos de mídia, o Colar e o Botton Acadêmicos;

§2º. São da responsabilidade do empossando, a confecção da Veste Talar, e os custos da decoração e do coquetel a ser servido após a sessão solene de

posse;

§ 3º. A posse do Acadêmico (a) será realizada no prédio sede da AMM, “Casa Neto Guterres”, salvo situações excepcionais aprovadas pela Diretoria Executiva;

§ 4º- O discurso do empossando versará sobre vida e atividades médico científicas e culturais do Patrono e dos anteriores ocupantes da Cadeira da AMM para qual foi eleito.

Sessão II

DA ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

Art. 40 - A Assembleia Geral Eleitoral, especialmente convocada, nos termos deste Estatuto, para eleição da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal da Academia Maranhense de Medicina, realizar-se-á, na segunda quinzena de outubro do ano eleitoral.

Art. 41 - Os candidatos (as) a cargos eletivos de que trará o Art. 40, serão inscritos em chapa completa, na Secretaria Geral, até o último dia do mês de setembro do ano Eleitoral.

Art. 42 - O Edital de convocação da Assembleia Geral Eleitoral, deve explicitar de forma clara os dias e horários da votação presencial ou caso seja de forma online por meio de um link específico, a ser criado pela Junta Eleitoral, 72 (setenta e duas) horas antes, dando início a votação;

Art. 43- O presidente da AMM, designará 5 (cinco) dias antes os Membros da Junta Eleitoral composta por 5 (cinco) Membros Titulares e 1 (um) suplente.

§ 1º. A Junta Eleitoral uma vez constituída elegerá um Presidente da Junta;

§ 2º. A Junta Eleitoral comunicará aos Acadêmicos (as) caso a eleição seja de forma online, o link específico para eleição do candidato ou candidatos, dando

início a votação, 72 horas antes da apuração dos votos;

§ 3º. Findo o prazo de votação, definido pelo Edital de convocação da Assembleia Geral Eleitoral, a Junta Eleitoral dará início à leitura da relação dos votantes, secundada pela apuração dos votos.

Art. 44 - Será considerada eleita a chapa que obtiver a maioria simples dos votos dos Acadêmicos (as), votantes.

§1º Se a chapa eleitoral for única, será eleita por aclamação em Assembleia Geral Eleitoral.

§2º O mandato da Diretoria eleita, após a aprovação deste Estatuto será de 4 (quatro) anos, podendo ser reeleita uma única vez.

CAPÍTULO VI

DOS RECURSOS FINANCEIROS E PATRIMONIAIS

Art. 45 - O patrimônio da AMM é constituído de:

- a) auxílios, subvenções, doações e legados oriundos dos poderes públicos, instituições privadas ou pessoas físicas;
- b) pelas anuidades dos Acadêmicos (as) Titulares Fundadores; Titulares e Eméritos;
- c) por quaisquer outras rendas.

§1º - O patrimônio social da AMM constituído de bens imóveis não poderá ser alienado, vendido, ou, onerado a qualquer título sem a expressa autorização da Assembleia Geral, especialmente convocada para tal fim, de conformidade com o disposto no caput deste artigo.

§2º - Os recursos financeiros da AMM serão aplicados, exclusivamente, em operações e execuções de programa compatíveis com os objetivos da mesma.

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 46 - Os recursos financeiros da Academia Maranhense de Medicina, provêm de contribuições dos Acadêmicos (as), de doações e legados feitos por pessoa física ou jurídica, de subvenções de entidades públicas ou privadas, de rendimentos de depósitos e aplicações financeiras e de outras rendas eventuais.

Art. 47 - Os Membros da Academia não respondem subsidiariamente pelas obrigações contraídas pela Diretoria Executiva ou por qualquer de seus Membros, assim como a Diretoria Executiva não é responsável pelos conceitos emitidos ou por atos praticados individualmente por quaisquer dos seus Membros.

Art. 48 - O Exercício da atividade Acadêmica não implica que o Acadêmico

(a) perceba qualquer remuneração.

Art. 49 - A AMM comemorará solenemente a data da sua fundação e o Dia do Médico, com a outorga do Diploma de Honra ao Mérito Médico Maranhense.

Parágrafo 1º- A Academia Maranhense de Medicina adota o uso da Veste Talar, em sessões solenes ou protocolares.

Parágrafo 2º -A Academia possui brasão, logomarca, emblema, bandeira e hino, definidos em Assembleia Geral;

§ 3º - É obrigatório ser entoado o Hino da Academia Maranhense de Medicina nas sessões solenes, podendo, entretanto, também ser entoado em outros eventos especiais definidos pela Diretoria Executiva.

Art. 50 - Os Membros Titulares Fundadores; Titulares e Eméritos se obrigam a elaborar suas biografias e a de seus Patronos, que será parte Integrante dos ANAIS e do arquivo histórico da AMM.

Art. 51 - Em caso de dissolução da Academia, o

patrimônio será transferido para uma instituição filantrópica de benemerência, reconhecida oficialmente,
em decisão da Assembleia Geral.

Art. 52 - As disposições desse Estatuto poderão ser modificadas a qualquer tempo, devendo porém, ser objeto de uma justificativa bem fundamentada, aprovada pela maioria da Diretoria Executiva e submetida a uma Assembleia Geral.

§1º - Para elaborarem o projeto de reforma no Estatuto da AMM, o Presidente da Academia designará uma comissão de pelo menos 3 (três) Membros, Fundadores, Titulares e/ou Eméritos devendo essa Comissão funcionar sob a presidência do Presidente ou de outro Membro da Diretoria Executiva por ele designado.

Art. 53 - O Conselho Fiscal reunir-se-á semestralmente ou quando convocado extraordinariamente pela Assembleia Geral da AMM.

Art. 54 - As atribuições dos Membros da Diretoria Executiva e seus Departamentos serão regulamentadas no Regimento Interno;

Art. 55 - O Presidente da AMM, designará, ouvida a Diretoria Executiva os Diretores de Departamentos e integrantes das Comissões Permanentes e Temporárias;

Art. 56 - O Regimento Interno regulamentará as demais funcionalidades da AMM, não descritas neste Estatuto e que completam sua organicidade.

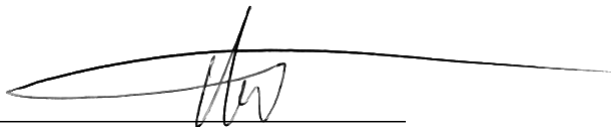
Art. 57 - Os casos omissos neste Estatuto serão submetidos à decisão da Assembleia Geral.

Art. 58 - O presente Estatuto da AMM, entra em vigor a partir da data do seu registro em Cartório, revogando-se todas as disposições contidas no

Estatuto anterior da AMM.

São Luís-MA, 29 de novembro de 2023.

Acad. Aldir Penha Costa Ferreira
Secretário Geral da Academia Maranhense de Medicina

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'José Márcio Soares Leite', is written over a horizontal line.

Acad. José Márcio Soares Leite
Presidente da Academia Maranhense de Medicina

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Dra. Débora Coelho Costa', is written over a horizontal line.

Dra. Débora Coelho Costa
OAB/MA nº 6.700



CADEIRAS, PATRONOS, FUNDADORES,
ANTECESSORES E OCUPANTES DA
ACADEMIA MARANHENSE DE
MEDICINA

ANAIS
2024-2028

38 ANOS



CADEIRA Nº 1

Patrono: Alarico Nunes Pacheco
Fundador: Benedito Clementino de Siqueira Moura
Ocupante: Luís Henrique Camarão Bacelar

CADEIRA Nº 2

Patrono: Almir Parga Nina
Fundador: -----
1º Ocupante: João Bosco de Barros
Rêgo
2º Ocupante: Mauro Cesar Viana de Oliveira

CADEIRA Nº 3

Patrono: Álvaro Serra de Castro
Fundador: Orlando Araújo
1º Ocupante: Jose de Ribamar Rodrigues Calixto
2º Ocupante: José Maria do Amaral Filho

CADEIRA Nº 4

Patrono: Antônio Henrique Leal
Fundador e 1º Ocupante: Ibraim Almeida Filho
2º Ocupante: Louis Philip Moses Camarão

CADEIRA Nº 5

Patrono: Antônio Jorge Dino
Fundador e 1º Ocupante: Manoel Soares Estrela
2º Ocupante: Eduardo Henrique Jorge Lago



CADEIRA Nº 6

Patrono: Aquiles Farias de Lisboa
Fundador e 1º Ocupante: Haroldo Silva e Sousa
2º Ocupante: Artur Serra Neto

CADEIRA Nº 7

Patrono: Ático Pires Seabra
Fundador: ---
1º Ocupante: José Manoel Ribeiro Bastos
2º Ocupante: Silvia Raimunda Costa Leite

CADEIRA Nº 8

Patrono: Carlos Gomes dos Reis Macieira
Fundador: Carlos Alberto Salgado Borges
Ocupante: Aldir Penha Costa Ferreira

CADEIRA Nº 9

Patrono: Cesar Augusto Marques
Fundador e Ocupante: Aymoré de Castro Alvim

CADEIRA Nº 10

Patrono: Cesário dos Santos Veras
Fundador e Ocupante: Carlos Celso Gomes Nunes



CADEIRA Nº 11

Patrono: Clarindo Santiago

Fundador: ----

Antecessor: Francisco José de Sousa Viana

Ocupante: José Albuquerque de Figueiredo Neto

CADEIRA Nº 12

Patrono: Clodomir Pinheiro Costa

Fundador e Antecessor: José Venâncio Braga Diniz

Ocupante: Alcimar Nunes Pinheiro

CADEIRA Nº 13

Patrono: Djalma Caldas Marques

Fundador e 1º Ocupante: Antônio Rafael da Silva

2º Ocupante: Antônio Augusto Soares da Fonseca

CADEIRA Nº 14

Patrono: Domingos Matos Pereira

Fundador: José Vasquez Ver-Vallen

Ocupante: João Melo e Sousa Bentivi

CADEIRA Nº 15

Patrono: Fernando Ribamar Viana

Fundador: ----

Ocupante: Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento



CADEIRA Nº 16

Patrono: Filogônio Lisboa
Fundador: Lourival Gomes Bogéa
Ocupante: José Márcio Soares Leite

CADEIRA Nº 17

Patrono: Genésio Euvaldo de Moraes Rego
Fundador: Oswaldo Martins Bittencourt
Ocupante: José Benedito Buhatem

CADEIRA Nº 18

Patrono: Hamleto Batista Barbosa de Godois
Fundador e Antecessor: Tomé Lima de Araújo
Ocupante: Domingos da Silva Costa

CADEIRA Nº 19

Patrono: João Bacelar Portela
Fundador: Expedito Aguiar Bacelar
Ocupante: Gutemberg Fernandes de Araújo

CADEIRA Nº 20

Patrono: João Braulino de Carvalho
Fundador: ----
1º Ocupante: Lúcia Fernanda Bastos Viana
2º Ocupante: Hilmar Ribeiro Hortegal



CADEIRA Nº 21

Patrono: Joaquim Gomes de Sousa

Fundador: Maria José Aragão

Ocupante: Jayron Alberto Ayres Guimarães

CADEIRA Nº 22

Patrono: José Antônio Gomes dos S. Neto

Fundador: ---

Antecessor: Antônio Vespasiano Ramos

Ocupante: Elias Amorim

CADEIRA Nº 23

Patrono: José da Silva Maia

Fundador: Benedito Duailibe Murad

Ocupante: Marília da Glória Martins

CADEIRA Nº 24

Patrono: José Ribamar Viana Pereira

Fundador: Celso Antônio Caldas da Silva

Ocupante: Antônio de Pádua Silva Sousa

CADEIRA Nº 25

Patrono: Juvêncio Mattos

Fundador: ---

1º Ocupante: Getúlio Ferreira de Albuquerque

2º Ocupante: Af Ali Uthant Moreira Lima da Costa



CADEIRA Nº 26

Patrono: Lino Rodrigues Machado

Fundador: ----

Ocupante: Achilles Câmara Ribeiro

CADEIRA Nº 27

Patrono: Luís Alfredo Neto Gutterres

Fundadora e 1º Ocupante: Maria do Socorro Moreira de
Sousa

2º Ocupante: Maria dos Remédios Freitas
Carvalho Branco

CADEIRA Nº 28

Patrono: Luís Lobato Viana

Fundador: José Carlos de Azevedo Ribeiro

Ocupante: Francisco da Cunha Costa

2º Ocupante: Luis Fernando Bezerra
Figueiredo

CADEIRA Nº 29

Patrono: Manoel Bernardino C. Rodrigues

Fundadora: Antônia Arruda Soares

1ª Ocupante: Terezinha de Jesus Penha
Abreu

2º Ocupante: Helio Mendes da Silva

CADEIRA Nº 30

Patrono: Marcelino Rodrigues Machado
Fundador: Croce do Rêgo Castelo Branco
Ocupante: Ruy Palhano Silva

CADEIRA Nº 31

Patrono: Odilon da Silva Soares
Fundador: José Ribeiro Quadros
Ocupante: Arquimedes Viegas Vale

CADEIRA Nº 32

Patrono: Oscar Lamagnere Leal Galvão
Fundador: Jackson Kepler Lago
Ocupante: Orlando Jorge Martins Torres

CADEIRA Nº 33

Patrono: Osvaldo da Costa Nunes Freire
Fundador: Gabriel Pereira Cunha Hamilton
1º Ocupante: Hamilton Raposo de Miranda Filho
2º Ocupante: Mauro José Mello Fonseca

CADEIRA Nº 34

Patrono: Otávio Passos
Fundador: Antônio Euzébio da Costa Rodrigues
Ocupante: Carlos Alberto de Sousa Martins

CADEIRA Nº 35

Patrono: Pedro Braga Filho
Fundador e Ocupante: Antônio Nilo da Costa Filho



CADEIRA Nº 36

Patrono: Pedro Neiva de Santana
Fundador e Ocupante: Paulo de Tarso Brandão

CADEIRA Nº 37

Patrono: Raimundo Nina Rodrigues
Fundador: ----
Antecessor: Amadeu Alcoforado de Almeida
Ocupante: Carlos Alberto Silva Dias

CADEIRA Nº 38

Patrono: Salomão Fiquene
Fundador: Antônio Salim Duailibe
1º Ocupante: Abdon José Murad
Neto
2º Ocupante: Maria de Fátima
Andrade Calderoni

CADEIRA Nº 39

Patrono: Sálvio Mendonça
Fundador: ----
1º Ocupante: Luciane Maria Oliveira Brito
2º Ocupante: Palmerio de Brito Pacheco

CADEIRA Nº 40

Patrono: Tarquínio Lopes Filho
Fundador: João Abreu Reis
Ocupante: Natalino Salgado Filho



CADEIRA Nº 41

Patrono: Orlando Araújo
Ocupante: Cláudio de Rezende Araújo

CADEIRA Nº 42

Patrono: Antonio Salim Duailibe
Ocupante: José de Ribamar Calixto

CADEIRA Nº 43

Patrono: Benedito Clementino de Siqueira Moura
Ocupante: José Bonifácio Barbosa

CADEIRA Nº 44

Patrono: Olavo Alexandrino Correa Lima
Ocupante: José Aparecido Valadão

CADEIRA Nº 45

Patrono: Alfredo Luiz Bacelar Viana
Ocupante: Carlos de Andrade Macieira

CADEIRA Nº 46

Patrono: Maria Augusta Brahuna Alvim
Ocupante: Márcia da Silva Sousa



CADEIRA Nº 47

Patrono: Carlos Alberto Salgado Borges

Ocupante: José Carlos Amaral Sousa

CADEIRA Nº 48

Patrono: Expedito Aguiar Bacelar

1º Ocupante: Raimundo Alexandrino de Sousa Lima

2º Ocupante: Francisco Teixeira de Alcântara Neto

CADEIRA Nº 49

Patrono: Benedito Duailibe Murad

Ocupante: Leopoldina Milanez da Silva Leite

CADEIRA Nº 50

Patrono: Raimundo de Matos Serrão

Ocupante: Manoel Lages Castello Branco Neto



CADEIRA n° 01

Patrono: *Alarico Nunes Pacheco*

Fundador: *Benedito Clementino de Siqueira Moura*

Ocupante: *Luís Henrique Camarão Bacelar*

ALARICO NUNES PACHECO • filho de José Vítor

Nunes Ferreira Filho e Guiomar Angélica Pacheco Ferreira. Nasceu em 22 de julho de 1883 em São Francisco do Maranhão, MA e faleceu em 16 de setembro de 1972 (89 anos) em São Luís, MA. Casado com Maria Brígida Pacheco (primeiro casamento) e com Conceição Pacheco (segundo casamento).

Médico, militar e professor, iniciou seus estudos em Teresina e São Luís e depois foi para Salvador onde trabalhou como telegrafista e farmacêutico antes de se formar em Medicina na Universidade Federal da Bahia em 1909. No ano seguinte, veio para São Luís e foi trabalhar no Corpo de Bombeiros do Maranhão; Ocupou também os cargos de Inspetor Federal de Ensino e de Diretor do Instituto Médico Legal do Maranhão.

Eleito deputado estadual em 1920, foi reeleito sucessivamente até a Revolução de 1930 extinguir todos os órgãos legislativos do país. Foi professor da Universidade Federal do Maranhão. Exerceu ainda, as funções de Inspetor Sanitário e chefiou o Serviço Médico dos Ferroviários em São Luís. Eleito deputado estadual em 1934, foi empossado no ano seguinte e teve o mandato extinto pelo Estado Novo. Renomeado diretor do Instituto Médico Legal pelo Interventor Federal do Maranhão Paulo Martins de Souza Ramos. No Exército Brasileiro, alcançou a patente de Coronel do Serviço Médico.



Nos estertores da Era Vargas assumiu a Presidência do Diretório Estadual da UDN e por esta legenda foi eleito deputado federal em 1945 e nessa condição ajudou a escrever a Constituição de 1946, muito embora tenha figurado como suplente nas disputas seguintes e perdido a eleição para senador pelo PSP em 1954. Eleito deputado estadual pelo PTB em 1958 e 1962, abandonou a vida pública ao final do mandato.

BENEDITO CLEMENTINO DE SIQUEIRA MOURA •

Nasceu na cidade Oeiras, no Piauí, em 23 de abril de 1909. Aos 9 anos, foi para Floriano, onde estudou, durante 4 anos, no Colégio 24 de Fevereiro. No início de 1923, foi para Teresina e matriculou-se no Liceu Piauiense, onde fez o curso Secundário. Foi para Belém, sendo aprovado na Faculdade de Medicina. No terceiro ano de Medicina, transferiu-se para a Faculdade de Medicina da Praia Vermelha no Rio de Janeiro. Formou-se em 3 de outubro de 1932. Turma do Centenário, no Teatro João Caetano.

Assumiu emprego no posto médico de Caxias, onde permaneceu até maio de 1933, quando foi transferido para São Luís, capital do Estado, para trabalhar como médico do Serviço de Pronto Socorro, na rua da Palma. O Dr. Moura exerceu medicina durante 52 anos com a maior lisura e a graça divina como relatou no seu livro “O Tempo de Minha Vida”.

O Dr. Clementino Moura ocupou os seguintes cargos em diferentes ocasiões: Médico do Posto Médico de Caxias, do Serviço de Pronto Socorro de São Luís, do Ambulatório de Pré-natal da Diretoria de Saúde Pública, do Ambulatório Pré-natal do Departamento Estadual da Criança, do Ambulatório Pré-natal do Serviço Social da Indústria, médico do IAPETC, do IPASE, Chefe do Serviço Médico do SESI, Chefe da Maternidade Neto Guterres do Hospital Geral, Chefe do Serviço Médico do INAMPS, Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade

Federal do Maranhão, Diretor da Maternidade Benedito Leite, Diretor da Maternidade do Estado, Professor Assistente de Fisiologia da Faculdade de Odontologia da UFMA e Professor Titular de Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFMA. Participou ainda, da Junta Médica do Estado, da Junta Médica Militar do 24BC e da Junta Médica da Polícia Militar.

Foi Presidente, durante vários anos, da Associação de Assistência e Proteção à Infância, cargo que exerceu sem remuneração, e, foi nomeado, por decreto, 2º Tenente Médico da Reserva do Exército pelo Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

O Dr. Moura participou da reunião para fundação da Faculdade de Medicina em São Luís, convocada pelo arcebispo D. José Medeiros Delgado, em 28 de janeiro de 1958 na Faculdade de Odontologia e Farmácia do Maranhão.

Permaneceu na UFMA até o dia 24 de abril de 1979, ao completar 70 anos de idade. Exerceu o leonismo por aproximadamente 30 anos de bons serviços prestados.

No Lions, exerceu inúmeros cargos: Presidente, Secretário, Presidente de Divisão, Vice-governador, assessor de Leonismo, assessor de sócios, assessor de Juventude, Secretário da Governadoria e Governador, Vice Presidente da Fundação Maranhense de Lions por 4 anos. Teve título de Conselheiro Internacional vitalício e medalha de apreciação do Presidente Internacional. Pela sua grande dedicação ao leonismo, o dia de seu aniversário, 23 de abril, foi intitulado o dia do Leonismo Maranhense.

Ao longo da vida, recebeu inúmeras comendas, dentre as quais destacamos: Placas dos netos; Da III Jornada Materno-Infantil; Do Lions; do Rotary Club de São Luís; do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e a Medalha do Mérito Timbira, das mãos do Governador do Estado do Maranhão, Luis Rocha.

• LUÍS HENRIQUE CAMARÃO BACELAR •



Primogênito de Expedito Aguiar Bacelar e Maria da Graça Camarão Bacelar, nascido em 18 de janeiro de 1955, no Hospital Português em São Luís, Maranhão.

Iniciou sua vida estudantil no Jardim de Infância Pequeno Polegar e cursou o 2º grau no Colégio Dom Bosco, nesta capital. Participou de programa de intercâmbio como *Exchange Student* no *Cedar Valley High School*, em Iowa, Estados Unidos da América. Prestou vestibular e foi aprovado para o curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, em 1974, graduando-se em 1980.

Durante o curso de Medicina, foi aprovado em 1º lugar para o cargo de Técnico em Radiologia, em concurso público do Departamento de Administração do Serviço Público Federal, tendo sido lotado no Hospital Presidente Dutra, do então Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social- INAMPS, em São Luís. Fez internato no Hospital Pedro Ernesto da UERJ. Foi residente do serviço de Radiologia do Hospital da Lagoa, no Rio de Janeiro. Prestou concurso público no Rio de Janeiro, pelo INAMPS, para o cargo de Médico Radiologista,



tendo sido aprovado e lotado no Hospital da Lagoa, naquela cidade. Pós-graduou-se em Radiologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Retornou a São Luís em julho de 1984, quando casou-se com Catharina Nunes Bacelar. Desta união, nasceram três filhos, Julia, Mathias e Gabriel, hoje, todos formados em Medicina e atuando na área. Ainda em 1984, foi lotado no Serviço de Radiologia do Hospital Materno Infantil e assumiu a Radiologia Pediátrica do Instituto de Radiologia São Luís, do grupo Centro Médico Maranhense. Neste mesmo ano, foi nomeado Diretor Geral do Hospital Djalma Marques - Socorrão I, onde permaneceu por um breve período, tendo sido nomeado, em seguida, para a chefia do serviço de Radiologia do Hospital Materno Infantil.

Posteriormente, foi nomeado para o cargo de Diretor Geral deste mesmo hospital, tendo sido o 1º Diretor daquela instituição, responsável pelo início das atividades do hospital e coordenando um bem sucedido grupo, reconhecido pelo Ministério da Saúde entre os 10 melhores hospitais do INAMPS. Quando deixou a direção do Hospital Materno Infantil, foi lotado como Médico Radiologista do serviço de Radiologia do Hospital Universitário Presidente Dutra, onde posteriormente assumiu a chefia deste mesmo serviço. Em 2009, foi nomeado Assessor Especial da Secretaria de Estado da Saúde, onde prestou serviços relevantes na estruturação do SAMU em todo o Estado.

Possui vários cursos de aperfeiçoamento em Radiologia, notadamente na área de Radiologia Pediátrica. Foi homenageado pelo Governo do Estado com a Medalha Ordem dos Timbiras, no Grau de Comendador do



4º Centenário de São Luís. Também homenageado com a medalha Simão Caminha, pela Câmara Municipal de São Luís. Atualmente, preside o Centro Médico Maranhense, trabalha como Médico Radiologista no Instituto de Radiologia São Luís e é preceptor da disciplina de Radiologia do curso de Medicina do Uniceuma.

CADEIRA n° 02

Patrono: *Almir Parga Nina*

Ocupante: *João Bosco de Barros Rego*

2º Ocupante: *Mauro Cesar Viana de Oliveira*

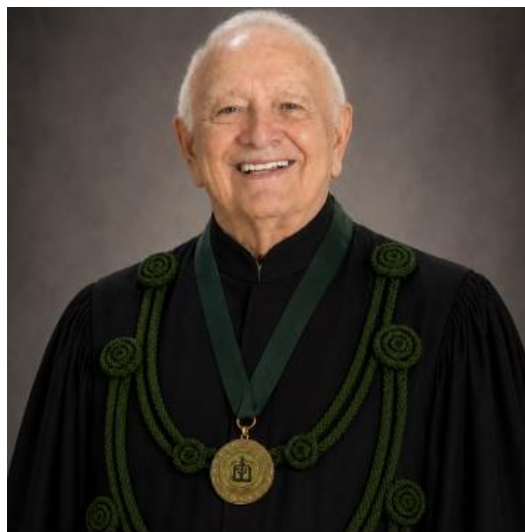
• **ALMIR PARGA NINA** • nasceu em São Luís - MA, em 24 de junho de 1861. No colégio da professora Rosa Nina completou seus estudos fundamentais. Graduou-se em Medicina, no Rio de Janeiro e, em seguida, retomou à terra berço onde, no consultório que abriu, desenvolveu por muitos anos uma medicina dentro dos princípios hipocráticos e com elevada competência sempre pautado no lema que norteou toda a sua vida profissional: servir, clinicar e ensinar.

Conhecedor dos modernos métodos pedagógicos da época, foi convidado pelo então governador do Estado Benedito Leite para conduzir uma reforma na instrução pública, o que fez com notável competência. Professor de Pedagogia, conhecia os modernos métodos de ensino e de sua aplicação em outros países. Fundou o primeiro Jardim de Infância, nos moldes do Sistema Decroly e dirigiu com superior acerto a Escola Normal e a Escola Modelo.

O titular da Cadeira, acad. João Bosco Rego, no seu discurso de posse aludiu com muita propriedade o que a respeito do Dr. Almir Nina disse o historiador Domingos Barbosa: "... era um singelo por feitio, um bom por natureza, um forte sem o querer, um inteligente sem dar por isso, um culto sem perceber".

O Dr. Almir Parga Nina faleceu em São Luís, no dia 14 de fevereiro de 1908.

• *JOÃO BOSCO BARROS REGO*



Nasceu em Pastos Bons, no dia 12 de dezembro de 1938, filho de Domingos Rego e dona Alice Barros Rego.

Iniciou as primeiras letras na sua terra natal e concluiu o ginásio e o científico em Recife – Pernambuco, onde fez Medicina, na Universidade Federal, graduando-se em 1967.

Casado, retorna ao Maranhão onde inicia a sua vida profissional, após especializar-se em Pneumologia. Em 1970, entrou por concurso público na Universidade Federal do Maranhão para lecionar, no curso de Medicina a disciplina Clínica Médica. Em 1978, com a reorganização da estrutura departamental, na Universidade Brasileira, passou a responder como Chefe do Departamento de Medicina 1 onde exercia as suas funções docentes. Dr. Bosco exerceu ainda como médico do INAMPS o cargo de Secretário de Assistência Médica e Social da Instituição. Como militante político, foi deputado estadual e ocupou o cargo de Secretário de Saúde do Estado.

Escritor, jornalista e poeta, o Dr. João Bosco de Barros

Rego vem se dedicando à clínica na sua terra natal, bem como ainda, a escrever seus contos, crônicas e poesias.

• **MAURO CESAR VIANA DE OLIVEIRA** •



Nasceu em em 24 de novembro de 1965, em São Luís, no estado do Maranhão, filho de Irany Barroso de Oliveira e Clomar Rodrigues Viana de Oliveira.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão em 1991. Obteve o título de especialista em Oftalmologia pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia em 2001 e concluiu MBA em Gestão em Saúde pelo Instituto da Visão da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP/EPM) em 2006.

Atua na área de Oftalmologia, na qual possui ampla experiência clínica, sendo médico oftalmologista no Oftalmo Centro de Medicina Ocular e sócio da Oftalmoclínica. Sua prática profissional é voltada ao diagnóstico e tratamento de doenças oculares, contribuindo para a promoção da saúde visual.

No campo institucional, exerce papel ativo em diversas entidades médicas. É conselheiro titular do Conselho Regional de Medicina, membro da Associação Médica

Brasileira e integrante da diretoria da Associação Médica do Maranhão. Também é membro da Academia Maranhense de Medicina.

Integra importantes sociedades científicas da especialidade, sendo sócio titular da Sociedade Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa, da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, da Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria, da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia, da Associação Maranhense de Oftalmologia e da Sociedade Brasileira de Catarata e Implantes Intraoculares, além de sócio aspirante da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (RJ).

Na área acadêmica, atua como professor do magistério superior da Universidade Federal do Maranhão, contribuindo para a formação de novos médicos.

CADEIRA nº 03

Patrono: *Álvaro Serra de Castro*

Fundador: *Orlando Araújo*

Ocupante: *Francisco Amazonas de Assis Mello*

2º Ocupante: *José Maria do Amaral Filho*

• **ÁLVARO SERRA DE CASTRO** • nasceu em São Luís-MA, em 8 de abril de 1911, da união matrimonial do empresário português Porfírio Martins de Castro e da Sra. Josefina Serra de Castro. Contraiu núpcias com a Sra. Maria Luísa Morais Rego cujo matrimônio nasceu um casal filhos.

Dr. Álvaro recebeu seu diploma de médico pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, onde exerceu a docência na disciplina de Clínica Pediátrica Médica, bem como ainda, na Escola de Medicina e Cirurgia, ambas no Rio de Janeiro.

De largo conceito profissional, pertenceu a várias Associações Científicas nacionais e internacionais e deixou uma vasta obra literária e científica que o fez merecedor de ocupar a Cadeira nº 14 da Academia Maranhense de Letras da qual foi o primeiro ocupante e fundador.

Na política, militou no Partido Social Progressista pelo qual foi eleito Deputado Federal, em 1954.

Faleceu, no Rio de Janeiro, em 7 de agosto de 1970.

• **ORLANDO ARAÚJO** • nascimento – Codó – Maranhão, dia 28 de fevereiro de 1922, sendo sexto filho de uma família de oito, do casal libanês Salomão Elias Araújo e Maria Bittar Araújo. Iniciou seus primeiros estudos em sua cidade natal e posteriormente se transferiu para a Capital. Frequentou o “Colégio Cisne”, onde completou o curso ginasial.

Terminou o curso complementar (Pré-Universitário), no

Colégio Universitário do Rio de Janeiro. Em seguida, fez o vestibular para a Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, na qual se formou em 1947.

Após a formatura, fez Pós-graduação no “Hospital Maternidade Fernando Filgueiras”. Teve ainda atuação efetiva como professor assistente do Catedrático Martagão Gesteira, na Maternidade Escola Laranjeiras, Hospital Grafée Guinle e na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Permaneceu por dois anos como assistente do professor Rinaldo de Lamare, considerado, na época, o expoente máximo de pediatria brasileira, e convidado pelo mesmo, para fazer parte de sua equipe. Declinou o convite e voltou à sua origem: O Maranhão.

Exerceu cargos de destaque na vida médica e social em São Luís. Trabalhou como pediatra no “Centro de Saúde Paulo Ramos”, Legião Brasileira de Assistência I.A.P.C., hoje INSS. Também foi professor titular e fundador da Faculdade de Medicina do Maranhão, exercendo o cargo de Diretor na referida Faculdade nos anos de 1970 a 1973.

Foi membro do Conselho Diretor, do Conselho Administrativo, do Conselho de Ensino e Pesquisa (UFMA), tendo realizado trabalho de pesquisa durante alguns anos, intitulado “O Leite de Coco Babaçu na Alimentação Infantil”. Foi reitor da Universidade Federal do Maranhão – UFMA pelo curto período de 1973 a 1974 substituindo temporariamente o reitor professor Ribamar Carvalho.

Ainda na UFMA exerceu o cargo de Coordenador dos Cursos de Estágio e Pós-graduação, especificamente na área de “Residência Médica”; Foi reitor da UFMA pelo curto período entre 1973 a 1974 substituído temporariamente o reitor Professor Ribamar Carvalho.



Foi membro da Academia Maranhense de Medicina desde sua fundação. Exerceu ainda o cargo de presidente do CRM-MA durante o período de 1969 a 1982. Durante a sua presidência construiu a sede do CRM-MA, atuando também como membro suplente do Conselho Federal de Medicina. Foi Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão (SOMA). Exerceu o cargo de Diretor da “Maternidade Marly Sarney”. Foi Presidente da Sociedade Maranhense de Pediatria e acadêmico da Academia Brasileira de Pediatria na cadeira do Dr. Domingos Matos Pereira em julho de 1985, na cadeira do Dr. Domingos Matos Pereira em julho de 1985. Recebeu o título de “Sócio Remido da Sociedade Brasileira de Pediatria”.

• *FRANCISCO AMAZONAS DE ASSIS MELLO* •

Filho de Samuel José de Mello e dona Dinah de Jesus Mello. Nasceu em São Luís, em 20 de março de 1937. Fez seus estudos iniciais no Colégio Marista e concluiu o curso Científico no Colégio São Luís. Formou-se em Medicina, em 1963, na primeira turma da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão. O curso de especialização em Pediatria foi realizado no Rio de Janeiro, no Hospital dos Servidores do Estado.

De volta ao Maranhão, iniciou suas atividades profissionais abrindo o seu consultório. A vida docente teve início na disciplina de Pediatria do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão. Casou-se com a médica, Dra. Sônia Augusta Mello com quem teve dois filhos.

Foi membro titular da Sociedade Brasileira de Pediatria, Coordenador da Residência Médica de Pediatria do

Hospital Materno-Infantil/HU/UFMA, Secretário e Tesoureiro do Conselho Regional de Medicina. Faleceu no ano de 2023.

• *JOSÉ MARIA DO AMARAL FILHO* •



Nasceu em 4 de março de 1972, em São Luís, no estado do Maranhão, filho de José Maria do Amaral e Lea Mendonça do Amaral.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão em 1995. Em seguida, realizou residência médica na área de Oftalmologia pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), no Departamento da Faculdade de Ciências Médicas, no período de 1996 a 1999, consolidando sua formação como especialista.

Ao longo de sua trajetória profissional, tem se destacado na área de Oftalmologia, com atuação clínica e institucional. É médico prestador de serviço especializado na Roberto Amaral Eye Clinic e CEO da Amaral Serviços Avançados em Oftalmologia Ltda.

No âmbito das entidades médicas, exerce relevante

participação no Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM/MA), onde atuou como Conselheiro Efetivo e 2º Tesoureiro no biênio 2022–2023. Atualmente, é Conselheiro Efetivo, Vice-Corregedor e Coordenador do Departamento de Fiscalização para o período de 2023–2028, além de membro efetivo da Comissão de Ética da instituição. Também integra a Câmara Técnica de Oftalmologia do Conselho Federal de Medicina.

Na área acadêmica, atua como docente do curso de graduação em Medicina da Universidade CEUMA, onde também exerce a função de Coordenador Adjunto do curso. Possui título de Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde pela Universidade CEUMA e é doutorando em Administração pela Universidade FUMEC, em Belo Horizonte.

É membro fundador da Academia Brasileira de Controle da Miopia e Ortoceratologia (ABRACMO) e membro da Academia Maranhense de Medicina, ocupando a cadeira nº 3. Também atua como Coordenador da Câmara Técnica de Oftalmologia do CRM/MA.

CADEIRA n° 04

Patrono: *Antônio Henriques Leal*

Fundador e Ocupante: *Ibraim Almeida Filho*

2º Ocupante: *Louis Philip Moses Camarão*

• **ANTÔNIO HENRIQUES LEAL** • natural de Itapecuru-Mirim, Maranhão, Antônio Henriques Leal nasceu em 24 de julho de 1828. Era filho de Alexandre Henriques Leal e Dona Ana Rosa Carvalho Reis. Após completar os estudos básicos na terra natal e depois em São Luís, foi enviado para o Rio de Janeiro onde, na Faculdade de Medicina, completou seus estudos superiores e colou grau. Retornou ao Maranhão onde se dedicou às suas duas paixões, a medicina e a vida literária.

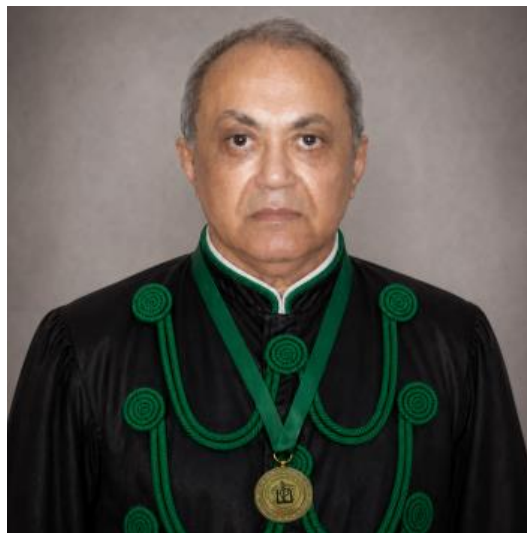
Desenvolveu uma intensa atividade na imprensa local. Das suas produções literárias destaca-se *Pantheon Maranhense* composto de três Tomos com ensaios biográficos de ilustres maranhenses já falecidos à sua época.

Acometido por um acidente vascular cerebral que o deixou paraplégico, viajou em busca de recursos terapêuticos para Portugal e, em Lisboa, continuou se dedicando à literatura e ao jornalismo.

Retornando ao Brasil, se radicou no Rio de Janeiro, onde chegou à direção da *Imprensa Nacional* e onde também faleceu, em 29 de setembro de 1885.



• **IBRAIM ALMEIDA FILHO** •



Nasceu em 3 de maio de 1939, no município de São Bento, Estado do Maranhão. É filho de Ibraim Almeida e Isabel Costa Almeida. Formou-se em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Maranhão no ano de 1966, dedicando-se ao exercício profissional com reconhecida atuação na área da Pneumologia.

Especializou-se em Pneumologia e em Doenças do Sono, destacando-se nos distúrbios respiratórios do sono e na avaliação da função pulmonar, áreas nas quais desenvolveu intensa e relevante atividade clínica. Ao longo de sua trajetória profissional, contribuiu significativamente para o avanço da assistência médica em doenças respiratórias, consolidando-se como referência em sua especialidade no Estado do Maranhão.

Casou-se com Maria de Jesus Pinheiro Almeida, com quem teve quatro filhas: Monica, Claudia, Andrea e Isabel Cristina Almeida, mulheres que seguem, cada uma à sua maneira, o legado de dedicação e compromisso com o cuidado e a gestão da saúde.

Residiu à Rua Afonso Pena, nº 20, e também no bairro do Cohajap, em São Luís, Maranhão, onde, como proprietário da Clínica de Pneumologia e Doenças do Sono (C.P.D.S. Ltda.), fundada em parceria com suas filhas, deixou um importante marco institucional voltado ao diagnóstico e tratamento das enfermidades respiratórias e dos distúrbios do sono.

LOUIS PHILIP MOSES CAMARÃO •



Nasceu em 6 de março de 1955, em São Luís, no estado do Maranhão, filho de Felipe Reis Camarão e Jean Doris Moses Camarão.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão em 1980. Especializou-se em Medicina de Tráfego, com titulação pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pela Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET), área na qual consolidou ampla experiência ao longo de mais de 25 anos de atuação. Paralelamente, possui cerca de 30 anos de experiência em Administração Hospitalar.

Desempenhou funções de destaque em entidades médicas e órgãos públicos. É Presidente da ABRAMET Federada do Maranhão e Diretor de Relações com as Federadas da ABRAMET. No âmbito nacional, atua como membro da Câmara Técnica de Medicina de Tráfego do Conselho Federal de Medicina (CFM) e integrou, por quatro mandatos, a Câmara Temática de Saúde e Meio Ambiente do SENATRAN, participando de diversas relatorias.

Na gestão pública, exerceu o cargo de Secretário de Estado de Desporto e Lazer do Maranhão. Ao longo de sua carreira administrativa, foi diretor de diversos hospitais e unidades hospitalares, incluindo Centro de Especialidades Médicas.

Atualmente, atua como médico da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão, onde exerce a função de Gerente da Política de Atenção à Saúde no Trânsito, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias voltadas à prevenção e assistência em saúde relacionada ao trânsito.

É Acadêmico Titular da Academia Maranhense de Medicina, além de Conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Maranhão (CRM/MA) e membro da Câmara Técnica de Medicina de Tráfego da mesma instituição.

CADEIRA nº 05

Patrono: *Antônio Jorge Dino*

Fundador e Ocupante: *Manoel Soares Estrela*

2º Ocupante: *Eduardo Henrique Jorge Lago*

• **ANTÔNIO JORGE DINO** • Maranhense da cidade

de Cururupu, filho de Jorge e Vicência, imigrantes libaneses, Antônio Jorge Dino nasceu em 23 de maio de 1913, sendo o único filho do casal. Naquela cidade estudou o primário e concluiu o curso de marceneiro. A vontade de progredir o fez deixar a proteção de sua família e encarar a vida difícil na capital maranhense, onde concluiu o Ginásio, no colégio Ateneu Teixeira Mendes.

Contrariando seu pai, decidiu deixar o Maranhão para estudar Medicina no Rio de Janeiro. Na capital carioca, foi aluno da Faculdade Nacional de Medicina. Neste período, tornou-se interno da Beneficência Espanhola, onde permaneceu até sua formatura.

Antônio Jorge Dino casou-se em São Luís no dia 16 de março de 1953 com Enide Moreira Lima Jorge Dino. Conheceram-se através da irmã mais velha dela, que era paciente do jovem médico e esposa do amigo e parceiro de pensionato, Josué Montello. Antes disso, por volta dos anos 50, para não deixar as raízes da terra, ele fundou a Associação Maranhense, reunindo a colônia maranhense residente no Rio de Janeiro, que contava com assistência médica, alimentação e até hospedagem. A Associação funcionava na sua própria casa à rua Santo Amaro, 137, no Catete. “Nossa casa era o consulado maranhense”, diziam. Juntos, eles tiveram seis filhos (Silvia, Célia, Jorge, Regina, Antônio e Rosila), e, mais dois filhos antes do casamento, Osvaldino e Roberto.

Um ano após o casamento, o Dr. Antonio Jorge Dino iniciou sua carreira política, concorrendo, no ano de 1954,

ao cargo de Deputado Federal, sendo eleito pelo PSD. Foi reeleito ao cargo, e com a fundação de Brasília, mudou-se para a nova capital federal com a família. Após seu 2º mandato, ele retornou a São Luís, por motivo de saúde, e, em 1962, elegeu-se Deputado Estadual. Logo, foi indicado pelo partido para concorrer ao Governo do Estado como Vice-Governador na chapa de José Sarney, sendo eleitos. Em 1970, assumiu o cargo de Governador do Estado do Maranhão por 11 meses. Após esse período, abandonou a política para dedicar-se especialmente à medicina.

Apesar da vida agitada, dedicou todos os seus 63 anos de vida à filantropia, atendendo pacientes carentes, tanto no Rio de Janeiro, onde foi diretor vitalício do Hospital Alan Kardec, como em São Luís, na Santa Casa de Misericórdia, e em seu consultório particular. Foi professor titular da cadeira de Cirurgia II, na Universidade Federal do Maranhão, e membro da Academia Maranhense de Medicina. Sua luta incansável contra o câncer no Estado do Maranhão teve início em 1965, quando assumiu a presidência da Liga Maranhense de Combate ao Câncer, e Enide Moreira Lima Jorge Dino, sua esposa, a presidência da Rede Feminina de Combate ao Câncer.

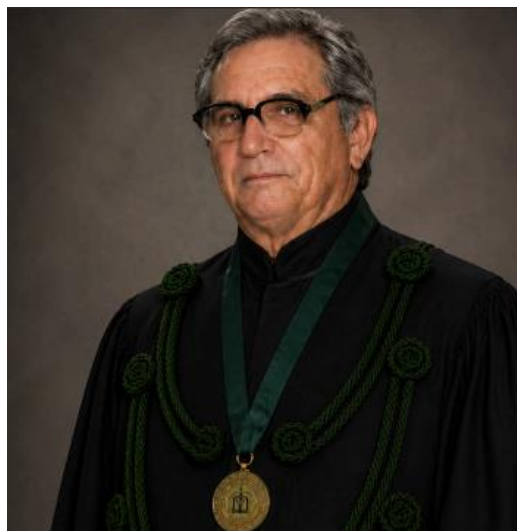
Juntos, deram um verdadeiro impulso a esta luta, que saiu dos limites do Estado do Maranhão e, hoje, faz parte da história da cancerologia no Brasil. Àquela época, existia o Hospital Aldenora Bello, inaugurado no governo Newton Bello, representado apenas por um consultório, um aparelho de Raio-X precário e uma sala para as voluntárias. Antônio Dino, junto com Enide Moreira Lima Jorge Dino e muitos amigos colaboradores deram início a campanhas e promoções destinadas à ampliação do Hospital, com a construção de um centro cirúrgico e demais dependências e a importação de uma Bomba de Cobalto, utilizada no tratamento de radioterapia, completando assim o ciclo de tratamento: cirúrgico, quimio e radioterápico.

Em 1976, o médico Antônio Jorge Dino falece decorrente de problemas cardíacos.



Nove meses após sua morte, foi criada a Fundação Antônio Dino, que surgiu após a junção da Liga Maranhense e da Rede Feminina de Combate ao Câncer para dar continuidade ao seu legado. Hoje, a entidade é presidida por sua esposa a Senhora Enide Moreira Lima Jorge Dino, que continua alimentando o sonho de seu marido, dedicando-se a esse trabalho incessante de luta pela melhoria de vida das pessoas carentes. Além do Hospital do Câncer Aldenora Bello (HCAB), referência no tratamento de câncer no estado, a Fundação mantém um Núcleo de Voluntárias, duas casas de apoio (Erosilda Mota e Criança Feliz) para pacientes carentes, um Centro de Estudos do Câncer e um Centro de Captação de Recursos. São várias unidades operacionais que se destinam a apoiar todos os pacientes carentes, portadores de câncer no Maranhão.

• *MANOEL SOARES ESTRELA*



Estrela como se tornou conhecido na comunidade médica e na sociedade maranhense, protagonizou em Pinheiro-MA, no início de sua carreira profissional, um exemplo de humanização da Medicina e do médico que precisamos formar no Brasil, de formação generalista, atuando com invulgar competência e demonstrando grande habilidade clínico-cirúrgica, a par de uma visão social, atendendo com respeito e dignidade pacientes e suas famílias, gratuitamente, como médico do Estado. Mudando-se para São Luís, em nada mudou o seu modo de ser e de agir profissionalmente, obviamente com a diferença de que já existiam inúmeros profissionais da sua especialidade atuando na capital do Estado, de quem conquistou em breve espaço de tempo, o respeito e admiração, face a sua competência médica, seu comportamento ético, a forma de lidar com sua clientela e seus familiares e o modo de conduzir-se com equilíbrio e serenidade nas decisões médicas, de ensino e/ou administrativas nas funções a que foi conduzido, à exemplo do exercício do honroso cargo de Reitor da Universidade Federal do Maranhão.

Data de nascimento – 30 de novembro de 1927/ Turiaçu-

-MA; Filiação – Raimundo das Chagas Estrela e Laura Soares Estrela; Cônjuge – Marisa Lobato Estrela; Filhos – Marco Aurélio Lobato Estrela e Silvia Cristina Lobato Estrela; Ensino Fundamental no Colégio Irmãos Marista / São Luís; Curso e colação de Grau em Medicina na Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ em 1954;

Especialização em Ginecologia e Obstetrícia; Professor Titular do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão; Médico Chefe do setor médico da Petrobrás 1966; Médico do Trabalho à partir de dezembro de 1979; Especialização na Escola Superior de Guerra do Brasil em Medicina do Trabalho no ano de 1980; Reitor da Universidade Federal do Maranhão/1974; Pró Reitor de Planejamento e Gestão na UFMA no ano de 1989; Autor do Livro – A Medicina do Trabalho na Organização Social e Política do Brasil/1981; Em 20 de dezembro de 2012, foi admitido no Grau de Comendador do IV Centenário de São Luís-MA, pelo Governo do Estado do Maranhão; Em 2013, recebeu a Medalha do Mérito da Saúde Pública, conferida pela Secretaria de Estado da Saúde/Governo do Maranhão, indicado pela Academia Maranhense de Medicina.



• *EDUARDO HENRIQUE JORGE LAGO* •



Nasceu em 3 de abril de 1974, em São Luís, filho de Celso Beckman Lago e Sônia Teresa Nahuz Jorge Lago. Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão no ano de 1998. Seguindo sua vocação para a Dermatologia, realizou pós-graduação na área pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2001.

Na mesma instituição, obteve o título de mestre em Medicina (Dermatologia) em 2004 e doutor em Medicina (Dermatologia) em 2010, consolidando uma formação acadêmica sólida e de excelência.

Especialista em Dermatologia, desenvolveu ampla experiência clínica e científica, com atuação voltada principalmente para os temas de psoríase, uso de laser em dermatologia, câncer de pele e lesões pré-cancerosas, áreas nas quais contribui para o diagnóstico, tratamento e avanço do conhecimento médico.

É membro de importantes entidades científicas nacionais e internacionais, entre elas a Sociedade Brasileira de Dermatologia, a Academia Americana de Dermatologia, a Sociedade Internacional de Dermatologia, a Sociedade Brasileira de Cirurgia Dermatológica e a Sociedade Brasileira de Hanseníase, mantendo-se em constante atualização e intercâmbio científico.



CADEIRA nº 06

Patrono: *Aquiles Faria de Lisboa*

Fundador e Ocupante: *Haroldo Silva e Sousa*

2º Ocupante: *Artur Serra Neto*

- **ACHILLES DE FARIA LISBOA** • nasceu em Cururupu-Maranhão, em 28 de setembro de 1872, filho de João Antônio de Faria Lisboa e dona Cândida Braga Faria Lisboa.

Estudou as primeiras letras na sua terra, seguindo depois para São Luís onde concluiu seus estudos básicos no Seminário das Mercês e depois no Liceu Maranhense. Em seguida, viajou para Salvador-Bahia onde se graduou em Farmácia e fez os dois primeiros anos do curso médico que terminou, no Rio de Janeiro, defendendo a tese de doutoramento: “Da mestiçagem vegetal e suas leis”.

Casou-se duas vezes. A primeira com Carmem Minguês com quem teve duas filhas. Após a viuvez contraiu núpcias com a professora Affif Valente Chiquia cuja união nasceu um casal de filhos: Belizário Penna Lisboa e Achiléa Cândida Lisboa. Ao retornar ao Maranhão, exerceu vários cargos e funções dentre os quais destacamos: Prefeito de Cururupu, fundador, em 1922, da Escola de Farmácia do Maranhão da qual foi o seu primeiro diretor e Governador do Estado. Homem de vasta cultura técnica e humanista, falava fluentemente, além da língua mãe, o francês, inglês e espanhol.



Jornalista, filósofo, político, sociólogo e poeta, o médico Achilles Lisboa foi, antes de tudo um cidadão preocupado com o problema sanitário do seu Estado, principalmente, na área das drogas como a Maconha ou Diamba e da hanseníase que procurou desmistificar a ideia corrente da hereditariedade da doença. O Dr. Achilles Lisboa faleceu, em São Luís, no dia 18 de abril de 1951.

HAROLDO SILVA E SOUSA •



Médico maranhense, nascido em São Luís, filho de Manoel Moreira de Sousa Filho e Ana Rosa Silva e Sousa, maranhenses.

Após completar seus estudos básicos, viajou para Salvador, Bahia, onde cursou Medicina, na tradicional Faculdade de Medicina daquele Estado. Retornando ao Maranhão, casou-se com a Professora Ana Maria Belfort e Sousa de cujo enlace nasceram três filhos.

Exerceu o cargo de médico-diretor do Hospital Tarquínio Lopes Filho, hospital-escola da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, depois Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão / UFMA. Dirigiu, ainda, o Ambulatório do Hospital Presidente Dutra.

Foi professor titular aposentado de Clínica Médica do Curso de Medicina da UFMA cuja atividade militou por quase quarenta anos. Exerceu a profissão liberal de médico cardiologista, nesta cidade, por amor e dedicação à sua profissão.

Leitor assíduo da evolução médico-científica tinha como hobby literário a leitura e o estudo da história contemporânea nacional e universal.

No *curriculum*, há registrado a publicação da obra bibliográfica: “Aquiles Lisboa - Glória do Maranhão e do Brasil” cuja personalidade é um estudioso e admirador desde sua época de estudante universitário quando conviveu nos debates e na tradição política do país e da sua terra. Constam, ainda, participações em inúmeros Congressos, Seminários, Simpósios e Jornadas como conferencista, expositor, debatedor, relator e palestrante.

Recebeu várias distinções em reconhecimento ao seu trabalho e foi membro do Conselho Diretor da Fundação Universidade do Maranhão.



ARTUR SERRA NETO •



Nasceu em 12 de setembro de 1968, em São Luís, filho de João Gualberto Serra e Arlete Lago Serra.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão no ano de 1992. Entre 1993 e 1996, realizou residência médica em Cirurgia Geral no Hospital Universitário da UFMA, onde consolidou sua formação cirúrgica e iniciou uma trajetória profissional marcada pela dedicação à assistência, ao ensino e à gestão em saúde.

No âmbito assistencial, atua como cirurgião geral do Hospital Universitário da UFMA, exercendo também a função de responsável técnico de Cirurgia Geral. Sua atuação institucional inclui ainda o papel de preceptor do Programa de Residência em Cirurgia Geral, contribuindo diretamente para a formação de novos especialistas. Participa ativamente de instâncias éticas e científicas, sendo membro da Comissão de Ética Médica e do Comitê de Ética em Pesquisa da mesma instituição.

Buscando constante aperfeiçoamento, realizou pós-

graduação em Medicina do Trabalho pela FMIT – São Camilo (BA), em 2003, obtendo também o título de especialista pela Associação Médica Brasileira. Ampliou sua formação com especializações em Perícia Oficial em Saúde (Ministério do Planejamento), Qualidade e Segurança do Paciente pela Fundação Oswaldo Cruz, Metodologias Ativas pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês, Simulação Realística pelo Hospital Israelita Albert Einstein e Preceptoria Médica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Possui ainda MBA Executivo em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas e formação em Leader Coaching pela SLAC.

Na área acadêmica, é mestre em Saúde e Ambiente pela Universidade Federal do Maranhão (2013–2015) e doutor em Ciências da Saúde pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2018–2023). Atua como docente do curso de Medicina da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, onde também integra o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Artur Serra Neto é membro titular da Academia Maranhense de Medicina e do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, além de ter exercido a presidência da Associação Médica Brasileira – Seção Maranhão. Sua atuação profissional concentra-se nas áreas de cirurgia geral, docência e gestão em saúde.

CADEIRA nº 07

Patrono: *Ático Pires Seabra*

1º Ocupante: *José Manoel Ribeiro Bastos*

2º Ocupante: *Silvia Raimunda Costa Leite*

• **ÁTICO PIRES SEABRA** • natural de São Luís, Maranhão, o Dr. Ático Seabra nasceu no dia 6 de novembro de 1886. Era filho de Alexandre Pires Seabra e Filomena da Conceição Seabra. Estudou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro onde colou grau em 1913 e um ano depois defendeu a tese para obtenção do título de Doutor em Medicina.

Fez especialidade em Saúde Pública na Faculdade de Medicina do Ceará, em 1939. Retornando à terra natal, trabalhou como médico da Fundação Rockefeller, do Departamento de Saúde do Maranhão, do Serviço de Polícia Sanitária e Higiene Alimentar e exerceu a chefia do Posto Itinerante que levava atendimento médico a diferentes regiões do Estado. Foi o fundador do Centro de Saúde Dr. Paulo Ramos cuja chefia exerceu por seis anos.

No campo da educação e do magistério, foi membro da Fundação Paulo Ramos, criada na área de Educação, exerceu o magistério na Escola de Farmácia e na Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão da qual foi um dos fundadores e Catedrático de Doenças Infectuosas e Parasitárias. Homem de grandes conhecimentos e vasta cultura falava fluentemente alemão, francês, grego e latim, estas duas últimas aprendidas no tempo de Seminário Santo Antônio.



JOSÉ MANOEL RIBEIRO BASTOS •



Nascido em São Luís do Maranhão, aos 13 de julho de 1949, filho de José de Ribamar Lemos Bastos e Delcy Ribeiro Bastos.

Casado com Dionízia Costa Martins Bastos, psicóloga, quatro filhos: Cayo Marcelo Viana Bastos – Administrador de empresas com pós em Gestão Hospitalar. Claudia Danielle Viana Bastos – Advogada Trabalhista; Claudio Marco Viana Bastos – Propaganda e Publicidade; João Gabriel Martins Bastos – Estudante.

Médico formado pela Universidade Federal do Maranhão em 1974, aprovado em 4º lugar no vestibular de 1968. Técnico em Radiologia no Hospital Presidente Dutra, hoje Hospital Universitário, no período de janeiro de 1969 a dezembro de 1974, quando se desligou para realizar residência médica.

Neste período, teve como preceptores os professores Expedito Aguiar Bacelar, Lourival Gomes Bogéa e João do Vall Carneiro. Aprovado em concurso para residência em radiologia para os serviços do Hospital do Servidor do Estado do Rio de Janeiro - HSE, Hospital das Forças

Armadas em Brasília - HFA e Hospital de Base em Brasília – HBB.

Opção pelo HFA permanecendo no período de 1975 e 1976, tendo como preceptores de residência o professor Caminha, professor Wilson Elizeu Cesana, João Luis Fernandes, Levy Schettini Pereira e José Aparecido.

Concluído a residência, e após aprovação do Colégio Brasileiro de Radiologia – CBR, iniciou atividades profissionais no Instituto de Radiologia São Luís, situado a Rua de São João, 158, tendo como corpo clínico há época, os radiologistas Lourival Gomes Boga, Expedito Aguiar Bacelar, João do Vall Carneiro e João José Faria Bacelar, recém chegado do Hospital dos Servidores do Rio de Janeiro. Tomou posse no Estado em 1976, na função de radiologista, lotado no Hospital Tarquínio Lopes Filho (Hospital Geral), onde chegou a condição de Chefe do Serviço, permanecendo neste setor até sua aposentadoria.

Aprovado em concurso público para o INSS, na qualidade médico radiologista exercendo atividade no Hospital Presidente Dutra, hoje Hospital Universitário, chegando a condição de Chefe de Serviço exercida por 14 anos e 6 meses, até a aposentadoria. Professor da Universidade Federal do Maranhão pelo período de 8 anos para ministrar a disciplina de radiologia.

Realizou pós-graduação com professor Armando Amoedo em radiologia pediátrica no Hospital Jesus no Rio de Janeiro. Realizou treinamento de especialização em tomografia computadorizada no Hospital Base em Brasília.

Realizou treinamento de especialização em ultrassonografia no Centro Radiológico de Brasília tendo como staff o professor Gilney Godoi Guimarães.

Realizou treinamento de ressonância magnética no Hospital 9 de Julho em São Paulo. Membro do Colégio Brasileiro de Radiologia, Membro Fundador da Sociedade Brasileira de Mastologia, Membro Fundador da Sociedade Maranhense de Radiologia, Membro da Sociedade Brasiliense de Radiologia.

Atualmente, é professor da Universidade Ceuma, ministrando a disciplina de imagem. 3º mandato como Conselheiro no Conselho Regional de Medicina do Maranhão. Ocupante da Cadeira nº 7 da Academia Maranhense de Medicina, que tem como patrono Dr. Ático Seabra e que teve como ocupante também Dr. William Soares de Brito.

SILVIA RAIMUNDA COSTA LEITE •



Nascida em 13 de março de 1952, em São Luís, no estado do Maranhão, filha de José Raimundo Costa Leite e Maria da Costa e Silva Leite.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão em 1976. Prosseguiu sua formação acadêmica com Mestrado em Neurologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, concluído em 1983, consolidando sua especialização na área.

É neurologista e membro titular da Academia Brasileira de Neurologia, destacando-se pela atuação clínica e pelo compromisso com o avanço da especialidade. Possui ainda especialização em Educação na Saúde pela Universidade Cruzeiro do Sul, reforçando sua dedicação ao ensino e à formação de profissionais.

No campo acadêmico, atua como professora do curso de Medicina da Universidade CEUMA, em São Luís, contribuindo para a formação de novas gerações de médicos.

Integra a Academia Maranhense de Medicina, sendo reconhecida por sua relevante contribuição à medicina no estado.

CADEIRA nº 08

Patrono: *Carlos Gomes dos Reis Macieira*

Fundador: *Carlos Alberto Salgado Borges*

Ocupante: *Aldir Penha Costa Ferreira*

• **CARLOS GOMES DOS REIS MACIEIRA** •

Nasceu em São Luís, no ano de 1900. Fez os cursos Primário e Secundário na sua terra natal e seguiu para o Rio de Janeiro, onde ingressou na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha. Lá conheceu e se tornou amigo de outro ícone da Medicina no Maranhão, o pediatra Odorico Amaral de Matos. Graduou-se em 1924, fez residência médica no hospital Marcílio Dias, da Marinha do Brasil, e estágios na Maternidade das Laranjeiras e em serviços da Cruz Vermelha Brasileira. Retornou a São Luís, cuja população na época era de aproximadamente 50.000 habitantes, e montou consultório à Praça João Lisboa.

A fama de bom profissional logo se alastrou e, pouco tempo depois, Carlos Macieira recebeu convite do Dr. Tarquínio Lopes Filho, então diretor do Hospital Geral, para se incorporar ao quadro de cirurgiões daquela casa de saúde. Foi rápida a sua consagração na especialidade. Voltou ao Rio de Janeiro em 1928 para casar-se e, de volta a São Luís, instalou-se em novo consultório, à Rua do Sol, ao lado do seu irmão, o urologista Guilherme Macieira.

A sua aura de diferenciada figura humana, e o admirável desempenho profissional, tornou-o personagem de destaque na sociedade, e então foi difícil resistir ao “micróbio” da política partidária. Após a Revolução de 1930, mais precisamente em 1931, Carlos Macieira recebeu de Astolfo Serra, Interventor Federal no Maranhão, um convite para assumir a Prefeitura de São Luís. Aceitou e assumiu o cargo de Prefeito, mas devido a intrigas, incompatíveis com a lisura do seu caráter, demitiu-se poucos meses depois. Retornou à sua faina de profissional da medicina.

Em 1932, a convite do interventor Lourival Seroa da Mota (que substituiu Astolfo Serra), o Dr. Carlos Macieira assumiu uma vaga no Conselho Consultivo do Estado do Maranhão e, em 1938, já na era do interventor Paulo Martins de Sousa Ramos, em pleno regime do Estado Novo (Getúlio Vargas), tornou-se chefe de clínica cirúrgica do Hospital Geral.

Ainda em 1938, quando o interventor Paulo Ramos interveio no antigo Instituto de Proteção à Infância, transformando-o na Associação de Assistência e Proteção à Infância – AAPI, o primeiro presidente da nova entidade foi Tarquínio Lopes Filho, sucedido pouco tempo depois por Carlos Macieira. O Dr. Carlos Macieira se tornou diretor do Hospital Geral em 1945, após a morte de Tarquínio Lopes Filho, e foi durante a sua gestão que o estabelecimento recebeu o nome que conserva até a presente data.

Outros cargos assumidos pelo Dr. Carlos Macieira foram: Diretor do Sanatório Getúlio Vargas; Diretor do Serviço de Assistência Médico-Social do Maranhão; Titular da Cadeira de Patologia e Terapêutica da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís; Fundador e depois diretor da Escola de Enfermagem São Francisco de Assis; Fundador, professor e depois diretor da Faculdade de Serviço Social do Maranhão; Fundador da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão; Fundador da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Maranhão (SOGIMA), ao lado de Clementino Moura, Bacelar Portela e outros; Fundador e um dos primeiros catedráticos da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão.

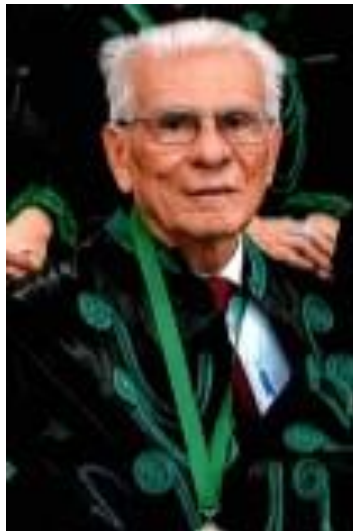
A história da vida profissional do nosso patrono tem servido de inspiração para muitas gerações de médicos maranhenses, e não são poucas as homenagens a ele prestadas.

Uma das mais duradouras, sem dúvida, foi aquela que deu o seu nome ao antigo Hospital dos Servidores do Estado do Maranhão. Um dos momentos mais comoventes, porém, aconteceu por ocasião da solenidade de inauguração do novo centro cirúrgico do

Hospital Tarquínio Lopes Filho, que também recebera o seu nome. No seu discurso, o velho amigo, professor Odorico Amaral de Matos, assim se referiu ao homenageado:

“Admirável de simplicidade em sua técnica; perfeito em seu trabalho de rotina profissional; transmudava ambientes à sua passagem; desanuviava semblantes; estancava lágrimas; gerava sorrisos, num sortilégio estranho e comovedor, pois todo ele irradiava da sua enfeitada personalidade entusiasmo, compreensão, carinho, solidariedade e sabedoria.”

• *ALDIR PENHA COSTA FERREIRA*



Natural do município de São Vicente Férrer, na Baixada Maranhense, Aldir Penha Costa Ferreira residiu em Viana, na mesma região, onde foi alfabetizado. Depois, passando a residir em São Luís do Maranhão, foi aluno da Escola Agrupada Ribeiro do Amaral, da Prefeitura, onde concluiu o Curso Primário. Ingressou, a seguir, na Escola Técnica de São Luís, depois, Escola Técnica Federal do Maranhão, atual IFMA, onde cursou o Secundário.

Na Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, foi

aluno de mestres como João Bacelar Portela, Pedro Neiva de Santana e Sebastião Ferreira, e também de futuros confrades na Academia Maranhense de Medicina, como Paulo de Tarso Brandão, Haroldo Silva e Sousa e Maria do Socorro Moreira de Sousa. Quando ainda estudante de medicina, foi professor do Colégio Maranhense (Irmãos Maristas), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)-Escola de São Luís, e do Colégio Dom Bosco.

Mediante concurso público, tornou-se docente da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão e, mais tarde, da Universidade Federal do Maranhão, lotado no Departamento de Saúde Pública. Como bolsista da SUDENE, fez o curso de Nutrição em Saúde Pública, no antigo Instituto de Nutrição de Pernambuco, atual Departamento de Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco.

Cursos e títulos: curso de Epidemiologia - convênio entre a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Maranhão; Curso Especial de Saúde Pública – convênio entre a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Maranhão; Medicina do Trabalho – convênio entre o Ministério do Trabalho (FUNDACENTRO) e a Universidade Federal do Maranhão; Curso para Executivos Hospitalares – convênio entre a Fundação São Camilo e a Universidade Federal do Maranhão; Curso Básico de Nutrição – convênio entre a Universidade de São Paulo e a Universidade Federal do Maranhão; Medicina de Tráfego (Intensivo) – Associação Brasileira de Medicina de Tráfego - ABRAMET/ USP; Título de Especialista em Medicina Sanitária, conferido pelo Conselho Federal de Medicina/Conselho Regional de Medicina do Maranhão;

Ex-médico da Secretaria de Saúde da Prefeitura de São Luís; Ex- Médico da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão; Ex-Médico do Grupamento Médico-Pericial do antigo INPS; Ex-Médico do antigo INPS, depois INAMPS, lotado no Hospital Presidente Dutra, atual Hospital Universitário; Ex-Médico do Serviço Executivo da Capital, do antigo INPS. Com a extinção do INAMPS e a criação

do SUS, tornou-se médico do Ministério da Saúde (Representação do Maranhão), onde ocupou diversos cargos, entre eles o de Chefe do Serviço de Controle e Avaliação dos Serviços Próprios e, posteriormente, Chefe da Divisão de Controle e Avaliação.

Como docente da Universidade Federal do Maranhão, atingiu o nível de Professor Adjunto Nível II. Ex-Médico credenciado pelo DETRAN e pela ABUL (Associação Brasileira de Ultraleves, atual Associação Brasileira de Pilotos de Aeronaves Leves), para realização de exames de aptidão física em candidatos a condutores de veículos automotores e pilotos da aviação desportiva. Valores Literários do Brasil – Grupo Brasília de Comunicação – anos de 1991, 1992 e 1993; Poetas e Escritores do Brasil – Grupo Brasília de Comunicação – anos de 1992 e 1999; Enciclopédia da Literatura Brasileira Contemporânea – Grupo Brasília de Comunicação - 1995; Rabiscando Momentos – Secretaria de Solidariedade Humana – Governo do Maranhão – anos de 2004, 2005, 2006 e 2007; Rio de Janeiro 400 Anos - Verso e Prosa – ano de 2015; Terapia Poética – SOBRAMES – MA – ano de 2015.

Obras publicadas: Espelho d'Água – Romance Autobiográfico – ano 2009; No Tempo do Um – Romance Auto-biográfico – ano 2013; Contos do Jaleco Branco – ano 2010; A Caçadora – Novos Contos do Jaleco Branco – ano 2015.

Entidades de que faz parte: Academia Maranhense de Medicina; Sociedade Maranhense de História da Medicina; Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – SOBRAMES; Academia Vianense de Letras; Conselho Estadual de Saúde. Homenagens: Diploma por Relevantes Serviços – Conselho Regional de Medicina do Maranhão; Diploma de Acadêmico Emérito – Academia Maranhense de Medicina; Medalha José Correia Picanço – Sociedade Brasileira de História da Medicina.



CADEIRA nº 09

Patrono: *César Augusto Marques*

Fundador e Ocupante: *Aymoré de Castro Alvim*

- **CÉSAR AUGUSTO MARQUES** • médico, pesquisador e historiador, nasceu em Caxias, Maranhão, em 12 de dezembro de 1826, filho do farmacêutico, Dr. Augusto José Marques. Com a conclusão do curso básico em São Luís, após iniciá-lo em sua terra natal, viajou para Portugal para cursar Medicina em Coimbra. Devido à instabilidade política que ocorria à época em Portugal, retornou ao Brasil, tendo concluído o curso na Bahia, em 1854.

Ali, casou e começou suas atividades médicas, no Exército Imperial. Depois de assumir o posto de Alferes retornou ao Maranhão onde foi delegado do Cirurgião-mór da corporação. Em 1856, foi transferido para Manaus-AM, onde ensinou no Liceu Amazonense. No ano seguinte, de volta ao Maranhão, foi nomeado Provedor de Saúde do porto e Secretário da Comissão de Higiene Pública.

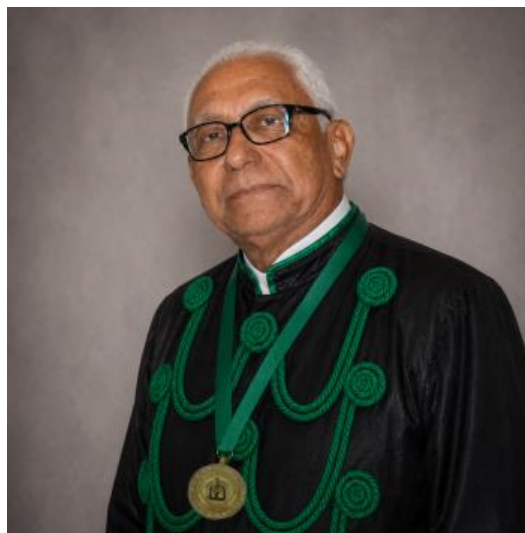
Após peregrinar por mais outras Províncias do Império, pediu baixa do Exército, em 1860, e se radicou em São Luís onde deu prosseguimento às suas atividades de médico e pesquisador e deu início às primeiras publicações dos resultados das suas pesquisas.



Até o ano de 1900 quando faleceu, César Marques construiu um inestimável acervo de obras científicas e literárias que o levou a integrar-se a várias instituições nacionais e internacionais. A obra, no entanto, que marcou a trajetória do grande historiador foi o Dicionário Histórico - Geográfico da Província do Maranhão publicado em 1870.

Dr. César Marques recebeu, ainda, várias comendas e pertenceu a várias Ordens do Império. No Maranhão, é Patrono da Cadeira N° 22 do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, da N° 7 da Academia Caxiense de Letras, da Cadeira N° 35 da Academia Maranhense de Letras e da Cadeira N° 9 da Academia Maranhense de Medicina.

• *AYMORÉ DE CASTRO ALVIM* •



Filho de José Paulo de Carvalho Alvim e de Inez de Castro Alvim, nasceu, em Pinheiro, Maranhão, em 13 de maio de 1940.

O curso primário foi realizado na terra natal, no Grupo

Escolar Elizabetho Carvalho e na Escola Paroquial Nossa Senhora do Sagrado Coração. O ginásio e o científico foram cursados no Seminário de Santo Antônio e no Colégio de São Luís. Em 1961, entrou na Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão concluindo o curso em 1966.

Suas atividades médicas começaram a ser desenvolvidas, em São Luís, no Serviço de Pronto Socorro Municipal e no Centro de Saúde Dr. Paulo Ramos, da Secretaria de Saúde do Estado, do qual foi Diretor. Posteriormente, atuou na Junta Médica do Estado da qual foi também Presidente. Trabalhou, ainda, como médico da Legião Brasileira de Assistência, do 24º Batalhão de Caçadores e do INAMPS onde foi Diretor do Serviço Executivo da Capital.

Atividades de ensino - Em 1970, submeteu-se a concurso público, na Universidade Federal do Maranhão, para a Cadeira de Parasitologia cuja disciplina lecionou por 40 anos quando se aposentou como Professor Adjunto IV. Lecionou e coordenou, ainda, a disciplina História da Medicina.

Realizou vários cursos de pós-graduação em nível de Especialização: Curso de Formação Didático-pedagógica; Curso de Introdução à Saúde Pública; Curso de Especialização em Epidemiologia; Curso sobre Diagnóstico e Profilaxia em Esquistossomose e Filariose, no Instituto de Medicina Tropical de Berlim - Alemanha Ocidental como bolsista do Governo Alemão. Curso de Aperfeiçoamento em Parasitologia; Curso de Especialização em Patologia tropical; Curso de Especialização em Biologia parasitária.

Na Universidade atuou nas áreas docente, de pesquisa, extensão. Na área administrativa: Ex- membro dos Conselhos de Ensino e Pesquisa e Extensão (CONSEPE); de Administração e do Universitário; Pró-Reitor de Graduação; Chefe de Gabinete do Reitor; Chefe do Departamento de Patologia; Membro da Câmara de Graduação do Conselho de Ensino e Pesquisa - CONSEPE,

na qualidade de Presidente.

Membro da Comissão Permanente de Vestibular - COPEVE, na qualidade de Presidente; Membro do Conselho Diretor; Sócio fundador, ex-membro do Conselho Consultivo e Membro do Conselho Curador da Fundação Sousândrade de Apoio ao Desenvolvimento da UFMA. Desenvolveu vários projetos de pesquisa na área de Patologia tropical, foi orientador dos bolsistas de Iniciação Científica e de monografias, participou de bancas examinadoras de monitoria, de monografias para conclusão de curso e de admissão docente. Desenvolveu atividades de consultoria e assessoramento.

Outras atividades: Membro fundador e diretor da Sociedade de Parasitologia e Doenças Tropicais do Maranhão; Ex-membro Diretor do Conselho Regional de Medicina; Membro efetivo e diretor do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão - Cadeira nº 25; Membro fundador e diretor da Academia Maranhense de Medicina; Membro fundador e diretor da Academia Pinheirense de Letras, Artes e Ciências - Cadeira nº 4; Membro efetivo da Sociedade Brasileira de História da Medicina; Membro fundador e presidente da Sociedade Maranhense de História da Medicina. Tem muitos trabalhos científicos, crônicas, ensaios, artigos, poesias publicadas, além de três livros: Pinheiro em Foco, 2006; Contos e Crônicas de um Pinheirense, 2011 e 400 Anos de Medicina no Maranhão, 2012.

Pelo seu trabalho, já foi agraciado com várias distinções honoríficas: Medalha Simão Estácio da Silveira da Câmara Municipal de São Luís - Decreto Legislativo nº 04/2003; Diploma de Honra ao Mérito Médico Nacional conferido pela Federação Brasileira de Academias de Medicina. Florianópolis - SC, julho de 2006; Certificado de Reconhecimento por relevante contribuição concedido pelo Conselho Curador da Fundação Sousândrade, dezembro de 2006; Palmas Universitárias - distinção honorífica concedida pela Universidade Federal do Maranhão, em 21 de outubro de 2008; Medalha do Mérito Timbira concedida pelo Governo do Estado em dezembro de 2012.



CADEIRA nº 10

Patrono: *Cesário dos Santos Veras*

Ocupante: *Carlos Celso Gomes Nunes*

• **CESÁRIO DOS SANTOS VERAS** • Foi médico sanitarista e exerceu sua atividade exclusivamente na Secretaria de Saúde do Estado, sem participar de nenhuma outra atividade médica ou associativa. Possuía uma postura discreta, não compartilhando sua amizade em sistema de interação com outras pessoas.

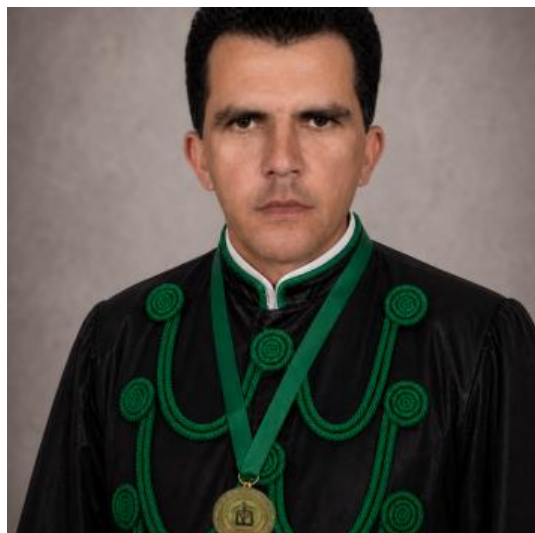
Sua indumentária era permanentemente o uso de terno completo, sempre portando ora uma capa protetora de chuva ou mesmo um guarda-chuva. Residiu em um casarão, tipo sobrado à Rua do Egito convivendo com poucos servidores domésticos e sua genitora que, em idade avançada, era deficiente visual. Possuía um hobby singular que era montagem de presépios na época natalina, se constituindo atração turística.

Exímio pianista exercitava seus dons invariavelmente a partir das 19 horas até às 21 horas.

Faleceu repentinamente enquanto dormia, sendo encontrado sem vida ao amanhecer. Não possuía parentes ou herdeiros e todos os seus bens, muito valiosos, como cristais, pratarias e lustres de cristais, foram incorporados ao Patrimônio Estadual.



• *CARLOS CELSO GOMES NUNES* •



Médico graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará, ano 1962; Especialização em Anestesiologia no Hospital Pedro Ernesto da UERJ; Médico estatutário (aposentado) do INAMPS.

Professor Adjunto de Anestesiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Maranhão; Integrou banca examinadora em diversos concursos de admissão de Professor. Diretor de Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Maranhão; Gerente Regional da Saúde do INAMPS; Secretário Municipal de Saúde (Gestão do Prefeito José Libério. Auditor Médico da Secretaria Municipal de Saúde (Cargo Comissionado);

Assessor da Secretaria de Estado da Saúde-Secretaria de Medicina Preventiva; Presidente da Associação de Assistência à Saúde e Proteção à Infância-AAPI; Membro ativo da Sociedade Brasileira de Anestesiologia; Coordenador da Perícia Médica do Município de São Luís (Gestão dos Prefeitos Tadeu Palácio e João Castelo).



CADEIRA nº 11

Patrono: *Clarindo Santiago*

Antecessor: *Francisco José de Sousa Viana*

Ocupante: *José Albuquerque de Figueiredo Neto*

• **RAIMUNDO CLARINDO SANTIAGO** • nasceu

em Newton Belo, então Vila São Bento, no dia 12 de agosto de 1893. Filho de Augusto Juvêncio Santiago e Adolfina Mendonça Santiago. Dos seus estudos sabemos que cursou Humanidades no Liceu Maranhense.

Em busca do seu verdadeiro objetivo, viajou para o Rio de Janeiro, a fim de estudar Medicina na Faculdade daquele estado. Formou-se em 1917, com a defesa de sua tese original, Comentário Clínico da Aortite Sifilítica, no mês de agosto desse fluente ano.

Voltou para São Luís e no seu dinamismo, exerceu as atividades médicas conciliadas a literatura, magistério e política. Priorizou a medicina e, especialmente, em tratamento da tuberculose pulmonar, pelo pneumotórax artificial, segundo método de Fiorianini, e instalou consultório na Rua Osvaldo Cruz.

O jovem médico, de posse de uma nomeação foi dirigir, em 1920, o posto profilático do município de Guimarães, e, posteriormente, em 1935, Inspetor Sanitário do Dispensário de Tuberculose.



O Magistério, ou melhor, a educação, foi-lhe outro fascínio. Professor do Liceu Maranhense, Catedrático de Corografia e Lente examinador de Francês, Química, Física e História Natural. Foi mais tarde diretor desse tradicional estabelecimento de ensino, e em 1930, assumiu a Direção Geral da Instrução Pública. Clarindo teve outra tendência, a Política. Conceituado em outros campos, com vasto círculo de amigos, candidata-se a vereador de São Luís em 1927, saindo-se vitorioso em 3º lugar, sendo eleito Presidente da Mesa Diretora. Com a derrubada da República Velha, destituído o poder legislativo, cassado seu mandato, volta a se candidatar em 1934 pelo PSD a uma Cadeira do Congresso Constituinte. Apesar de votação expressiva, não conseguiu tomar posse. Acusado de envolvimento e identificado com a ideologia comunista, é preso junto com outros camaradas, enquadrado na Lei de Segurança Nacional, recambiado para o Rio de Janeiro, onde consegue a absolvição.

Mas é no labor das letras, que Clarindo se concentra, e demonstra exercitá-las por vocação e prazer. Foi membro efetivo da Cadeira nº 4, de Estácio da Silveira, no Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão.

Para coroamento da sua vida de escritor, consagrada com constante colaboração em vários jornais, disputa de um merecido lugar - uma Cadeira na Academia Maranhense de Letras. Com a morte do acadêmico Almeida Nunes, concorre a cadeira nº 13, fundada pelo antecessor e patroneada por José Cândido de Moraes. O novo imortal tomaria posse em fins de novembro ou início de dezembro de 1941. Não o fez por haver sido vítima de trágico acidente no rio Tocantins em 25 de novembro de 1941.



- **FRANCISCO JOSÉ DE SOUSA VIANA** • Nasceu em Teresina, Estado do Piauí, em 16 de fevereiro de 1947, filho de Manoel Bernardino Lopes de Sousa Viana e Teresa Alves de Castro Viana. Casou-se, em 1978, com Celma Lameira, com quem teve três filhos: Manoel Viana Neto, Francisco Viana Filho e Mario Lameiras Neto.

Realizou os estudos iniciais em Timon e o ensino colegial em Teresina e São Luís, ingressando posteriormente no curso de Medicina da então Universidade Católica do Maranhão, onde se graduou em 1970.

Especializou-se em Cardiologia pela Escola Médica de Pós-Graduação da PUC-Rio e realizou residência no Hospital dos Servidores do Estado da Guanabara. Possui ainda especialização em Administração Hospitalar pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Pesquisas Hospitalares.

Exerceu a Cardiologia no INSS e foi professor adjunto da Universidade Federal do Maranhão. Dirigiu os hospitais Presidente Dutra, Djalma Marques (Socorrão) e o Hospital Geral do Estado.

É membro da Sociedade Brasileira de Cardiologia e do Colégio Brasileiro de Administradores Hospitalares, tendo integrado ainda o Conselho Regional de Medicina por doze anos e presidido a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão.

Paralelamente, desenvolveu destacada atuação no jornalismo desde 1964, iniciada na Folha da Manhã, em Teresina, e na Rádio Clube de Teresina. Em São Luís, foi diretor de redação de diversos jornais, colunista, correspondente do Estado de São Paulo e apresentador de programas de rádio e televisão, entre os quais Cidade Aberta, Maré Alta e São Luís Debate.

Exerceu ainda o mandato de vereador de São Luís por três anos e ocupou cargos públicos como Subchefe da Casa Civil, Secretário de Estado Adjunto de Interior e Justiça do Maranhão e Secretário de Articulação Política do Município de São Luís.

Recebeu o título de Cidadão Ludovicense, concedido pela Câmara Municipal de São Luís, e a Medalha do Mérito Timbira, do Governo do Estado do Maranhão. Jornalista profissional (MTB-PI nº 1054), filiado à International Federation of Journalists (registro BR 4848), é autor dos livros Amar – Cardiomania do Ser (1996) e Crônicas da Cidade Aberta (1998).

• JOSÉ ALBUQUERQUE DE FIGUEIREDO NETO •



Nascido em 14 de fevereiro de 1964, é filho de Paulo Silva Figueiredo e Maria do Socorro Figueiredo.

Fez os cursos de primeiro e segundo grau na Escola Dom Expedito Lopes e Colégio Santa Sofia, em: Garanhuns, Pernambuco, no período de 1971 a 1975. Concluiu o segundo grau, em 1978, no Instituto Presidente Epitácio Pessoa, em João Pessoa, Paraíba, e o segundo grau, realizado, no Colégio Pio X, também em João Pessoa, 1981.

Concluiu o Curso Superior na Universidade Federal da Paraíba, em 1986, após o Internato Clínico na 8ª Enfermaria da Santa Casa do Rio de Janeiro tendo recebido conceitos excelentes. No período de janeiro a novembro de 1987 cumpriu o Internato no Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato de Oliveira-Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo.

Atualmente, é Doutor em Cardiologia pelo Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP; Professor Adjunto IV do Departamento de Medicina I da Universidade Federal do Maranhão - UFMA; Professor Efetivo do Mestrado em Ciências da

Saúde do Centro de Ciências Biológicas de Saúde da UFMA; Professor Efetivo do Mestrado em Saúde Materno Infantil do Centro de Ciências Biológicas de Saúde, da UFMA. Membro Efetivo do Colegiado do Mestrado em Saúde Materno Infantil do Centro de Ciências Biológicas de Saúde da UFMA. Membro Efetivo da Comissão Permanente de Avaliação Qualitativa e Capacitação Docente do Departamento de Medicina I da UFMA; Coordenador do Projeto de Extensão “Programa de Insuficiência Cardíaca do Hospital Universitário Presidente Dutra - UFMA”. Coordenador da Liga de Insuficiência Cardíaca do Hospital Universitário Presidente Dutra - UFMA; Preceptor do Programa de Residência Médica em Clínica Médica do Hospital Universitário Presidente Dutra - UFMA; Preceptor do Programa de Residência Médica em Cardiologia do Hospital Universitário Presidente Dutra - UFMA.

Pós-Graduação: Residência em Clínica Médica na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Residência Médica: (01.02.88 a 31.01.89); Residência em Cardiologia no Instituto do Coração - HC-FM USP. Período de (01.02.1989 a 1.01.1991 - Residência Especializada Pós-Básica - 2 anos); Estágio de Complementação Especializada em Métodos Gráficos Ecocardiografia, no Instituto do Coração - HC - FMUSP. (Período de 04.02.1991 a 31.01.1992 - Carga horária de 2.080 horas).

Doutorado em Cardiologia no Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo USP (1998-2002); Pós-Doutorado na Escola Paulista de Medicina, da Universidade Federal de São Paulo (2012-2013); MBA em Gestão Empresarial. (Carga Horária: 360h) - Fundação Getúlio Vargas - RJ, FGV-RJ, Brasil. 2000 - 2002 - Ano de obtenção: 2003, Especialista em Medicina Intensiva Sociedade Brasileira De Medicina Intensiva - 1995; Especialista em Ecocardiografia, Sociedade Brasileira de Cardiologia - Especialista em Cardiologia, Sociedade Brasileira de Cardiologia - 1995. E membro da Academia Maranhense de Ciências.



CADEIRA nº 12

Patrono: *Clodomir Pinheiro Costa*

Fundador e Antecessor: *José Venâncio Braga Diniz*

Ocupante: *Alcimar Nunes Pinheiro*

- **CLODOMIR PINHEIRO COSTA** • nascido em 23 de julho de 1915, era filho de Maria Pinheiro Costa e do Coronel Felinto Costa. Concluiu o curso de Medicina no Rio de Janeiro, iniciando, a partir de então, uma trajetória marcada pelo compromisso com a vida pública e a saúde.

Em 1934, integrou a diretoria do Casino Maranhense, exercendo o cargo de secretário. Posteriormente, em 1937, participou da Diretoria do Sindicato Médico do Maranhão, contribuindo para o fortalecimento da representação da classe médica no estado.

No ano de 1948, atuou como suplente, compondo a Comissão Fiscal da Associação Comercial. No exercício da medicina, manteve consultório profissional à Rua Oswaldo Cruz, nº 271.

Realizou Curso de Especialização no Tratamento do Tracoma, participando da solenidade da Liga de Prevenção contra a Cegueira. Atuou, ainda, no Departamento de Saúde e Assistência, no Dispensário de Doenças de Ouvido, Nariz, Garganta e Olhos, dedicando-se especialmente ao tratamento do tracoma.

Em 2004, foi inaugurado o prédio do Centro de Saúde Dr. Clodomir Pinheiro Costa, localizado no bairro Anjo da Guarda, no município de São Luís, Estado do Maranhão.

JOSÉ VENÂNCIO BRAGA DINIZ •



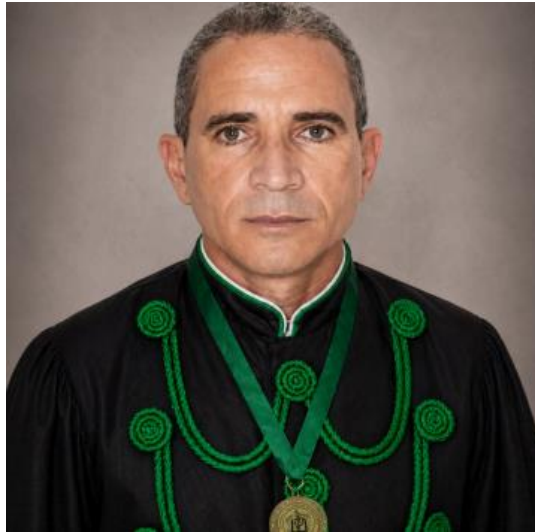
Nasceu em 1º de abril de 1930, em São Luís, Maranhão. Filho de Japhet da Silva Diniz e Hilda Braga Diniz, residiu na Rua Nascimento Moraes, no bairro São Francisco, em São Luís, Maranhão.

Graduou-se pela Faculdade de Ciências Médicas do Rio de Janeiro, no ano de 1955. Dedicou-se à Oftalmologia, destacando-se como médico oftalmologista e cirurgião. A Clínica de Olhos Braga Diniz, situada em São Luís, Maranhão, leva o seu sobrenome. É uma instituição especializada em oftalmologia, onde exerceu a função de diretor técnico. Ao longo de sua trajetória profissional, também integrou o corpo clínico do Hospital Geral e da Santa Casa, prestando relevantes serviços à medicina maranhense.

Foi pioneiro na realização de enxerto de córnea, tendo se deslocado aos Estados Unidos para participar de procedimentos e aprimoramento nessa área.

Foi casado com Joacira Santos Braga Diniz. Exerceu funções de destaque na vida institucional e pública, tendo sido Presidente do Iate Clube Ponta d'Areia, conselheiro suplente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA) em 1973, deputado estadual suplente em 1994 e eleito deputado federal em 1999.

• **ALCIMAR NUNES PINHEIRO** •



Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão, concluída em 1978, especialização em Clínica Médica pelo Instituto de Assistência dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, em 1980, e doutorado em Medicina (Pneumologia) pela Universidade Federal de São Paulo, realizado no período de 1989 a 1992.

É Médico Assistente aposentado do Hospital Universitário Presidente Dutra e Professor Titular das disciplinas de Clínica Médica, Pneumologia e Bioética da Universidade Federal do Maranhão.

Possui experiência na área de Pneumologia, com ênfase em doenças respiratórias crônicas, atuando

principalmente nos seguintes temas: doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), asma, tabagismo, tuberculose pulmonar e hipertensão pulmonar. Demonstra, ainda, interesse em ciência de dados aplicada à Medicina.

CADEIRA nº 13

Patrono: *Djalma Caldas Marques*

Fundador e 1º Ocupante: *Antônio Rafael da Silva*

2º Ocupante: *Antônio Augusto Soares da Fonseca*

- **DJALMA CALDAS MARQUES** • nasceu no município de Penalva, Maranhão, em 17 de julho de 1887, filho do tenente Joaquim Mariano Gama Marques e de Umbelina Caldas Marques. Fez os primeiros estudos em sua cidade natal, transferindo-se, depois, para o Liceu Maranhense, em São Luís. Formou-se pela Faculdade de Medicina de Salvador em 24 de dezembro de 1914, clinicando na Bahia até o ano de 1918. Foi, então, agraciado com o prêmio de uma bolsa de estudos em Paris, França, pela Congregação da Faculdade da Bahia. No entanto, preferiu ir para o interior baiano e de Minas Gerais, onde pôs em prática seus conhecimentos.

Especializou-se em Psiquiatria defendendo a tese “Quadro Neutrófilo do Alienado”, desenvolvida a partir da vivência no Hospital de São João de Deus e na Clínica Psiquiátrica de Salvador. Casou-se em Salvador no dia 12 de setembro de 1918 com Orádia Barreira, com quem teve um filho, Laerte Barreira Marques, e uma filha, Elys Barreira Marques.

Exerceu a clínica geral e lutou para que fosse aberto um estabelecimento para tratamento psiquiátrico, ao retornar para São Luís. Preocupava-se com o bem-estar da população, buscando promover uma mudança eficaz no panorama dos alienados, mas também na assistência à saúde como um todo no Estado do Maranhão.

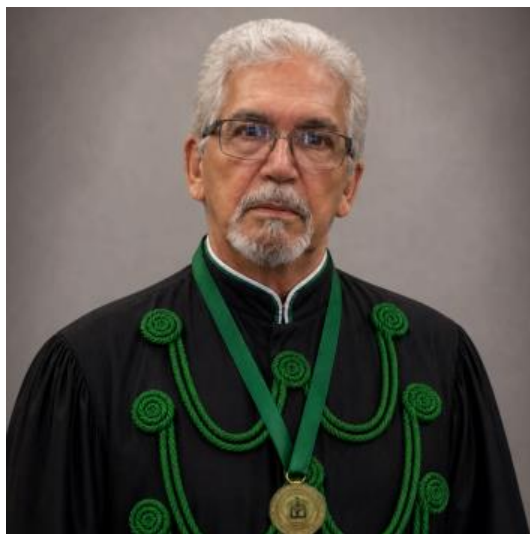
Exerceu a profissão médica durante 48 anos, com reconhecida capacidade técnica. Foi médico sanitarista do Ministério da Saúde, Sub Inspetor do Serviço de Profilaxia Rural, Diretor Geral de Saúde e Assistência e, em 1934, tornou-se diretor do Pavilhão do Lira, considerado um projeto antecessor da Colônia de Psicopatas Nina Rodrigues, inaugurada em 1941. Além dos cargos descritos acima, em 1926, também fez parte do Sindicato Médico do Maranhão.

Djalma Marques buscou, ainda, caminhos na política, chegando a integrar a direção da União Republicana Maranhense – URM. Foi candidato a Deputado Federal Constituinte, na eleição de 1935 e integrou as chamadas “oposições coligadas” nas eleições de 1951. Ocupou o cargo de presidente do Departamento Administrativo do Maranhão no governo do interventor Paulo Ramos, sempre atento às medidas políticas que deveriam ser tomadas no Maranhão em razão do Estado Novo.

Dr. Djalma Caldas Marques morreu no dia 22 de novembro de 1968, com 81 anos de idade. Nos dias seguintes foram prestadas muitas homenagens por diversos conterrâneos ressaltando a imagem de um homem sóbrio, que levava uma vida simples e modesta, enquanto na Câmara Municipal e no Senado Federal foram proferidos discursos enaltecendo a figura desse grande maranhense.



• *ANTÔNIO RAFAEL DA SILVA* •



Nasceu em 24 de outubro de 1939, no município de Arari, filho de Jonathas Jehovah da Silva e Argemira Bastos Silva.

Graduou-se em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 1969, possuindo também formação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1968). Deu continuidade à sua formação acadêmica na mesma instituição, onde obteve o título de mestre em Medicina, com área de concentração em Doenças Infecciosas e Parasitárias, em 1975, e o doutorado na mesma área em 1985.

Construiu destacada trajetória acadêmica na Universidade Federal do Maranhão, onde ingressou como docente em 1969, atuando na disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias no curso de graduação em Medicina. Tornou-se Professor Titular e,

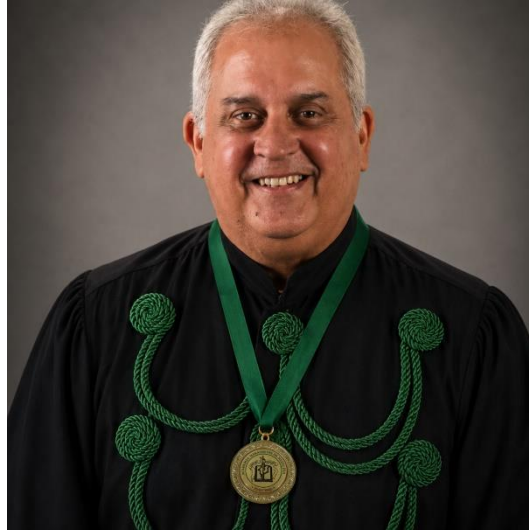
posteriormente, Professor Emérito da instituição. No âmbito da UFMA, coordenou o Centro de Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias do Departamento de Patologia, desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão. Atuou também como Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente, ministrando disciplinas relacionadas às grandes endemias.

Sua atuação científica concentra-se na área de Medicina, com ênfase em Doenças Infecciosas e Parasitárias, destacando-se nos estudos sobre epidemiologia, clínica, diagnóstico e tratamento de enfermidades como malária, hanseníase, leishmanioses visceral e tegumentar, infecções bacterianas e micoses profundas.

No campo institucional, integrou o Conselho Regional de Medicina do Maranhão, onde exerceu a função de Conselheiro Efetivo e presidiu a autarquia por um mandato. É membro da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, sendo conselheiro de honra da regional do Maranhão, e da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Participa ainda do Comitê Assessor do Programa Nacional de Controle da Malária, vinculado ao Ministério da Saúde, bem como de comitês assessores relacionados às ações de controle de endemias, representando a SBMT.

Além da carreira médica e acadêmica, possui atuação na área cultural, sendo ocupante da cadeira nº 14 da Academia Vitoriense/Arariense de Letras, entidade da qual foi presidente no período de fevereiro de 2010 a janeiro de 2012.

• *ANTÔNIO AUGUSTO SOARES DA FONSECA*



Nasceu em 15 de outubro de 1962, em São Luís, Maranhão, filho de Durval Soares da Fonseca e Maria Tereza Soares da Fonseca. Graduiu-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão em 1986, instituição na qual também concluiu o mestrado em Ciências da Saúde, no ano de 2007.

Ao longo de sua trajetória profissional, consolidou-se na área da Medicina, com ênfase em Pneumologia, desenvolvendo sólida formação acadêmica e prática clínica. Realizou Residência Médica em Pneumologia pelo Hospital das Forças Armadas (HFA), em Brasília, além de obter especialização em Pneumologia e Tisiologia pela Associação Médica Brasileira e pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia.

Complementando sua qualificação, especializou-se também em Medicina do Trabalho, em São Paulo, com carga horária de 700 horas, ampliando sua atuação para o cuidado integral da saúde do trabalhador.

CADEIRA nº 14

Patrono: *Domingos Matos Pereira*

Fundador: *José Vasquez Ver-Vallen*

Ocupante: *João Melo e Sousa Bentivi*

• **DOMINGOS MATOS PEREIRA** • “DOMINGÃO”

não por sua estatura física, mas, sobretudo, por suas qualidades ética, humana, intelectual e moral, foi um ícone para muitas gerações. Cumpre ainda notar que Domingos Matos Pereira foi um dos fundadores da Faculdade de Medicina da UFMA e um dos mais operativos e respeitado membro da Maçonaria do Maranhão.

Fui seu aluno e como todos os outros guardamos a imagem de austeridade, mas, também, e muito mais a imagem de responsabilidade, justiça e desvelo com seus alunos e com seus pacientes.

Nasceu no Piauí, capital de Teresina, e iniciou suas atividades profissionais trabalhando no Hospital Getúlio Vargas. Casou-se com dona Evani Carvalho Pereira com quem teve vários filhos, dentre os quais, destacamos o colega Dr. Domingos de Matos Pereira Filho.

Em São Luís, desenvolveu a sua medicina na área de Pediatria. Fui fundador e professor da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão. Já aposentado, faleceu em São Luís.



• *JOSÉ VASQUEZ VER-VALLEN* •

Nasceu em 1923, em Belém (PA), e mudou-se ainda criança para São Luís (MA). Formou-se em Medicina, em 1950, pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará e, posteriormente, especializou-se em Cirurgia Geral, Ginecologia e Cirurgia Plástica, com formação no Brasil e na Argentina.

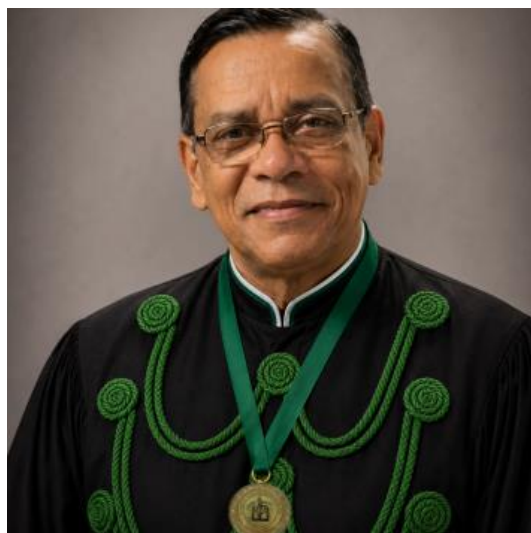
De volta ao Maranhão, destacou-se como um dos pioneiros da cirurgia plástica no estado e teve ampla atuação como médico cirurgião em diversos hospitais de São Luís. Também exerceu funções importantes na saúde pública, incluindo a direção do Hospital Aquiles Lisboa, referência no tratamento da hanseníase, e do Hospital Português.

Além da prática médica, foi membro fundador da Academia Maranhense de Medicina. Ao longo da carreira, contribuiu significativamente para a assistência médica no estado, especialmente em regiões atendidas pela ferrovia.

Casado e pai de um filho, recebeu o Diploma de Mérito Médico em 1993. Faleceu em 2004, aos 81 anos, sendo posteriormente homenageado com o título de Professor Honoris Causa.



• *JOÃO MELO E SOUSA BENTIVI* •



Nasceu em 16 de abril de 1953, no Alto de São José, Pedreiras, Maranhão, filho de José Chaves Ferreira Bentivi (açougueiro) e de Zima Melo e Sousa Bentivi (do lar). Fez o curso primário no Grupo Escolar Oscar Galvão e o ginásial no Ginásio Corrêa de Araújo, ambos em Pedreiras. Aos 14 anos vem para São Luís, onde concluiu o segundo grau no Colégio Municipal Luís Viana. As atividades desenvolvidas nessa trajetória foram muitas. Músico precoce, aos 10 anos, em Pedreiras, já era trompetista da Banda de Música da Assembleia de Deus, em Pedreiras. O seu mestre musical, Francisco Almeida, vendo o seu interesse, fê-lo regente substituto do coral da igreja.



Em São Luís, manteve o mesmo diapásão artístico.

Durante anos, regeu corais evangélicos e não evangélicos, destacando-se o Coral de PEDRINHAS (Penitenciária), Coral do SIOGE, Coral da CEMAR e Coral da UNIMED. Ainda, como músico, destacou-se em fundar a primeira banda gospel e o primeiro trio elétrico gospel, a Banda UNIVIDA, sucesso nos anos 90. O magistério sempre outra vocação. De aulas particulares, quando ainda cursava o segundo grau, conseguiu ser professor em muitos colégios de São Luís: Ginásio Matos Carvalho (música), Escola Santa Terezinha (ciências), colégios: Dom Bosco, Marista, Santa Tereza, pré-vestibulares Cipe, MENG, MPC, José Maria do Amaral, entre outros, em Biologia.

A cátedra universitária lhe estava reservada. Como estudante de Medicina da UFMA, foi monitor do Departamento de Morfologia e também da antiga Cadeira de Medicina Tropical. Fundou dois cursos superiores, como professor: o Curso de Direito da FACEM (Biodireito) e o Curso de Medicina da Universidade CEUMA (tutor e professor de Medicina Legal e Bioética).

Na vida pública, sempre participou das lutas sociais, principalmente contra aqueles que representavam a ditadura e o autoritarismo. Participou de muitas greves e de muitas eleições, destacando-se vereador de São Luís, em duas oportunidades e ousou ser candidato a governador, no pleito de 2006, sem esquecer que por dois anos foi presidente do IMCA, hoje Secretaria de Meio Ambiente de São Luís.



Dentro da classe médica, o trabalho foi profícuo. Ativista militante na juventude, fundou o Sindicato dos Médicos do Maranhão, fundou a UNICRED, por vinte anos foi Diretor da UNIMED, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão, conselheiro do CRM/MA, por dois mandatos; ex-presidente da SOBRAMES e imortal da AMM, na cadeira 14. Na vida literária, desde criança, enveredou pelo mundo da poesia, tendo publicado várias peças nos jornais, destacando-se como o idealizador da primeira coletânea de poesia médica, do maranhão, o livro a ARTE DE SER. Quase 30 anos de cronista, tem preparado 3 livros de crônicas e um de poesia, a ser lançado em breve.

Foi o idealizador e fundador da Academia Atheniense de Letras e Artes (Academia de letras de São Luís), sendo o seu presidente.

Na sua formação acadêmica constam formaturas em Medicina, Direito e Jornalismo, especializações em Medicina Legal, Otorrinolaringologia, Ciências Criminais, Gestão de Cooperativas e Gestão Ambiental. Atualmente é doutorando em Gestão empresarial pela Universidade Fernando Pessoa, Porto, Portugal.

Na vida médica, foi médico da APAE, por muitos anos, legista da SEGUP/ MA, por 17 anos (pediu demissão), concursado pelo antigo INAMPS e hoje no Ministério da Saúde, antes lotado no Hospital Presidente Dutra e, agora, no Hospital Juvêncio Matos.

Além de sua clínica, é médico do Hospital Tarquínio Lopes Filho e do Hospital Djalma Marques.



CADEIRA nº 15

Patrono: *Fernando Ribamar Viana*

Ocupante: *Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento*

• **FERNANDO RIBAMAR VIANA** • retrata não

só um dos componentes mais ilustres da Medicina do Maranhão, como também um fecundo jornalista, poeta substancial, transbordante de imaginação e sentimento, integrante da escola satírico Emílio de Menezes, que fazia também versos, inclusive repentista na linha de cordel. Fernando Ribamar Viana, filho de Manuel Ferreira Viana e Ana Lobato Viana, nasceu em São José de Ribamar, Maranhão, em 31 de outubro de 1904. Concluiu o Curso de Medicina pela Faculdade de Medicina da Bahia. Colou grau em 1934, fazendo jornalismo ligeiro de Salvador, quando retornou a São Luís-MA. Em 1935 casou-se com Maria de Lourdes Bacelar Viana, gerando desse consórcio, sete filhos: Fernando Viana Filho, Carlos Durval, Waldemiro Antônio, Ana Luiza, Maria Zélia, Manoel Fernando e Alfredo Luís. Foi Médico Clínico do Ministério da Fazenda em 1939. Exerceu a clínica em São Luís até o ano de 1955, época em que se aposentou do Serviço Público.

Especialização em Tisiologia, Proctologia e Vias Urinárias, trabalhou sem remuneração também na Liga Maranhense contra a Tuberculose.



Foi Deputado Estadual em duas legislaturas, chegando a ocupar interinamente a Presidência da Assembleia Legislativa, todavia, dotado da envergadura de homem literário e inquebrantável que nunca se curvou, como afirmou em “Folhas Soltas: “nem vassalagens rendo aos que são grandes...” e, sobretudo possuía características próprias, como demonstrou ao escrever em “O Pau D’arco”.

Entrou para a Academia Maranhense de Letras em 1941, ocupando naquele Sodalício a Cadeira nº 02, vaga pela morte do Acadêmico Fundador Domingos Barbosa. Em 1945, publicou o seu primeiro livro de poesia “Folhas Soltas”; em 1979, publicou “Seara” e em 1991, foi lançado “Passarela” & outros Perfis”, como parte das comemorações pelos 83 anos de fundação da Academia Maranhense de Letras.

Militou na imprensa maranhense, tendo trabalhado nos jornais “A Pacotilha”, “O Combate”, “Jornal do Povo”, e “Correio da Tarde”, estes já desaparecidos, além de sua colaboração prestigiosa em “O Imparcial”, jornal de ampla circulação no Estado. Já integrado à Cadeira Associada, escreveu constantemente com seu filho e poeta Alfredo Luís Bacelar Viana, a secção intitulada: “Coluna Por Dois”. Foi um jornalista vibrante, inflamado, irônico, mordaz, sob todas as facetas.

Em 1955, retirou-se com a família para uma fazenda no município de Perimirim, na Baixada Maranhense, onde, durante o tempo em que ali morou, atendeu gratuitamente a população carente da Região, numa época em que não havia quase médicos no interior do Estado do Maranhão.



Atividades jornalísticas mereceu destaque o seu trabalho junto aos jovens, buscando estimular-lhes o interesse para a vida literária, captando-lhes as inclinações e pendoros, especialmente para a poesia.

Fernando Ribamar Viana da Academia Maranhense de Medicina (AMM), mostra que foi, além de eminente jornalista, médico e poeta. Sua tendência característica foi precisamente o epigrama, manejado com facilidade extraordinária, ora em sonetos em que vasa seus Perfis, ora em quadras, trovas perfeitas que ele divulgou pela cidade.

Foi ainda membro do Conselho de Cultura do Estado. Publicou, em 1978, seu segundo livro de poesia, pelo Plano de Ação Cultural do SIOGE, "Seara".

Recebeu inúmeras condecorações, dentre elas: Medalha do Sesquicentenário da Independência; Medalha do Mérito Timbira; Medalha Graça Aranha, homenagem do Governo do Estado do Maranhão; Medalha Gonçalves Dias, homenagem do Governo do Estado do Maranhão; Medalha Gonçalves Dias, Homenagem da Academia Maranhense de Letras. No Maranhão foi o mestre maior em trocadilhos. Polemizou várias vezes, com cuidado, nos conceitos que emitiu a respeito dos adversários. Faleceu em 14 de setembro de 1983. Porém, horas antes do seu falecimento, aflorou em sua alma de poeta os derradeiros versos:

*"Merece o pincel de um Rubens...
O sol já quase a pousar
Parece sair das nuvens
- pra cair dentro do mar".*

• **MARIA DO DESTERRO SOARES BRANDÃO
NASCIMENTO**



Desde 20 de outubro de 1999, ocupa a cadeira de nº 15 da Academia Maranhense de Medicina (AMM), patroneada por Fernando Ribamar Viana, que retrata não só um dos componentes mais ilustres da Medicina do Maranhão, como também, um fecundo jornalista, poeta substancial, transbordante de imaginação e sentimento, integrante da Escola Satírico Emílio de Menezes, que fazia também versos, inclusive repentista na linha de cordel.

A partir de 17 de junho de 2008, em cumprimento a exigência da praxe acadêmica, efetivou também a posse como Membro Fundador, atual ocupante da cadeira 31, na Academia Maranhense de Ciência em São Luís do Maranhão, tendo como Patrono Salomão Mettre Fiquene, professor, cientista e político, descendente de libaneses, que registrou [...*Em Medicina, não é fácil distinguir onde termina a arte médica e onde começa a Ciência...*].

Compor número com esta magnífica plêiade de Acadêmicos, e ocupar entre confrades e confreiras, luminares maranhenses, destacado lugar entre a intelectualidade desta terra, é por dever de justiça e

gratidão, elevar os olhos aos céus e agradecer a extrema bondade do Eterno, o Senhor.

Pai: Alípio Miguel Brandão; Mãe: Antonina Soares; Nasceu a 01 de setembro de 1949. Castelo do Piauí-PI, Brasil. Título de Cidadão de São Luís: 06 de abril de 2009; Residente em São Luís desde o início da graduação em Medicina na UFMA, em 1971.

Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) (1977), Residência Médica em Oncologia Clínica (1978 a 1979) no Instituto Nacional de Câncer-INCA/MS. Mestrado em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Goiás (1986) e doutorado em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP (1996). Tem experiência na área de Medicina, com ênfase nos seguintes temas: doenças infecciosas e parasitárias, com ênfase nas negligenciadas; cancerologia (oncologia); doenças crônicas e biotecnologia.

Docente vinculada ao Departamento de Patologia (DEPAT) do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)/UFMA. A partir de 22 de janeiro de 1988, ingressou efetivamente como docente na UFMA. Desde 2015, foi promovida através de concurso para Professor Titular da Universidade Federal do Maranhão. Desde 2006, docente fundadora do ponto focal UFMA do curso de doutorado da Rede Nordeste de Biotecnologia. Desde 2014, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto (PPGSAD) da UFMA. Bolsista de Produtividade - Fundação de Amparo à Pesquisa ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) (2015-2017), Modalidade: Doutor Sênior. Consultora do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, FAPEMA e Ministério da Saúde. Sócia da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), membro da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical (SBMT), membro da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

Vem desenvolvendo projetos de pesquisa e de extensão, que recebem apoio dos órgãos de fomento nacional, através do CNPq, Fundação de Amparo à Pesquisa e ao

Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA); Ministério da Saúde (MS) e Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) e da própria UFMA.

Professora Integrante do Programa Nacional de Cooperação Acadêmica PROCAD/CAPES 2008: Programa em Atenção Oncológica; Coordenação Geral: Prof. Dr. Luís Felipe Ribeiro Pinto-INCA. Docente permanente do Programa de Pós-graduação em Saúde do Adulto da UFMA, mestrado acadêmico. Vice-Coordenadora do DINTER FISCLINEX UERJ-UFMA. Coordenadora do convênio em Oncologia, celebrado entre a Universidade Federal do Maranhão e a Fundação Antônio Jorge Dino para apoio ao módulo de práticas médicas II - oncologia.

Durante dez anos (1997 a 2007), criou e coordenou o Núcleo de Imunologia Básica e Aplicada (NIBA) do Departamento de Patologia (DEPAT)/CCBS/UFMA (Resolução nº 59/98 CONSEPE de 3 de Abril de 1998. Eleita chefe do Departamento de Patologia/CCBS/UFMA em 2007.

No período de dois anos (2007 a 2009) ocupou a Direção Geral do Hospital Universitário da UFMA (HUUFMA), onde corroborou com a aprovação do Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Fisiopatologia Clínica e Experimental (FISCLINEX)/UERJ- Universidade do Estado do Rio de Janeiro, junto ao Departamento de Patologia e Medicina I da UFMA, favorecendo à certificação do HUUFMA como Hospital de Ensino, em apoio aos docentes, que militam na graduação e na pós-graduação, fortalecendo a Residência Médica e a de Enfermagem, além de outros cursos. Estes esforços demonstraram o objetivo de alcançar a futura implantação de mestrados e doutorados pelo corpo docente do HUUFMA, junto a CAPES.



1997 Comenda de Mérito Científico, Sociedade de Parasitologia e Doenças Tropicais do Maranhão; 1998 Prêmio Ronaldo de Araújo como Melhor Tema Livre de Clínica Médica no I CONAMPEM, SOBRADPEC-PA, SOBRADPEC-PA; 1999 Membro Titular da Academia Maranhense de Medicina, Academia Maranhense de Medicina; 2000 Menção Honrosa, Laboratório de Hidrobiologia - Departamento de Oceanografia e Limnologia da UFMA; 2002 Melhor trabalho científico - Clínica médica - Identificação das cepas do genero Candida spp. em pacientes imunossuprimidos em São Luís-MA, CRM/MA - Congresso do Conselho Regional de Medicina; 2006 Diploma de Honra ao Mérito Científico, Curso de Medicina da UFMA; 2006 Menção Honrosa na Área de Medicina / I Jornada Multidisciplinar de Biologia e Saúde e IV Mostra Científica do CESC-UEMA, CESC--UEMA; 2006 Premiação dos 250 melhores trabalhos do III Congresso Internacional de Clínica, SBCM; 2007 Prêmio FAPEMA 2007: Mérito Institucional ao curso de graduação em Medicina, FAPEMA; 2008 Certificação de seu Sistema de Gestão da Qualidade ao Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão-HUU- FMA, ICQ Brasil - NBR ISO 9001:2000 nível "A"; 2009 Título de Cidadão de São Luís, Câmara Municipal de São Luís - MA; 2010 Paraninfo, Tuma 80 de Medicina da UFMA; 2013.



1º Lugar - PIBIC Apresentação Oral, Papilomavírus Humano (HPV) em Mulheres Quilombolas, Aceitabilidade da Vacina e sua Aplicabilidade para o SUS. Aluna: Isadora Clarissa Cordeiro Dias, CNPq-UFMA. Bolsista PIBIC; 2015 1º Lugar - Pôster (Orientador) Aluna: Rebeca Costa Castelo Branco)- Comitê Medicina XXVII Seminário de Iniciação Científica, Universidade Federal do Maranhão; 2015 Bolsista de Produtividade em Pesquisa Sênior - FAPEMA, Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Estado do Maranhão 2015-2017; 2015 Melhor Pôster - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2015 - Ciências da Saúde, Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA; 2015 Prêmio FAPEMA - Orientação Jovem Cientista (Aluno: Marcos Antonio Custódio Neto da Silva, Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão - FAPEMA.

CADEIRA nº 16

Patrono: *Filogônio Lisboa*

Fundador: *Lourival Gomes Bogéa*

Ocupante: *José Márcio Soares Leite*

• **FILOGÔNIO LISBOA** • nasceu em Uramujó, no

Pará, a 20 de dezembro de 1893. Filho de João Felício de Lisboa e Luzia Eudoxia de Sousa Lima Lisboa, fez o ginásio no Liceu Maranhense. Formou-se em Genebra em 1918. Defendeu a tese: “De La Valeur de l’indicanemie em clinique”. Ainda, na Europa, foi médico dos Hospitais de Sangue da I Guerra Mundial. Retornando ao Brasil, foi um dos fundadores e catedrático da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará. Retornou ao Maranhão em 1919, tendo registrado seu diploma em nossa Saúde Pública, em 30 de abril de 1920.

Começou sua primeira campanha pela imprensa contra as doenças venéreas. Com a clareza e sinceridade características de toda a sua luta em prol da saúde do Maranhão, definiu a nossa nosologia venérea. Ainda no mesmo ano voltou-se contra a tuberculose e também contra o alcoolismo, a hanseníase e outras doenças tropicais. Não se esqueceu da higiene escolar, tendo sido uma de suas teses, no 1º. Congresso Brasileiro de Higiene. Comissionado pelo Governo Estadual percorreu o Sertão Maranhense estudando a sua flora medicinal. Durante esse longo percurso - do Itapecurú à Carolina - não se esqueceu de atender doentes. Fez interessante herbário das plantas que, tecnicamente, lhe permitiram uma monografia - As plantas medicinais do Sertão Maranhense - na qual descreve centenas de plantas, indo da *Parianda dulcis* ao *Croton fulvus*.

Possuía sólidos conhecimentos de Química e de Física. Foi lente de Química do Liceu Maranhense. Os seus conhecimentos de Física são revelados pelo grande instrumental fisioterápico de seu consultório, pela

segurança com que manejava os Raios X e particularmente pela notável aperfeiçoamento do electrovibrador de Bergonié e da invenção do aparelho de choque elétrico, muito tempo usado no Hospital Colônia Nina Rodrigues.

O electrovibrador de Filogônio Lisboa foi inaugurado com êxito, na Santa Casa, numa intervenção realizada por Tarquínio Lopes e Carlos Macieira, em presença do inventor. O Electrovibrador localizava com precisão corpos estranhos no interior da massa muscular, mesmo nos casos de ineficácia dos raios de Raontagen. O aparelho de choque elétrico era portátil e simples e proporcionou aos psiquiatras do Hospital Nina Rodrigues, a vantagem de minorar o sofrimento dos doentes.

Embora caiba ao Dr. Anibal de Pádua a glória de haver introduzido os Raios X em nossa terra, Filogônio foi o segundo a trabalhar com esse raio, entre nós. Mais tarde, fez na Alemanha (Hamburgo) um curso de radiologia, sem auxílio financeiro de Estado.

Foi um dos fundadores e catedráticos de nossa Escola de Farmácia, tendo sido o primeiro a publicar uns apontamentos para seus alunos de Toxicologia: - além de lecionar sem remuneração. Seu livro, "Lições de Toxicologia," muito contribuiu para facilitar o estudo dessa ciência. No prefácio desta obra prometia outro volume, contendo um ponto sobre alcalóides glicosídios e produtos não classificados e também a parte prática do curso, isto é, guia das manipulações de toxicologia para uso dos farmacêuticos.

Teve participação ativa no combate de todas as epidemias aparecidas em São Luís, durante a sua existência profissional, especialmente como sanitarista, Escreveu uma monografia sobre "O surto de peste no Codozinho". Pode ele concluir da eficácia das medidas adotadas para o controle da doença, considerando desnecessário o despovoamento das cidades, como aconteceu na epidemia de 1903.



Posteriormente, em 1926, surge a varíola. Filogônio Lisboa, volta a esclarecer à população a respeito da epidemia, e das reais vantagens da vacina. Filogônio muito se bateu pelo melhoramento de nossa assistência hospitalar, promovendo com outros colegas, a fundação de um Hospital Operário. Foi representante do Maranhão no Primeiro Congresso Brasileiro de Higiene, tendo levado além de sua colaboração pessoal, outros trabalhos de colegas da Saúde. A sua colaboração consta de dois trabalhos: - Mortalidade no Maranhão e Organização dos Serviços de Enfermeiras no Maranhão.

Procurou, por todos os meios, dignificar a pessoa e a profissão de enfermeira, perante o médico e a sociedade. Foi um dos fundadores da Escola de Enfermagem e Partos do Instituto de Assistência à Infância do Maranhão e da Escola de Enfermeiras e Parteiras do Maranhão, na qual segundo ele: “sendo todos os serviços de enfermagem feitos no Hospital de Profilaxia, no qual além dos doentes de Medicina e Cirurgia hospitalizados, se fazia diariamente em média de 70 curativos, assim como numerosas injeções em doentes que freqüentavam os dispensários de hanseníase e de doenças venéreas”. Homem de vasta cultura técnica e humanística adquirida em diferentes cidades da Europa, principalmente em Paris, deixou para o Maranhão uma grande contribuição à saúde preventiva, como excelente sanitarista que foi.

- **LOURIVAL GOMES BOGÉA** • nasceu em 1919, em Vitória do Mearim (MA), e ficou órfão de mãe ainda na infância. Iniciou seus estudos no Maranhão e formou-se em Medicina em 1944 pela Faculdade de Medicina do Pará, conciliando a vida acadêmica com o magistério.

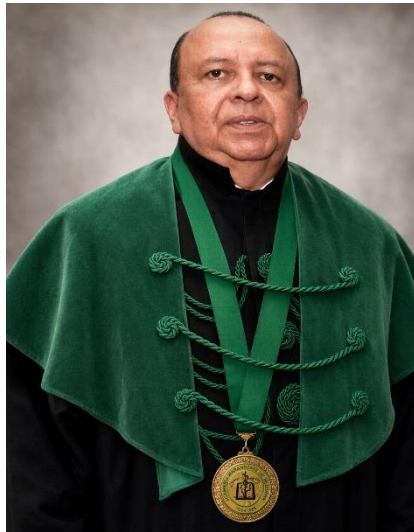
Iniciou a carreira médica em São Luís, onde atuou como clínico, professor de Química no curso de

Medicina e especialista em fisiologia. Trabalhou em órgãos públicos de saúde e integrou ações no combate à malária no interior do estado.

Destacou-se também como empreendedor na área da saúde, sendo cofundador do Instituto de Radiologia de São Luís e do Centro Médico Maranhense, projetos aos quais dedicou grande parte de sua vida. Foi professor homenageado pela primeira turma de Medicina do Maranhão e membro fundador da Academia Maranhense de Medicina.

Casado e pai de três filhos, faleceu em 1994, em São Luís, sendo posteriormente homenageado com a atribuição de seu nome a logradouro público na cidade.

• *JOSÉ MÁRCIO SOARES LEITE* •



Filho de Orlando da Silveira Leite, Procurador do Estado no Maranhão e Professor Catedrático de Direito Constitucional na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Maranhão - UFMA e de Maria da Conceição Soares Leite. Nasceu em São Luís em 24 de março de 1949.

Iniciou seus estudos básicos na cidade de Pinheiro-MA, completando-os em São Luís, onde também concluiu o Curso Universitário, na Faculdade de Medicina da UFMA.

Contraiu núpcias com Maria de Fátima Gonzalez Leite, Advogada e Professora de Letras da UFMA e do IFMA, de cujo consorte nasceram três filhos: Christianne, Defensora Pública; Flávia, Conselheira do Tribunal de Contas do Estado e Márcio, Tabelião no Estado de Pernambuco.

Médico por formação, sanitarista por vocação e opção, é pós-graduado lato sensu em: Residência em Clínica Médica pela Fundação Hospitalar do Distrito Federal; Saúde Pública; Medicina do Trabalho; Gestão Hospitalar e Planejamento em Saúde e pós-graduado stricto sensu em: Mestrado em Ciências da Saúde pela UFMA e Doutorado em Ciências da Saúde pela Universidade de Brasília-UNB.

É médico aposentado do Ministério da Saúde e professor aposentado do Departamento de Saúde Pública da UFMA. Atualmente é Professor da Pós Graduação da Universidade Ceuma-UNICEUMA.

Na administração pública, exerceu os cargos e funções de: Secretário de Saúde de São Luís, por duas vezes; Coordenador de Assistência Médica do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS); Secretário Adjunto e Assessor Chefe da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão; Assessor Especial de Saúde da Gerência Metropolitana de São Luís; Secretário de Estado da Saúde do Maranhão, por duas vezes; Diretor de Planejamento do Hospital Universitário da UFMA e Chefe de Gabinete do Reitor da UFMA; Membro da Comissão Intergestores Bipartite do Maranhão e dos Conselhos Municipal de Saúde de São Luís e Estadual de Saúde; Membro do Conselho de Gestão Estratégica das Políticas Públicas do Governo (CONGEP).



Em Brasília-DF, foi o Chefe da Assessoria Especial de Gestão Estratégica de Projetos do Gabinete da Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal; Integrante do Grupo de Trabalho encarregado da elaboração da proposta da nova estrutura organizacional da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências Sociais (FEPECS); Membro da Câmara Técnica de Atenção Primária em Saúde do Conselho Estadual de Saúde do DF; Coordenador do Grupo de Trabalho Especial (GTE) da SESDF, encarregado de elaborar o Plano Emergencial de Ações de Saúde; Representante da SESD/DF junto à Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS) como integrante da Comissão de Implantação dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES); Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina do Centro Universitário Euro Americano-UNIEURO/Brasília/DF; Integrante da equipe técnica que elaborou o Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da UNIEURO; Autor do Projeto Interação-Ensino-Serviço-Comunidade-Gestão da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno-RIDE-DF.

Membro Titular da Academia Maranhense de Medicina (Presidente de 2010-2028). Cadeira nº 16; Correspondente Nacional da Academia Nacional de Medicina. Membro Fundador da Academia Pinheirense de Letras, Artes e Ciências (Presidente de 2009-2013). Cadeira nº 12; Sócio Efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Cadeira nº 15; Membro Fundador da Academia Maranhense de Ciências; Cadeira nº 34; Sócio Efetivo da Sociedade Brasileira de História da Medicina e da Sociedade Maranhense de História da Medicina; Membro da Federação Brasileira das Academias de Medicina (Secretário-Adjunto 2026-2028).

AGRACIADO COM AS MEDALHAS: Mérito Timbira, Categoria Cavaleiro; Direitos Humanos; Ordem do Mérito da Saúde Pública, Grau Comendador; IV Centenário de São Luís, Grau Comendador, concedidas pelo Governo do Estado do Maranhão; Amigo da Marinha; Alferes Moraes Santos, do Corpo de Bombeiros do Maranhão; Manuel Beckman, do Poder Legislativo do Maranhão; Simão Estácio da Silveira, da Câmara Municipal de São Luís; Oscar Lamagnère Galvão, da Associação Médica Maranhense, Mérito como Conselheiro, do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

TÍTULOS: Cidadão dos Municípios Maranhenses de Imperatriz e Brejo.

LIVROS PUBLICADOS: Na Direção da Saúde; A Saga de um Lutador; A Situação do Câncer no Maranhão e Na Contra Mão da Doença. ENSAIOS: Bacelar Portela. Médico, Humanista, Filósofo e Matemático e sobre a Academia Maranhense de Medicina. PERIÓDICOS: publicou mais de uma centena de artigos no jornal O Estado do Maranhão. EVENTOS: participou de inúmeros eventos, como Congressos; Seminários; Jornadas e outros, como Conferencista, Debatedor ou Painelista. Presidiu em 2012, 2013 e 2014, respectivamente o I, II e III Congresso Maranhense de Medicina.

CADEIRA nº 17

Patrono: *Genésio Euvaldo de Moraes Rego*

Fundador: *Oswaldo Martins Bittencourt*

Ocupante: *José Benedito Buhatem*

• **GENÉSIO EUVALDO DE MORAES REGO** •

nascido em Coroatá - MA, em 1886, o Dr. Genésio Rego era filho de Cyro Plácido de Moraes Rego e Maria Cantanhede de Moraes Rego.

Fez o curso primário em Pedreiras onde passou a infância. Completou o secundário, no Seminário de Santo Antônio, em São Luís. Viajou depois para Salvador - Bahia onde iniciou o curso de medicina que por fim concluiu na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1911. Nesse mesmo ano contraiu núpcias com a Sra. Maria Isabel Lisboa de Moraes Rego de cuja união nasceram dez filhos.

Instalou, em São Luís, o seu consultório, na sua própria residência, à rua Colares Moreira, 338 e mais tarde mudou-se para a Praça João Lisboa, 36. Com honestidade que lhe era uma forte característica e com grande disposição exerceu não somente a medicina como alguns cargos no Serviço Público, como: Diretor Presidente da Caixa Econômica Federal do Maranhão, médico da Assistência Pública e do antigo Serviço de Água, Esgoto, Luz e Tração. Foi, ainda, auxiliar de Diretoria do Serviço Sanitário do Maranhão. Exerceu o magistério, no Liceu Maranhense, nas disciplinas de Química e de Higiene e Puericultura da Escola Normal.

Na política foi Senador da República, Deputado federal e Estadual e, ainda, Vice-Governador do Estado; no período de 1926 a 1930. Exerceu o cargo de Interventor interino do Estado e presidente do PSD, além de outros.

Foi uma figura humana, íntegra, ética e muito querida no seio de seus amigos e clientes. Dr. Genésio Rego faleceu em São Luís, no dia 8 de dezembro de 1973.

• **OSWALDO MARTINS BITTENCOURT** • nasceu em 23 de julho de 1923, na residência de seus pais, situada na Rua Rio Branco, nº 49, em São Luís, Maranhão. Era filho primogênito de Fernando da Silva Bittencourt e Judith Martins Bittencourt.

Realizou seus estudos iniciais na Escola Pública Modelo Benedito Leite. cursou o ginásio no Colégio Cysne, sob a orientação do professor Arimathea Cysne, e concluiu o curso suplementar médio (equivalente ao atual ensino médio) no Liceu Maranhense, entre 1940 e 1942.

Formou-se inicialmente em Odontologia, colando grau em 6 de março de 1948, no Teatro Arthur Azevedo, em São Luís. Posteriormente, graduou-se em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, integrando a primeira turma da instituição. A colação de grau ocorreu em 20 de dezembro de 1963, no Auditório do Edifício João Goulart, na Avenida Pedro II.

Como odontólogo (CRO 102/MA), ingressou por concurso no Instituto Nacional do Serviço Social (INSS) em 1950, atuando no serviço dentário do Hospital Presidente Dutra — atual Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA), onde trabalhou até 1986. Também teve destacada carreira acadêmica, sendo Professor Universitário Adjunto de Farmacologia na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), de 1954 a 1984, período em que contribuiu para a implantação do ensino integrado.

Como médico, exerceu a especialidade de clínico geral. Foi sócio fundador do Hospital Centro Médico Maranhense, em 1963, onde atuou como médico plantonista. Entre 1968 e 1970, atendeu em consultório particular localizado na Rua da Paz, nº 372, no Centro de São Luís. Em 1982, foi um dos membros fundadores da Fundação Sousândrade (FSADU), que atua, até hoje,

como entidade de apoio ao desenvolvimento da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

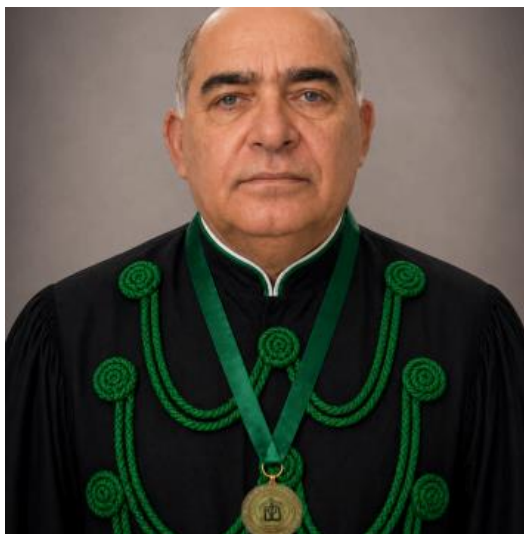
Além da atuação na área da saúde, teve participação na vida política. Foi eleito vereador de São Luís em 1950 pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), chegando a exercer, por breve período, a presidência da Câmara Municipal em 1952.

No campo institucional, foi membro fundador da Academia Maranhense de Medicina, exercendo, na ocasião, o cargo de primeiro tesoureiro.

No âmbito pessoal, casou-se pela primeira vez com Rosa Nely Gomes Bogéa, em 30 de maio de 1951, com quem constituiu a família Bogéa Bittencourt e teve cinco filhos: Judith, Rosa Amélia, Ana Tereza, Fernando Neto e Aristides. Em segundo casamento, uniu-se a Lindalva Carvalho, com quem teve três filhas: Cibele, Fernanda e Dhulia.

Oswaldo Martins Bittencourt faleceu na madrugada de 11 de janeiro de 2000, no Hospital Português, situado na Rua do Passeio, em São Luís, cidade onde nasceu e construiu sua trajetória pessoal e profissional, aos 76 anos de idade.

• *JOSÉ BENEDITO BUHATEM* •



Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão, em 1978. Realizou Residência Médica no período de 1979 a 1981. Obteve especialização em Cardiologia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia e pelo Serviço de Clínica e Cirurgia Cardiovascular da Beneficência Portuguesa de São Paulo, em 1981, e especialização em Ecocardiografia pelo Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, em 1982.

É membro efetivo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, diretor do Centro de Diagnóstico Médico e médico cardiologista do Hospital São Domingos Ltda. Possui experiência na área de Cardiologia Clínica, com ênfase em métodos diagnósticos.



CADEIRA nº 18

Patrono: *Hamleto Batista Barbosa de Godois*
Fundador e Antecessor: *Tomé Lima de Araújo*
Ocupante: *Domingos da Silva Costa*

• **HAMLETO BATISTA BARBOSA DE GODOIS** •

Foi professor homenageado do Curso de Odontologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís. Exerceu a função de médico epidemiologista no Centro de Saúde e ocupou o cargo de Diretor-Geral do Hospital Geral de Assistência Pública.

Exerceu as funções de subinspetor e, posteriormente, de inspetor sanitário rural do Estado do Maranhão, atuando de maneira relevante na fiscalização e na promoção das condições de saúde pública no meio rural. Destacou-se por sua atuação nas campanhas de vacinação da população à época, contribuindo de forma decisiva para a promoção da imunização em massa.

TOMÉ LIMA DE ARAÚJO • nasceu em 21 de dezembro de 1931, no município de Chapadinha, Estado do Maranhão, filho de Benedito Ferreira de Araújo e Maria dos Santos Lima. Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade do Ceará, campus de Fortaleza, concluída no ano de 1963.

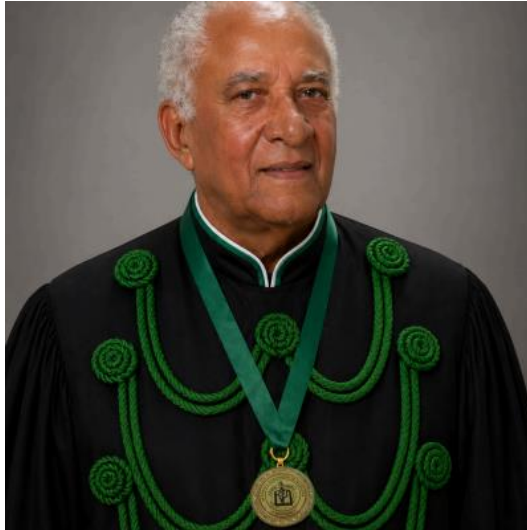
Foi casado com Maria Jorge de Sousa Araújo, com quem constituiu família. Dessa união nasceram três filhos: Luciane Maria Araújo dos Santos, médica pediatra, que seguiu a

vocação de cuidar da infância; Tomé Lima de Araújo Júnior, médico otorrinolaringologista, dando continuidade ao legado paterno na medicina; e Cristiane Maria Jorge de Sousa Araújo, cirurgiã-dentista, dedicada à promoção da saúde bucal.

No exercício da medicina, integrou a geração de profissionais responsáveis pela consolidação da assistência à saúde no Maranhão, atuando com empenho e espírito de missão em diferentes localidades, muitas vezes superando as limitações geográficas e estruturais da época. Sua trajetória contribuiu significativamente para o fortalecimento da medicina maranhense e para a ampliação do acesso aos serviços de saúde na região.

No âmbito institucional, teve participação relevante no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA), onde foi eleito Conselheiro Efetivo no ano de 1973.

Dr. Tomé Lima de Araújo faleceu no ano de 2014, deixando um legado de dedicação, competência e relevantes serviços prestados à medicina e à saúde pública do Estado do Maranhão. Sua memória permanece como referência na história da medicina maranhense.



Nasceu em São Luís - MA, em 31 de dezembro de 1937, filho de Hermenegildo Ferreira Costa e Maria José da Silva. Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Pará, em 1963. Posteriormente, concluiu mestrado profissionalizante em Medicina, na área de Cirurgia Geral, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1980, consolidando sólida formação acadêmica e científica.

Ao longo de sua trajetória profissional, dedicou-se ao constante aperfeiçoamento, com ênfase na cirurgia laparoscópica. Realizou aperfeiçoamento no I Curso Norte-Nordeste de Cirurgia Vídeo-Laparoscópica, promovido pela Faculdade de Veterinária do Pará, em 1991. Em 1992, participou do Curso de Treinamento em Cirurgia Laparoscópica no Centro de Estudos do Hospital Oswaldo Cruz, do III Curso Prático de Colecistectomia por Vídeo-Laparoscopia no Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo e do II Curso Internacional Avançado de Laparoscopia no Hospital Alemão Oswaldo Cruz.

Em 1995, ampliou sua formação internacional ao realizar o Corso di Chirurgia Laparoscopica e Generale na Divisione di Chirurgia Generale, aprofundando seus conhecimentos em técnicas cirúrgicas minimamente invasivas.

Exerceu o cargo de Professor Adjunto IV da Universidade Federal do Maranhão e atuou como Chefe da Clínica Cirúrgica do Hospital Universitário Presidente Dutra. Sua atuação concentrou-se principalmente nas áreas de cirurgia experimental e vagotomia proximal, destacando-se pela dedicação ao ensino, à assistência médica e à formação de novos profissionais.

Foi homenageado no Hospital Universitário da UFMA, por meio do Serviço de Cirurgia Geral, em reconhecimento à sua relevante contribuição ao fortalecimento do serviço, à assistência prestada com empenho incansável e à qualificação de gerações de médicos.

CADEIRA nº 19
Patrono: *João Bacelar Portela*
Fundador: *Expedito Aguiar Bacelar*
Ocupante: *Gutenberg Fernandes de Araújo*

• **JOÃO BACELAR PORTELA** •

João Bacelar Portela nasceu em 16 de junho de 1906, no Município de Santa Quitéria. Filho de Viriato Oliveira dos Santos Portela e de Roza Rodrigues Portela, construiu uma trajetória marcada pela dedicação à medicina, ao ensino e à cultura. Residiu à Avenida Gomes de Castro, na cidade de São Luís, Maranhão.

Formou-se em Medicina pela Universidade de Medicina do Rio de Janeiro, no ano de 1932. Destacou-se como cirurgião conceituado, exercendo a profissão com reconhecida competência técnica e elevado senso humanístico. Atuou na Maternidade da Rua Rio Branco, em São Luís, onde prestou relevantes serviços à assistência materno-infantil.

Paralelamente à prática médica, dedicou-se intensamente ao magistério, tornando-se professor da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Maranhão e da Faculdade de Filosofia de São Luís. Foi também professor de Psicologia do Colégio do Estado.

Dr. João Bacelar Portela integrou importantes instituições científicas e culturais, tendo sido membro do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão e do Colégio de Cirurgiões do Brasil, em sua seção estadual. No campo acadêmico, foi o primeiro Diretor da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, desempenhando papel fundamental na organização e consolidação da instituição e contribuindo decisivamente para o desenvolvimento do ensino médico no estado.

Faleceu em 31 de julho de 1978, deixando como legado uma vida dedicada à medicina, à educação e à valorização do saber humanístico, sendo lembrado como um dos mais respeitados professores e profissionais de sua época.

• **EXPEDITO AGUIAR BACELAR** • nasceu na

cidade de Brejo em 30 de setembro de 1922, onde iniciou seus estudos, chegando a concluir o primário. Já o curso ginásial foi concluído na cidade de Teresina, Piauí, no Colégio Diocesano. O curso científico foi concluído em São Luís, no Colégio do mesmo nome, cujo dono e Diretor Geral era o não menos querido Prof. Luís Rego. Para chegar em São Luís, o jovem Expedito Aguiar Bacelar viajava montado, na maioria das vezes em cavalos, sempre acompanhado por um pajem que trazia os seus pertences em outro animal. Viajavam sempre seguindo a linha do Correio, onde faziam suas refeições e dormiam em plena mata, nas redes que eram armadas nos altos das árvores, com receio de serem atacados por animais selvagens. Essa viagem durava em torno de três dias até a cidade de Morros, onde tomavam uma lancha, passando por São José de Ribamar, e de lá para São Luís.

Concluído o curso científico o jovem Bacelar fez vestibular para Medicina em Belém do Pará, na Universidade Federal daquele Estado. Iniciou o curso médico com outro colega do Maranhão, o jovem Antônio Nilo da Costa Filho, morando na mesma pensão. Ainda estudante, o jovem Expedito Aguiar Bacelar foi convocado para o Serviço Militar. Muitas vezes chegou a fugir do quartel, sem consentimento para assistir às aulas na faculdade. Foi punido com prisão dentro do quartel. Com alguma dificuldade conseguiu sua transferência para a Faculdade de Ciências Médicas no Rio de Janeiro.

Esta viagem para o Rio de Janeiro foi realizada em navio, cujas luzes eram apagadas durante a noite evitando



o perigo de serem afundados por submarinos alemães sitiados na costa brasileira por conta da grande guerra mundial. Formado, especializou-se inicialmente em Oncologia, no Instituto Nacional do Câncer (INC-A). Voltando ao Maranhão, trabalhou em Radioterapia, onde fez sucesso no tratamento de câncer uterino, câncer de pele e outros tantos. Foi o primeiro médico do estado no trabalho com Radioterapia. Junto com o seu colega e amigo, o Dr. Lourival Gomes Bogéa, médico radiologista, fundou o primeiro Instituto de Radiologia do Maranhão, sediado na rua de São João, número 158, no Centro de São Luís. Após algum tempo, especializou-se também em Radiologia. Mais tarde, na companhia de alguns colegas, fundou o Centro Médico Maranhense em 1964, considerado na época, o centro médico de maior prestígio da capital. Anos depois, o Instituto de Radiologia foi também transferido para o Centro Médico Maranhense, onde funciona até os dias de hoje.

Do casamento com a Sra. Maria da Graça Camarão Bacelar nasceram seis filhos: o primogênito Luís Henrique Camarão Bacelar, Ana Maria Camarão Bacelar, Heloísa Helena Camarão Bacelar, João Marinho Camarão Bacelar Neto, Paulo Sérgio Camarão Bacelar, Expedito Bacelar Aguiar Júnior, o caçula. O primogênito Luís Henrique formou-se em Medicina. O seu irmão caçula, Expedito Bacelar Aguiar Júnior, também formado em Medicina e especializado em Radiologia, está hoje com seu irmão mais velho no comando do Instituto de Radiologia do MA, dando continuidade à grande obra idealizada e fundada por seu pai.

• *GUTEMBERG FERNANDES DE ARAÚJO* •



Nasceu em São Luís - MA, filho de Bartolomeu Bispo de Araújo e da Sra. Guaracy Fernandes de Araújo.

Após a conclusão do segundo grau, submeteu-se aos exames vestibulares da Universidade Federal do Maranhão onde colou grau em medicina, em 1980. Fez, na mesma Universidade, em 1983, a Residência Médica em Cirurgia Geral.

Mais tarde, em 1992, recebeu o título de Mestre em Cirurgia Gastroentérica pela Universidade Federal Fluminense e seis anos depois concluiu o Curso de Doutorado, na mesma área, na Universidade de São Paulo USP com a tese: Implante de tela de algodão na parede abdominal de ratos.

Atualmente, é professor Adjunto IV do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão. Ao longo da vida docente, o Dr. Gutemberg tem desenvolvido e publicado, em revistas especializadas, os

resultados das muitas pesquisas, nas áreas de adesivos cirúrgicos, cicatrização, prótese, obesidade e fitoterápicos, além de livros e capítulos de livros dentro da sua especialidade.

Além de já haver exercido muitos cargos e funções no Serviço Público, inclusive de Secretário de Saúde de São Luís, o Dr. Gutemberg, na área política, vem atualmente exercendo o mandato de vereador de São Luís.



CADEIRA nº 20

Patrono: *João Braulino de Carvalho*

1º Ocupante: *Lúcia Fernanda Bastos Viana*

2º Ocupante: *Hilmar Ribeiro Hortegal*

JOÃO BRAULINO DE CARVALHO • nasceu em 16 de outubro de 1884, em São Vicente Ferrer (MA), filho de João Braulino de Carvalho e Mariana de Mattos Borges de Carvalho. Realizou os estudos iniciais no Lyceu Maranhense e em instituições religiosas, ingressando em Medicina na Bahia em 1902 e concluindo o curso em 1908 pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com a tese Tumor maligno da laringe e seu tratamento.

Foi casado com Regina Andrade, filha de Aníbal de Pádua Pereira de Andrade, primeiro médico registrado no Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão. Atuou em Belém (PA) na Santa Casa de Misericórdia e como Delegado Sanitário, além de exercer atividades médicas no Rio de Janeiro.

Médico militar, destacou-se no serviço sanitário do Exército e nas Comissões de Limites do Brasil com países vizinhos, organizando ações de saúde que garantiram o êxito de expedições sem perdas humanas. Fundou hospitais e postos de saúde na Amazônia e no Acre, recebendo reconhecimento por sua atuação científica e humanitária. Especializou-se em Pediatria e Higiene Infantil, participou da Revolução Constitucionalista de 1932 como oficial médico e, posteriormente, fixou-se em São Luís, onde desenvolveu intensa atividade clínica, filantrópica e institucional, notadamente na Santa Casa de Misericórdia, Cruz Vermelha Brasileira e assistência aos mais necessitados.

Exerceu também vida pública como Deputado Estadual, pesquisador pioneiro em Antropologia e Arqueologia no Maranhão, professor e presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão. Autor de diversos trabalhos médicos e etnográficos, recebeu importantes honrarias civis e militares. O médico faleceu no ano de 1964.

• *LÚCIA FERNANDA BASTOS VIANA*



Nascida em São Luís do Maranhão, com pais maranhenses; teve cinco irmãos. Foi casada há 40 (quarenta) anos com o Dr. Emanuel Viana, de cuja união nasceram dois filhos; cursou o ensino fundamental em São Luís, bem como o Técnico, destacando o Colégio Santa Teresa, das Irmãs Dorotéias. Antes mesmo de ingressar na Faculdade, teve experiência no meio científico fazendo curso e se habilitando em Ciências pela Universidade Federal do Pará, em 1967. O curso superior de graduação na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, concluído no ano de 1970.

Fez especialização em Pediatria, como residência médica em São Paulo, na cidade de Ribeirão Preto, no Hospital das Clínicas durante dois anos, retornando ao Maranhão, São Luís, em 1973; Ainda em São Paulo, fez estágios em

também, em Reumatologia na Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, todos em 1972.

Na cidade de São Luís fez curso de aperfeiçoamento em Doenças infecciosas e Parasitárias, em nível de especialização, em 1978 e 1979; Possui título de Especialista em Pediatria e em Infectologia, todos devidamente registrados no Conselho Regional de Medicina do Maranhão. Integrou os quadros da Universidade Federal do Maranhão, primeiramente como Professora Voluntária na disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias, mais tarde, como Professora Auxiliar na mesma Cadeira.

Evoluindo, chegou a ser Professora Colaboradora na sub-área e, finalmente Professor Adjunto, ainda na mesma cadeira, encerrando suas atividades como Chefe do Departamento de Patologia do Centro de Ciências da Saúde, levando pois o lapso de tempo de 1967 a 1990 quando se aposentou.

Nesse período, foi membro do Conselho do Centro de Ciências da Saúde, membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselheira da Câmara de Graduação do Conselho de Pesquisa e Extensão como Representante dos Chefes de Departamento na área da Saúde, membro do Colegiado do Curso de Medicina do Centro de Ciências da Saúde e membro do Conselho de Administração do Hospital Universitário todos da Universidade Federal do Maranhão.

Exerceu inúmeras atividades e cargos na esfera Municipal, Estadual e Federal, destacando-se, respectivamente, a Chefia de Pediatria do Hospital Municipal de São Luís, Diretora do Hospital dos Servidores do Estado do Maranhão e Supervisora de Emergência Pediátrica do Hospital Presidente Dutra, todos em São Luís do Maranhão.

Pertenceu à Sociedade de Pediatria e Puericultura do Maranhão, Sociedade Brasileira de Pediatria, Sociedade de Parasitologia e Medicina Tropical do Maranhão e foi membro fundadora da Sociedade Maranhense de História da Medicina.

A médica faleceu no ano de 2019.

• **HILMAR RIBEIRO HORTEGAL** •



Nasceu em 17 de novembro de 1951, no município de Pirapemas, no estado do Maranhão, filho de Sansão Hortegal e Maria do Socorro Ribeiro Hortegal.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão em 1976. Posteriormente, realizou residência médica pelo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, concluída em 1988, especializando-se na área de Ginecologia e Obstetrícia.

Atuou como médico da Secretaria de Saúde Pública, onde também ocupou o cargo de Médico Classe “A”. Desenvolveu atividades como prestador de serviços junto à Universidade Federal do Maranhão e integrou o corpo docente da instituição como Professor Auxiliar.

No campo da gestão hospitalar, desempenhou funções de liderança, destacando-se como Chefe do Centro Obstétrico da Maternidade Marly Sarney, além de Diretor do Hospital Presidente Vargas. Também exerceu a função de Coordenador da Residência Médica do Hospital Universitário Presidente Dutra.

CADEIRA n° 21

Patrono: *Joaquim Gomes de Souza*

Fundador: *Maria José Aragão*

Ocupante: *Jayron Alberto Ayres Guimarães*

JOAQUIM GOMES DE SOUSA • conhecido como Souzinha, (Itapecuru-Mirim, 15 de fevereiro de 1829 — Londres, 1 de julho de 1864) foi um político e matemático brasileiro. Filho de Ignácio José Gomes de Sousa e Antonia Carneiro de Brito e Sousa.

Souzinha como era popularmente conhecido na sua terra natal, foi um dos pioneiros no estudo da matemática no Brasil. Nas palavras do Professor J. Leite Lopes, trata-se do “primeiro vulto matemático do Brasil – e talvez o maior até hoje”. Seu primeiro contato com as ciências aconteceu na faculdade de Medicina, onde ingressou aos 15 anos.

Em 1854, realiza sua primeira viagem de estudos à Europa e reside em Londres. Em 1855 viaja a Paris, onde apresenta à Academia de Ciências três memórias originais: uma sobre a determinação de funções incógnitas sob o sinal de integral definida, outra sobre um teorema de cálculo integral e uma terceira sobre a teoria da propagação do som. Nesse mesmo ano matricula-se na Faculdade de Medicina de Paris, obtendo o grau de doutor em 1856. Foi deputado geral pelo Maranhão no fim década de 1850.



Obras publicadas: Resoluções das Equações Numéricas (κ830); Recueil de Memoires d'Analyse Mathematiques (κ837); Dissertação Sobre o Modo de Indicar os Novos Astros sem auxílio de Observações Diretas (κ838); Dissertação do modo de indagar novos astros sem o auxílio de observações directas (κ848); Anthologie universelle (κ839); Mélanges de calcul intégral (κ88s).

- **MARIA JOSÉ ARAGÃO** • nasceu em 10 de fevereiro de 1910, no município de Pindaré-Mirim. Era filha de Emídio Aragão e de Rosa Camargo Aragão. Proveniente de família humilde, desde cedo demonstrou inclinação para os estudos e para o trabalho social. Iniciou sua trajetória profissional como professora, após concluir o curso normal em São Luís, atividade que exerceu antes de ingressar na carreira médica.

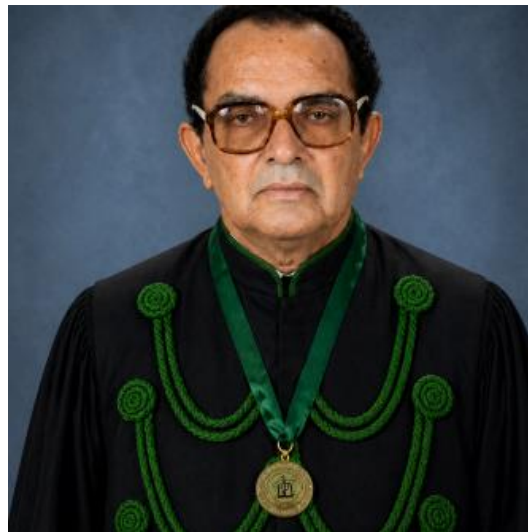
Posteriormente mudou-se para a então capital federal, Rio de Janeiro, onde realizou seus estudos superiores em Medicina pela Universidade do Brasil, graduando-se em 1942. Após a conclusão do curso, retornou ao Maranhão e passou a dedicar-se ao exercício da medicina, com especial atenção ao atendimento das populações mais carentes. Atuou principalmente nas áreas de Pediatria e Ginecologia.

Paralelamente à atividade médica, destacou-se pela intensa participação na vida política e social do estado. Filiou-se ao Partido Comunista Brasileiro, tornando-se uma das principais lideranças do movimento político de esquerda no Maranhão. Ao longo de sua trajetória, esteve envolvida em diversas mobilizações em defesa dos direitos dos trabalhadores, da ampliação das políticas de saúde e educação e da luta por justiça social.

Durante o período do regime instaurado após o Golpe de Estado no Brasil em 1964, sofreu perseguições políticas, tendo sido presa e submetida à vigilância em razão de sua militância. Ainda assim, manteve-se ativa na defesa da democracia e das causas populares, tornando-se símbolo de resistência política e de compromisso com as camadas mais vulneráveis da sociedade.

Maria José Aragão faleceu em 23 de junho de 1991, na cidade de São Luís. Ao longo de sua vida, Maria Aragão conquistou grande reconhecimento por sua atuação médica, política e social, sendo considerada uma das personalidades mais marcantes da história contemporânea maranhense. Em sua homenagem, diversos espaços públicos receberam seu nome, entre eles a Praça Maria Aragão, importante espaço cultural e de eventos da capital do estado.

• *JAYRON ALBERTO AYRES GUIMARÃES* •



Nasceu em 18 de novembro de 1937, no município de Buriti Bravo, no estado do Maranhão. Era filho de Raimundo Carvalho Guimarães e Maria Ayres

Guimarães.

Realizou sua formação médica pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Maranhão, concluindo o curso no ano de 1968. Após a graduação, especializou-se em Cirurgia Pediátrica, área na qual desenvolveu sua atuação profissional.

Além da atividade assistencial, dedicou-se também à vida acadêmica, tendo integrado o corpo docente da disciplina de Pediatria e Puericultura da Universidade Federal do Maranhão.

CADEIRA nº 22

Patrono: *José Antônio Gomes dos Santos Neto*

Antecessor: *Antônio Vespasiano Ramos*

Ocupante: *Elias Amorim*

• JOSÉ ANTÔNIO GOMES DOS SANTOS NETO •

Nasceu em São Luís do Maranhão em 1913. Passou parte da sua vida na cidade de São João Batista, na baixada maranhense.

Seu nome é uma homenagem ao seu avô que era um imigrante angolano. Foi ao Rio de Janeiro para estudar, a convite do seu tio, o médico da alfândega, Dr. Cipriano Cornélio Gomes dos Santos. Formou-se no Rio de Janeiro na Faculdade de Ciências Médicas. Especializou-se em ginecologia e obstetrícia. Em São Luís, foi médico da polícia militar e professor da Universidade Federal do Maranhão. Exerceu suas atividades no hospital Presidente Dutra e na maternidade Benedito Leite. Na ausência do Dr. Clementino Moura, diretor da maternidade, era ele que assumia o cargo. Foi um profissional por excelência, respeitado na classe médica por sua competência e brilhantismo.

Mesmo sendo um médico preferido pelas classes sociais mais altas, ficou conhecido como o médico dos pobres, pela sua dedicação pelos menos favorecidos.

Casou-se com a enfermeira Neuza Coelho em 13 de dezembro de 1958, na casa do seu amigo, o advogado Orlando Andrade. Desta relação vieram os três filhos: Fernando, Paulo e José Antônio.



Viveu uma vida simples e humilde. Faleceu em dezembro de 1987. Como reconhecimento pela sua grandeza como profissional, foi escolhido patrono da cadeira número 22 desta academia.

• *ANTÔNIO VESPASIANO RAMOS* •



Nasceu em 9 de julho de 1914 e notabilizou-se como médico ginecologista, professor de Medicina no Rio de Janeiro, pesquisador e escritor. Autor de vasta produção intelectual, publicou numerosos trabalhos científicos e literários, colaborando de forma constante com periódicos da imprensa maranhense e com as revistas do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, onde deixou expressiva contribuição.

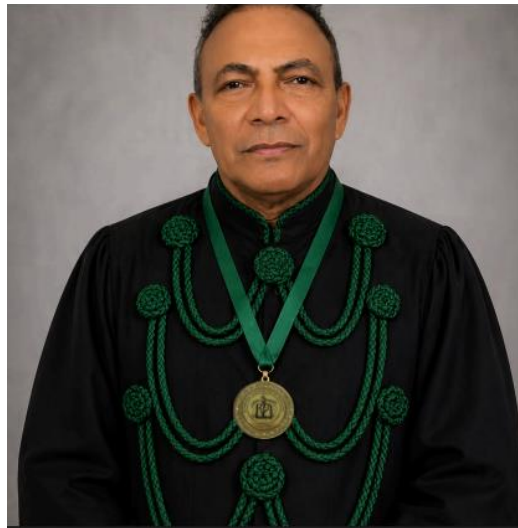
Entre suas obras, destacou como sua principal realização o livro *Coronel Mariano Martins Lisboa – Um ilustre maranhense (1846-1926)*, no qual homenageia seu avô, figura de relevo na vida pública maranhense, que

exerceu importantes funções políticas e chegou à Intendência de São Luís.

Publicou diversos estudos, entre os quais se sobressaem Novo Método de Diagnóstico Precoce do Câncer Uterino, Mulher de Trinta Anos e a mencionada obra biográfica, além de numerosos artigos divulgados no Maranhão e em outros centros. Sobrinho do poeta Joaquim Vespasiano Ramos e primo do médico Cláudio Lisboa de Moraes Rego, transferiu-se para o Maranhão décadas atrás para exercer o cargo de superintendente do antigo Instituto Nacional de Previdência Social, onde também prestou relevantes serviços.

Sua vida, marcada pela intensa atividade médica, científica e literária, consolidou-o como uma das figuras de destaque da medicina e da cultura maranhense. Faleceu no ano de 2010.

• *ELIAS AMORIM* •



Filho de Maria Amélia Amorim e Elias Germano Cutrim, nascido em Matinha-MA; mudou-se para a cidade de Pindaré-Mirim aos 2 anos de idade; cursou o Primário e

Ginasial em Pindaré e O Científico no Colégio Evangelista Rodrigues na cidade de São Luís; Formou-se em Medicina na Universidade Federal do Maranhão; Possui Mestrado pela Universidade Federal do Paraná, Doutorado e Pós-Doutorado pela Santa Casa de São Paulo; É professor Adjunto do departamento de medicina I da Universidade Federal do Maranhão; Membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica; Membro da Sociedade Europeia de Cirurgia Torácica; Membro da Sociedade Norte-Nordeste de Cirurgia Torácica; Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Uniportal Approach for VATS. (Carga horária: 120h). Duke University Medical Center, DUMC, Estados Unidos; Uniportal Approach for VATS; Complexo Hospitalario Universitario A Coruña, CHUC, Espanha. Hospital Universitário Mútua Terrassa, Humt, Espanha; Hôpital Européen Georges Pampidou, HEGP, França; Atualização em Transplante de Pulmão Experimental. Comarca Cobrança e Cadastro, CCC, Brasil; Toronto General Hospital, T.G.H., Canadá; Memorial Sloan Kettering Cancer Center, M.S.K.C.C, Estados Unidos; Hôpital Laënnec, H.L, França;

Artigos completos publicados em periódicos: 10;
Trabalhos completos publicados em anais de congressos: 27; Apresentações de Trabalho: 17; Participação em Bancas de Conclusão; Mestrado: 11; Teses de doutorado: 4; Trabalhos de conclusão de curso de graduação: 18; Participação em eventos, congressos, exposições e feiras Participação em Congressos: 73; Dissertação de mestrado: 12; Tese de doutorado: 5

CADEIRA nº 23

Patrono: *José da Silva Maia*

Fundador: *Benedito Duailibe Murad*

Ocupante: *Marília da Glória Martins*

• **JOSÉ DA SILVA MAIA** • nasceu numa meia-morada, à calçada da Praia dos Barqueiros, em Alcântara-MA, em 26 de fevereiro de 1811. Seu pai, José da Silva Maia, “inteligente e abastado lavrador” era casado com Dona Mariana Fraga da Silva Maia, senhora de excelentes qualidades e bastante prendada para aqueles tempos.

O pai, ao falecer, prematuramente, em 1820, teve o cuidado de deixar-lhe um patrimônio para a sua educação. Em virtude dessa “verba testamentária”, segundo César Marques, seu contemporâneo e notável historiador, foi enviado à França, com a tenra idade de 10 anos. Em 1830, matriculou-se na famosa Faculdade de Medicina de Paris. “Foi-lhe fácil conquistar, em pouco tempo, lugar proeminente entre os inúmeros colegas, bem como a consideração e apreço de seus sábios professores.

Entre os escritos que deixou nos tempos de acadêmico, encontram-se ainda hoje, muitas notas de diagnóstico de moléstia e receitas a elas apropriadas, e tornou-se interno de vários hospitais de Paris, o que denota a sua aplicação e amor à ciência que estudava.

“Mas, se por um lado tal aplicação granjeava-lhe a estima e o respeito de todos os conhecidos, diz um dos seus biógrafos, por outro lado tornava-se prejudicial e quase funesta, pois enfraquecia de saúde, causando-lhes em consequência uma terrível afecção pulmonar, e desenganado pelos melhores médicos do hospital, teve que retirar-se”. Restabelecido enfim da terrível doença, continuou com o mesmo afinco e denodo os seus estudos, cada vez mais deslumbrando a todos pelo brilho de seu riquíssimo talento. Façanha realizada em

época florescente da cultura médica francesa, quando ditava a Medicina para o resto do mundo.

Defendeu tese de doutorado em 27 de abril de 1838 sobre: Questões sobre diversas áreas das ciências médicas; O seu diploma está datado de 18 de maio de 1838.

Mal se forma retorna à sua terra natal, aqui chegando em 3 de outubro de 1838, aos 27 anos de idade.

Dr. José da Silva Maia foi um dos gênios nascido nesta terra fecunda de homens notáveis. Se tivesse voltado para a França, como a princípio quis decepcionado com as limitações do ambiente provinciano teria certamente se alçado à altura dos grandes médicos europeus do seu tempo. Aqui ficando, contudo, seduzido pela irresistível vocação política, soube ser inexecuível, até os nossos dias, no conjunto biotipológico de sua gigantesca personalidade.

Poucos tiveram tanta inteligência, raros conseguiram acumular tanta cultura geral e especializada, diminutos tiveram como ele caráter inquebrantável, sempre voltado para o bem-estar do Maranhão, raríssimos possuíam tal bondade de coração, que aliada a grande eficiência profissional, fazia de cada concidadão um usufrutuário de sua caridade. Quando a febre amarela devastava todas as Províncias do Império e ameaçava invadir a nossa, fui a primeira sentinela avançada, colocada na vanguarda para impedir a entrada do mal e livrar os meus concidadãos dos efeitos do terrível flagelo, caso ele penetrasse, iludindo a minha vigilância.

Dr. José da Silva Maia cedo revelou irresistível tendência para a política. "Raramente", diz Jerônimo de Viveiros, duas profissões conjugaram-se tão bem na personalidade de um homem, como a Medicina e a Política, na figura de Silva Maia. A fama do médico ajudava o prestígio político; o fanatismo do correligionário colaborava com o cliente na criação das lendas em torno do clínico.



Foi dessas figuras que saiu esse tipo invulgar de médico que fazia milagres, e de chefe político, que de véspera, sabia por quanto ganhava ou perdia o pleito (Jerônimo de Viveiros, em Quadros da Vida Maranhense, Imparcial, 1955). Além de médico muito famoso, foi político influente. O seu governo, posto que rápido deixou pegadas indeléveis, progressista, honesto e corajoso; Foi provedor da Santa Casa da Misericórdia onde prestou serviços inovadores; Era o homem que conhecia e curava todos os males.

A figura extraordinária do médico se completa com as lendas e fatos que a tradição guardou, através da boca do povo que o adorava. A maioria das lendas em torno do Dr. José da Silva Maia focaliza de preferência o seu famoso olho clínico, a habilidade com que fazia o diagnóstico, na verdade, o grande segredo da Medicina. Revela ainda que a política jamais o ofuscou, como de costume, a vigorosa e brilhante personalidade do médico.

José da Silva Maia, foi também um administrador eficiente, metódico, enérgico, preferindo na maioria das vezes, fiscalizar pessoalmente os serviços. Silva Maia residia na Rua da Paz nº 13, na mesma casa onde Humberto de Campos passou os melhores momentos de sua adolescência. Silva Maia não era casado. Desconhece-se o nome de sua mulher. Teve quatro filhos: Thomaz, Clara, Maria da Glória e Ana Amélia. Dr. José da Silva Maia faleceu em São Luís, às 16 horas do dia 24 de abril de 1893, aos 82 anos, paupérrimo, deixando à sua família apenas o nome honrado, glorioso, e 55 anos dedicados à clínica em grande parte empregada desinteressadamente.



BENEDITO DUAILIBE MURAD • data de nascimento: 29 de dezembro de 1924 – São Luís-MA; filiação: Abdon José Murad e Nagibe Duailibe Murad; graduação em Medicina (1949) – Faculdade Nacional de Medicina – Universidade do Brasil – Rio de Janeiro-RJ. Médico interino do INPS (1954); Médico Cirurgião Geral do Hospital Presidente Dutra (INPS) – (1954); realizou a primeira gastrectomia no Maranhão; professor Adjunto de Clínica Cirúrgica – Universidade Federal do Maranhão (1963); chefe da Linha Especializada de Assistência Médica do INPS; superintendente do INPS de 1967 a 1969; médico Cirurgião Geral da Santa Casa de Misericórdia do Maranhão até 2002. Provedor da Santa Casa de Misericórdia do Maranhão no período de 2006 a 2011. Data de falecimento: 14 de janeiro de 2011.

• **MARÍLIA DA GLÓRIA MARTINS** •



Nasceu em Bequimão - Maranhão, no 1º dia do mês de abril de 1950, filha caçula de Atanázio Lourenço Martins e Lídia Cantanhêde Martins. Desde a adolescência

alimentava o sonho de ser médica. Novidade que chamava a atenção da sua mãe, que não raro a interrogava o porquê desta invenção tão precoce. Não tinha resposta. Formou-se em Medicina em 23 de junho de 1978 pela Universidade Federal do Maranhão.

Concluiu a Residência Médica em Obstetrícia no Serviço do Professor Jorge de Rezende, Enfermaria 33 da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. Mestre em Obstetrícia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Doutora em Medicina (Obstetrícia) pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

O seu primeiro emprego foi em 1983 na Maternidade Maria do Amparo que estava sendo inaugurada. Médica da Secretaria da Saúde de Estado, nomeação adquirida pela Professora Maria de Jesus Carvalho, mentora da Maternidade. Surge então, o primeiro esboço do seu Manual de Rotinas em Obstetrícia, que mais tarde fora publicado, em 1991 e prefaciado pelo Prof. Manoel Soares Estrela.

Permaneceu nesta Maternidade até 1986 quando assumiu o INAMPS, no Serviço de Obstetrícia do Hospital Materno Infantil, foi plantonista e, logo, convidada pela chefe do Serviço Dra. Maria Selma Gomes Assub, para colaborar com a chefia dando-lhe atribuições de chefia de clínica obstétrica cargo que não existia no organograma do INAMPS.

Assim, iniciou seu trabalho com a abertura da Ala D do 3º andar do HMI, iniciando ali, a enfermaria de observação para internar as gestantes de alto risco, hoje denominada enfermaria de clínica obstétrica, entre outras realizações relevantes, iniciou também neste estado, o tratamento e acompanhamento das pacientes portadoras de mola hidatiforme.



Possui 6 cursos de pós-graduação; 80 cursos de formação complementar; trabalha com 9 linhas de pesquisa; realizou 27 projetos de pesquisa; recebeu 7 prêmios e títulos; 96 artigos completos publicados em periódicos nacionais e internacionais; 47 capítulos de livros publicados; 278 resumos publicados em anais de congressos nacionais e internacionais; 362 trabalhos apresentados em congressos e jornadas; 69 outros trabalhos, tipo chefias, coordenações, participação em comissões etc.; 24 participações em bancas examinadoras de mestrado; 7 participações em bancas examinadoras de doutorado; 75 participações em bancas examinadoras de monografias de conclusão de curso da graduação e especializações.

Participação em 28 bancas examinadoras de concursos públicos; participou de 95 eventos científicos no Brasil e no exterior; participou de 82 organizações de eventos científicos; 10 orientações concluídas de mestrado; 50 orientações de monografia de conclusão de curso e especialização. 3 livros publicados; professora titular da Universidade Federal do Maranhão.



CADEIRA nº 24

Patrono: *José Ribamar Viana Pereira*

Fundador: *Celso Antônio Caldas da Silva*

Ocupante: *Antônio de Pádua Silva Sousa*

• **JOSÉ RIBAMAR VIANA PEREIRA** • nascido em Codó, em 24 de Janeiro de 1907, filho de Elídio Jansen Pereira e de Ana Viana Pereira.

Formado na Faculdade Nacional de Medicina no Rio de Janeiro, em 1930. Inscreveu-se do CRM-MA em 1959 sob o Número 67. Formado na Galeria dos Médicos Políticos do Maranhão, foi Deputado Estadual eleito em 1947 e Candidato a Suplente de Senador em 1950.

Um dos Fundadores da Faculdade de Medicina do Maranhão. Participou da Reunião de 28 de Fevereiro de 1957 dirigida por Dom José de Medeiros Delgado onde foi fundada a Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão que teve como Primeiro Diretor o Professor João Bacelar Portela.

Foi membro do Primeiro Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade de Medicina do Maranhão. Em 23 de abril de 1993 foi dado baixa na sua inscrição no CRM-MA, por motivo de falecimento.

CELSO ANTONIO CALDAS DA SILVA •

Nasceu em 31 de dezembro de 1936, na cidade de São Luís, estado do Maranhão. Era filho de José Luiz da Silva e Souza e Raimunda Caldas da Silva e Souza.

Realizou sua formação médica pela Escola de Medicina e Saúde Pública da Universidade Católica do Salvador, concluindo o curso no ano de 1962. Após a graduação, especializou-se em Urologia, área na qual desenvolveu sua atuação profissional.

Além de sua atividade assistencial, dedicou-se também à vida acadêmica, tendo atuado como professor da Universidade Federal do Maranhão. Ao longo de sua trajetória profissional, exerceu a medicina com dedicação, destacando-se tanto na prática clínica quanto no ensino.

Celso Antonio Caldas da Silva e Souza faleceu em 11 de dezembro de 2010, deixando registrada sua contribuição à medicina e ao ensino superior no Maranhão.

ANTÔNIO DE PÁDUA SILVA SOUSA •



Nasceu em Magalhães de Almeida - MA, em 9 de março de 1951. Filho de Lino Antônio de Sousa e dona Carolina Silva Sousa. Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão em 1976. No ano seguinte, viajou para o Rio de Janeiro onde fez Especialização/Residência Médica, na área de Urologia, na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro.

Tem produzido e publicado vários trabalhos, livros e proferidos palestras e conferências, em Simpósios, Congressos, Jornadas e outros encontros da especialidade.

Dr. Pádua, chegou a pertencer à Diretoria do Conselho Regional de Medicina do Maranhão, e é atuante membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (SOBRAMES - MA).



CADEIRA nº 25

Patrono: *Juvêncio Mattos*

1º Ocupante: *Getúlio Ferreira de Albuquerque*

2º Ocupante: *Ali Uthant Moreira Lima da Costa*

JUVÊNCIO MATTOS • nasceu em 15 de março de 1892, na cidade de São Luís. Era filho de Antônio Mattos e de Maria Rosa de Mattos. Desde cedo destacou-se pelos estudos, o que o levou a seguir a carreira médica, profissão pela qual se tornaria amplamente reconhecido no estado do Maranhão.

Realizou seus estudos superiores na Faculdade de Medicina da Bahia, uma das mais tradicionais escolas médicas do país à época, onde concluiu o curso de Medicina no início do século XX. Após a formatura, retornou a São Luís, passando a exercer a profissão com grande dedicação, especialmente no atendimento à população mais necessitada.

Durante sua trajetória profissional, destacou-se como clínico respeitado e participou ativamente da vida médica e científica do Maranhão. Sua atuação foi marcada pelo compromisso com o exercício ético da medicina e pela contribuição ao desenvolvimento da assistência médica no estado. Além da prática clínica, também colaborou com iniciativas voltadas ao aprimoramento da saúde pública maranhense.

Pelo reconhecimento de sua atuação profissional e de sua contribuição à sociedade, seu nome foi posteriormente atribuído a importantes instituições e espaços públicos. Entre essas homenagens destaca-se o Hospital Juvêncio Mattos, referência no atendimento materno-infantil na capital maranhense.

Juvêncio Mattos faleceu em 2 de abril de 1967, na cidade de São Luís, deixando um legado de dedicação à medicina e à saúde pública no Maranhão.

GETULIO ALBUQUERQUE •



Nasceu em 29 de abril de 1949, no município de Macau, no estado do Rio Grande do Norte, filho de Saddock Albuquerque e Eulalia Santos de Albuquerque. Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, campus de Natal, no ano de 1973.

Especializou-se na área de Pediatria, atuando como professor de Pediatria no curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Teve relevante atuação institucional, sendo membro efetivo da Academia Maranhense de Medicina, onde participou ativamente das discussões e iniciativas voltadas ao fortalecimento da medicina no estado. Também exerceu a presidência do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão (CRM-MA).

Ao longo de sua carreira, consolidou-se como uma referência na Pediatria maranhense, falecendo em 2025, deixando um legado de dedicação à medicina, à educação e às instituições médicas.

AF ALI UTHANT MOREIRA LIMA DA COSTA •



Nasceu em 26 de abril de 1965, no município de Presidente Dutra, filho de Ariston Gomes da Costa e Iraci Moreira Lima da Costa.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão no ano de 1992. Buscando sólida formação profissional, realizou residência médica em Ortopedia e Traumatologia no Centro Médico da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Posteriormente, obteve o título de doutor pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, uma das mais renomadas instituições acadêmicas do país.

Ao longo de sua trajetória, consolidou-se como referência nas áreas de Ortopedia, Traumatologia e Medicina do Esporte, desenvolvendo atividades

voltadas principalmente ao tratamento de fraturas, lesões ligamentares e processos inflamatórios e infecciosos do sistema musculoesquelético.

Na área acadêmica, exerceu relevante papel na formação médica, atuando como professor do curso de Medicina da Universidade Estadual do Maranhão, da Universidade Ceuma e da Universidade Federal do Maranhão. Na UEMA, destacou-se ainda como coordenador do estágio obrigatório do curso de Medicina, contribuindo diretamente para a qualificação prática dos estudantes.

Ali Uthant Moreira Lima da Costa é membro titular de importantes entidades científicas, entre as quais a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, a Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte e a Associação Médica Maranhense, participando ativamente do desenvolvimento e da atualização da prática médica em sua área de atuação.



CADEIRA nº 26

Patrono: *Lino Rodrigues Machado*

Ocupante: *Achilles Câmara Ribeiro*

• **LINO RODRIGUES MACHADO** • Nasceu em

Santa Cruz, no município de Butiti (MA), em 2 de julho de 1892, filho de Frederico Gonçalves Machado e de Torquata Rodrigues Machado. Estudou na Escola Modelo Benedito Leite e no Liceu Maranhense, até dezembro de 1910. Formou-se pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, no então Distrito Federal, em 1915.

Entrou para o quadro de médicos do Exército em janeiro de 1915, no posto de primeiro-tenente, servindo em Pernambuco, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Maranhão. No pleito de 1921, elegeu-se deputado estadual no Maranhão e dois anos depois presidiu a Assembleia Legislativa. Em julho de 1922 foi promovido a capitão. Em 1923 concluiu o seu mandato, e no ano seguinte esteve à disposição do Ministério da Justiça. Em 1925 foi diretor e redator de *O Combate*, jornal maranhense do qual era fundador, e em 1927 reelegeu-se deputado estadual, concluindo o seu segundo mandato em 1929.

Integrante da Aliança Liberal (1929-1930), participou da Revolução de 1930. Em 1932, foi diretor do Hospital Militar São Gabriel. No pleito de maio de 1933, elegeu-se deputado pelo Maranhão à Assembléia Nacional Constituinte, na legenda do Partido Republicano (PR) do Maranhão. Iniciado o mandato em novembro desse ano, passou a exercer a liderança de sua bancada. Ainda durante os trabalhos constituintes, em janeiro de 1934, reuniram-se os líderes das diversas bancadas, sob a presidência de Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, para a escolha do novo líder da maioria em substituição a Osvaldo Aranha.



Lino Machado declarou que a liderança deveria caber a um dos três estados mais autenticamente revolucionários — Minas Gerais, Rio Grande do Sul ou Paraíba — e indicou o gaúcho Augusto Simões Lopes. O escolhido, entretanto, foi Antônio Garcia de Medeiros Neto, da bancada baiana.

Com a promulgação da nova Carta (16/7/1934), teve seu mandato estendido até maio de 1935. No pleito de outubro de 1934, voltou a eleger-se deputado federal pelo Maranhão, na legenda do PR. Conservando sua cadeira na Câmara, exerceu também nesse período o cargo de prefeito de São Luís e de vice-governador do Maranhão. Em maio de 1937 foi promovido a major e escolhido delegado do PR à convenção que lançou a candidatura de José Américo de Almeida à presidência da República nas eleições previstas para o ano seguinte. Com a decretação do Estado Novo em 10 de novembro de 1937 e a conseqüente dissolução do Congresso, teve o mandato interrompido.

Em dezembro de 1941 foi promovido a tenente-coronel. Com a desagregação do Estado Novo, participou, em abril de 1945, da fundação da União Democrática Nacional (UDN), cuja diretoria nacional passou a integrar. Na ocasião, foi eleito para a comissão de estudos de saúde pública do novo partido. Em agosto do mesmo ano, contudo, deixou a UDN para se engajar na fundação do Partido Republicano (PR), de âmbito nacional, que aglutinou os elementos dos antigos partidos republicanos estaduais.

Integrante do diretório nacional do PR, concorreu à Assembléia Nacional Constituinte no pleito de dezembro de 1945, elegendo-se deputado pelo Maranhão na legenda das Oposições Coligadas, que reuniam o PR e a UDN.



Assumindo a cadeira de deputado em fevereiro de 1946, participou dos trabalhos constituintes, rechaçando posições que, no seu entender, ao permitir a hipertrofia do Poder Executivo, identificavam-se com “os saudosistas da ditadura”. Com a promulgação da nova Carta (18/9/1946), passou a exercer o mandato ordinário. Em março de 1947, foi promovido a coronel.

No pleito de outubro de 1950 elegeu-se suplente de deputado federal, na legenda das Oposições Coligadas, que além do PR e da UDN englobavam o Partido Social Democrático (PSD), o Partido Libertador (PL), o Partido Social Progressista (PSP) e o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Deixou a Câmara ao final de seu mandato, em janeiro de 1951, e em 1952 passou à reserva como general-de-brigada. No pleito de outubro de 1954, elegeu-se novamente suplente de deputado federal na legenda Unidos pelo Maranhão, mas não chegou a exercer o mandato. Era casado com Jandira Serejo Machado.

Publicou: Da hipotensão diastólica (tese, 1915). FONTES: ASSEMB. NAC. CONST. 1934. Anais (1); Boletim Min. Trab. (5/36); CÂM. DEP. Deputados; CÂM. DEP. Relação nominal; Diário de Notícias, Rio (26/5/37); FRANCO, A. Escalada; FUND. GETULIO VARGAS. Cronologia da Assembléia; Grande encic. Delta; Jornal do Brasil (19/9/76); MEIRELES, M. História; MIN. GUERRA. Almanaque (1951); NABUCO, C. Vida; PEIXOTO, A. Getúlio; SILVA, H. 1935; TRIB. SUP. ELEIT. Dados (1, 2 e 3).



• *ACHILLES CÂMARA RIBEIRO*



Nasceu em 31 de dezembro de 1944, no município de Pinheiro, filho de Simplício Vespasiano Ribeiro e Adélia Câmara Ribeiro. Desde cedo, demonstrou inclinação para os estudos, iniciando sua formação no Colégio Pinheirense, onde cursou o ensino primário entre 1953 e 1957 e o ginásial entre 1958 e 1961. Deu continuidade à sua trajetória educacional no Colégio Estadual Liceu Maranhense, em São Luís, no ano de 1962, retornando posteriormente ao Colégio Pinheirense, onde concluiu o curso colegial entre 1964 e 1965.

Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, graduando-se médico no ano de 1971. Em seguida, buscou aperfeiçoamento profissional no Hospital dos Servidores do Estado, onde realizou residência médica entre 1972 e 1973. Ainda nesse período, especializou-se em Oto-neuro-oftalmologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, ampliando sua formação em uma área de interface entre neurologia e

sentidos especiais.

Ao longo de sua carreira, aprofundou seus conhecimentos com especializações em Anatomia (1979) e em Metodologia do Ensino Superior (1981), ambas pela Universidade Federal do Maranhão, consolidando sua vocação tanto para a prática médica quanto para o magistério.

Como neurologista, teve destacada atuação no Hospital Universitário da UFMA – Unidade Presidente Dutra, onde ingressou por concurso vinculado ao INSS em 1975, permanecendo em atividade até 2015. Paralelamente, desenvolveu sólida carreira acadêmica como professor concursado da disciplina de Neurologia, no Departamento de Medicina I da UFMA, função que exerceu de 1977 a 2015, contribuindo de forma significativa para a formação de diversas gerações de médicos maranhenses.

Em 1982, assumiu a direção do Serviço de Urgência do Hospital Universitário da UFMA, demonstrando liderança e compromisso com a organização e a qualidade do atendimento médico.

Achilles Câmara Ribeiro também participou ativamente de importantes entidades científicas, sendo membro da Associação Médica Brasileira – Seção Maranhão, da Liga Brasileira Contra a Epilepsia, da Sociedade Brasileira de Cefaleia, da Sociedade Maranhense de Neurologia e da Academia Brasileira de Neurologia.

CADEIRA nº 27

Patrono: *Luís Alfredo Neto Guterres*

1º Ocupante: *Maria do Socorro Moreira de Sousa*

2º Ocupante: *Maria dos Remédios Freitas Carvalho Branco*

• **LUÍS ALFREDO NETO GUTERRES** • Nasceu em

Alcântara, no dia 04 de abril de 1880. Filho de Antônio Celestino Ferreira Gutenes e de Joaquina Netto Gutenes.

Estudou o curso primário em Alcântara e Pinheiro e o ginásial, em São Luís, no Ginásio Coqueiro e no Liceu Maranhense, de gloriosas tradições. Aprovado com distinção no vestibular da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Praia Vermelha), concluiu o curso em 1905. Em 1902 já havia concluído o curso de Farmácia. Interno do renomado pediatra do Rio de Janeiro, Professor Barata Ribeiro, na Santa Casa de Misericórdia. estudou e pesquisou desde o terceiro ano, o objeto de sua tese, raríssima na época, retratava a “Conformação Ano-Rectaes Congênitos e seu tratamento”. A tese que ofereceu ao Maranhão, é um primor de trabalho e de conhecimentos.

Regressando a São Luís dedicou-se à clínica e a exerceu com extraordinário devotamento e admirável desprendimento para com os mais necessitados, a ponto de ser cognominado “O Médico dos Pobres”.

Casou-se, no dia 8 de dezembro de 1906, com D. Leonor Passos Netto Guterres, de cujo consórcio nasceram os filhos: Joaquina Rosa, Vicente de Paulo e Conceição de Maria. Ao lado da Farmácia São Vicente de Paulo (prédio sito à Rua Grande, nº 807, esquina com a Rua do Passeio) da qual era sócio-proprietário instalou o seu consultório, onde exerceu durante quase 30 anos, em sua plenitude, o sacerdócio de sua profissão. Os carentes não pagavam e recebiam os remédios que eram retirados de sua farmácia. Exerceu vários cargos na vida pública: médico do 24ª Batalhão de Caçadores, do Matadouro

Municipal (onde evitou uma epidemia de carbúnculo), do pronto-socorro, da saúde do Município e do Estado, onde trabalhou para debelar as epidemias de varíola, peste bubônica e gripe espanhola, sem receber qualquer remuneração extra.

Magnífico clínico, cirurgião geral, pediatra, dermatologista, ginecologista e obstetra, foi sem dúvida, o iniciador da Medicina Social em nosso Estado e no Brasil, juntamente com Dr. Paterson, médico inglês radicado, em Salvador (BA), conforme afirma o Dr. Achilles Lisboa, no opúsculo “Pro Dignitate Medicinae”. Criador da Iª Escola de Enfermagem, de nossa capital, no Hospital Geral, a sua última iniciativa foi fundar a Maternidade na Iª enfermaria que veio se chamar Netto Guterres após sua morte. Netto Guterres, o bom e modesto mestre, lia e traduzia latim, Francês, Inglês e Alemão.

Faleceu no dia 20 de junho de 1934. A sua morte decorrente de septicemia, uremia e encefalite, na plenitude de seus 54 anos, exigiram do Dr. Netto Guterres uma postura estoica pelos longos dias e intermináveis noites de sofrimento. Teve assistência de todos os colegas, amigos e maranhenses em romaria. Nas fases de lucidez, recordava o “Lazareto do Gavião”, pouso de sua última iniciativa caridosa: o complicado partear de uma leprosa, cujo estado de saúde inspirava cuidados especiais (já desenganada pelos médicos daquele nosocômio), a quem Netto Guterres salvou após laboriosa cirurgia e também a criança, que foi enviada ao “Preventório Santo Antônio” (hoje, Educandário Santo Antônio).

Seu enterro foi uma consagração. Chovia. A população se deslocou para a rua formando uma massa humana, desde a Rua do Alecrim até o Cemitério Gavião, numa homenagem àquele de quem tantos benefícios recebera.

• *MARIA DO SOCORRO MOREIRA DE SOUSA* •



Filha de Raymundo Moreira de Sousa e Arácea Fernandes de Sousa, a Dra. Socorro nasceu no dia 22 de outubro de 1932, em São Luís - MA.

Fez o Jardim de Infância, no Jardim “Antônio Lobo”.
Cursou o primário na Escola de São Luís Gonzaga, o Ginásio e Científico no Colégio São Luís. Em 1953, foi aprovada no exame Vestibular para a Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil no Rio de Janeiro cujo curso concluiu, em 1958. Durante o curso médico estagiou na Maternidade Carmela Dutra (Lins de Vasconcelos), sob orientação do renomado obstetra, Prof. Dr. Jorge de Rezende; na Maternidade “Casa da Mãe Pobre” (Rocha) e na Maternidade-Escola (Laranjeiras).

Regressando a São Luís, em 1959, instalou consultório na Rua Afonso Pena, 131 - Centro (sua residência). Em 1971 transferiu o consultório para Rua Osvaldo Cruz 440/sala 310. Edifício Itacolomi - Centro, onde permaneceu até o encerramento de suas atividades, 1989. Em 1976, introduziu no consultório pela primeira vez em São Luís o uso de Estetoscópio Fetal Ultrassônico com amplificador para aprimorar o atendimento às gestantes.

Recebeu em 1970, o título de Ginecologista e Obstetra (TEGO), conferido pela Associação Médica Brasileira e Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia do Brasil (FEBRASGO). Frequentou, em 1975, com assiduidade e aproveitamento o Curso de Especialização em Obstetrícia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), sob orientação do Prof. Dr. Jorge de Rezende, titular de Obstetrícia e Diretor da Maternidade Escola. Período 01 ano. No exercício do Magistério, foi nomeada, em 1960, Assistente da Cadeira de Fisiologia da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão . transferida depois, em 1965, para o Departamento de Tocoiatria - Cadeira de Obstetrícia portaria. Promovida a classe de Professor Adjunto do Departamento de Medicina III, do Centro de Ciências da Saúde/UFMA solicitou aposentadoria após 30 anos de atividades docentes.

Na longa atividade médica foi nomeada obstetra do IAFESP posteriormente cedida para a Previdência



Social, com lotação no Hospital “Presidente Dutra” (atual) Hospital Universitário. Ali, exerceu suas atividades no Ambulatório de pré-natal e plantões na Maternidade e Serviço de Urgência e, por três anos, o cargo de 1^B Assistente de Diretor, com lotação no Hospital Materno Infantil (atual Unidade Materno Infantil - UFMA). Trabalhou, ainda, na Secretaria de Saúde do Estado, onde dirigiu a Maternidade Marly Sarney, na COHAB, e a Benedito Leite, no centro. Chefiou, também, a Maternidade do Hospital “Carlos Macieira” do Instituto de Previdência do Estado do Maranhão - IPÉM.

Com uma vasta atividade profissional demonstrada em inúmeros Congressos, Jornadas, em livros e trabalhos publicados e alvo de muitas homenagens e condecorações, a Dra. Socorro participa de muitas Sociedades Científico - Culturais: Colégio Brasileiro de Cirurgiões - Capítulo MA, Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro, Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Maranhão, Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão, Sociedade Brasileira de Médicos Escritores (Sobrames) e ocupa, como membro fundador e titular da Academia Maranhense de Medicina, a Cadeira N° 27, patroneada pelo ilustre médico, Dr. Luís Alfredo Netto Guterres.

• *MARIA DOS REMÉDIOS FREITAS CARVALHO
BRANCO* •



Nasceu em 31 de dezembro de 1962, no município de Pedreiras, no estado do Maranhão, filha de José Ribamar Carvalho Branco e Rocilda Gomes Freitas.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão em 1986. Especializou-se na área de Infectologia, na qual construiu sólida trajetória profissional.

Atua como médica infectologista em consultório particular em São Luís-MA, dedicando-se ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doenças infecciosas. Ao longo de sua carreira, esteve na linha de frente de diversas epidemias, enfrentando os desafios clínicos e epidemiológicos associados a essas enfermidades.

Paralelamente à prática assistencial, desenvolveu intensa atuação acadêmica. Atualmente, é docente do curso de Medicina do Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco (UNDB). Foi professora titular da

Universidade Federal do Maranhão (UFMA), onde lecionou disciplinas relacionadas às doenças infecciosas e à epidemiologia, contribuindo significativamente para a formação de novos profissionais de saúde.

Sua trajetória também é marcada pela dedicação à pesquisa científica, com estudos voltados para doenças como dengue, Zika, chikungunya e COVID-19, além de investigações sobre o beribéri e a influência de determinantes sociais, como alimentação, condições de moradia e acesso à saúde, no risco de doenças infecciosas.



CADEIRA nº 28

Patrono: *Luís Lobato Viana*

Fundador: José Carlos de Azevedo Ribeiro

Ocupante: Francisco da Cunha Costa

2º Ocupante: Luis Fernando Bezerra Figueiredo

• **LUÍS LOBATO VIANA** • Nasceu em 29 de setembro de

1889, na Vila de São Bento de Pcrs, sendo o primogênito do casal Manoel Ferreira Viana e dona Ana Lobato Viana.

Seus primeiros estudos foram feitos na terra berço e aos 12 anos viajou para São Luís a fim de completá-los. Matriculou-se na Escola Normal após haver resolvidos alguns problemas por conta da sua pouca idade e formou-se em professor normalista aos 16 anos. Retornou à terra natal nomeado professor pelo então governador Dr. Benedito Leite. Exerceu as funções de secretário e diretor do Grupo Escolar onde servia. Retornando a São Luís em 1907, submeteu-se a concurso público para Delegacia Fiscal obtendo o primeiro lugar. Foi Vice-reitor da Imprensa Oficial e funcionário da Alfândega.

Militou por poucos anos na imprensa maranhense antes de se deslocar, em 1911, para o Rio de Janeiro, onde formou-se em Medicina, na Escola Nacional de Medicina. Em 1917, concluiu o curso e, no ano seguinte, defendeu sua tese de doutoramento sob o título: Em torno do mendelismo. No ano de 1919, retornou a São Luís, abriu consultório e foi designado a integrar a Comissão de Profilaxia Rural. Logo depois, retorna ao Rio de Janeiro para fazer o curso do Instituto de Manguinhos a fim de trabalhar na filial do Maranhão.

Em 1925, retorna ao Rio para especializar-se em Microbiologia e Higiene. Exerceu a medicina, jornalismo e o magistério. Nesta última atividade, foi fundador, professor e diretor da Escola de Farmácia. Exerceu a

docência na cadeira de História Natural do Liceu Maranhense do qual foi também seu diretor.

Em 1927, foi nomeado Diretor da Instrução Pública e por proposição sua foi criada a Escola Normal do Estado e o Curso de Aplicação. Foi um fundadores da Escola de Enfermagem. Em 1937, mudou-se para o Rio de Janeiro onde continuou a sua dedicação ao magistério, à literatura e o jornalismo. Ingressou, em 1965, na Academia Maranhense de Letras, ocupando a Cadeira n° 37 patroneada por Inácio Xavier de Carvalho. Falava fluentemente inglês, francês e alemão. Faleceu em 3 de agosto de 1968. Foi um apaixonado pela medicina, pelo magistério e pelo jornalismo.

• *JOSÉ CARLOS DE AZEVEDO RIBEIRO* •

Nasceu em 11 de junho de 1920, na cidade de São Luís, no estado do Maranhão. Era filho de Paulo Anacleto Ribeiro e de Alzira Gertrudes Azevedo Ribeiro. Após concluir o curso científico no Colégio São Luís, prestou vestibular para o curso de Medicina da então Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde se graduou no final do ano de 1945, aos 24 anos de idade.

Ainda durante a graduação, demonstrou inclinação pela área da Psiquiatria, interesse despertado especialmente durante estágio realizado no Hospital da Praia Vermelha. Após concluir o curso médico, permaneceu na cidade do Rio de Janeiro, onde aprofundou sua formação em Psiquiatria e Neurologia, atuando na Santa Casa e no Hospital Pedro II. Nesse período, estabeleceu vínculos de amizade e intercâmbio intelectual com importantes nomes da medicina brasileira, entre eles Paulo Niemeyer e Nise da Silveira.

Em 1947, retornou ao Maranhão, passando a atuar no Ministério da Saúde e na Secretaria de Saúde do Estado. Em 1952, inaugurou seu consultório médico na Praça João Lisboa, em São Luís, onde manteve suas atividades profissionais até o ano de 1976.

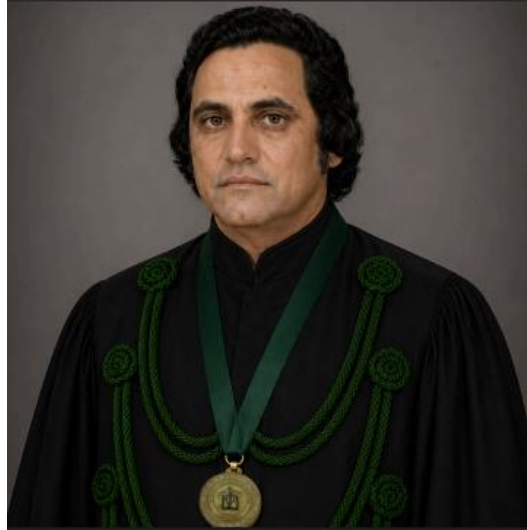
Desenvolveu também destacada atuação no magistério superior, sendo professor titular de Neurologia e Psiquiatria no curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão. Na mesma instituição, lecionou ainda no curso de Serviço Social, ministrando as disciplinas de Psiquiatria e Higiene Mental, bem como no curso de Direito, na cadeira de Medicina Legal.

Foi pioneiro no Maranhão na introdução dos exames de eletroencefalografia, atividade que desenvolveu no antigo Hospital da Cruz Vermelha. Em 1965, assumiu a direção do Hospital Nina Rodrigues, então denominado Colônia Nina Rodrigues, onde promoveu importantes mudanças no tratamento dos pacientes psiquiátricos. Inspirado pelos princípios defendidos por sua mentora, a médica Nise da Silveira, aboliu a utilização do eletrochoque como método terapêutico, introduzindo a terapia ocupacional e o uso da arte como instrumentos de tratamento, contribuindo para uma profunda transformação na prática psiquiátrica no estado.

Permaneceu na direção do Hospital Nina Rodrigues até 1976, quando foi convidado a assumir o cargo de Secretário de Saúde do Estado, sucedendo o médico Carlos Orleans Brandão.

Faleceu em 14 de setembro de 1997 e deixou como viúva Magnólia de Oliveira Ribeiro, atualmente já falecida, e o filho adotivo, o advogado Walney Abreu Oliveira.

• FRANCISCO DA CUNHA COSTA •



Nasceu em 6 de junho de 1943, no município de Vitória do Mearim, no Estado do Maranhão. É filho de Enock Xavier da Costa e Neuza da Cunha Costa. Gradou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), em São Luís, no ano de 1973. Após a formação, dedicou-se à área de Ginecologia e Obstetrícia.

• *LUIS FERNANDO BEZERRA FIGUEIREDO* •



Nascido em 15 de agosto de 1954, em São Luís, no estado do Maranhão, filho de Raimundo Soares Figueiredo e Isa Bezerra Figueiredo.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão em 1978. Especializou-se em Ortopedia e Traumatologia, área na qual desenvolveu sua trajetória profissional, dedicando-se ao diagnóstico e tratamento das afecções do sistema musculoesquelético, incluindo lesões traumáticas e doenças ortopédicas.

Ao longo de sua carreira, atuou como médico ortopedista, contribuindo para a assistência à saúde no estado do Maranhão, com participação tanto em serviços públicos quanto privados. Sua prática médica esteve voltada ao atendimento de pacientes com demandas ortopédicas, colaborando para a reabilitação funcional e melhoria da qualidade de vida.

Integra o conjunto de profissionais formados pela Universidade Federal do Maranhão que contribuíram para o fortalecimento das especialidades médicas no

estado, especialmente na área de Ortopedia e Traumatologia, acompanhando a evolução técnica e científica dessa especialidade no Brasil.

CADEIRA N° 29

Patrono: *Manoel Bernardino C. Rodrigues*

Fundadora: Antônia Arruda Soares

1ª Ocupante: Terezinha de Jesus Penha Abreu

2ª Ocupante: Helio Mendes da Silva

• **MANOEL BERNARDINO C. RODRIGUES** •

Nascido no Maranhão, na década de 1860, o Dr. Manuel Bernardino da Costa Rodrigues formou-se em medicina, no Rio de Janeiro, e retornou ao seu Estado onde, em São Luís, iniciou suas atividades profissionais. Ainda bem cedo, participou dos movimentos republicanos que levaram à queda da monarquia no Brasil. Com tal espírito, ingressou muito jovem na política pelas mãos do Dr. Carlos Fernando Ribeiro, Barão de Grajaú e chefe do Partido Liberal depois Partido Republicano.

Com a morte do Barão, em 1889, assumiu a chefia do partido, conduzindo-o na oposição às forças políticas, reunidas no Partido Federalista antigo Partido Conservador.

Dentre seus feitos mais importantes, na política do Estado, destaca-se haver presidido a Assembléia Constituinte e promulgado a sua primeira Constituição, em 4 de julho de 1891. Nos primeiros anos da década de 1920, doente, retirou-se para o Rio de Janeiro passando a chefia do Partido Republicano ao Dr. Marclino Machado, genro de Benedito Leite.



• **ANTONIA DE ARRUDA SOARES** •

Nasceu em 8 de novembro de 1906, na cidade de São Paulo, capital do Estado de São Paulo. Era filha de José Rodrigues de Arruda e Flavia Rodrigues de Arruda. Formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro no ano de 1930.

Foi assistente interina da Santa Casa de Misericórdia do Maranhão e destacou-se também no magistério superior, tendo ocupado o cargo de professora catedrática da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís, contribuindo para a formação de diversas gerações de profissionais da área da saúde.

Antonia de Arruda Soares teve papel significativo na história institucional da medicina no Maranhão, sendo uma das três médicas fundadoras da Academia Maranhense de Medicina, ao lado das médicas Maria do Socorro Moreira de Sousa e Maria José Aragão. Sua participação na criação da entidade evidencia a relevância de sua atuação no desenvolvimento e fortalecimento da classe médica no estado.

Na vida pessoal, foi casada com o deputado Odilon Soares. Faleceu no ano de 1999, deixando um legado marcado pela contribuição à medicina, ao ensino e à organização institucional da atividade médica no Maranhão.

• *TEREZINHA DE JESUS PENHA ABREU* •

Nasceu em São Luís, filha do casal Juvenal e Terezinha Abreu. Fez toda a sua formação básica em escolas públicas e colou grau em Medicina na Universidade Federal do Maranhão, em 1967. Viajou, então, para o Rio de Janeiro onde se especializou em Clínica Médica, e posteriormente, em Endocrinologia.

Militou na docência universitária, no Departamento de Clínica Médica ou Medicina I da Universidade Federal do Maranhão.

Como funcionária pública federal, dirigiu por 14 anos o Hospital Presidente Dutra do INAMPS, foi Chefe da Divisão Médica do Hospital dos Servidores do Estado durante a gestão UFMA/IPEM e depois exerceu a direção geral do Hospital Universitário.

Aposentada do serviço público federal, Dra. Terezinha, além das suas atividades em sua Clínica Endocrinológica, já exerceu cargos de direção em órgãos de saúde da Prefeitura Municipal de São Luís.



Nasceu em 5 de junho de 1946, no município de Viana, no estado do Maranhão, filho de João Alves da Silva e Maria do Desterro Mendes.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão em 1974, iniciando sua trajetória profissional na área da saúde. Paralelamente à carreira médica, desenvolveu significativa atuação no campo acadêmico e educacional, ampliando sua formação para a área de Humanidades.

Graduou-se em Estudos Sociais, com habilitação em História, pela União Pioneira de Integração Social, em 2006. Especializou-se em Educação a Distância pelo Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília e obteve o título de Mestre em História Cultural pela Universidade de Brasília.

Como professor e pesquisador, dedicou-se ao ensino de disciplinas na modalidade virtual, destacando-se nas áreas de História, Sociologia, Cultura Política e Ciência Política. Possui experiência como tutor no Centro de Educação a Distância da Universidade de Brasília, além

de atuar como tutor no curso de Artes Visuais da Universidade Aberta do Brasil.

Integra a Comissão de Pesquisa Histórica da Novacap como membro efetivo, tendo participado como coautor do projeto-livro “Novacap, 50 anos por Brasília”, contribuindo para o resgate e a preservação da memória histórica da construção e desenvolvimento da capital federal.



CADEIRA nº 30

Patrono: Marcelino Rodrigues Machado

Fundador: Croce do Rêgo Castelo Branco

Ocupante: Ruy Palhano Silva

• *MARCELINO RODRIGUES MACHADO* •

Médico e político maranhense. Nasceu a 22 de dezembro de 1886, na Fazenda Santa Cruz no município de Buriti, então comarca de Caxias. Era filho do Cel. Frederico Gonçalves Machado e D. Torquata Rodrigues Machado.

Formado na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro em 26 de outubro de 1910, defendendo a Tese: Obscuridade do Som na Fosseta de Mohrenhen e sua Propagação em Linhas Concêntricas na Tuberculose. No ano seguinte viaja para França onde realiza vários cursos de especializações pela Faculdade de Medicina de Paris. Um dos quais o Curso de Obstetrícia realizado na Clínica Tainier, no período entre julho a agosto de 1911. Na mesma faculdade de Medicina de Paris, realiza o Curso de Aperfeiçoamento em Clínica Médica Infantil e, depois, o Curso de Clínica Prática e de Laboratório. Realiza também na França, em 1911, o Curso de Otorrinolaringologia, participando dos trabalhos práticos durante 1 mês.



Foi médico da Santa Casa de Misericórdia de São Luís, como laborioso auxiliar da Seção de Cirurgia, invocando-se sua cooperação ativa e eficiente e devido a seus grandes atributos a Santa Casa de Misericórdia muito lhe agradeceu por seus esforços empregados para a obtenção da subvenção para o Hospital dos Tuberculosos.

Outras atividades que desenvolvera foram a de parlamentar, Deputado Estadual, 1º Vice-Governador do Estado no governo do Sr. Urbano Santos, Fiscal do Governo Federal junto ao Liceu Maranhense, Professor da Universidade do Rio de Janeiro, Presidente da Comissão Regional que tratava da sífilis, hanseníase e doenças venéreas no Maranhão. Foi, ainda, Deputado Federal, em três Legislaturas de 1918 a 1930, vindo a falecer em 1967, tendo o poeta José Chagas lhe dedicado uma crônica sobre sua importância na história política do Maranhão.

CROCE DO RÊGO CASTELO BRANCO • nasceu em 19 de dezembro de 1921, na localidade de Pé do Morro, município de Miguel Alves. Filho de Alípio do Rêgo Castello Branco e Antonia Lopes Castello Branco, ainda na infância, após o falecimento de seu pai, mudou-se para São Luís, onde foi criado por seu irmão mais velho, Manoel Lages Castello Branco, que passou a desempenhar papel fundamental em sua formação pessoal e família.

Graduou-se em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro em 18 de dezembro de 1947. No início de sua carreira profissional, atuou no Rio de Janeiro como médico do Serviço de Saúde dos Portos, vinculado ao Ministério da Educação e Saúde, médico do Sanatório Santa Helena e assistente de laboratório da

Policlínica de Copacabana.

Em 1952, iniciou sua trajetória no magistério como assistente da Cadeira de Química Orgânica e Biologia da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís. Posteriormente, instalou um Laboratório de Anatomia Patológica na Rua de Santana, na capital maranhense, contribuindo para o desenvolvimento dos serviços laboratoriais na cidade.

Especializou-se em Patologia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Em 1958, integrou o grupo de professores fundadores da Faculdade de Medicina do Maranhão, onde exerceu diversas funções acadêmicas e administrativas, destacando-se os cargos de diretor e chefe do Departamento de Patologia.

Ao longo de sua carreira em São Luís, atuou também como médico laboratorista do IAPC no Hospital Presidente Dutra, diretor clínico do Laboratório Moraes e profissional do Laboratório de Análises Clínicas e Banco de Sangue, onde trabalhou ao lado do médico Gastão Franklin da Costa.

Participou ativamente de instituições médicas e sociais, exercendo as funções de conselheiro da Cruz Vermelha Brasileira, membro do Conselho Regional de Medicina do Maranhão e integrante da Academia Maranhense de Medicina. Também integrou atividades de assistência médico-social vinculadas ao Partido Social Progressista. Dr. Croce do Rêgo Castello Branco faleceu em 28 de abril de 2000.

• RUY PALHANO SILVA •



Nasceu em Caxias do Maranhão em 30 de junho de 1950, filho de Pedro Nunes Silva e de Aracy Moura Palhano Silva, médico psiquiatra. Casado com Rita Maria do Amparo Bacellar Palhano pai de Pilar Bacellar Palhano, Bruno Bacellar Palhano e Ludmila Bacellar Palhano Portela.

Atividades no ensino: Mestre em Ciências da Saúde - UFMA; Professor de Psiquiatria do Curso de Medicina da Universidade Federal do MA - UFMA. Professor de Psiquiatria do Curso de Medicina do UNICEUMA - Preceptor do Intemato. Atividades médicas: Especialistas em Psiquiatria pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro/UERJ; Especialista em Psiquiatria pela Associação Médica Brasileira- AMB/ABP; Especialista em Dependência Química - Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP; Membro Fundador do Dep. de Dependência Química da ABP.



Outras atividades: Ex-Presidente da Academia Maranhense de Medicina - AMM; Membro da Academia Caxiense de Letras - ACL; Conselheiro Titular do Conselho Regional de Medicina - CRM; Responsável Técnico, Pres. do Conselho de Adm. e fundador do Instituto Ruy Palhano; membro fundador da Sociedade Maranhense de História da Medicina; autor e organizador de 4 livros, sobre Álcool e outras Drogas; Proferiu mais de 1200 palestras sobre este tema, sobre saúde mental e psiquiatria; Membro Efetivo da Associação Brasileira de Psiquiatria - ABP; Membro Fundador do Departamento de Dependência Química da ABP; Membro efetivo da Associação Espanhola de Patologia Dual - Madrid - Espanha; Membro Efetivo da Associação Maranhense de Psiquiatria; Fundador do Conselho Estadual sobre Drogas - CEAD; Ex-Coordenador do Sistema Interinstitucional de Ações sobre Drogas - SIAAD e Ex-Conselheiro Titular do Conselho Nacional de Política sobre Drogas - CONAD.



CADEIRA nº 31

Patrono: Odilon da Silva Soares
Fundador: José Ribeiro Quadros
Ocupante: Arquimedes Viegas Vale

ODILON DA SILVA SOARES • Nasceu em Pinheiro-MA em 1º de janeiro de 1902. Era filho de Tito Otaviano Duarte Soares, natural de Bacurituba/Ma, à época termo da cidade de São Bento –MA onde vivia, mudou-se para a cidade de Pinheiro em 1889 onde casou-se com Maria Tereza Silva Soares com a qual iniciou a sua prole. A família voltou para São Bento em 1909 e Odilon fez o primário na Escola Mista Estadual, atual Grupo Escolar Mota Junior, pois já estava alfabetizado pelo seu pai, que era Professor, além de Advogado Provisionado e Farmacêutico Prático.

Para continuar a sua instrução veio para São Luís e fez o curso ginásial e o científico no Liceu Maranhense. Iniciou o curso universitário na Faculdade de Direito de São Luís, em 1920, na qual cursou apenas o 1º ano. Nesse mesmo ano fez concurso para professor da Escola Técnica do Centro Caixeiral conquistando o primeiro lugar. Em 1922, foi nomeado 3º Escrivário da Secretaria de Fazenda do Estado do Maranhão, pelo Dr. José Maria Magalhães de Almeida, que posteriormente seria governador do Estado, e o colocou à disposição facilitando que se transferisse para o Rio de Janeiro, onde em 1923 fez vestibular e foi aprovado para a Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Morava em uma hospedaria de propriedade de um casal germânico para o qual ensinava português e com eles aprendia alemão. Formou-se em Medicina em 1928. Especializou-se em Obstetrícia, Tisiologia, Cirurgia Geral e Cirurgia Torácica.



Para o seu doutoramento defendeu a tese “Contribuição ao estudo das apófises pterigoides”, publicada em 1929 no Boletim do Museu Nacional, já que o trabalho foi realizado no laboratório de Antropologia dessa instituição.

Contraíu tuberculose e ao curar-se instalou o seu consultório em Santa Luzia no Estado de Goiás, e mais tarde transferiu-se para São Luís, com sua esposa, Antônia Arruda Soares, também médica e farmacêutica. Aqui nasceu a sua única filha à qual deu o nome de Flávia Maria.

Desempenhou as seguintes atividades: auxiliar técnico da cadeira de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro; interno do Hospital da Marinha por concurso, em primeiro lugar; assistente, chefe de cirurgia, diretor, Vice provedor e Provedor da Santa Casa de Misericórdia do Maranhão.

Cirurgião do Hospital Português (MA), onde realizou a primeira cirurgia de apendicite supurada; fundador e Diretor Técnico da Liga Maranhense contra a Tuberculose; chefe da equipe que realizou a primeira toracoplastia do norte e nordeste do Brasil, em São Luís; introdutor, no norte e nordeste da técnica do pneumotórax como auxiliar no tratamento da tuberculose. Como político, foi eleito Deputado Constituinte em 1946 pelo PSD/MA e na Câmara Federal era membro permanente da Comissão de Saúde e da sua lavra foi o projeto nº 21/1946 que instituiu a disciplina de Tisiologia nas Faculdades Federais de Medicina e a exigência da abreugrafia nas carteiras de saúde.

Foi membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão, da Academia Maranhense de Letras, cadeira



34, e membro fundador do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, cadeira 25; membro benemérito da Sociedade Brasileira de Tuberculose e membro de honra da Jornada comemorativa do cinquentenário de fundação das Ligas contra a Tuberculose. Pertenceu, ainda, ao Fellow American College Of Chest Physician e colaborador do Jornal de Pinheiro e da Revista Brasileira de Tuberculose. Poliglota, falava e escrevia fluentemente os idiomas alemão, italiano, inglês, francês, espanhol, latim, com conhecimento do grego. Foi Professor de Biologia do Colégio Estadual e Professor de Alemão no Liceu Maranhense. Participou da fundação da Faculdade de Farmácia e Odontologia e da Faculdade de Filosofia, em São Luís, e lecionou em ambas.

Era um intelectual e traduziu para a língua portuguesa obras de Goethe e para o alemão, poemas de Sousândrade. Criou de mais de setenta bibliotecas espalhadas no Maranhão. Em Pinheiro criou a biblioteca Padre Claude D'Abbeville que deixou sob a responsabilidade da Prelazia e em Alcântara a Biblioteca Tito Soares. Trabalhou pela cultura do estado e conseguiu recursos para a construção da estátua de Humberto de Campos na Capital Federal e para os bustos de Raimundo Correa e Artur Azevedo para a Praça do Panteão em S. Luís. Em Alcântara restaurou a fachada da Igreja de Nossa Senhora do Carmo e o Pelourinho de parceria com seus irmãos.

Faleceu em sua residência, em São Luís, à rua do Passeio nº 124, de um enfarte do miocárdio fulminante no dia 08 de julho de 1964.

JOSÉ RIBEIRO QUADROS • nasceu em 11 de novembro de 1927, no município de Codó. Era filho de Nazeu Saldanha Quadros e Neide Ribeiro Quadros.

Casou-se com a assistente social Euda da Santíssima Virgem Batista da Silva, que exerceu importante atuação na administração pública estadual, destacando-se como titular da Secretaria de Trabalho e Ação Social.

Formou-se em Medicina em 8 de dezembro de 1952 pela Faculdade de Medicina do Recife, especializando-se em Tisiologia, área dedicada ao estudo e tratamento da tuberculose. Durante sua formação, atuou como acadêmico interino no Sanatório Otávio de Freitas entre 1950 e 1952, e posteriormente no Hospital Sanatório Santa Maria em 1953.

Ainda em 1953, seguiu para aperfeiçoamento internacional na Universidade de Nápoles, especializando-se em doenças torácicas. Em 1954, prosseguiu seus estudos com cursos e estágios em Paris, onde recebeu bolsa de estudos da Organização Mundial da Saúde.

Em 1956 retornou a São Luís, onde passou a atuar como pneumologista em consultório particular e no ambulatório do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. Posteriormente integrou o sistema da Previdência Social por meio de concurso público.

Teve destacada atuação na administração e no ensino médico no Maranhão. Foi diretor do Sanatório Getúlio Vargas e secretário de Saúde do estado durante o governo de Newton de Barros Belo. Também participou como professor fundador do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, cuja autorização presidencial para funcionamento da então Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão ocorreu em 17 de junho de 1957.

Reconhecido por seu espírito humanitário, foi membro fundador da Academia Maranhense de Medicina,

ocupando a cadeira nº 31 e integrando a primeira diretoria da entidade, instalada em 25 de abril de 1988 no Teatro Arthur Azevedo. Ao longo de sua carreira, publicou artigos em revistas especializadas sobre

profilaxia da tuberculose e participou de congressos e atividades científicas no Brasil e no exterior.

Destacou-se ainda como um dos pioneiros no tratamento da tuberculose no Maranhão, atuando no primeiro hospital destinado ao atendimento de crianças acometidas pela doença em São Luís, onde foi registrado, em 1958, um dos primeiros casos de recuperação divulgados pela imprensa local.

Recebeu diversos certificados e títulos de mérito acadêmico e científico, incluindo reconhecimento do Instituto Príncipe di Piemont Professor Monaldi, além de participação em eventos científicos internacionais voltados ao combate à tuberculose.

Em reconhecimento à sua contribuição para a medicina maranhense, em 27 de fevereiro de 2007, foi homenageado durante o Jubileu de Ouro do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, realizado no Palácio Cristo Rei.

Dr. José Ribeiro Quadros faleceu em 13 de novembro de 2012, em São Luís, aos 85 anos de idade. Em sua homenagem, uma ala do Hospital Estadual Presidente Vargas recebeu seu nome, reconhecendo sua atuação pioneira no tratamento da tuberculose no estado.

Posteriormente, em 11 de novembro de 2022, sua memória foi novamente reverenciada pela Academia Brasileira Rotária de Letras – Seção Maranhão, que lhe concedeu homenagem póstuma, reconhecendo sua contribuição à medicina, à sociedade e ao desenvolvimento científico do estado.



• *ARQUIMEDES VIEGAS VALE* •



Nasceu em São Bento/MA, no dia 22 de julho de 1949, na Rua Grande, nº 677, onde atualmente funciona a Casa Veterinária Dona Zuila, filho de Manuel Rodrigues Vale e Zuila Viegas Vale. Até os oito anos teve vivência intermitente, pois seu pai tinha um engenho de cana-de-açúcar no povoado São Roque e para lá se mudavam em períodos de safra.

A sua primeira aprendizagem foi na Escola Dom Francisco, em São Bento, onde fez o nível que se chamava preliminar, seguiu-se o curso primário no Grupo Escolar Mota Júnior. Em São Bento mesmo fez exame de admissão e entrou para a primeira turma da Escola Normal Ginásial Felipe Conduru, onde ficou apenas por dois anos, prosseguindo seus estudos em São Luís, no Colégio Ateneu Teixeira Mendes onde concluiu o curso médio.

Formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão em 1975. Qualificado como especialista e registrado no Conselho Regional de Medicina do Maranhão, nas seguintes especialidades: CLÍNICA MÉDICA – Residência Médica no Hospital Souza Aguiar, no Rio de Janeiro/RJ; ENDOSCOPIA – Residência Médica no Hospital Central do IASERJ, no Rio de Janeiro/RJ; GASTROENTEROLOGIA – outorgado pelo Conselho Federal de Medicina, conforme Resolução CFM nº 1960/2010; Pós-graduação, Lato Senso, em HIPNIATRIA, pela Associação Brasileira de Hipnose; Mestrado em CIÊNCIAS DA SAÚDE, pela Universidade Federal do Maranhão.

Suas atividades profissionais se iniciam com sua admissão no antigo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) por aprovação em concurso público em 1976, em Clínica Médica e Endoscopia Per Oral. Foi lotado no Hospital Presidente Dutra até a sua aposentadoria pelo Ministério da Saúde. Foi o primeiro Endoscopista especializado e pioneiro em Endoscopia no serviço público no Maranhão. Inaugurou o uso dessa tecnologia diagnóstica em vários municípios: São Bento, Palmeirândia, Peri-Mirim, São Vicente de Ferrer e Anajatuba.

Foi Professor da Universidade Federal do Maranhão, por concurso público, para as disciplinas de Histologia e Embriologia, estando aposentado na categoria de Adjunto IV. É membro da Federação Brasileira de Gastroenterologia (FBG) e da Sociedade Maranhense de Gastroenterologia (SOMAG). Tem trabalhos científicos publicados em revistas de circulação nacional e anais de congressos.



Pioneiro, também, no atendimento em Hipnose Clínica e primeiro, no Estado do Maranhão, a ser pós-graduado nesse ramo da psicoterapia. É membro efetivo da Sociedade de Hipnose Médica do Estado do Rio de Janeiro (SOHIMERJ) e membro da diretoria da Associação Brasileira de Hipnose (ASBH), com sede em São Paulo, em três mandatos. Desempenha atividades literárias que o tem levado à participação em várias instituições culturais: ACADEMIA SAMBENTUENSE – membro titular desde 2002, na qual ocupa a cadeira 31, já tendo ocupado a presidência de 2007 a 2010; SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÉDICOS ESCRITORES / REGIONAL MARANHÃO – (SOBRAMES/MA) membro titular desde 2009. Presidente no biênio 2013/14; ACADEMIA BRASILEIRA DE MÉDICOS ESCRITORES – (ABRAMES) membro titular desde 2012 onde ocupa a cadeira 18. Esta academia tem sede no Rio de Janeiro; ACADEMIA TUPÂENSE DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES – membro correspondente desde 2013. Esta academia tem sede na cidade de Tupã, no Estado de São Paulo.

ACADEMIA LUDOVICENSE DE LETRAS – membro fundador da cadeira 20, desde 2013; ACADEMIA MARANHENSE DE MEDICINA – membro titular da cadeira 31, desde 2014; VICE-PRESIDENTE NORDESTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÉDICOS ESCRITORES, para o biênio 2015/16; UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES DO RIO DE JANEIRO – membro correspondente desde 2015.



Desempenha-se como conferencista sobre Literatura e sobre Hipnose, tanto no Maranhão como em outros Estados do Brasil. Alguns dos seus trabalhos literários tem sido premiados em Congressos e Jornadas. No XXVI Congresso Brasileiro de Médicos Escritores ganhou o 1º Lugar em concurso, na categoria prosa, com uma alegoria literária que tem o título de Kaburá. Publicou dois livros de poemas: RESÍDUOS CARTESIANOS – Ed. Ac. Sambentuense, 2006; APOLOGIA DO ABSTRATO – Ed. Ac. Sambentuense, 2012. Este recebeu o prêmio Stella Leonardos da União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro, na categoria revelação.

Na vertente conto-crônicas publicou: EM CANTOS DE CHÃO BENTO – Ed. Ac. Sambentuense, 2016, no qual homenageia a sua terra e a sua mãe com crônicas e poemas; AGORA EU CONTO – Ed. Ac. Sambentuense, 2017 no qual inclui além de crônicas fortes traços da literatura fantásticas. Participou de várias antologias: RECEITA POÉTICA – Sobrames/MA, 2009; SOBRE O AMOR – Sobrames/MA, 2011; APONTAMENTOS PARA A LITERATURA DE SÃO BENTO – Academia Sambentuense, 2012; MIL POEMAS PARA GONÇALVES DIAS – Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, 2013; TERAPIA POÉTICA – Sobrames/MA, 2015; 190 POEMAS PARA MARIA FIRMINA DOS REIS - Academia Ludovicense, 2015; REVISTA OFICINA DE LETRAS – Sobrames/PE, 2016.



CADEIRA nº 32

Patrono: Oscar Lamagnere Leal Galvão

Fundador: Jackson Kepler Lago

Ocupante: Orlando Jorge Martins Torres

• *OSCAR LAMAGNERE LEAL GALVÃO* •

Nasceu em Cantanhede, Maranhão, em 24 de abril de 1852, descendente da tradicional família Lamagnère, de origem francesa, estabelecida no estado desde o período pombalino, quando seus antepassados se consolidaram entre a elite proprietária e ligada ao poder local.

Contraiu matrimônio com Ana Gertrudes do Lago Galvão e fixou-se em São Luís, onde passou a exercer a medicina a partir de 1877, destacando-se em um contexto de escassez de profissionais de saúde e contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento sanitário da capital maranhense.

Em 1888, integrou a Inspetoria de Higiene do Maranhão e colaborou ativamente com o Serviço Extraordinário de Higiene, função que desempenhou com dedicação e reconhecida competência. No ano de 1890, foi nomeado médico adjunto da Guarnição de Pernambuco e também exerceu o cargo de médico da cadeia pública da capital e do Corpo Militar de Polícia. Paralelamente à prática médica, dedicou-se à produção intelectual, escrevendo versos e poesias publicados em jornais, sendo mencionado em obra literária relacionada ao escritor maranhense Trajano Galvão de Carvalho.

No campo educacional, destacou-se como professor de História Natural e, em 1899, assumiu interinamente a cátedra de Botânica, Zoologia e Geologia do Liceu Maranhense. Em 1921, respondeu pela direção da instituição, ocasião em que defendeu a implantação de um sistema uniforme de saúde escolar, evidenciando sua constante preocupação com a educação, a higiene e o bem-estar coletivo.

Atuou como médico da Sociedade Mutuária Providência entre 1908 e 1909 e teve papel central na organização da classe médica maranhense ao participar da fundação da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão, em 16 de abril de 1914, da qual foi o primeiro presidente.

Ao longo de sua trajetória, exerceu funções públicas de grande relevância, como Diretor do Serviço Sanitário do Maranhão e Inspetor de Saúde Pública, atuando em meio a graves crises epidemiológicas, como as recorrentes epidemias de varíola e a gripe espanhola de 1918. Diante da precariedade das condições sanitárias, em uma capital com pouco mais de cinquenta mil habitantes assistidos por apenas trinta e três médicos, incentivou a reorganização da Sociedade de Medicina em 1920, promovendo o debate de estratégias voltadas ao enfrentamento das carências sanitárias e ao intercâmbio científico entre os profissionais.

Sua saúde foi seriamente comprometida após atender uma paciente acometida por hanseníase em condições adversas típicas do exercício médico da época, circunstância que contribuiu para o agravamento de seu estado clínico. Faleceu em São Luís, em 11 de novembro de 1923, deixando um legado marcado pela dedicação à medicina, à saúde pública, à educação e ao fortalecimento institucional da classe médica no Maranhão.

• **JACKSON KEPLER LAGO** •

Nasceu em Pedreiras, Maranhão, no dia 1º de novembro de 1934. Foi médico, professor e político brasileiro, com destacada atuação na vida pública do estado do Maranhão.

Formou-se em Medicina pela Universidade Federal Fluminense, dedicando-se à cirurgia torácica e à medicina social. Também atuou como professor do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, contribuindo para a formação de novas gerações de profissionais da área da saúde.

Ingressou na vida política ainda na década de 1960, participando de movimentos de oposição durante o período do regime militar. Ao longo de sua trajetória pública, exerceu diferentes funções administrativas e eletivas. Foi secretário municipal de Saúde e elegeu-se deputado estadual, consolidando sua atuação política no estado.

Obteve maior projeção ao ser eleito prefeito de São Luís por três mandatos (1989–1992, 1997–2000 e 2001–2002), período em que desenvolveu ações voltadas à melhoria dos serviços públicos, especialmente nas áreas de saúde, educação e infraestrutura urbana. Filiado ao Partido Democrático Trabalhista, tornou-se uma das principais lideranças da legenda no Maranhão.

Em 2006, foi eleito governador do Maranhão, assumindo o cargo em janeiro de 2007. Sua eleição representou importante marco no cenário político estadual. Contudo, em 2009, teve o mandato cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral em decorrência de decisão judicial relacionada ao processo eleitoral.

Após deixar o governo, permaneceu atuando

politicamente e chegou a disputar novamente o governo do estado em 2010. Faleceu em 4 de abril de 2011, na cidade de São Paulo, aos 76 anos.

• **ORLANDO JORGE MARTINS TORRES** •



Nasceu em 05 de agosto de 1962; natural: São Luís – MA - Escola Primária: Unidade Integrada “Benedito Leite”; Escola Secundária: Centro de Ensino de Segundo Grau “Liceu Maranhense.” Medicina: Universidade Federal do Maranhão – 1982-1987; Especialização e Habilitação: Cirurgia Geral; Cirurgia do Aparelho Digestivo; Cirurgia Oncológica do Aparelho Digestivo. Gastroenterologia; Mestrado: Universidade Federal do Paraná (1993-1994); Doutorado: Universidade Federal do Paraná (1994-1997); Livre-Docência: Universidade Federal do Ceará (2000); Professor Titular: Universidade Federal do Maranhão (2015).



Professor Titular e Chefe do Serviço de Cirurgia do Aparelho Digestivo da Universidade Federal do Maranhão – Hospital Universitário “Presidente Dutra”.

Treinamento no Exterior: Transplante de Fígado: Jackson Memorial Hospital (Miami – USA - 2018); Cirurgia do Pâncreas; Chris Hani Baragwanath Hospital (Johannesburg – South Africa - 2018); Cirurgia do Fígado e videolaparoscopia; Ageo Central General Hospital (Tokyo – Japan – 2017); Cirurgia do Fígado; Second Affiliated Hospital (Hangzhou – China – 2017); Cirurgia do Fígado e Transplante; University Hospital of Zurich (Zurich – Switzerland – 2016); Cirurgia do câncer do Pâncreas; Tata Memorial Hospital (Mumbai – India – 2016); Cirurgia Hepatopancreatobiliar (HPB); Oslo University Hospital (Oslo - Norway – 2015); Cirurgia do Fígado; Imperial College of London (London – UK – 2012); Cirurgia do câncer do Fígado; MD Anderson Cancer Center (Houston – USA – 2010); Cirurgia dos defeitos da parede abdominal (Hérnias); University Hospital of Wuerzburg (Wuerzburg – Germany – 2008); Transplante de Fígado. University of Pittsburgh Medical Center (Pittsburgh – USA – 2005); Cirurgia do câncer do Fígado; Memorial Sloan Kettering Cancer Center (New York – USA – 2000); Cirurgia de hérnias abdominais; Shouldice Hospital (Toronto – Canada – 1999); Conferências e Palestras: Mais de 300 conferências e palestras no Brasil e Exterior; Trabalhos publicados: Mais de 130 artigos publicados no Brasil e Exterior; Orientações e Bancas examinadoras: Iniciação científica: mais de 50; Monografias de conclusão de curso Medicina: mais de 100; Mestrado: mais de 50; Doutorado: mais de 20.



CADEIRA nº 33

Patrono: *Oswaldo da Costa Nunes Freire*

Fundador: Gabriel Pereira Cunha Hamilton

1º Ocupante: Hamilton Raposo de Miranda Filho

2º Ocupante: Mauro José Mello Fonseca

- **OSVALDO DA COSTA NUNES FREIRE** • Nasceu em 6 de dezembro de 1911, no município de Grajaú, no interior do Maranhão, e faleceu em 8 de junho de 1986, em São Luís. Sua trajetória foi marcada pelo exercício da medicina, pela relevante atuação na vida pública e por permanente interesse pelo conhecimento.

Graduou-se em Medicina pela tradicional Faculdade de Medicina da Bahia, em Salvador, destacando-se desde cedo pelo empenho no aprimoramento profissional. Realizou residência em Obstetrícia no Rio de Janeiro e especialização em Traumatologia em Buenos Aires, ampliando sua formação em centros médicos de reconhecida importância à época. No exercício da profissão, notabilizou-se pelo compromisso social e pela dedicação à população, especialmente no interior maranhense, onde consolidou reputação de médico competente e humanista.

Em 6 de junho de 1948, contraiu matrimônio com Delci de Araújo Nunes Freire, com quem constituiu família pautada em sólidos valores. Do casamento nasceram três filhos: Luís Carlos Nunes Freire, Luís Alberto Nunes Freire e Francisco Luís Nunes Freire, sendo a família o esteio de sua vida pessoal e fonte permanente de equilíbrio e inspiração.

Ingressou na vida pública em 1951, ao ser eleito deputado estadual, permanecendo na Assembleia Legislativa até 1967 e exercendo a presidência da Casa em 1966. Posteriormente, foi eleito deputado federal nos pleitos de 1966 e 1970, integrando a Aliança Renovadora Nacional. Em 1974, foi eleito indiretamente Governador do Maranhão, assumindo o cargo em 31 de março de 1975. Vinculado historicamente ao grupo político de Vitorino Freire, destacou-se por manter posicionamento próprio no cenário estadual, não integrando o grupo liderado por José Sarney. Seu governo, exercido entre 1975 e 1979, desenvolveu-se em período politicamente complexo, sendo lembrado pela postura firme, capacidade de articulação e compromisso com a estabilidade administrativa.

Após concluir o mandato, afastou-se da vida pública ativa e dedicou-se a viagens internacionais, percorrendo diversos países e ampliando seus horizontes culturais. Nessas experiências, buscou aprofundar conhecimentos acerca das culturas, tradições e histórias dos povos, revelando curiosidade intelectual e constante desejo de aprendizado. Em reconhecimento à sua contribuição à vida pública maranhense, o município de Governador Nunes Freire recebeu seu nome. Seu legado reúne a figura do médico preparado e humanista, do homem público de atuação marcante na história do Maranhão e do cidadão comprometido com o saber e com os valores que nortearam sua existência.

- ***GABRIEL PEREIRA CUNHA***

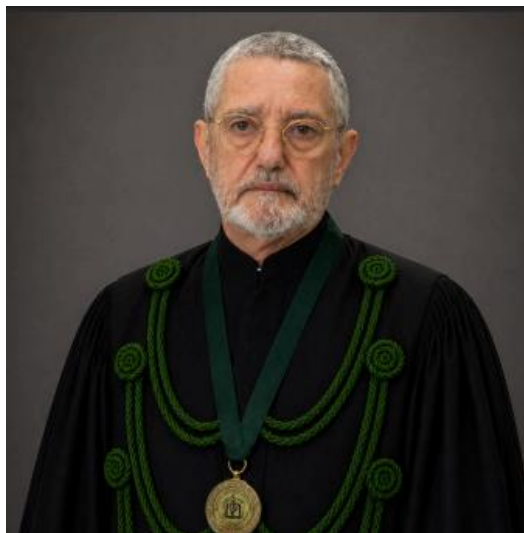
Nasceu em 10 de julho de 1927, na cidade de São Luís, no estado do Maranhão. Era filho de Bernardino Castro da Cunha e de Myrtes Gandra Pereira da Cunha.

Ingressou no curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, concluindo a sua graduação no ano de 1963. Integrou a primeira turma de medicina da instituição.

Após formado, especializou-se na área de Hematologia, campo em que desenvolveu relevante atuação profissional. Foi responsável pelo Laboratório Gracinha Pereira, contribuindo para o fortalecimento dos serviços laboratoriais. Também exerceu a função de diretor do Banco de Sangue, desempenhando papel importante no desenvolvimento das atividades relacionadas à hemoterapia.

Ao longo de sua trajetória, destacou-se pelo compromisso com a prática médica e pela dedicação à área da saúde no Maranhão. Gabriel Pereira da Cunha faleceu no ano de 2012, deixando como legado sua contribuição para a medicina, especialmente no campo da hematologia.

HAMILTON RAPOSO DE MIRANDA FILHO •



Nasceu em 4 de outubro de 1953, na cidade de São Luís. É filho de Hamilton Raposo de Miranda e Helena da Costa Miranda.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão em 1979. Posteriormente especializou-se em Psiquiatria, área na qual desenvolveu sólida trajetória profissional, com atuação nas vertentes clínica e forense.

Ao longo de sua carreira, exerceu atividades assistenciais, acadêmicas e periciais. Atua como médico estatutário da Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão e como professor do curso de Medicina do Centro Universitário do Maranhão. Também desempenhou funções de destaque na formação de especialistas, participando da implantação e supervisão da residência médica em Psiquiatria no Hospital Nina Rodrigues.

Dr. Hamilton Raposo possui experiência consolidada na área de Medicina, com ênfase em psiquiatria clínica e psiquiatria forense, atuando em perícias psiquiátricas e na interface entre saúde mental e justiça. Foi presidente da

Associação Maranhense de Psiquiatria entre 1998 e 2000 e integrou o Núcleo de Perícias Psiquiátricas da Secretaria de Estado da Saúde.

Além da atuação assistencial e docente, tem contribuído para a produção científica na área da psiquiatria, sendo autor de obras como Manual de Perícias Psiquiátricas e A Interface do Direito com a Psiquiatria, bem como de diversos estudos relacionados à psiquiatria forense e às políticas de saúde mental.

Reconhecido como uma das referências na área da psiquiatria no Maranhão, Dr. Hamilton Raposo de Miranda Filho destaca-se por sua contribuição ao desenvolvimento da assistência em saúde mental, à formação de novos profissionais e ao fortalecimento do diálogo entre medicina, direito e políticas públicas.

MAURO JOSÉ MELLO FONSECA •



Nasceu em 15 de março de 1967, em São Luís, no estado do Maranhão, filho de José de Arimatheia Fonseca e Edna Moraes Mello Fonseca.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão em 1991, iniciando sua trajetória profissional na área médica com dedicação à assistência cardiovascular.

Especializou-se na área de Cardiologia, com ênfase em Cardiologia Intervencionista, campo voltado a procedimentos diagnósticos e terapêuticos minimamente invasivos no tratamento das doenças do coração.

Atualmente, atua como médico assistente no Laboratório de Hemodinâmica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, onde participa da realização de procedimentos de alta complexidade, contribuindo para o diagnóstico e tratamento de doenças cardiovasculares.

CADEIRA nº 34

Patrono: *Otávio Passos*

Fundador: Antônio Euzébio da Costa Rodrigues

Ocupante: Carlos Alberto de Sousa Martins

OTÁVIO PASSOS • Nasceu em 3 de maio de 1904, no município de Chapadinha, Maranhão. Filho de Manoel Vieira Passos e Maria Amélia de Moraes Passos, realizou os estudos primários no município de Brejo e, posteriormente, foi enviado a São Luís, onde concluiu o curso ginasial.

Prosseguiu sua formação acadêmica em Salvador, onde cursou Farmácia, diplomando-se em 1925, aos 21 anos de idade. Em seguida, transferiu-se para o Rio de Janeiro, ingressando na Faculdade de Medicina da Praia Vermelha. Em 1930, concluiu o curso médico, defendendo a tese intitulada “As Anomalias Ano-Rectais Congênitas - Imperfuração ano rectal e implantação anormal do recto”, consolidando sua vocação científica e clínica.

Tornou-se o primeiro médico formado natural de Chapadinha, marco de grande relevância para a história de seu município natal.

Farmacêutico clínico e médico dedicado, foi ex-interno da Policlínica de Botafogo e atuou em importantes instituições hospitalares cariocas, como o Hospital Pronto Socorro e o Hospital Pro Matre.

Ao longo de sua carreira, também trabalhou em diversas regiões do Maranhão, incluindo os municípios de Pedreiras e Caxias, dedicando-se com espírito humanitário ao atendimento da população, muitas vezes prestando assistência sem qualquer remuneração. Realizava cirurgias e tratamentos sem distinção de

condição social, mantendo-se sempre atualizado nas técnicas cirúrgicas. Durante muitos anos, concentrou suas atividades médicas na região do Vale do Mearim, onde construiu sólida reputação.

Em 1935, contraiu matrimônio com Antônia Gilona de Araújo, carinhosamente conhecida como Ninita, filha de José Araújo e Adélia Gilona de Araújo. Além de sua destacada atuação na medicina, teve relevante participação na vida pública, exercendo os cargos de Prefeito de São Luís e de Caxias, bem como as funções de Inspetor e Diretor do Departamento Regional de Estatística de São Luís.

Após anos de dedicação profissional no Maranhão, Dr. Otávio, sua esposa Ninita e o filho adotivo José Roberto retornaram ao Rio de Janeiro, onde continuou a exercer a medicina no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI). Nessa fase de sua trajetória, colaborou também com a Casa de Saúde Nossa Senhora Aparecida e exerceu a medicina no Instituto Americano de Pesquisa, Medicina e Saúde Pública (IAPEMESP). Atuava como clínico geral e seu consultório no Posto de Atendimento Médico (PAM) do INPS era muito concorrido.

Exerceu ainda funções no Posto de Assistência Médica do INPS, na Av. Henrique Valadares no Centro do Rio, próximo a Lapa e na Assistência Pública e no Departamento Nacional de Saúde Pública (D.N.S.P.), ampliando sua experiência e contribuição à saúde coletiva.

Dr. Otávio Vieira Passos faleceu em 1970, na cidade do Rio de Janeiro, deixando como legado uma trajetória marcada pelo pioneirismo, pela dedicação à medicina, pelo compromisso com a vida pública e pelo profundo espírito de serviço à sociedade maranhense.

Em reconhecimento à sua importância histórica e social, na área da saúde pública, o Governo Federal inaugurou, em 1970, na cidade de Imperatriz, o Hospital Otávio Passos, primeiro hospital geral público do município. No campo educacional, o município de Chapadinha abriga a Unidade Integrada Dr. Otávio Passos, fundada na década de 1990, instituição dedicada à educação de alunos da pré-escola e do ensino fundamental, além de diversas ruas em cidades como Pedreiras e Caxias que perpetuam seu nome.

Em 2026, foi lançado o livro “Otávio Passos, um caminhar sobre a eternidade”, ensaio biográfico de autoria do médico e professor Carlos Alberto de Souza Martins, obra que presta significativa homenagem à trajetória pessoal e profissional do Dr. Otávio Passos.

ANTONIO EUZEBIO DA COSTA RODRIGUES •

Nasceu em 29 de maio de 1915, na cidade de São Luís, no estado do Maranhão. Era filho de José Antônio Rodrigues, português oriundo da região do Minho, e de Maria Pereira da Costa Rodrigues. Destacou-se ao longo de sua vida como médico e político, construindo uma trajetória de relevante atuação na saúde pública e na vida administrativa e política do Maranhão.

Formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina e Cirurgia da Universidade Federal do Pará no ano de 1938. Logo após a conclusão do curso, iniciou sua carreira na área da saúde pública. Em 1939, foi nomeado pelo interventor Paulo Ramos, médico do 1º Distrito Sanitário, sediado em Cururupu. Posteriormente, assumiu a chefia do Posto Médico de Pinheiro, município para o qual também foi indicado prefeito, exercendo a função entre os anos de 1940 e 1943.

De 1944 a 1946, exerceu o cargo de chefe do Serviço de Profilaxia da Lepra do Estado e diretor da Colônia do Bonfim, instituição voltada ao tratamento e assistência de pacientes acometidos pela hanseníase. Em 1947 assumiu a diretoria do Departamento de Saúde Pública do Estado, desempenhando papel importante

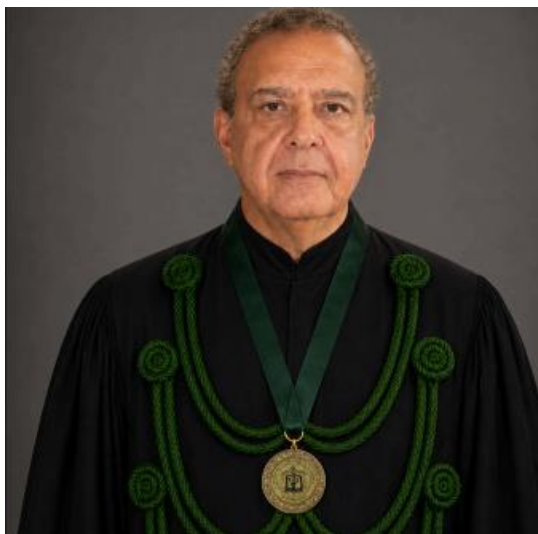
na organização e no fortalecimento das políticas sanitárias maranhenses.

Paralelamente à sua atuação médica e administrativa, ingressou na vida política. Foi eleito deputado estadual pelo Maranhão em 1947 e, no mesmo período, foi nomeado prefeito de São Luís, exercendo a função entre os anos de 1947 e 1950. Posteriormente, foi eleito deputado federal pelo Maranhão em eleição suplementar realizada em 1951, exercendo mandato na Câmara dos Deputados e participando de diversas atividades legislativas e comissões parlamentares.

Na década de 1960, foi candidato ao governo do estado do Maranhão. Após sua atuação na política eleitoral, continuou a desempenhar funções administrativas e técnicas em órgãos públicos, mantendo-se ligado às áreas de saúde e gestão pública.

Antônio Eusébio da Costa Rodrigues faleceu em 19 de setembro de 1989, na cidade de São Luís, Maranhão.

CARLOS ALBERTO DE SOUSA MARTINS •



Nasceu em 1º de novembro de 1950, na cidade de Belém. É filho de Hildemar de Souza Martins e Maria Tereza de Souza Martins.

Graduou-se em Medicina pela então Fundação Universidade do Maranhão no ano de 1974. Desenvolveu sua carreira acadêmica e profissional na área médica, atuando como professor adjunto da Universidade Federal do Maranhão, instituição na qual também realizou seu mestrado em Ciências da Saúde no ano de 2001.

Possui especialização em Anestesiologia, dedicando-se principalmente aos estudos e práticas relacionados à anestesia e à anestesia por condução. Além de sua formação acadêmica na área médica, realizou pós-graduação em Ecocardiografia, ampliando seus conhecimentos nas áreas de diagnóstico e monitoramento cardiovascular.

Ao longo de sua trajetória profissional, destacou-se pela contribuição ao ensino médico e pela atuação na área da anestesiologia, conciliando atividades assistenciais, acadêmicas e de formação de novos profissionais da medicina.



CADEIRA nº 35

Patrono: *Pedro Braga Filho*

Ocupante: *Antônio Nilo da Costa Filho*

• **PEDRO BRAGA FILHO** • nasceu em Barra do Corda

em 16 de abril de 1918. Era filho do Sr. Pedro Pereira Braga e Maria da Rocha Holanda Braga. Concluído o curso primário na terra berço, viajou para São Luís onde completou seus estudos básicos no Liceu Maranhense.

Graduou-se em Medicina pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil - Rio de Janeiro, em 1945. Permaneceu no Rio de Janeiro, onde fez vários cursos de pós-graduação. Na Universidade do Brasil: Pediatria; Clínica do prematuro; Puericultura individual e dietética e Cardiologia infantil.

No Departamento Nacional da Criança - DNCr: Puericultura e Administração; Organização dos Serviços de Proteção à Maternidade, à Infância e à Adolescência: Higiene infantil e Dietética. No Departamento Nacional de Saúde - DNS: Higiene Mental e Psiquiatria Clínica; Organização e Administração Hospitalar. No Centro de Estudos da Santa Casa do Rio de Janeiro: Psiquiatria. No Ministério do Trabalho: Iluminação dos locais de trabalho. Fez, ainda, o Curso Superior de Guerra, no Estado Maior das Forças Armadas e em Paris, no Centre International de L'enfance - ONU o Cours de Pédiatrie Sociale.

Dentre as funções exercidas no Governo Federal, destacam-se: Médico concursado de Saúde Pública do Quadro permanente do Ministério da Saúde; Delegado



Federal da Criança da 2ª Região - Ceará, Maranhão e Piauí; Executor do FISI (UNICEF) da OMS da ONU nos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará (1951 a 1954). Foi, ainda, Assessor do Ministério da Viação e Obras Públicas para Assuntos da Amazônia, Subchefe de Gabinete do Ministro da Saúde, Membro do Conselho Deliberativo da Fundação Hospitalar do Distrito Federal; Membro do Conselho Hospitalar da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília; Coordenador de Saúde Pública da Secretaria de Saúde do Governo do Distrito Federal e Diretor do Departamento de Fiscalização da Secretaria do Governo do Distrito Federal.

Das funções exercidas no Maranhão, constam: Professor de Ciências Físicas e Naturais do Ginásio feminino da Escola Normal e Professor de Higiene mental do Curso do Serviço Social do Departamento Estadual da Criança.

Dos cargos de Chefia, constam: Chefe de Clínica Pediátrica Médica do Hospital Infantil do Departamento Estadual da Criança; Diretor do Serviço de Assistência a Menores no Maranhão; Diretor do Hospital Colônia Nina Rodrigues e Chefe do Serviço de Organização e Cooperação do Departamento Estadual da Criança - Maranhão.

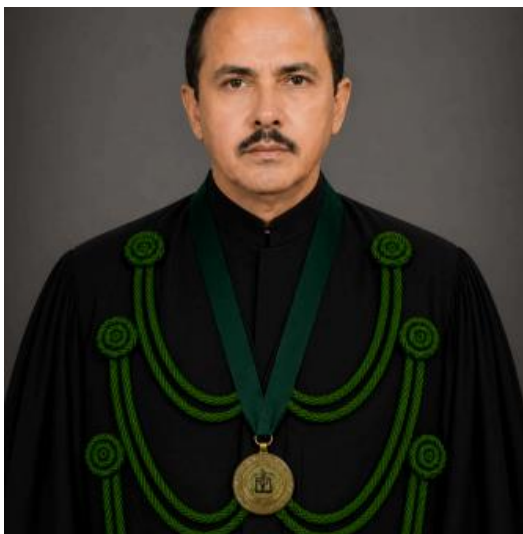
Outras funções exercidas pelo Dr. Pedro Braga no Maranhão destacam-se, ainda, a de Professor fundador da Cadeira de Puericultura e Clínica da Primeira Infância da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão; Médico da Legião Brasileira de Assistência - LBA e Chefe da Divisão de Maternidade da LBA - Ceará e Maranhão.

Na área política na qual também militou, o Dr. Pedro



Braga foi Deputado Estadual e Deputado Federal por três legislaturas. Foi membro de várias Sociedades Científicas e ocupou a Cadeira N° 39 da Academia Maranhense de Letras. Publicou vários trabalhos no campo da Pediatria e um acervo de muitos discursos proferidos no Parlamento. Dr. Pedro Braga Filho faleceu em 30 de dezembro de 1978.

ANTÔNIO NILO DA COSTA FILHO •



Nasceu em 16 de novembro de 1922, no município de Vitória do Mearim, no estado do Maranhão. Era filho de Antônio Nilo da Costa e Raimunda do Lago Costa.

Realizou sua formação médica na Universidade Federal Fluminense, concluindo o curso de Medicina no ano de 1949. Após graduar-se, retornou ao Maranhão, onde construiu uma carreira marcada pela dedicação à saúde pública, ao ensino médico e à assistência à infância.

Especializou-se em Pediatria, área na qual se destacou pelo cuidado atento aos pacientes e pela postura ética e humanista no exercício da profissão.

Foi professor do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, instituição na qual contribuiu de forma significativa para o fortalecimento do ensino médico no estado. Faleceu em 2020, deixando um legado duradouro na medicina maranhense, especialmente na pediatria e na formação médica.

CADEIRA nº 36

Patrono: *Pedro Neiva de Santana*

Ocupante: *Paulo de Tarso Brandão*

• **PEDRO NEIVA DE SANTANA** • Filho do coronel

Pedro Neiva de Santana nasceu em 27 de setembro de 1907, no município de Nova Iorque, filho do coronel Manoel José Santana e de Ana Neiva Santana. Teve duas irmãs, Darcy e Maria de Jesus. Casou-se com Eney Tavares de Santana, com quem teve um único filho, Jayme Tavares Santana.

Realizou o curso primário em Floriano. Em seguida, transferiu-se para São Luís, onde estudou no Instituto Gomes de Souza e posteriormente no Liceu Maranhense. Iniciou o curso de Medicina em Salvador e concluiu a graduação na Faculdade Nacional de Medicina, no Rio de Janeiro, diplomando-se em 1929. No ano seguinte, defendeu a tese de doutoramento intitulada *Considerações sobre as Rupturas do Útero no Trabalho de Parto*, aprovada com distinção.

De volta ao Maranhão, exerceu a chefia do Posto de Higiene de Picos — atual Colinas — onde também atuou como Inspetor Sanitário Regional até 1932. Posteriormente, fixou residência em São Luís, tornando-se médico legista e chefe do Gabinete de Identificação Médico-Legal. Também foi médico da Legião Brasileira de Assistência e Provedor da Santa Casa de Misericórdia.

Em 1938, foi nomeado prefeito de São Luís pelo interventor federal Paulo Martins de Souza Ramos. Durante sua administração, iniciou importantes obras de remodelação urbana, como a abertura das avenidas Tarquínio Lopes e Magalhães de Almeida, além do

alargamento e pavimentação de diversas vias públicas da capital maranhense.

Na área acadêmica, destacou-se como professor catedrático de Medicina Legal da Faculdade de Direito de São Luís e, posteriormente, professor titular da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica do Maranhão, instituições que mais tarde integrariam a Universidade Federal do Maranhão. Especializou-se em Oftalmologia, sendo membro da Sociedade Brasileira de Oftalmologia e do Colégio Brasileiro de Cirurgias. Na década de 1960, dirigiu a Faculdade de Ciências Médicas e, após a criação da Fundação Universidade do Maranhão, em 1966, tornou-se um dos primeiros dirigentes da universidade, assumindo o cargo de reitor.

No governo de José Sarney, foi nomeado secretário da Fazenda, destacando-se pela reorganização financeira do Estado. Em 1970, foi indicado pelo presidente Emílio Garrastazu Médici para o governo do Maranhão, sendo homologado pela Assembleia Legislativa.

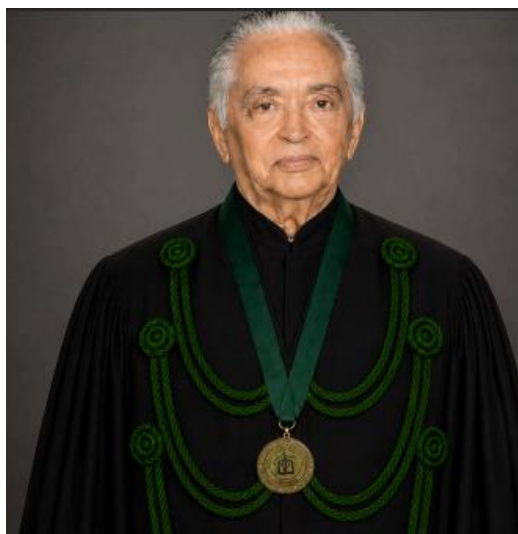
À frente do governo estadual, promoveu a expansão da fronteira agrícola, a abertura de estradas vicinais e o fortalecimento da infraestrutura energética e de abastecimento de água, por meio da Cemar e da Caema. Na área da saúde pública, destacaram-se a construção de hospitais regionais em Imperatriz, São João dos Patos, Lago da Pedra, Bacabal e Estreito, além da recuperação de dezenas de unidades de saúde. Também houve ampliação da rede educacional e a criação da Fundação das Escolas Superiores do Maranhão, em 1974.

Homem de sólida formação científica e humanística, ingressou posteriormente na Academia Maranhense de Letras. Apaixonado pela literatura desde a infância, revelou em seu discurso de posse que o gosto pelas letras surgiu aos onze anos, com a leitura da obra *As Memórias de Garibaldi*. Ao longo de sua trajetória, recebeu

diversas homenagens e condecorações, entre elas a Medalha do Mérito Timbira, a Medalha Gonçalves Dias, a Medalha Machado de Assis e a Medalha Santos Dumont.

Pedro Neiva de Santana faleceu em janeiro de 1984, deixando viúva Eney Tavares de Santana e o filho, Jayme Tavares Santana.

• *PAULO DE TARSO BRANDÃO* •



Filho de Frederico José Brandão e Mercedes da Silva Brandão. Nasceu em Colinas, Maranhão, em 06 de dezembro de 1930. Fez curso primário: Grupo Escolar João Pessoa (Colinas) e João Lisboa (Caxias). Curso Ginásial: Ginásio Caxiense, de 1943 a 1946. Curso Científico: Colégio Estadual do Maranhão (São Luís) e Marista (Salvador). Curso Superior: Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, de 1950 a 1955.

Atividades Acadêmicas: Interno do Hospital Couto Maia, escolhido por notas do histórico escolar. Interno da Terceira Cadeira de Clínica Médica, por concurso.

Atividades após a conclusão do curso médico: Professor de Química e de Física no Ginásio Caxiense. Estágio de

Cardiologia, no ano de 1958, na Clínica do Prof. Luiz Décourt e no Serviço do Prof. João Tranchesi, no Hospital das Clínicas de São Paulo.

Membro fundador da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica do Maranhão, como Assistente de Biofísica. Curso de Aperfeiçoamento em Fisiologia, no Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil e no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

Cardiologista do IAPC, depois Ministério da Saúde. Prof. Titular de Fisiologia, após alguns anos como Prof. Assistente. Diretor do Instituto de Ciências Físicas e Naturais, por nomeação da Presidência da República. Chefe do Departamento de Ciências Fisiológicas.

Diretor do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Maranhão Vice-Reitor da Universidade Federal do Maranhão, por eleição do Conselho Universitário e nomeação da Presidência da República. Prof. Visitante do Instituto de Fisiologia da Universidade de Würzburg, Alemanha, de maio a julho de 1982. Sócio efetivo da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Participação em Congressos: Simpósio Internacional de Bioeletrogênese, no Inst. De Biofísica. Congresso Internacional de Fisiologia, em 1959, em Buenos Aires, Argentina. Congresso do Grupo Europeu de Hipertensão Arterial, em Dublin, 1982. Congresso Brasileiro de Fortaleza Cardiologia, da SBC, em Belém. Congresso da SBC, em Salvador Congresso Mundial de Cardiologia, da SBC, no Rio. Congresso da SBC, em São Paulo. Congresso da SBC, em Belo Horizonte. Congresso Brasileiro de Educação Médica, em Porto Alegre. Congresso da SBC, em Porto Alegre.

Medalhas e homenagens: Medalha da Ordem dos Timbiras do Estado do Maranhão, Placa de homenagem do Centrocór, por serviços prestados, Palmas Universitárias da UFMA, Placa de homenagem dos professores do Departamento de Ciências fisiológicas Placa de Homenagem da DOM, CTR, Laboratório Gaspar e Superclínica Placa da SBC-Ma. e Laboratório Merck Sharp&Dohme Medalha do Instituto

Universitário Beira Interior Medalha Souzaândrade do Mérito Universitário. Conhecimento de Idiomas: Inglês: Lê, entende e fala. Francês: Lê e entende. Espanhol: Lê e entende. Italiano: Lê e entende. Alemão: Lê e entende. Trabalhos publicados: Influenciam diversas soluções de substitutos sanguíneos na constância da quota de passagem eritrocítica? (Em colaboração com os professores H. Schimid e H.A. Henrich, da Universidade de Würzburg).

A constância da quota de passagem eritrocítica em função ao abastecimento de oxigênio pelos microvasos. (Em colaboração com os Profs. H. A. Henrich e M. Böhme, da Universidade de Würzburg).



CADEIRA nº 37

Patrono: Raimundo Nina Rodrigues

Antecessor: Amadeu Alcoforado de Almeida

Ocupante: Carlos Alberto Silva Dias

• **RAIMUNDO NINA RODRIGUES** • nasceu no dia 04 de dezembro de 1862, no Engenho São Roque, em Vargem Grande, e morreu em Paris, no dia 17 de junho de 1906.

Filho do coronel Francisco Solano Rodrigues e de dona Luísa Rosa Nina Rodrigues, Raimundo Nina Rodrigues viveu sua infância em Vargem Grande, Maranhão, transferindo-se para São Luís, a fim de continuar seus estudos no Colégio São Paulo e no Seminário das Mercês.

Em 1882, matriculou-se na Faculdade de Medicina da Bahia, seguindo o curso até 1885, quando se transferiu para o Rio de Janeiro, onde concluiu o quarto ano da faculdade, voltando à Bahia no ano seguinte, quando escreveu seu primeiro artigo sobre lepra no Maranhão.

Retornando ao Rio de Janeiro, concluiu o curso de medicina em 1887, defendendo importante tese sobre três casos de paralisia progressiva numa família. No ano de 1888, clinicou em São Luís, aqui no Maranhão, tendo consultório instalado na antiga rua do Sol, hoje denominada Rua Nina Rodrigues em sua homenagem.

Nina Rodrigues transferiu-se definitivamente para Salvador, na Bahia, onde desenvolveu brilhante carreira acadêmica como professor e pesquisador.



Em 1889, prestou concurso para Faculdade de Medicina da Bahia, vindo a ocupar o lugar de professor adjunto da cadeira de Clínica Médica, transferindo-se, em 1891, para a cadeira de Medicina Pública como professor de Medicina Legal.

Com os resultados de seus estudos, Nina Rodrigues propôs uma reformulação no conceito de responsabilidade penal, sugerindo, inclusive, a reforma dos exames médicos legais, sendo considerado o pioneiro da assistência médico legal a doentes mentais. Nina Rodrigues ainda se notabilizou pela defesa da aplicação da perícia psiquiátrica, não apenas nos manicômios, mas também nos tribunais. Nina Rodrigues foi um dos introdutores da antropologia criminal, da antropometria e da frenologia no país. Profundo conhecedor da problemática do negro no Brasil, publicou importantes estudos sobre o assunto, tornando-se uma referência na história do pensamento antropológico brasileiro. O Instituto Médico Legal da Bahia, um dos mais consagrados do Brasil e o mais antigo dos quatro órgãos que compõem a estrutura do Departamento de Polícia Técnica daquele Estado, criado em 1906 pelo prof. Oscar Freire, ostenta o nome de Nina Rodrigues, outorgado pela Congregação da Faculdade de Medicina da Bahia, em homenagem a esse maranhense ilustre, professor catedrático de medicina legal daquela faculdade.

Dr. Raimundo Nina Rodrigues morreu aos 44 anos. Sua breve existência não impediu de marcar presença na sua geração como um dos homens mais brilhantes do seu tempo, o que lhe permitiu ser clínico, professor, escritor, dietólogo, tropicalista, sexologista, legista, higienista, antropólogo, biógrafo, epidemiologista, e etnólogo de grande respeitabilidade.

• *AMADEU ALCOFORADO DE ALMEIDA* •



Nasceu em 20 de março de 1925, no município de Areia, no estado da Paraíba. Era filho de Manuel Gomes de Almeida e Otília Guedes de Almeida.

Graduou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Recife no ano de 1956. Após a conclusão de sua formação, estabeleceu-se no estado do Maranhão, onde desenvolveu sua trajetória profissional no exercício da medicina e na participação em atividades institucionais da classe médica.

Teve atuação destacada junto à Sociedade Maranhense de Medicina do Trabalho, entidade na qual integrou o Conselho Fiscal na gestão de 1982 a 1984. Posteriormente, exerceu a função de suplente nas gestões de 1984 a 1986 e de 1986 a 1988.

Ao longo de sua carreira, participou de iniciativas voltadas ao desenvolvimento institucional da medicina no Maranhão, colaborando com entidades representativas da classe médica e contribuindo para o fortalecimento da prática e da organização profissional no estado. Dr. Amadeu Alcoforado de Almeida faleceu no ano de 2012.

• *CARLOS ALBERTO SILVA DIAS* •



Filiação: Walter Dias Alves Hueso e Maria de Lourdes Silva Dias. Ensino Fundamental: Grupo Escolar Governador Archer (1953-1956); Ensino Médio: Liceu Maranhense (1957-1963).

1982–1984- Mestrado em Ciências Médicas - Otorrinolaringologia PUC-Rio, Brasil - Título: Variações da Impedancia- metria na audiometria normal. 1979–1978 - Especialização em Otorrinolaringologia – SBORL, Brasil; Especialização em Otorrinolaringologia - PUC-Rio, Brasil; 1970–1971- Especialização - Residência médica; Hospital dos Servidores do Estado. Residência


médica em: Otorrinolaringologia; Especialização em Otoneuro Oftalmologia - PUC-Rio, Brasil; 1964–1969 - Graduação em Medicina - UFMA, Brasil; 2018-Professor adjunto aposentado da Disciplina de Otorrinolaringologia-UFMA;

Médico Otorrinolaringologista Aposentado do Ministério da Saúde; 1995-Médico Assistente do Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Creu Roja - Barcelona; 2000-2014 - Chefe do Serviço de Otorrinolaringologia – HUUFMA; 1997 – 2014 –

Coordenador da Disciplina de Otorrinolaringologia – UFMA; 1993 - 1998 - Conselheiro do CRM-MA. 2012 - O Resgate da Produção Científica do Curso de Medicina da UFMA; Comendador da Ordem dos Timbiras; Sociedades que pertence; 1996 - Membro da Associação Pan Americana de Otorrinolaringologia e Broncoesofagologia; 1988-Sócio Fundador da Sociedade Maranhense de Otorrinolaringologia; 1979 - Sócio Fundador da Associação Professor Ermiro de Lima (APEL); 1971 - Sócio Efetivo da SBORL.

Dias, Carlos Alberto Silva. Palestrante do tema: Gotejamento Pos-Nasal X Tosse Crocica no I Seminario Interdisciplinar de Tosse Cronica. 2007;

Dias, Carlos Alberto Silva. Palestrante do Ii Curso de Extensao em Otorrinolaringologia. 2006; Dias, Carlos Alberto Silva. Coordenador do Ii Curso de Extensão em Otorrinolaringologia. 2006;



Dias, Carlos Alberto Silva. Expositor Da Iii Reunião Técnica: Curso: Perda Auditiva Induzida Pelo Ruido-
Pair. 2006; Dias, Carlos Alberto Silva. Coordenador do 1º
Curso de Eletrofisiologia da Audição. 2003;

Dias, Carlos Alberto Silva. Coordenador da Mesa Redonda do Ii Congresso Interdisciplinar Do Hospital São Domingos Sobre O Tema: Tontura - As Pectos Clínicos Abordagem Multidisciplinar. 2000;

Dias, Carlos Alberto Silva. Moderador do 35º Congresso Brasileiro de Otorrinolaringologia Sobre o Tema: Imunopatologia do Anel Linfático de Waldeyer.2000;

Dias, Carlos Alberto Silva. Palestrante da Mesa Redonda: Infecção no Paciente Cirurgico - Sinusite Hospitalar. 1998;

Dias, Carlos Alberto Silva. Palestrante do Tema: Envelhecimento Saudavel.1997;

Dias, Carlos Alberto Silva. Palestrante do Tema: Como Eu Trato Otites e Sinusites. 1995;

Dias, Carlos Alberto Silva; participação em banca de Fabrício Martins Valois.Prevalência das alterações rinossinusais em pacientes asmáticos através de tomografia e endoscopia nasal. 2003; trabalho de Conclusão de Curso - UFMA; SILVA, J.L.E.; Dias, Carlos Alberto Silva; Araújo, T. L.; Moreira, P.X.C.; Vale, A. V. Participação em banca de Jocilber Lima e Silva. Papilomatose Laríngea: Perfil do paciente encaminhado ao serviço de tratamento fora do domicilio para tratamento em outros Estados da Federação. 2001; trabalho de Conclusão de Curso - UFMA; VAL, A.

M. S.; Dias, Carlos Alberto Silva; Junhior, C.A.S. F.; Araújo, T. L. Participação em banca de Antonio Marçal de Sousa Val.Estudo da perda auditiva induzida por

ruídos a partir de uma análise de trabalhadores de uma indústria madeireira em São Luís-MA. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso-UFMA.

Farias, R. J. M.; DIAS, Carlos Alberto Silva; Freitas Filho, J.A.R.; AGUIAR, A.O.; GOMES, C.S. Participação em banca de Roberta Jansen de Mello Farias. Doenças oculares em pacientes submetidos a retinografia fluoresceínica em São Luís-MA. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso-UFMA; MARTINS, F. F. B.; Dias, Carlos Alberto Silva; ARAÚJO, T.L.; MATOS, A. N.

Participação em banca de Flávio Fernando Bringel Martins. Otosclerose - Atualização Bibliográfica. 2000. Trabalho de Conclusão de Curso-UFMA; Carvalho, N. P.; Dias, Carlos Alberto Silva; Araújo, T.L.; Jaldim, M. G. M.

Participação em banca de Nevicolino Pereira Carvalho. Otite Média Serosa/Secretora: Atualização Bibliográfica. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso-UFMA; Coelho, J. S. M.; Dias, Carlos Alberto Silva; Almeida, A.L.G.; Araújo, T.L.

Participação em banca de José Sérgio Macêdo Coelho. Zumbido. 1998. Trabalho de Conclusão de Curso-UFMA. Dias, Carlos Alberto Silva. Coordenador Regional da 8ª Campanha Nacional da Voz e 4º Dia Mundial da Voz. 2006; Dias, Carlos Alberto Silva.

Coordenador Do I Curso De Extensão Em Otorrinolaringologia. 2004;

DIAS, Carlos Alberto Silva. Coordenador da Semana Nacional da Voz. 200; Dias, Carlos Alberto Silva. Coordenador Da 3ª Semana Nacional Da Voz. 2001; Dias, Carlos Alberto Silva. Integrante da Comissão de Apoio do II Congresso Interdisciplinar do Hospital São Domingos.

CADEIRA nº 38

Patrono: *Salomão Fiquene*

Fundador: *Antônio Salim Duailibe*

1º Ocupante: *Abdon José Murad Neto*

2º Ocupante: *Maria de Fátima Andrade Calderoni*

• **SALOMÃO FIQUENE** •

É natural de Itapecuru-Mirim, Maranhão, onde nasceu em 27 de outubro de 1907. Era filho do Sr. Darwich Fiquene e dona Zafira Fiquene. Coursou o primário na sua terra natal. Viajou depois para São Luís onde concluiu o primeiro e o segundo grau, no Instituto Gomes de Souza e no Liceu Maranhense.

Em 1924, ingressou na Faculdade de Medicina da Bahia e depois se mudou para o Rio de Janeiro onde terminou o curso médico, em dezembro de 1929, na Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. Ali, fez alguns estágios e exerceu a docência de Parasitologia dos cursos de Medicina e de Farmácia sob a direção do mestre Olympio Fonseca. Casou-se, em 1933, com a Sra. Victória Mettre Fiquene e desse consórcio nasceram cinco filhos. Em 1936, foi aprovado em concurso público para Livre Docente na disciplina Parasitologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Voltou ao Maranhão e, em São Luís, de 1939 a 1960, foi diretor do Instituto Oswaldo Cruz do Maranhão.

Exerceu por diversos mandatos o cargo de diretor da Faculdade de Farmácia e Odontologia onde exerceu a docência de Parasitologia bem como no curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão. Homem de vasta cultura médica e literária deixou uma vasta produção nos dois campos do saber. Foi membro fundador, efetivo, associado de várias instituições científicas e culturais nacionais e internacionais com destaque para membro fundador com outros colegas do

Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Faculdade de Medicina do Maranhão, em 1972, da Sociedade de Parasitologia e Doenças Tropicais do Maranhão.

O Prof. Fiquene, como era chamado por seus inúmeros alunos e ex-alunos, faleceu em São Luís, no dia 4 de junho de 1984, deixando uma edificante vida dedicada à ciência e ao ensino.

• *ANTÔNIO SALIM DUAILIBE* •

Nasceu em 4 de dezembro de 1924, filho de Salim Nicolau Dualibe e Linda Sady Dualibe. Formou-se em Medicina em 19 de janeiro de 1951 pela então Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro (atual UFRJ), especializando-se em Gastroenterologia.

Teve destacada atuação acadêmica e científica, sendo professor de Microbiologia no Instituto de Ciências Físicas e Naturais da Fundação da Universidade do Maranhão, onde também exerceu a chefia de departamento. Ao longo de sua trajetória no magistério superior, lecionou diversas disciplinas, como Zoologia, Parasitologia, Histologia e Microbiologia, em cursos de Farmácia e Odontologia, ocupando cargos de assistente e regente de cátedra.

Foi membro titular de importantes entidades científicas, entre elas, a Sociedade Brasileira de Microbiologia, a Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e a Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia do Maranhão.

Na área assistencial e institucional, atuou como médico do Estado do Maranhão e foi credenciado por diversos institutos de previdência da época, como IPASE, IAPETEC, IAPB, IAPM, IAPI e IAPC, além de exercer funções de chefia e coordenação em órgãos públicos de saúde, incluindo o Centro de Saúde Paulo Ramos e serviços sanitários.

Teve participação relevante na organização do ensino médico no estado, integrando a reunião de fundação da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, em 1957. Também exerceu papel de liderança na sociedade civil, tendo sido presidente do Rotary Club.

• *ABDON JOSÉ MURAD NETO* •



Filho de Dr. Benedito Duailibe Murad e da Sra. Thelda Gaertner Murad, o Dr. Abdon Murad nasceu em São Luís - Maranhão. Foi aluno na Escola Modelo Benedito Leite, Colégio Marista e Colégio São Luís. Em 1972 ingressou no curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, concluindo-o em 1978.

Casou-se com a médica Áurea Oliveira Murad, de cuja união nasceram três filhos. Uma das grandes lideranças da classe, já ocupou vários cargos de destaque no cenário político, social e educacional, no Estado. Foi vereador, Secretário de Saúde do Estado, presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão e Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Maranhão.

No magistério, exerceu a docência no Departamento de Clínica Cirúrgica ou de Medicina II da Universidade Federal do Maranhão. Curso de Bioética realizado pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto-Portugal e Mestrado em Saúde do Adulto e da Criança, pela UFMA, em 2014. O médico faleceu no ano de 2022.

• *MARIA DE FÁTIMA ANDRADE CALDERONI* •



Nasceu em 20 de abril de 1958, em São Luís, no estado do Maranhão, filha de Álvaro Cândido Pereira de Andrade e Maria José Castro de Andrade.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão em 1982. Realizou residência médica na área de Medicina Geral Comunitária pelo Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), ampliando sua formação voltada à atenção integral à saúde.

Especializou-se em Pediatria pela Universidade Federal do Pará (UFPA) e, posteriormente, em Acupuntura pela Faculdade Batista Brasileira do Recôncavo, incorporando práticas complementares ao cuidado médico. Com mais de 30 anos de atuação na área de Pediatria, construiu uma trajetória marcada pela dedicação ao cuidado da saúde infantil, aliando conhecimentos da medicina convencional e da acupuntura.

CADEIRA n.º 39

Patrono: *Sálvio Mendonça*

1.º Ocupante: *Luciane Maria de Oliveira Brito*

2.º Ocupante: *Palmerio de Brito Pacheco*

SÁLVIO DE SOUSA MENDONÇA • Nasceu em onze de dezembro de mil oitocentos e noventa e dois, na Fazenda Juncal, município de Viana, cujos pais foram Antônio Feliciano de Mendonça e Bárbara Custódia de Sousa Mendonça. Desfrutou as aventuras da infância e da adolescência na Fazenda Palmela, no São Cristóvão, na própria cidade de Viana e também em Penalva, aprendendo as primeiras letras e as lições doces e amargas do viver e sobreviver, entre brincadeiras infantis, festejos de todo tipo, vaquejadas, pescarias, caçadas, viagens múltiplas a destino próximos ou distantes. Veio para São Luís onde estudou no Liceu Maranhense. Em 1913, foi para Salvador, Bahia e, no ano seguinte, se matriculou na Faculdade de Medicina.

Em 1917, já acadêmico de medicina, foi convidado a auxiliar o professor Clementino Fraga, no Hospital Santa Isabel que era considerado na época, Hospital Escola da Faculdade de Medicina da Bahia. Formou-se em Medicina em 1919 e, no ano seguinte, voltou para São Luís.

Foi médico do Serviço de Saúde dos Portos do Maranhão e nesta ocasião foi encarregado a combater uma epidemia de peste, integrando a Comissão Federal. Também foi diretor do Hospital de Isolamento do Lira (bairro de São Luís), se tornou Inspetor Sanitário Rural, e responsável pelo Serviço de Profilaxia da Lepra e doenças Venéreas do Maranhão.

A partir de 1926, aprofundou seus conhecimentos em cursos de pós-graduação na Alemanha, Áustria, principalmente nos campos da Puericultura, da Gastreterologia, sendo um dos primeiros, no Brasil, a ressaltar a importância da dieta alimentar, e suas consequências, para todas as pessoas, em todas as idades. Após a Revolução de 1930, Sálvio Mendonça mudou-se para o Rio de Janeiro onde trabalhou na Santa Casa de Misericórdia e submeteu-se ao concurso de Livre Docência, tornando-se professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Dr. Sálvio Mendonça faleceu no Rio de Janeiro, em 13 de agosto de 1970, aos 77 anos de idade. A Academia Vianense de Letras, ao colocá-lo como patrono da cadeira nº 4, prestou merecida homenagem à memória deste médico e cientista que muito orgulho proporcionou aos seus conterrâneos.

• *LUCIANE MARIA OLIVEIRA BRITO* •



Ocupante da cadeira nº 39 da Academia Maranhense de Medicina, nasceu em Cururupu- MA, no dia 14 de abril de 1949, sendo seus pais Luciano Duarte Oliveira, funcionário público federal, responsável pela Agência

dos Correios e Telégrafos da cidade e Maria Bárbara Faray Oliveira.

Estudou no Colégio Sagrado Coração de Jesus, em Cururupu, onde cursou o Jardim de Infância e o Curso Primário, até o 3º ano, vindo então para São Luís. A partir daí, estudou no Colégio Santa Teresa, onde concluiu o Curso Científico em 1967 e em janeiro de 1968 fez vestibular para Medicina, sendo aprovada na Universidade Federal Maranhão (UFMA). Iniciou o curso em março do mesmo ano e concluindo em dezembro de 1973.

Ingressou na Residência Médica sob a forma de Especialização, na Área de Concentração em Ginecologia, no Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com o auxílio da Bolsa de Estudo fornecida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior (CAPES), de março de 1974 a dezembro de 1975. Fez mestrado em Medicina – na Área de Concentração em Ginecologia-Oncologia, no Instituto de Ginecologia da UFRJ, iniciando em março de 1977 e concluindo em setembro de 1978. Em agosto de 1977, foi aprovada em concurso para o Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia (TEGO), promovido pela Federação das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) e, dois anos depois, 1979, obteve, também por concurso, o Título de Qualificação em Colposcopia.

Em maio de 1979 prestou concurso para Professor Assistente da Disciplina de Clínica Ginecológica da UFMA, iniciando as atividades como docente a partir de 12 de junho de 1979 e assumindo, a partir de 1981 a Coordenação da Disciplina de Ginecologia. Teve o privilégio de organizar o primeiro encontro científico do Departamento de Medicina III, com a comunidade acadêmica, intitulado 1ª Jornada Materno-Infantil, em parceria com a Sociedade de Pediatria e Puericultura do Maranhão.

Sob o convite da Dra. Magdalena Hildergard Stold, instalou em São Luís, no ano de 1987, Associação das Médicas do Maranhão (AMMA), filiada à Associação Brasileira e Internacional das Mulheres Médicas. Com

incentivo da UFMA e o auxílio da CAPES, ingressou no Doutorado em Ginecologia – Área de Concentração Mastologia, no Instituto de Ginecologia da UFRJ.

Concluiu o curso em agosto de 1990, sob a orientação do Professor Doutor Simão Rotstein, apresentando a tese: “Meio Hormonal Adverso: seus efeitos no endométrio e parênquima mamário”. Em 30 de novembro de 1989, foi eleita a Presidente da Sociedade de Obstetrícia e Ginecologia do Maranhão (SOGIMA), permanecendo na presidência até 1996.

Nesse período, foram realizadas mais de uma dezena de eventos científicos, além da implantação do primeiro Núcleo Regional da SOGIMA na cidade de Imperatriz-MA. Um dos pontos marcantes da sua gestão foi a realização do XXII Congresso Norte-Nordeste de Ginecologia e Obstetrícia. Foi Presidente da Comissão Nacional Especializada de Ética da FEBRASGO no período de março de 1994 a dezembro de 1997, tendo sido homenageada pela Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia, no Congresso Mundial de Ginecologia e Obstetrícia, realizado em Singapura em outubro de 1997.

De 1997 a 2001 foi Presidente da Comissão Especializada de Aleitamento Materno e de 2002 a 2005 foi Vice-Presidente da Comissão Nacional de Aleitamento Materno, tendo retornado à mesma em outubro de 2009. Foi membro de Comissões Nacionais Especializadas de Planejamento Familiar, Psicocomática, Mortalidade Materna, Ginecologia Infanto-Juvenil, além de Membro do Corpo Editorial de diversas revistas dentre estas a FEMINA, Revisora da Acta Cytologica Journal, Revista do Hospital Universitário.

É membro titular do Conselho Regional de Medicina do Maranhão há três gestões e implantou em 2004 o Programa de Pós-Graduação em Saúde Materno Infantil – Nível Mestrado Acadêmico aprovado pela Resolução nº 387/CONSEPE de 28 de janeiro de 2005 permanecendo coordenadora até 2015.



Mestrado esse recomendado pela CAPES em maio de 2005. Implantou em outubro de 1997 o Núcleo de Pesquisa em Saúde da Mulher, do Adolescente e da Criança (NUPSMAC), certificado pelo CNPq, que congrega docentes e discentes da graduação e da pós-graduação. Em agosto de 2003 implantou e coordenou a Liga Acadêmica de Ginecologia Endócrina e Climatério (LAGEC), composta por uma equipe multidisciplinar e norteadada pelo tripé Ensino-Pesquisa-Extensão. Foi eleita Membro Titular da Academia Maranhense de Medicina, tomando posse no dia 24 de abril de 2009, ocupando cadeira anteriormente ocupada por Kleber Carvalho Branco.

Recebeu inúmeras homenagens em virtude dos trabalhos de pesquisa e extensão realizados. Recebeu também homenagens como Membro Fundadora da Academia Maranhense de Ciências, como Professora da Universidade Federal do Maranhão, pelos serviços prestados à Reprodução Humana no Brasil, pela sua atuação na SOGIMA, pela atuação no Controle ao Tabagismo e Prevenção Primária do Câncer, Gerência de Qualidade de Vida do Estado do Maranhão.

Publicou um total de 121 artigos científicos, 4 livros e 15 capítulos de livros e cerca de 140 trabalhos em resumos de anais de eventos. Foi convidada para proferir várias palestras ou conferências em congressos e seminários. Com ampla atuação como consultora, assessora e outros serviços técnicos na área de saúde.

Durante sua atuação como professora da UFMA, vem contribuindo para a formação de muitos discentes por meio da orientação de cerca de 30 Trabalhos de Conclusão de Curso e 50 orientações de Iniciação Científica. Além da participação em cerca de 200 bancas de trabalhos de conclusão de curso e bancas de comissões julgadoras de concurso público.



PALMERIO DE BRITO PACHECO •



Nasceu em 16 de janeiro de 1963, em Porto Velho, no estado de Rondônia, filho de Yves Pacheco da Motta e Delcy de Brito Pacheco.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão em 1986, instituição na qual também desenvolveu parte significativa de sua trajetória acadêmica e profissional.

Atua na área de Ginecologia e Obstetrícia, com destaque para a Clínica Obstétrica. É professor da disciplina de Clínica Obstétrica da Universidade Federal do Maranhão, contribuindo para a formação de novos médicos.

No campo institucional, é membro da Academia Maranhense de Medicina, integrando o seletivo grupo de profissionais que se destacam pela contribuição à medicina no estado.

Exerce também função de gestão na área privada, sendo diretor médico da clínica EVA Medicina Reprodutiva, onde atua especialmente no campo da reprodução humana, oferecendo atendimento especializado e contribuindo para o avanço das técnicas e cuidados nessa área.



CADEIRA nº 40

Patrono: *Tarquínio Lopes Filho*

Fundador: João Abreu Reis

Ocupante: Natalino Salgado Filho

• **TARQUÍNIO LOPES FILHO** • nasceu em berço

de ouro e usufruiu de todas as vantagens que a boa situação financeira é capaz de proporcionar àqueles que querem crescer e fincar seu nome na história. Filho do rico e renomado oftalmologista Tarquínio Brasileiro Lopes e de Rosa Laura Leite Lopes, veio ao mundo em 15 de outubro de 1885, no espaçoso e confortável casarão dos Lopes, à Rua Zaque Pedro, no centro da capital maranhense. Ele contou com excelentes mestres nas fases iniciais da vida escolar: estudou no Colégio Rosa Nina e com o educador José Ribeiro do Amaral.

Aos 11 anos, partiu para o Rio de Janeiro, a fim de estudar no recém-criado Colégio Militar, e, aos 16 anos, ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ele concluiu o curso em 21 de janeiro de 1909, defendendo o estudo dos aneurismas artério-venosos.

Iniciou as atividades médicas somente depois de ir a Paris, França, realizar cursos de aperfeiçoamento junto a especialistas de grande renome. Na capital francesa, Tarquínio Lopes Filho casou-se com Leonor Xavier Lopes, no dia 10 de julho de 1909. O casal teve apenas um filho, Tarquínio José Xavier Lopes, nascido a 2 de janeiro de 1912, o qual seguiria os passos do avô e do pai, tomando-se médico. De volta à capital maranhense, no final de 1909, inicia as atividades profissionais, primeiro clinicando em seu consultório, na Rua da Estrela,



e, depois, prestando serviços médicos na Santa Casa de Misericórdia, onde realizou dezenas de cirurgias. As intervenções cirúrgicas que realizou ao longo de sua vida profissional alçaram-no à posição de um dos virtuosos das artes médicas deste pedaço do Brasil. Algumas de suas cirurgias ficaram famosas, e seu nome avançou pelos estados vizinhos, de onde vinham doentes esperançosos de encontrar a cura pelas mãos do cirurgião superdotado.

Tarquínio Lopes Filho era um realizador inquieto, que não poupou esforços para mudar a realidade de sua cidade e de seu Estado, envolvendo-se em atividades não só distintas, mas também complexas. Além de médico dos mais talentosos, Tarquínio Filho foi político, jornalista, administrador de negócios privados e públicos, professor universitário, diretor de agremiações esportivas. Sem considerar outras atividades relevantes, que tomaram tempo e energias do insigne maranhense, como, por exemplo, as de presidente de partidos políticos (o Partido Democrático Maranhense, o Partido Socialista), sua participação no esforço pela criação da Faculdade de Medicina do Maranhão, entre os anos de 1925-1926, e nas atividades para a implantação do Sindicato Médico do Maranhão.

Em 1909, ele deu os primeiros passos no campo da política. Em 1913, consegue se eleger deputado estadual, e é reconduzido ao posto em nova eleição, para o biênio 1916-1918. O desempenho parlamentar de Tarquínio Lopes Filho foi, desde o início de sua caminhada política, marcado pela clara posição de confronto com os grupos de apoio ao Executivo Estadual.



Não poupou críticas acerbas aos governadores maranhenses, nem deixou de atacar, do alto da tribuna da Assembleia Legislativa, os políticos da Situação.

Em 1922, da tribuna da Assembleia Legislativa, ele contestou a eleição do governador Godofredo Viana, a quem fez severa oposição. Em abril de 1922, Tarquínio Filho, ao lado de Rodrigo Otávio e Leôncio Rodrigues, depuseram o governador Raul Machado num golpe poucas horas depois sufocado. Em razão desse golpe, Tarquínio Filho foi preso e processado. Ele voltaria a ser preso em 1929, por críticas ofensivas, publicadas na Folha do Povo, ao general João Gomes, comandante do Exército, no governo Arthur Bernardes.

Em 28 de julho de 1923, ele criou a Folha do Povo, jornal político, que daria sustentação ao seu trabalho de parlamentar. O seu jornal funcionaria por dez anos, até 10 de junho de 1933. A última eleição de que participou foi a de 1936, para o biênio 1937-1939, da qual saiu eleito. Ele foi eleito, neste interstício, presidente da Assembleia Legislativa do Maranhão. Esteve comprometido também com a fabricação e comercialização de remédios. Produziu o Elixir antidispéptico e as Pílulas Antissezonáticas. Essas atividades exigiam também do cirurgião e político maranhense habilidades de administrador, tais como fórmulas, produção, envasamento, publicidade e comercialização.

Além disso, Tarquínio Filho esteve envolvido, até a alma, com o desporto. O famoso médico foi, sucessivas vezes, diretor e vice-presidente do clube de futebol Sport Luso Brasileiro, que conquistou, em sua administração, oito títulos maranhenses.



Tarquínio Filho foi, ainda, presidente da Associação Maranhense de Esportes Atlético (AMEA), cargo que deixou por interferência política do governador Magalhães de Almeida. Já mais velho e experiente, Tarquínio Lopes Filho ocupou o posto de Diretor Geral do Departamento de Saúde e Assistência do Maranhão, no governo Paulo Ramos, durante o Estado Novo, em que tomou medidas consistentes visando à saúde pública.

Tarquínio Lopes Filho faleceu em 9 de junho de 1945, em Niterói, Rio de Janeiro, vítima de paralisia geral e complicações cardiovasculares. Ele foi sepultado no Cemitério São João Batista, no Rio de Janeiro. A vida e as realizações desta personagem inapagável da história maranhens motivaram-nos a produzir o livro *Tarquínio Brasileiro Filho: médico político, jornalista, administrador que virou mito*, que está em fase fina de pesquisa.

• **JOÃO ABREU REIS** • Nasceu em 5 de setembro de 1922, no município de São Bento. Era filho de João Gregório dos Reis e Thomázia Abreu Reis, conhecida como Dona Zica Choairy. Pelo lado paterno, era neto de Cássio Romualdo Reis e Maria Thereza Rocha Reis; pelo lado materno, de Anacleto Caetano de Abreu e Mariana Freitas de Abreu.

Formou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará no ano de 1948. Durante sua juventude, serviu ao Exército Brasileiro e integrou a Força Expedicionária Brasileira durante a Segunda Guerra Mundial.

Posteriormente transferiu-se para São Luís, onde

desenvolveu destacada carreira médica, atuando no Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão) e tornando-se reconhecido especialista em Ortopedia. Ao lado dos médicos Moacir Penha, Antenor Freitas Abreu e Raimundo de Matos Serrão, participou do grupo fundador da Faculdade de Medicina de São Luís, posteriormente integrada à Universidade Federal do Maranhão. Nessa instituição, exerceu o cargo de professor titular de Ortopedia, contribuindo para a formação de diversas gerações de médicos.

Foi membro da Academia Maranhense de Medicina, ocupando a cadeira patroneada por Tarquínio Lopes. Em reconhecimento à sua trajetória, foi homenageado por ocasião do centenário de seu nascimento durante encontro da Academia Sambentuense de Artes e Letras, realizado em São Bento, quando sua biografia foi apresentada no tradicional “Mota Júnior”.

Dr. João Abreu Reis é patrono da Cadeira nº 26 da Academia Sambentuense de Artes e Letras, fundada por José Benedito de Almeida Brito e posteriormente ocupada por Vanda Diniz Barros. Faleceu em São Luís em 23 de abril de 1999, deixando importante contribuição para o desenvolvimento da ortopedia e do ensino médico no Maranhão.

• *NATALINO SALGADO FILHO* •



Nasceu em 25 de julho de 1946, na cidade de Cururupu (MA). Filho de Natalino Salgado e Ivete Caldeira Salgado. Após concluir a educação elementar em Cururupu, transferiu-se para São Luís para cursar o ginásial e o científico no Colégio de São Luiz. Em 1973, graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão. Fez residência em Clínica Médica na Universidade Federal do Rio de Janeiro, e em Nefrologia na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (Hospital Pedro Ernesto).

Em 1975, ingressou no Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social, atualmente incorporado no Ministério da Saúde. Em 1978, fundou o Serviço de Nefrologia do Estado do Maranhão, foi responsável por trazer para São Luís o primeiro rim artificial e realizar o primeiro procedimento de hemodiálise do Estado do Maranhão.



Em 1980, na qualidade de diretor do Centro de Estudos do Hospital Presidente Dutra, Ex-INAMPS, implantou o 1º Programa de Residência Médica no Estado do Maranhão, nas seguintes especialidades: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Tocoginecologia, Pediatria e Medicina Geral Comunitária. O trabalho desenvolvido lhe valeu a indicação para Membro Efetivo da Comissão de Residência Médica.

Submeteu-se a concurso público para professor do Departamento de Medicina I da Universidade Federal do Maranhão, onde ingressou no ano de 1979. Mestre em Medicina (Nefrologia) pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-1987), e, na mesma instituição, concluiu seu doutorado (1994). Especializou-se em Clínica Médica, Nefrologia, Didática de Nível Superior, Imunologia e Capacitação Gerencial de Dirigentes Hospitalares durante a carreira.

Professor Titular do Departamento de Medicina do Centro de Ciências Biológicas da Saúde da UFMA, é também docente de diversos Programas de Pós-graduação na Universidade Federal do Maranhão, como os Programas de Ciências da Saúde e Saúde do Adulto e da Criança.

Fundador e primeiro Presidente da Sociedade Maranhense de Nefrologia no biênio 1987-1988. Membro do Departamento de Nefrologia Clínica da Sociedade Brasileira de Nefrologia. Foi Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia no biênio 2007-2008. Em 1989, presidiu o Conselho de Cogestão do Hospital do Instituto de Presidência do Estado do Maranhão – IPEM.



Foi Presidente da Comissão de implantação do Hospital Universitário, em 1990/1991. Com a criação do Hospital Universitário/UFMA, integrou seu Conselho Administrativo (1990-1994) e chefiou o Serviço de Nefrologia (1991-2010). Foi Diretor Geral do Hospital Universitário no período de 1997 a 2007. Durante a sua gestão o referido Hospital alcançou renome nacional e tornou-se Centro de Referência em várias especialidades médicas. Em 2007, foi eleito, pela comunidade universitária e consagrou-se Reitor da Universidade Federal do Maranhão. Sua excelente administração o reelegeu – com quase 80% dos votos válidos entre todos os seguimentos da Universidade. Assim, concluiu 2 mandatos, de 2007 a 2015.

Foi Presidente da Comissão dos Hospitais Universitários da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES, e membro da Diretoria da Associação Brasileira - ABRAHUE, que congrega os Hospitais Universitários e de Ensino, no período de 2007-2015.

Membro da Academia Maranhense de Medicina e do Instituto Histórico-Geográfico Maranhense. É Membro das Sociedades: Brasileira de Hipertensão Arterial, Brasileira de Nefrologia (SBN), International Society of Nephrology (ISN), American Society of Nephrology (ASN), Brasileira de História da Medicina, Maranhense de Ciências, Academia de Letras do Maranhão, Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão (IHGMA) e Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – SOBRAMES-MA.



Além disso, é Membro do Comitê de Ligas Estudantis de apoio à Nefrologia; Editor de Seção/Nefrologia e Epidemiologia Clínica do Brazilian Journal of Nephrology. É Chefe do Serviço de Nefrologia do HUUFMA e Coordenador do Projeto PREVRENAL. Dedicou-se, em Nefrologia, aos temas da Hipertensão Arterial e Doença Renal Crônica.

Publicou mais de 400 trabalhos em revistas especializadas e em anais de congressos nacionais e internacionais. Editor e co-autor de vários livros, tendo publicado recentemente os livros Tarquínio Lopes Filho – médico, político, jornalista, administrador que virou mito e Faculdade de Medicina do Maranhão – uma história de 59 anos, totalizando 16 livros. Publica semanalmente artigos em jornais. Possui diversas condecorações e títulos honoríficos.

Atualmente, é membro titular da Academia Nacional de Medicina, ocupante da cadeira nº 19 – patrono Manoel Vitorino Pereira, tendo como antecessor Clementino Fraga Filho. Eleito em 27 de outubro de 2016, com defesa de currículo, memória e tese original: “Avaliação dos marcadores de lesão renal e comorbidades em afrodescendentes de comunidades remanescentes de quilombo”. Tomou posse em 11 de abril de 2017.



CADEIRA nº 41

Patrono: *Orlando Araújo*
Acadêmico *Claudio de Rezende Araújo*

• **ORLANDO ARAÚJO** • nascimento – Codó – Maranhão, dia 28 de fevereiro de 1922, sendo sexto filho de uma família de oito, do casal libanês Salomão Elias Araújo e Maria Bittar Araújo. Iniciou seus primeiros estudos em sua cidade natal e posteriormente se transferiu para a Capital. Frequentou o “Colégio Cisne”, onde completou o curso ginásial.

Terminou o curso complementar (Pré-Universitário), no Colégio Universitário do Rio de Janeiro. Em seguida, fez o vestibular para a Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, na qual se formou em 1947.

Após a formatura, fez Pós-graduação no “Hospital Maternidade Fernando Filgueiras”. Teve ainda atuação efetiva como professor assistente do Catedrático Martagão Gesteira, na Maternidade Escola Laranjeiras, Hospital Grafée Guinle e na Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro. Permaneceu por dois anos como assistente do professor Rinaldo de Lamare, considerado, na época, o expoente máximo de pediatria brasileira, e convidado pelo mesmo, para fazer parte de sua equipe. Declinou o convite e voltou à sua origem: O Maranhão.



Exerceu cargos de destaque na vida médica e social em São Luís. Trabalhou como pediatra no “Centro de Saúde Paulo Ramos”, Legião Brasileira de Assistência I.A.P.C., hoje INSS. Também foi professor titular e fundador da Faculdade de Medicina do Maranhão, exercendo o cargo de Diretor na referida Faculdade nos anos de 1970 a 1973.

Foi membro do Conselho Diretor, do Conselho Administrativo, do Conselho de Ensino e Pesquisa (UFMA), tendo realizado trabalho de pesquisa durante alguns anos, intitulado “O Leite de Coco Babaçu na Alimentação Infantil”. Foi reitor da Universidade Federal do Maranhão – UFMA pelo curto período de 1973 a 1974 substituindo temporariamente o reitor professor Ribamar Carvalho.

Ainda na UFMA exerceu o cargo de Coordenador dos Cursos de Estágio e Pós-graduação, especificamente na área de “Residência Médica”; Foi reitor da UFMA pelo curto período entre 1973 a 1974 substituído temporariamente o reitor Professor Ribamar Carvalho.

Foi membro da Academia Maranhense de Medicina desde sua fundação. Exerceu ainda o cargo de presidente do CRM-MA durante o período de 1969 a 1982. Durante a sua presidência construiu a sede do CRM-MA, atuando também como membro suplente do Conselho Federal de Medicina. Foi Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão (SOMA). Exerceu o cargo de Diretor da “Maternidade Marly Sarney”. Foi Presidente da Sociedade Maranhense de Pediatria e acadêmico da Academia Brasileira de Pediatria na cadeira do Dr. Domingos Matos Pereira em julho de 1985, na cadeira do Dr. Domingos Matos Pereira em julho de 1985. Recebeu o título de “Sócio Remido da Sociedade Brasileira de Pediatria”.



Participou de inúmeros congressos em estados brasileiros, e também realizados no exterior “Copenhague (Dinamarca- 1958)” “Tóquio (Japão- 1965)”, “México (México – 1968)”, Toronto (Canadá – 1972)”, como também Cursos de Extensão e atualização em várias capitais brasileiras. Participou do “Projeto Rondon” pela UFMA. Como reconhecimento de seu trabalho foi agraciado com placas e medalhas de mérito: República Federativa do Brasil (medalha do mérito médico); Universidade Federal do Maranhão (mérito universitário); Mérito (Estado Maior das Forças Armadas); Mérito (Ministério do Exército); Mérito (Presidência da República); Mérito Acadêmico da S.B.P. (Sociedade Brasileira de Pediatria); Mérito (Departamento de Medicina III da UFMA); Mérito Médico (Câmara Municipal de São Luís); Homenagem (Clube Recreativo Jaguarema); e por último “em memória” como digno acadêmico da S.B.P. (Sociedade Brasileira de Pediatria e fundador da S.B.P. – MA).

Na área social, foi idealizador e fundador do “Clube Recreativo Jaguarema” onde várias vezes exerceu o cargo de Presidente e construiu a sede do referido clube. Já aposentado, viveu os seus últimos dias de vida ao lado da esposa Yolete, de seus filhos Mauro, Cláudio, Lúcio e Ludimara, sua nora Helenedite e três netas Tayanna, Fernanda e Ludmila. Faleceu em 30 de maio de 2001, aos 79 anos.

Em 05 de Abril de 2002 recebeu outra significativa homenagem póstuma da Governadora do Estado do Maranhão, Roseana Sarney Murad, em reconhecimento a sua atuação e aos serviços prestados ao Estado, atribuiu o nome Orlando Araújo à Avenida que liga o bairro do Olho D’água (onde residiu por muitos anos) ao bairro do Araçagy.



• *CLAUDIO DE REZENDE ARAÚJO* •



Nascido em 26 de setembro de 1957 na cidade de São Luís, MA, fez seu curso primário e secundário no Colégio Marista na mesma cidade, fazendo nesse período um intercâmbio cultural na cidade de Center Point, Iowa, EUA, por um período de 9 meses. Aprovado no vestibular na Universidade Federal do Maranhão no ano de 1976, formando-se em 1982. Durante sua faculdade foi monitor de fisiologia por um período de 1 ano, professor de inglês do ICBEU entre 1977 a 1979 e professor de química do cursinho MENG entre 1977 a 1979.

Fez o último ano de faculdade no Hospital Jesus, no Rio de Janeiro, onde em seguida foi aprovado na Residência Médica entre 1983 a 1986, onde foi chefe dos residentes

no ano de 1984. Fez prova para título de especialista em Pediatria em 1986 pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Médica Brasileira sendo aprovado. Voltando a São Luís, foi aprovado no concurso para médico no antigo INAMPS, hoje Ministério da Saúde, em 1986 onde exerce a função de médico até a presente data. Foi médico do Hospital Materno Infantil da Universidade Federal do MA.

Trabalhando no setor de emergência e depois na enfermaria pediátrica; nesse período foi coordenador de Residência Médica por 1 ano e chefe da enfermaria por 2 anos. Assumiu o comando do Hospital Infantil Dr. Juvêncio Mattos em junho de 2003 onde permaneceu até outubro de 2017, quando saiu para assumir a Supervisão Médica do Instituto Acqua responsável pela administração de 8 hospitais da rede estadual de saúde. Foi presidente da Sociedade de Pediatria e Puericultura do Maranhão entre junho de 2008 a junho de 2011, membro do conselho fiscal da Sociedade Brasileira de Pediatria entre maio de 2011 a maio de 2016.

Conselheiro do Conselho Regional de Medicina desde o ano de 2011 onde exerce até a presente data. Recebeu medalha Timbira do Poder Judiciário em dezembro de 2007, e de Honra ao Mérito do Governo do Estado em setembro de 2013. Atua desde junho de 1987 no consultório pediátrico onde exerce como pediatra clínico até a presente data.

CADEIRA nº 42

Patrono: *Antonio Salim Duailibe*
Acadêmico *José de Ribamar Calixto*

• **ANTONIO SALIM DUAILIBE** • Filiação: Salim Nicolau Duailibe e Linda Sady Duailibe. Médico graduado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil no Rio de Janeiro em 19 de Janeiro de 1951, hoje UFRJ, especializando-se em Gastroenterologia; Professor de Microbiologia do Instituto de Ciências Físicas e Naturais da Fundação da Universidade do Maranhão (SIAPE 405288). Chefe do Departamento do Instituto de Ciências Físicas e Naturais da Fundação da Universidade do Maranhão; Membro Titular da Sociedade Brasileira de Microbiologia; Membro Titular da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia do MA; Membro Titular da Sociedade Brasileira de Gastroenterologia.

Ex-Assistente da cadeira de Zoologia e Parasitologia do Curso de Farmácia da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís; Ex-Regente da cadeira de Zoologia e Parasitologia do Curso de Farmácia da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís;

Ex-Regente da cadeira de Histologia e Microbiologia do Curso de Farmácia da Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luís; Ex-Regente da cadeira de Microbiologia da Faculdade de Odontologia. Ex-Membro do CRM-MA; Ex-Médico credenciado dos seguintes órgãos: IBGE, IPASE, IAPETEC, IAPB, IAPM, IAPI, IAPC; Ex-Médico do Estado do MA;

Exerceu vários cargos de Chefia e Coordenação em diversos órgãos públicos com o CS Paulo Ramos, Comandos Sanitários, etc.

Ex-Presidente do Rotary Club; Participou da Reunião de fundação da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, registrada em Ata de Reuniões do dia 28 de



• *JOSÉ DE RIBAMAR RODRIGUES CALIXTO* •



Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão; Residência Médica em Cirurgia Geral e Urologia pelo Hospital das Forças Armadas em Brasília; Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Maranhão (CAPES 4); doutorado em Fisiopatologia Clínica e Experimental pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). (CAPES 7); professor de Clínica Cirúrgica (Urologia) da Universidade Federal do Maranhão; membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia (TiSBU); membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (TCBC); Membro da American Urological Association (AUA).

Membro da Confederación Americana de Urologia (CAU); Membro do European Association of Urology (EUA); Médico Urologista do Hospital Djalma Marques (SOCORRÃO 1), Prefeitura Municipal de São Luís; membro do Departamento de Uro-Oncologia da Sociedade Brasileira de Urologia com Coordenador da Sub-área câncer de pênis e testículo; ex-Chefe do

Departamento de Medicina II da Universidade Federal do Maranhão; ex-Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Universitário Presidente Dutra da Universidade Federal do Maranhão; ex-Médico Militar da Força Aérea Brasileira; ex-Médico da Fundação Hospitalar do Distrito Federal; ex-Médico Urologista da BENECA (Caixa Beneficente da Nova Capital) Brasília, DF.

Ex-Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia Secção do MA; ex-Delegado da Sociedade Brasileira de Urologia Secção do MA; ex-Secretário da Sociedade Brasileira de Urologia (Nacional); ex-Editor Chefe do Boletim de Urologia (BODAU); ex-Membro do Departamento de URO-ONCOLOGIA da Sociedade Brasileira de Urologia; ex-Diretor Médico do Hospital do Câncer do Maranhão, Aldenora Bello; ex-Médico do Hospital Tarquínio Lopes Filho (Hospital Geral); Orientador de vários trabalhos de Conclusão de Cursos na Área Médica e Biológica; Membro de várias Comissões e Corpo Editorial; escreveu nove (9) capítulos de livros; coordena dois (2) Projetos de Extensão Universitária ligados à Saúde do Homem.



CADEIRA nº 43

Patrono: *Benedito Clementino de Siqueira Moura*

Ocupante: *José Bonifácio Barbosa*

• **BENEDITO CLEMENTINO DE SIQUEIRA MOURA** • nasceu na cidade Oeiras em 23 de abril de 1909. Aos 9 anos, foi para Floriano, onde estudou, durante 4 anos, no Colégio 24 de Fevereiro. No início de 1923 foi para Teresina e matriculou-se no Liceu Piauiense, onde fez o curso Secundário. Foi para Belém, onde foi aprovado na Faculdade de Medicina. No terceiro ano de medicina, transferiu-se para a Faculdade de Medicina da Praia Vermelha no Rio de Janeiro. Formou-se em 3 de outubro de 1932

TURMA DO CENTENÁRIO, no Teatro João Caetano.

Assumiu emprego no posto médico de Caxias, onde permaneceu até maio de 1933. Permaneceu em Caxias até maio de 1933, quando foi transferido para São Luís, capital do Estado, para trabalhar como médico do Serviço de Pronto Socorro, na rua da Palma. O dr. Moura exerceu medicina durante 52 anos com a maior lisura e a graça divina como relatou no seu livro “O TEMPO DE MINHA VIDA”.

O Dr. Clementino Moura ocupou os seguintes cargos em diferentes ocasiões: Médico do Posto Médico de Caxias, do Serviço de Pronto Socorro de São Luís, do Ambulatório de Pré-natal da Diretoria de Saúde Pública, do Ambulatório Pré-natal do Departamento Estadual da Criança, do Ambulatório Pré-natal do Serviço Social da Indústria, médico do IAPETC, do IPASE, do INAMPS; Chefe do Serviço médico do SESI, Chefe da Maternidade Neto Guterres do Hospital Geral, Chefe do Serviço Médico do INAMPS, Chefe do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da

Universidade Federal do Maranhão; Diretor da Maternidade Benedito Leite, Diretor da Maternidade do Estado; Professor Assistente de Fisiologia da Faculdade de Odontologia da UFMA e Professor Titular de Obstetrícia da Faculdade de Medicina da UFMA. Participou ainda, da Junta Médica do Estado, da Junta Médica Militar do 24BC e da Junta Médica da Polícia Militar.

Foi Presidente, durante vários anos, da Associação de Assistência e Proteção à Infância, cargo que exerceu sem remuneração, e, foi nomeado, por decreto, 2º Tenente Médico da Reserva do Exército pelo Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

O dr. Moura participou da reunião para fundação da Faculdade de Medicina em São Luís, convocada pelo arcebispo D. José Medeiros Delgado, em 28 de janeiro de 1958 na Faculdade de Odontologia e Farmácia do Maranhão não.

Permaneceu na UFMA até o dia 24 de abril de 1979, ao completar 70 anos de idade. Exerceu o leonismo por aproximadamente 30 anos de bons serviços prestados.

No Lions, exerceu inúmeros cargos: Presidente, Secretário, Presidente de Divisão, Vice-governador, assessor de Leonismo, assessor de sócios, assessor de Juventude, Secretário da Governadoria e Governador. Vice-Presidente da Fundação Maranhense de Lions por 4 anos. Teve título de Conselheiro Internacional vitalício e medalha de apreciação do Presidente Internacional. Pela sua grande dedicação ao leonismo, o dia de seu aniversário, 23 de abril, foi intitulado o dia do Leonismo Maranhense.

Ao longo da vida recebeu inúmeras comendas, dentre as quais destacam-se: Placas dos netos; Da III Jornada Materno-Infantil; Do Lions; do Rotary Club de São Luís; do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e a Medalha do Mérito Timbira, das mãos do Governador do Estado do Maranhão, Luis Rocha.



• *JOSÉ BONIFÁCIO BARBOSA* •



Nasceu em São João dos Patos-MA, em 18 de julho de 1944. Em São João dos Patos, fez o primário no Colégio Paulo Ramos. Em Florianópolis, no Ginásio Santa Teresinha e Primeiro de Maio, realizou o ginásio. O científico em Teresina no Liceu Piauiense e em São Paulo, no Colégio Ipiranga, onde viveu de 1961 a 1964 na Casa do tio Eurico, irmão de seu pai.

Em São Paulo, prestou vestibular na Escola Paulista de Medicina em duas ocasiões, sem êxito. Chegou em São Luís procedente de Timon, via férrea, no dia 25 de julho de 1964, para morar no pensionato Juventos, na Praça Deodoro, com mais vinte estudantes, entre eles os Drs. Francisco Viana e Francisco Cunha. Aprovado no vestibular em fevereiro de 1965, formou-se em Medicina na 8ª Turma da UFMA em 1970.

Em março de 1971, foi para o Instituto Dante Pazzanesi de Cardiologia. Em 1972, trabalhou no Centro Médico

Maranhense, ajudando a fundar o Centrocor em 17 de julho de 1973.

Passou 22 meses no Centro Médico, onde foi diretor médico. De lá, foi para o Hospital Português, juntamente com o Centrocor, onde trabalhou por 16 anos e dois dias, também como Diretor Médico.

A trajetória na UFMA começou em 1973 como professor voluntário. Em 1978, foi aprovado em concurso público. Em 2013, aposentou-se após ter feito Mestrado em Saúde Materno Infantil, e Doutorado em Saúde Coletiva. Iniciou na Maçonaria Maranhense em novembro de 1972, onde foi Venerável Mestre da Loja Maçônica Lauro Sodré nº 3. Entre 1981 a 1987 foi Grão mestre da GLEMA.

Teve também o privilégio de ser um dos fundadores, em 1987, da Sociedade Maranhense de Cardiologia. No início de 1989, foi convidado para ser sócio da UDI CARDIO, fundada em 15 de dezembro de 1989, Em 1991, o grupo UDI inaugurou a UDI Emergência, e em 27 de janeiro de 1995, foi inaugurado o UDI Hospital, onde permanece até hoje.



CADEIRA nº 44
Patrono: *Olavo Alexandrino Correa Lima*
Acadêmico *José Aparecido Valadão*

• **OLAVO ALEXANDRINO CORREA LIMA** •

Iniciou sua formação em medicina no Pará, concluindo-a na faculdade de medicina do Rio de Janeiro. Em 1944 foi para a cidade de Dão Luís trabalhar como pediatra do Hospital Infantil Juvêncio Matos do qual tornou-se diretor. Atuou também no Hospital Presidente Dutra.

Fundou na Ilha de São Luís a Obra de Proteção à Infância Pobre (OPIP) mantendo ambulatórios no Desterro, Vila Passos e Anil. Possui diversos trabalhos publicados, assim como dois livros na área de Puericultura em 1949, versando sobre “como alimentar as crianças”. Foi membro do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão ocupando a cadeira de João Francisco Lisboa. Fundou o Instituto Maranhense de História da Medicina. Foi correspondente da Sociedade Venezuelana de História da Medicina. Iniciou a sua carreira docente em 1952, com duas docências livres. Posteriormente, se transferiu como professor titular para a Universidade Federal do Maranhão onde passou a dedicar-se a exclusivamente ao ensino e pesquisa.

Publicou o “Panteão Antropológico”, onde reuniu sua bibliografia. Médico e professor dedicado, deu a medicina no Maranhão uma contribuição inestimável. Preocupado em conhecer a realidade do Estado, percorreu toda sua extensão, fazendo estudos e pesquisas que trouxeram grandes mudanças na área da saúde, trazendo avanços e novas tecnologias para a medicina.



JOSÉ APARECIDO VALADÃO •



Nascido em cinco de maio de 1952, é natural de Goiás, mas escolheu o Maranhão para cursar a faculdade de medicina, quando ingressou na Universidade Federal do Maranhão em 1980, graduando-se em 1985. Em 1988 fez residência médica em Cirurgia Geral no Hospital Presidente Dutra. Fez mestrado em Avaliação do tratamento da doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) por videolaparoscopia em 2003, sobre a orientação do Dr. Orlando Jorge Martins Torres na mesma universidade na qual se graduou.

Profissionalmente atuou junto ao Hospital São Domingos, onde ao longo de sua carreira exerceu vários cargos desde 1996. Trabalhou também no Centro Médico Maranhense, de 1991 a 1994 como Médico Cirurgião. Já atuou em vários órgãos públicos como na Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão em 1991 e na Prefeitura Municipal de São Luís de 1985 a 1990. Em 1992 tornou-se docente da Universidade Federal do Maranhão. Além das aulas como professor, envolveu-se em diversos projetos de extensão e desenvolveu o projeto de pesquisa “Programa de Transplante Hepático Experimental em Suínos”. Como médico e professor

pesquisador possui diversas publicações acadêmicas.

No campo profissional, desde a década de 90, o Dr. José Aparecido Valadão vem trazendo avanços para Cirurgia Geral para o Estado do Maranhão e para o Brasil: em 1992 realizou a primeira Cirurgia Colectomia Videolaparoscópica enquanto membro da equipe Hospital São Domingos. Em 1994 fez Primeira Cirurgia Videolaparoscópica (Apendicectomia) e a primeira Cirurgia Videolaparoscópica. No ano de 1998 – participou de um curso na França, para início da operação da Cirurgia do Refluxo e realizou a primeira Cirurgia do Refluxo, com parceria do Dr. Orlando Jorge Martins Torres. Já em 2002 operou a primeira Cirurgia Bariátrica Videolaparoscópica, assim como a primeira Cirurgia Bariátrica Aberta. Em 2008 realizou a Primeira Cirurgia do Diabético Videolaparoscópica.

Atualmente, além de professor universitário, docente da Universidade Federal do Maranhão, é Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva (CBCD), primeiro presidente do Capítulo de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do Estado do Maranhão. Membro Titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC). Membro Titular do Conselho Regional de Medicina, Membro Titular da IFSO, Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica. É também professor do Programa de Residência Médica, na especialidade de Cirurgia do Aparelho Digestivo, do Hospital Universitário da UFMA. Coordena a Liga Acadêmica de Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo (LAGECAD).

CADEIRA nº 45

Patrono: *Alfredo Luiz Bacelar Viana*

Ocupante: *Carlos de Andrade Macieira*

• **ALFREDO LUIZ BACELAR VIANA** • Nascido em 23 de dezembro de 1938 em São Luís -MA. Faleceu em 06 de março de 1982, nesta mesma cidade.

Filho de Fernando Viana e Maria de Lourdes Bacelar Viana. Casado com Alice da Silva Gomes, com quem teve cinco filhas: Ana Lourdes, Maria Alice, Maria Zelia, Maria Teresa e Ana Elisa. Membro da Academia Maranhense de Letras, ocupando a cadeira de número 17, que tem como patrono Sotero dos Reis. Posse em 31 de outubro de 1976. Foi Médico psiquiatra, professor, escritor e servidor do Banco do Brasil.

Formado em Medicina pela UFMA em 1971; Especializado em psiquiatria, tendo feito residência médica no Hospital Psiquiátrico Gustavo Riedel e no Centro Psiquiátrico do Hospital Pedro II; Médico psiquiatra do Hospital Nina Rodrigues em São Luís - MA; Lecionou na cátedra de psicopatologia e clínica psiquiátrica do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão, e também no curso de serviço social; Como escritor, publicou os livros de poesia, “Elegia da Rosa” e “Clamor de São Luís” (post mortem), os ensaios literários “Três evocações” e a biografia do médico maranhense Nina Rodrigues.

Escreveu ainda para vários jornais da capital, com destaque para a coluna “O Bilhete de Hoje” do Jornal O Imparcial e “Coluna por Dois”, em parceria com seu pai.

Como psiquiatra escreveu “Imaturidade afetiva e



personalidade neurótica e psicopática” médico perito do INAMPS. Presidente da a associação maranhense de psiquiatria; Conselheiro do Conselho Regional de Medicina. Membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores. Em sua homenagem o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) do bairro do Monte Castelo, em São Luís-MA, leva seu nome.

• **CARLOS DE ANDRADE MACIEIRA** •



Nascido em 29 de junho de 1968 em São Luís -MA, onde reside. Filho de: Roberto de Pádua Macieira e Simone Lucília Andrade Macieira. Casado com Rosângela Santos Prazeres Macieira, pai de Leonardo Prazeres Macieira e Ana Beatriz Prazeres Macieira. Membro da cadeira nº 45 Academia Maranhense de Medicina, cujo patrono é Alfredo Luiz Bacellar Viana; posse em 22 de setembro de 2017; recebido por Natalino Salgado Filho. Formado em Medicina pela UFMA em 16/10/1992; Especialista em Clínica médica/Nefrologia pela UERJ

(residência médica no período de 01/03/1993 a 28/02/1996);

Especialista em Nefrologia pela AMB/SBN (Título de especialista obtido em 2002); Membro titular da Associação Médica Brasileira (AMB); Membro titular da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN); Membro da International Society of Nephrology (ISN); Membro da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO); Presidente da SBN-regional MA (2007/2017); Diretor geral do Hospital dos Servidores do Estado (2009/2011); Coordenador da residência médica em Nefrologia do HUUFMA (2004/2009);

Responsável técnico pelo serviço de nefrologia do Hospital Estadual de Alta Complexidade dr Carlos Macieira (desde 2012). Médico Nefrologista do HU/HUFMA (desde 2003). Médico Nefrologista do HOSPITAL UDI (desde 1996).



CADEIRA nº 46

Patrono: *Maria Augusta Brahuna Alvim*

Ocupante: *Márcia da Silva Sousa*

• **MARIA AUGUSTA BRAHUNA ALVIM** •

brasileira, maranhense, nascida a 05 de fevereiro de 1942, filha de Cleonizard Brahuna e Joana Coelho Torres Brahuna. Falecida a 01 de dezembro de 2006.

Colégio Municipal Dr. José Neiva – Pastos Bons – MA.
Curso Ginásial: Colégio Santa Terezinha – Floriano – PI.
Curso Científico: Colégio de São Luís – São Luís – MA.
Curso de Graduação: Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Maranhão. São Luís – MA a 20 de dezembro de 1966.

Residência em Pediatria no Hospital Infantil da Cruz Vermelha Brasileira, São Paulo de 1º de fevereiro de 1967 a 31 de janeiro de 1969; Curso de Formação Didático-Pedagógica na Faculdade de Educação / Universidade Federal do Maranhão por dois semestres letivos – 1971; Curso de Especialização em Patologia Tropical pela Universidade Federal do Maranhão/ Departamento de Patologia/CCS, de 01/07 a 22/08/1981 e de 09/11 a 19/12/1981; Curso de Treinamento em Diagnóstico, Tratamento e Profilaxia da Bilharziose e Filariose no Senator für Gesundheit und Soziales Berlin, no Instituto de Medicina Tropical, Berlin – Alemanha Ocidental. Novembro e dezembro de 1986. Estagiária na Maternidade Benedito Leite, no período de 1964 a 1966; Estagiária na Pediatria do Hospital Dr. Juvêncio Mattos de 1965 a 1966; Acadêmica plantonista do Pronto Socorro Municipal de São Luís de 1963 a 1966.



DIDÁTICAS: Auxiliar de Ensino Concursada (1º lugar), na disciplina de Doenças Tropicais e Infecciosas

- Faculdade de Medicina da Fundação Universidade do Maranhão, abril de 1970; Professora Assistente I Concursada, na disciplina Doenças Infecciosas e Parasitárias – DIP, do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina / UFMA, em 1978; Professora Adjunto I, promovida na disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Departamento de Patologia/CCS/UFMA. Professora Adjunto IV, lotada no Departamento de Patologia/CCS/UFMA, na disciplina de Doença Infecciosas e Parasitárias; Professora Adjunto IV – DE, relotada no Departamento de Medicina III, na disciplina Pediatria com exercício no Hospital Universitário – Unidade Materno Infantil, 1995.

Médica do Estado do Maranhão na Secretaria de Saúde Pública do Estado, nomeada a partir de 5 de março de 1969, com lotação para o Hospital Dr. Juvêncio Mattos do Departamento Estadual da Criança; Médica do Instituto Nacional de Previdência Social a partir de 21 de outubro de 1969 com exercício, no Hospital Presidente Dutra/ Setor Pediatria / Berçário; Médica plantonista do Pronto Socorro Municipal de São Luís com exercício, no Pronto Socorro do Caratatiua.

Diretora Substituta da Divisão Médico-Assistencial do Hospital Materno-Infantil/INAMPS, em 1969; Secretária do Centro de Estudos do Hospital Presidente Dutra – agosto de 1976; Chefe de Clínica Pediátrica 1977; Assessora Técnica da Diretoria do HUMI/UFMA para implantação do Serviço de documentação Científica. Período: junho a dezembro, 1985;

Supervisora do Estágio de Residentes em Pediatria na área de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP) vinculado ao Programa de Residência Médica do HUMI/UFMA a partir 04 de janeiro de 1989.

Diretora da Divisão Médica do Hospital Universitário. Diretora Adjunto de Serviços Assistenciais do Hospital Universitário. Chefe Substituta do Departamento de Medicina III/CCS/UFMA. Preceptora da Residência

Médica do Programa de Pediatria do HU/UFMA. Período janeiro de 1992 a março de 2000. Orientadora de monitores da disciplina de Doenças Infecciosas e Parasitárias do Departamento de Patologia/CCS/UFMA. Orientadora de monografias de conclusão de Curso de Medicina/UFMA. Coordenadora de alunos do Programa Interinstitucional de Iniciação Científica/CNPq/UFMA.

Membro da Comissão de Reavaliação de Residência Médica em Pediatria do HU/UFMA-1995. Coordenadora de Estágio Curricular do Curso de Medicina, na área de Pediatria. Período: Agosto de 1998 a março de 2000.

Conselheira Titular do Conselho Municipal de Saúde de São Luís como representante da UFMA, empossada em 6 de novembro de 1977. Coordenadora do Curso de Especialização em Patologia Tropical. Coordenadora de Projetos de Pesquisas e de Extensão Universitária na área da Parasitologia e Medicina Tropical. Membro de Bancas Examinadoras de Concurso para Docentes e para defesa de Monografias de conclusão de Curso/UFMA. Professor orientador de bolsistas de Iniciação à Pesquisa Científica; Membro Assessor de Comitês Assessores de Ciências da Vida e da Saúde – Convênio UFMA/CNPq.

Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro, 1969. Membro Efetivo da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Maranhão. São Luís, 1970. Membro Efetivo da Sociedade de Pediatria e Puericultura do Maranhão. São Luís, 1970. Membro Fundador da Sociedade de Parasitologia e Doenças Tropical do Maranhão, 1972. Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Rio de Janeiro, 1975. Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Parasitologia. Rio de Janeiro, 1975. Membro Fundador da Sociedade Brasileira de Infectologia. Natal, 1980.

Sócia Efetiva da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, onde exerceu o cargo de Diretor Vogal da Regional do Maranhão, eleita para o biênio 1980/1981.

Sócia Fundadora da Fundação Sousaândrade de Apoio ao Desenvolvimento da UFMA. Sócia fundadora da Fundação Josué Montelo.

Diploma de Sócio Nato do Centro de Estudos do Hospital Infantil da Cruz Vermelha Brasileira. São Paulo, 1969. Menção Honrosa do Governo do Estado e do Sr. Secretário de Estado da Administração, Recursos Humanos e Previdência. São Luís, 1994. Menção Honrosa da Diretoria do Hospital Universitário/ UFMA pela implantação e coordenação do Serviço de Documentação Científica do Hospital Materno-Infantil. São Luís, 2000.

• **MÁRCIA DA SILVA SOUSA** •




Nascida a 22 de junho de 1968 em Belém do Pará, filha de João dos Santos Sousa e Raimunda da Silva Sousa. Curso Primário: Colégio Adventista de Belém. Curso Ginásial: Colégio Marista – São Luís MA . Curso Científico: Colégio Batista – São Luís MA. Curso de Graduação: Universidade Federal do Maranhão, 1986 a 1992; Inscrição do CRM-MA. Nº 2737. Residência em Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Federal do

Maranhão, 1993 a 1995, com terceiro ano em Oncologia Ginecológica no Hospital Aldenora Bello; Mestrado em Ciências da Saúde, sub-área cirurgia ginecológica, pela Universidade Federal do Maranhão, 2008 com a tese: Morbidade trans-operatória e pós-operatória em mulheres submetidas a histerectomia vaginal sem prolapso e histerectomia abdominal; Curso de Preceptoria Médica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010. Curso de Ultrassonografia em Obstetrícia. Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, HU-UFMA, Brasil, 2004; Oficina de Trabalho do Projeto Nascer Maternidades. Ministério da Saúde, MS, Distrito Federal, Brasil, 2004; Oficina de atualização do Consenso Terapêutico na Gestação. Ministério da Saúde, MS, Distrito Federal, Brasil, 2003; Oficina de Capacitação Sobre Profilaxias de DSTs. Secretaria da Saúde de Estado do Maranhão, SSE-MA, Brasil, 2003.

Curso de Atualização em Uroginecologia. Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil, 1997; Curso de Atualização em Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia, PTGIC, Brasil, 1996; Atualização nas Síndromes Hipertensivas da Gravidez. Universidade Federal do Maranhão, UFMA, Brasil, 1995.

Aprovada em Concurso Público, segundo lugar, para Médico Toco-Ginecologista da Universidade Federal do Maranhão, MEC, 1996; Preceptora da Residência Médica do Programa de Ginecologia e Obstetrícia do HU/UFMA desde janeiro de 1996; Orientadora de monografias de conclusão da Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia /UFMA; Professora Substituta da Disciplina de Clínica Obstétrica do Departamento de Medicina III da Universidade Federal do Maranhão, 1997.



Membro Consultor da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da Unidade Materno-Infantil do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, 2002; presidente da Comissão de Ética da Unidade Materno-Infantil do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, 2003-2012. Membro da Comissão de Avaliação das Indicações de Partos Operatórios da Unidade Materno-Infantil do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, 2005-2012;

Membro da Comissão de Revisão de Prontuários do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, 2005-2012; coordenadora da Clínica Ginecológica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, 2007-2012; membro da Comissão de Ética do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, 2008-2012; professora Substituta da Disciplina de Clínica Obstétrica do departamento de Medicina III da Universidade Federal do Maranhão, 2010; membro da Comissão de Prontuários do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, 2015-2018 (no cargo).

Membro da Comissão de Investigação de Óbitos e Biópsias do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, 2015-2018 (no cargo); membro da Comissão de Padronização de Medicamentos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, 2015-2018 (no cargo); membro da Comissão de Padronização de Equipamentos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, 2016-2018 (no cargo).

Diretora Geral do Hospital da Mulher, Secretaria de Saúde Municipal, São Luís-MA, 2008 a 2011; coordenadora do Centro Obstétrico da Unidade Materno-Infantil do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, 2002-2012.

Chefe da Unidade de Atenção à Saúde da Mulher do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, 2013 a 2015; Chefe de Divisão Médica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, 2016-2018 (no cargo).

Conselheira Titular do Conselho Estadual de Saúde de São Luís como representante da UFMA, de 2015 a 2017; Conferencista, Expositor e Palestrante em Mesas Redondas, Painéis; cursos e Seminários, em diferentes eventos científicos locais e nacionais.

Membro Associado da Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia desde 1996; membro Associado da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia do Maranhão desde 1996; presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores Regional Maranhão, 2017-2018.



CADEIRA nº 47

Patrono: *Carlos Alberto Salgado Borges*

Ocupante: *José Carlos Amaral Sousa*

• **CARLOS ALBERTO SALGADO BORGES** • nasceu em

São Luís do Maranhão e se graduou pela Faculdade de Medicina do Pará. Fez Residência Médica no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, onde se notabilizou por sua competência e inteligência, tornando-se uma referência para outros recém-formados maranhenses que para lá migravam. Mais tarde fez outros cursos de envergadura, inclusive um de endocrinologia no Hospital das Clínicas, em São Paulo.

Irrequieto, estudioso compulsivo e sempre ávido na busca de novos conhecimentos, tornou-se um dos notáveis em clínica médica no Maranhão. Iniciou a sua carreira no magistério em 1960, como assistente da Cadeira de Propedêutica Médica, na recém-fundada Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, ainda na gestão do professor João Bacelar Portela.

Percorreu, como docente e administrador, o longo caminho que levou à criação da Universidade Federal do Maranhão. Em 1965, já na gestão do professor Pedro Neiva de Santana, quando a faculdade passou por modificações na sua estrutura administrativa, Carlos Borges se tornou Professor Assistente do Departamento de Medicina. Em 1966 – gestão do cônego José de Ribamar Carvalho - foi promovido à categoria de Professor Adjunto e, finalmente, em 1969, atingiu o nível de Professor Titular. Carlos Borges conseguia conciliar o discernimento do bom administrador à índole perscrutadora do clínico por vocação. Por conta disso

conquistou prestígio e ocupou, na hierarquia da Universidade (e fora dela), dentre outros, os seguintes cargos: Em 1972 foi Chefe do Departamento de Medicina da antiga Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão e, já na Universidade, tornou-se Superintendente de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Em 1973, fez parte da Comissão de Legislação e Implantação da Reforma Universitária; em 1976, como Coordenador do Centro DS-4 da Área Médica, fez parte da Comissão de Reforma Administrativa da Universidade Federal do Maranhão;

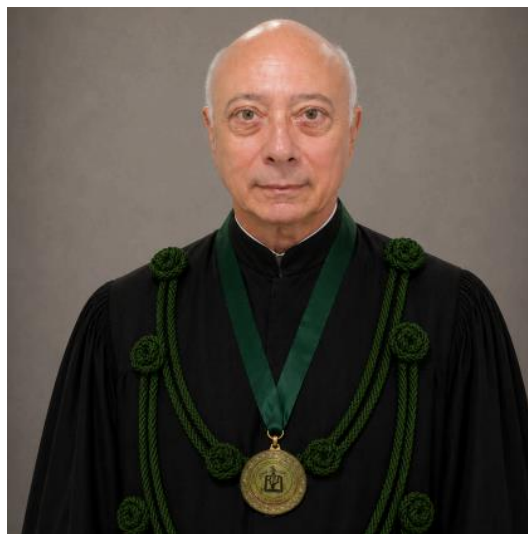
Em 1987, foi Coordenador do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão; Em 1992, Diretor do Centro de Ciências da Saúde da mesma Universidade; Foi também diretor do Centro de Saúde Dr. Genésio Rego, órgão estadual, participou de inúmeras comissões de concursos de professores da UFMA e, na área da clínica médica, atuou em diversos setores, inclusive como intensivista (UTI) do Hospital Presidente Dutra, atual Hospital Universitário.

Carlos Borges se aposentou na Universidade Federal do Maranhão em 1997, e foi ser médico e professor noutras plagas da existência em fevereiro de 2009, aos 76 anos de idade.

Se é verdade que os humanos se eternizam através das suas obras, o médico e professor Dr. Carlos Borges, primeiro ocupante da Cadeira nº 08 da Academia Maranhense de Medicina, viverá sempre.



• JOSE CARLOS AMARAL SOUSA •



Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em 1978. Coursou a Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia pelo Hospital Municipal Souza Aguiar no Rio de Janeiro em 1980. Especialista em Medicina Desportiva pela UFRJ, em Medicina Física e Reabilitação pela PUC-RJ e em Administração Hospitalar pela Faculdade de Ciências da Saúde São Camilo - SP. Atualmente é chefe do serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Universitário Presidente Dutra - UFMA. Membro Titular da ISAKOS (International Society of Arthroscopy, Knee Surgery and Orthopaedic Sports Medicine) e da Sociedade Latinoamericana de Cirurgia do Joelho, da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Joelho e da Sociedade Brasileira de Artroscopia e Medicina Esportiva.

Em 2014, ocupando o cargo de Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão HUUFMA, a IES recebeu a visita do ortopedista renomado nacional e internacionalmente, Dr. Osvandré Luiz Canfield Lech. A sua visita marcou também um momento importante pela homenagem recebida como ortopedista das mãos do Dr. Osvandré Lech, uma placa de agradecimento pela dedicação a residência médica, recordou o profissional visitante do HUUFMA, que havia cerca de 18 anos após sua última visita a São Luís e por isso fez questão de proporcionar esse momento de troca mútua de conhecimento e também de reconhecimento pelo trabalho desempenhado pelo ortopedista especialista em joelho e toda sua equipe. Especialização - Residência médica. 1979 - 1980 - Secretaria Municipal de Saúde da Cidade do Rio de Janeiro; Residência médica em: Ortopedia e Traumatologia; Número do registro: Grande área: Ciências da Saúde / Área: Medicina / Subárea: Ortopedia E Traumatologia. 1981 - 1982 - Faculdade de Ciências da Saúde São Camilo; Título: Administração hospitalar; Orientador: Iracema Mezomo; Especialização em Medicina Física e reabilitação 1980 - 1981- Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio; Título: Poliomielite; orientador: Jorge Affonseca de Barros Faria; especialização em Medicina Desportiva 1979 - 1979 - Universidade Federal do Rio de Janeiro; título: Tratamento conservador nas lesões do ligamento colateral medial; Orientador: Waldemar Areno; Graduação em Medicina 1974 - 1980 - Universidade Federal do Maranhão 2011 - 2011 - Atendimento padronizado em Traumato-Ortopedia. (Carga horária: 12h), Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, SBOT, Brasil.

2007 - 2007 - PET - Programas Essenciais em Traumato-Ortopedia. (Carga horária: 10h), Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia, SBOT, Brasil. 2006.

CADEIRA nº 48

Patrono: *Expedito Aguiar Bacelar*

1º Ocupante: *Raimundo Alexandrino de Sousa Lima*

2º Ocupante: *Francisco Teixeira de Alcântara Neto*

• **EXPEDITO AGUIAR BACELAR** • nasceu na

cidade de Brejo em 30 de setembro de 1922, onde iniciou seus estudos, chegando a concluir o primário. Já o curso ginásial foi concluído na cidade de Teresina, Piauí, no Colégio Diocesano. O curso científico foi concluído em São Luís, no Colégio do mesmo nome, cujo dono e Diretor Geral era o não menos querido Prof. Luís Rego. Para chegar em São Luís, o jovem Expedito Aguiar Bacelar viajava montado, na maioria das vezes em cavalos, sempre acompanhado por um pajem que trazia os seus pertences em outro animal. Viajavam sempre seguindo a linha do Correio, onde faziam suas refeições e dormiam em plena mata, nas redes que eram armadas nos altos das árvores, com receio de serem atacados por animais selvagens. Essa viagem durava em torno de três dias até a cidade de Morros, onde tomavam uma lancha, passando por São José de Ribamar, e de lá para São Luís.

Concluído o curso científico o jovem Bacelar fez vestibular para Medicina em Belém do Pará, na Universidade Federal daquele Estado. Iniciou o curso médico com outro colega do Maranhão, o jovem Antônio Nilo da Costa Filho, morando na mesma pensão. Ainda estudante, o jovem Expedito Aguiar Bacelar foi convocado para o Serviço Militar. Muitas vezes chegou a fugir do quartel, sem consentimento para assistir às aulas na faculdade. Foi punido com prisão dentro do quartel. Com alguma dificuldade conseguiu sua transferência para a Faculdade de Ciências Médicas no Rio de Janeiro.

Esta viagem para o Rio de Janeiro foi realizada em navio, cujas luzes eram apagadas durante a noite evitando



o perigo de serem afundados por submarinos alemães sitiados na costa brasileira por conta da grande guerra mundial. Formado, especializou-se inicialmente em Oncologia, no Instituto Nacional do Câncer (INC-A). Voltando ao Maranhão, trabalhou em Radioterapia, onde fez sucesso no tratamento de câncer uterino, câncer de pele e outros tantos. Foi o primeiro médico do estado no trabalho com Radioterapia. Junto com o seu colega e amigo, o Dr. Lourival Gomes Bogéa, médico radiologista, fundou o primeiro Instituto de Radiologia do Maranhão, sediado na rua de São João, número 158, no Centro de São Luís. Após algum tempo, especializou-se também em Radiologia. Mais tarde, na companhia de alguns colegas, fundou o Centro Médico Maranhense em 1964, considerado na época, o centro médico de maior prestígio da capital. Anos depois, o Instituto de Radiologia foi também transferido para o Centro Médico Maranhense, onde funciona até os dias de hoje.

Do casamento com a Sra. Maria da Graça Camarão Bacelar nasceram seis filhos: o primogênito Luís Henrique Camarão Bacelar, Ana Maria Camarão Bacelar, Heloísa Helena Camarão Bacelar, João Marinho Camarão Bacelar Neto, Paulo Sérgio Camarão Bacelar, Expedito Bacelar Aguiar Júnior, o caçula. O primogênito Luís Henrique formou-se em Medicina. O seu irmão caçula, Expedito Bacelar Aguiar Júnior, também formado em Medicina e especializado em Radiologia, está hoje com seu irmão mais velho no comando do Instituto de Radiologia do MA, dando continuidade à grande obra idealizada e fundada por seu pai.



• *RAIMUNDO ALEXANDRINO DE SOUSA LIMA* •



Nasceu no dia 26 de novembro de 1940, no município de Turiaçu, baixada ocidental maranhense, em uma praia chamada Carará. Nascidos no município de Cururupu, o pai era pescador e dono de pequeno comércio, apesar de ser semianalfabeto, porém era dotado de boa inteligência e tinha muita iniciativa. Já a mãe tinha a série primária concluída. Desta união, nasceram seis filhos, entre os quais, o Dr. Raimundo é o quinto. Sua família prosperou com a pescaria e o comércio. Os pais, pensando no bem-estar dos filhos, resolveram mudar-se para o município de Carutapera. Ali iniciaram os estudos com a professora Olímpia, oportunidade em que os irmãos, mais velhos e adiantados, puderam fazer melhor proveito. Alguns da família foram acometidos pela malária, inclusive o Dr. Raimundo, mas após tratamento adequado, recuperou-se a saúde e decidiram pela mudança para a praia de Estandarte, lugar bonito e saudável, visto que onde estavam era região considerada endêmica da doença.

A mãe veio a falecer aos quarenta anos de idade. A

família e a comunidade foram tomadas por grande comoção e tristeza. Na cidade de Turiaçu, Dr. Raimundo foi admitido no internato aos cuidados dos padres italianos, sob aval da Prelazia de Pinheiro. Uma nova vida começava e lá concluiu o primário. Fez o seletivo e iniciou o ginásio na Escola Normal Regional de Turiaçu. Em Guimarães, completou o ginásio, por volta de dezembro de 1960. Em São Luís, inscreveu-se no Colégio Marista, logo aceito, foi agraciado com uma bolsa integral de estudos. Iniciou o científico em março de 1961 e concluiu em dezembro de 1963.

Em fevereiro de 1964, ingressou na antiga Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão. Em 15 de dezembro de 1969 recebeu o diploma de médico.

A primeira porta que se abriu foi de Cirurgia Pediátrica com o Dr. Jayron Guimarães, residente no Hospital Infantil Menino Jesus, Rio de Janeiro, e o chefe do serviço era o Dr. Ruy Archer. Iniciou a residência no mesmo hospital, em janeiro de 1970, concluindo em 1972. Nesse período, realizou o curso de administração hospitalar pela PUC-RJ.

Ao retornar a São Luís, em 1972, trabalhou em vários municípios, até que em 1977, prestou concurso para o Departamento de Saúde Pública da UFMA (Universidade Federal do Maranhão), tendo sido aprovado, iniciando como Professor Auxiliar. Com o Diploma de Graduação em Administração Hospitalar foi contratado para o Hospital Municipal Djalma Marques (Socorrão), como Diretor Administrativo, sendo o Diretor Geral o Dr. Damasceno e o Diretor Clínico Dr. Francisco Viana. O Secretário de Saúde era o Dr. Josélio Carvalho Branco e o Governador, o Professor Pedro Neiva de Santana.

Tendo lecionado na UFMA, por aproximadamente dez anos, no Departamento de Saúde Pública, solicitou transferência para o Departamento de Pediatria – Unidade de Cirurgia Pediátrica. Ficou na UFMA por trinta e cinco anos e saiu como Professor Adjunto IV, após aposentadoria.



• FRANCISCO TEIXEIRA DE ALCANTARA NETO •



Nasceu em 20 de dezembro de 1952, em São Luís, no estado do Maranhão, filho de Francisco Ayrton Teixeira de Alcantara e Arminda Oliveira Teixeira.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão, concluindo o curso em 1976. Desde então, construiu sua trajetória profissional na área médica, com dedicação à assistência à saúde e à prática clínica.

Especializou-se em Cirurgia Pediátrica Geral, área na qual passou a concentrar sua atuação, desenvolvendo atividades voltadas ao cuidado cirúrgico de crianças e adolescentes. Realiza atendimentos em Cirurgia Pediátrica Geral nas unidades do UDI Hospital, em São Luís, contribuindo para o atendimento especializado e para o fortalecimento da assistência pediátrica no estado.

CADEIRA nº 49

Patrono: Benedito Duailibe Murad

Ocupante: Leopoldina Milanez da Silva Leite

BENEDITO DUAILIBE MURAD • data de nascimento: 29 de dezembro de 1924 – São Luís-MA; filiação: Abdon José Murad e Nagibe Duailibe Murad; graduação em Medicina (1949) – Faculdade Nacional de Medicina – Universidade do Brasil – Rio de Janeiro-RJ. Médico interino do INPS (1954); Médico Cirurgião Geral do Hospital Presidente Dutra (INPS) – (1954); realizou a primeira gastrectomia no Maranhão; professor Adjunto de Clínica Cirúrgica – Universidade Federal do Maranhão (1963); chefe da Linha Especializada de Assistência Médica do INPS; superintendente do INPS de 1967 a 1969; médico Cirurgião Geral da Santa Casa de Misericórdia do Maranhão até 2002. Provedor da Santa Casa de Misericórdia do Maranhão no período de 2006 a 2011. Data de falecimento: 14 de janeiro de 2011.

• **LEOPOLDINA MILANEZ DA SILVA LEITE** •



Nasceu dia 7 de setembro de 1968, em Caxias-MA; filiação: José Ferreira da Silva e Auredulce Alves Milanez e Silva.

Data da posse: 16 de março de 2018 - Cadeira nº 49; saudada por: Abdon José Murad Neto; Patrono: Benedito Duailibe Murad; esposo: Antonio Kennedy de Souza Leite – DN: 19/08/1965.

Graduação em Farmácia (1989) – Universidade Federal do Maranhão; graduação em Medicina (1994) – Universidade Federal do Maranhão; Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia (1997) – Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão; Mestrado em Saúde e Ambiente (2003) – Universidade Federal do Maranhão.

Doutorado em Fisiopatologia Clínica e Experimental (2013) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

Professora Adjunto I do Departamento de Medicina II da Faculdade de Medicina – Universidade Federal do Maranhão; Médica Ortopedista do Serviço de Ortopedia Pediátrica do Hospital Universitário Materno Infantil – UFMA; Membro Titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (TEOT 9175); Membro da Ponseti International Association – América Latina (PIA LAT) e Brasil (PIA BRASIL) para o tratamento do Pé Torto Congênito; Conselheira do Conselho Regional de Medicina (2013 – 2018); Membro da Academia Sertaneja de Letras, Educação e Arte do Maranhão, de Caxias-MA.



CADEIRA nº 50

Patrono: *Raimundo de Matos Serrão*

Acadêmico: *Manoel Lages Castello Branco Neto*

- **RAIMUNDO DE MATOS SERRÃO** • Filho de José Alves Serrão e Torquata de Mattos Serrão, nasceu em São Bento- MA, em 18 de março de 1914; casou-se em 16 de setembro de 1948, em Niterói – RJ, com Maria de Jesus Marques da Silva.

Filho: Mário Serrão; falecido em Rio de Janeiro- RJ, em 13 de abril de 2005.

Formação: curso Primário na Escola Municipal José Augusto Correa (São Bento- MA) – 1022 a 1926; curso secundário no Liceu Maranhense (São Luís- MA) – 1927 a 1931.

Graduação em Farmácia – Faculdade de Farmácia e Odontologia (FFO) – MA – 1932 a 1934; Graduação em Medicina – Faculdade Nacional de Medicina da Universidade Brasil; (FNM-UB) - RJ – 1937 a 1942

Cursos Complementares: Obstetrícia de Urgência – Maternidade Escola da FNM-UB - RJ – 1942; Operações Obstétricas - FNM-UB – RJ – 1942; Cirurgia Infantil em Ortopedia – Departamento Nacional da Criança – 1946.

Técnica Letárgica Aplicada a Anestesia – Faculdade de Ciências Médicas – Universidade do Maranhão (FCM-UM) – 1960; Anatomia Aplicada – FCM-UM – 1960.

Cirurgia de Vias Biliares - Faculdade de Ciências Médicas – Universidade Federal do Maranhão (FCM-UFMA) - 1965; Ciclo de Estudos para uma Doutrina de Segurança Nacional – Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG) – 1966; Técnicas

de Ensino – UFMA – 1968; Metodologia e Pesquisa Científica – Universidade Federal e São Paulo (UFSP) – 1969; Education Administration and Planing – USAID – San Diego State University – 1971; Contabilidade Hospitalar – Manaus- AM – 1973; função da Pesquisa - UFMA – 1978.

Experiência Profissional: Farmacêutico responsável da Farmácia Aristides Downen - RJ - 1940 a 1943; Médico da Clínica Cirúrgica da Policlínica Botafogo - RJ – 1938 a 1943; Médico da Casa de Saúde Dr. Eiras- RJ – 1940 a 1943; Médico da Secretaria de Saúde Pública do Maranhão – 1944; Delegado Federal de Saúde- 3ª Região, MA – 1945; Médico do Departamento Estadual da Criança, as Secretaria de Saúde Pública do MA– 1944 a 1945.

Médico Chefe da Clínica Cirúrgica Pediátrica do Departamento Estadual da Criança do MA – 1946 a 1949.

Superintendente Médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes (IAPC) no MA – 1950.

Diretor do Hospital Infantil / Chefe da Clínica Médica – São Luís- MA – 1950 a 1963; Médico do Hospital Geral do Maranhão – 1950 a 1963 / Chefe da Clínica Cirúrgica – 1964 a 1967 / Diretor do Hospital 1967 a 1975; Médico de Higiene Pré-natal e Obstetrícia da Liga Brasileira de Assistência (LBA) – 1947 a 1969 / Chefe do Serviço Médico da LBA – 1957 / Chefe da Divisão de Maternidade e Infância da LBA – São Luís- MA – 1957 a 1966.

Colaborador do Projeto Rondon – 1968; Diretor do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional da Medicina do Maranhão – 1969 a 1978.

Atividades Docentes: Professor Assistente de Botânica Aplicada à Farmácia, na Escola de Farmácia e Odontologia (EFO) – MA, 1935; Professor Assistente de Química Analítica, na EFO-MA, 1935; Professor Assistente de Química Orgânica e Biologia, na Faculdade de Farmácia do Estado do Rio, em Niterói- RJ, 1940 a 1943.

Professor Catedrático de Química Orgânica e Biologia, Faculdade de Farmácia e Odontologia (FFO), em São Luís- MA, a partir de 1945; Professor Catedrático de Farmácia Química, na FFO, em São Luís- MA, a partir de 1945; professor Catedrático de Bioquímica, na Faculdade de Enfermagem, em São Luís-MA, de 1948 a 1966.

Professor de Fundamentos Biológicos, no Curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, em São Luís -MA; professor Catedrático de Farmacologia, na Faculdade de Ciências Médicas (FCM), em São Luís- MA, de 1957 a 1977; Professor Substituto de Física Biológica, na FCM, em São Luís- MA, de 1958 a 1968.

Ministrou Curso de Puericultura Popular e Educação Sanitária – LBA – São Luís - MA, em 1954; Ministrou Curso de Cirurgias de Urgência, na Faculdade de Medicina da UMA, em São Luís- MA, em 1968; Proferiu Aula Magna sobre Evolução da Farmacologia, na Faculdade de Farmácia e Odontologia, em São Luís- MA.

Proferiu Palestra sobre Quimioterápicos: Relação entre Estrutura Física e Atividade Antimalárica, na II Semana de Estudo Integrado da Faculdade de Farmácia da UMA, em 1973; Professor Titular de Química Farmacêutica, no Curso de Farmácia da UMA, de 1980 a 1987. “Um pouco da Pré-História da Química” – *in*: ESMERALDA (Órgão da FNM-UB), vols. 4 a 7, maio a outubro de 1937.

“Noções Químicas da Água” – *in*: FARMACODONTO (Órgão da FFO de São Luís), 1949. “O Sentido da Iatroquímica” – *in*: MARANHÃO MÉDICO (Órgão da Sociedade de Medicina e Cirurgia do MA, I-1964.

“Da Ação Cirúrgica – Arte e Ciência das Mãos” – *in* HOSPITAL EM NOTÍCIAS (Órgão do Hospital Geral do MA), 1973.

“Quase Autobiografia” - *in* HOSPITAL EM NOTÍCIAS (Órgão do Hospital Geral do MA), 1974.

“Manual Complementar da Área de Ciências da Saúde”
– in LEGISLAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA,
Secretaria de Saúde Pública do MA, 1978.

Colaborou na elaboração do CÓDIGO DE SAÚDE,
Secretaria de Saúde Pública do MA, 1978.

Participações: Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC) - 1957 a 1987 / Mestre do Capítulo do MA do CBC – 1967 a 1968 / Membro do Corpo de Consultores Estaduais do CBC – 1974; Membro da Associação Brasileira de Escolas Médicas; Sócio do Colégio Brasileiro de Administradores Hospitalares; Integrante da Junta Médica Federal – 1971 a 1975; Membro da Comissão Estadual de Fiscalização de Entorpecentes – 1975; Membro do Conselho Diretor da Fundação Universidade do Maranhão (FUM) – 1966; a 1970; 1971 a 1975; 1976 a 1980; 1981 a 1984 / Vice-presidente do C. D. da FUM – 1966 a 1970; Presidente Interino – 1968

Honrarias: Membro Honorário da Academia Nacional de Farmácia – 1962; Medalha Sousândrade, da UFMA – 1962; Medalha do Mérito Timbira, do Governo do Estado do Maranhão – 1966; Diploma de 20 Anos e Broche de Ouro, pelos bons serviços prestados, da LBA - 1967

Título de Colaborador do Projeto Rondon – 1968; Título de Agradecimento, pela excelente cooperação, da ADESG – 1969;

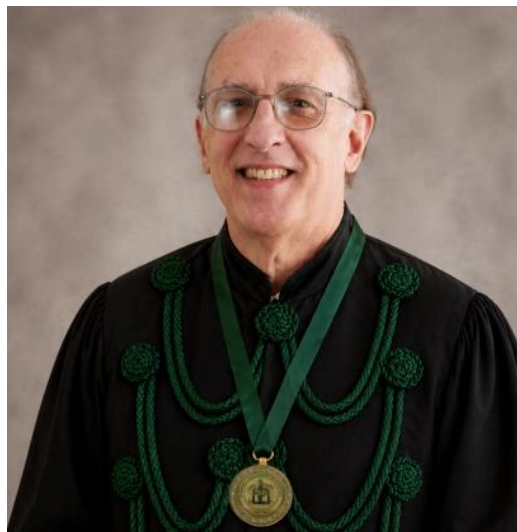


Medalha de Integração Nacional de Ciências da Saúde, da Academia Brasileira de Medicina Militar (ABMM) – 1971; Placa de Prata por 30 Anos de Exercício Profissional, do Hospital Geral do MA – 1972; Medalha Graça Aranha, da Academia Maranhense de Letras – 1973; Medalha Gonçalves Dias, da Academia Maranhense de letras – 1973; Medalha do Sesquicentenário, do Governo do Estado do Maranhão – 1973; Placa de Prata, da Faculdade de Agronomia da Federação das escolas Superiores do Maranhão (FESMA) – 1974; Placa de Prata, da UFMA – 1979; Título de Decano, da UFMA – 1981.

Participações em Congressos: VIII Convenção Brasil de Farmacêuticos / I Seminário de Professores da Faculdade de Farmácia do Brasil – Recife-PE – 1952; X Congresso Interamericano de Cirurgia / V Congresso Brasileiro – Rio de Janeiro –RJ - 1956; VI Congresso Brasileiro de Cirurgia – Rio de Janeiro – RJ - 1959; VII Congresso Brasileiro de Farmácia – Recife - PE – 1961; 2ª Convenção Nacional da Liga Brasileira de Assistência – Rio de Janeiro - RJ – 1964; I Jornada Cearense de Administração Hospitalar – Fortaleza- CE – 1968; XVII Congresso Brasileiro de Higiene – Salvador – BA - 1968; XI Congresso Brasileiro de Cirurgia – São Paulo - SP – 1969; Seminário sobre Hospitais de Ensino – ABEM/FENSP/INEP/HIERHS/OPAS – Rio de Janeiro - RJ – 1970; VI Congresso Nacional de Hospitais – Salvador - BA – 1970; XII Congresso Interamericano de Cirurgia / XII Congresso Brasileiro de Cirurgia – Rio de Janeiro - RJ – 1971; V Congresso Brasileiro de Medicina Militar / I Congresso Brasileiro de Assistência Médico-Social – ABMM – Rio de Janeiro- RJ – 1972.

Simpósio sobre Estudos Médicos- Sanitários na Área da 10ª Região Militar – Fortaleza – CE-1974; II Congresso Brasileiro de Farmácia e Bioquímica - Brasília - DF – 1974; I Congresso Maranhense de Farmácia – São Luís – MA - 1974; Seminário sobre Temas de Psicofarmacologia – Divisão Nacional de Saúde Mental (DINSAM) – Rio de - RJ – 1974; I Simpósio Nacional de Medicamentos e Industrias Farmacêuticas – Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados – Brasília - DF – 1975; III Congresso Farmacêutico do Norte e Nordeste - Belém - PA -1981.

MANOEL LAGES CASTELLO BRANCO NETO •



Nasceu em São Luís do Maranhão, no dia oito de novembro de 1957, na maternidade do Hospital Português, filho do médico patologista e professor fundador da Faculdade de Medicina do Maranhão e da Academia de Medicina do Maranhão, Croce do Rêgo Castello Branco e da Sra. Ana Maria Jansen Castello

Branco; neto paterno do comerciante Manoel Lages Castello Branco, e da Sra. Catarina Vieira da Silva Castello Branco, e pelo lado materno do Des. Nelson Jansen Ferreira e da Sra. Mariana Neves Jansen Ferreira. Em 19 de novembro de 1957 foi batizado pelo Monsenhor Frederico Chaves na Matriz de Nossa Senhora dos Remédios com o nome do avô paterno.

Em 1983 contraiu matrimônio com a administradora e bacharel em direito Nair Pires Castello Branco, filha do ex-vereador de São Luís, Benedito Ferreira Pires I e da Sra. Maria do Rosário Aquino Pereira Pires. Da união, nasceu, em 1984, o advogado Bruno Pires Castello Branco, e em 1989 a médica oftalmologista Ana Marisa Pires Castello Branco. Em 2011 nasceu a primeira neta, filha do primogênito Bruno, Lia Regadas Castello Branco.

Toda sua vida estudantil foi realizada em São Luís, no Colégio Conceição de Maria, exceto durante intercambio realizado na Baldwin High School, em Milledgeville, na Georgia- EUA.

No Colégio Conceição de Maria, como melhor aluno da escola, foi contemplado com bolsa de estudo para Escola Técnica Federal do Maranhão, optando por permanecer na instituição das educadoras Maria da Conceição e Lucia Ferreira.

Aprovado no vestibular de medicina da Universidade Federal do Maranhão-UFMA em 1977, concluiu o curso em 1983.

Entre 1984 e 1986 realizou Residência Médica em Cirurgia Geral em São Luís, pelo extinto Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS) no Hospital Presidente Dutra, da Universidade Federal do Maranhão.

Aprovado em vários concursos públicos para médico cirurgião, incluindo Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão, Instituto de Previdência do Estado do Maranhão e Polícia Militar do Estado do Maranhão.

Em 1991, durante a visita do Papa João Paulo II a São

Luís, foi selecionado como cirurgião geral da equipe médica local.

Em 1992 foi aprovado em concurso público para Professor de Cirurgia do Curso de Medicina da UFMA, onde também contribui como Preceptor da Residência Médica de Cirurgia Geral do Hospital Universitário Presidente Dutra-UFMA e, em 2009, foi nomeado Chefe do Serviço de Clínicas Cirúrgicas do referido hospital, função que exerceu durante oito anos. Atualmente é Professor Adjunto do Departamento de Medicina II.

Em 2004 concluiu Mestrado Interinstitucional em Clínica Cirúrgica pela UFMA e Universidade Federal do Paraná. Em 2013 finalizou Doutorado em Princípios de Cirurgia pela Faculdade Evangélica do Paraná.

No Hospital São Domingos (São Luís- MA), participa do Corpo Médico-Cirúrgico, coordenou o Serviço de Cirurgia durante vários anos, foi Membro do Comitê de Ética, Preceptor da Pós-Graduação em Terapia Intensiva e Membro do Comitê de Ética em Pesquisa, vinculado a Plataforma Brasil, instituição que avalia pesquisas com seres humanos em todo território nacional.

Participou da equipe médica que realizou e implantou o primeiro Serviço de Cirurgia Vídeo-laparoscópica em São Luís- MA; é Membro Titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Vídeo-laparoscópica, Membro Adjunto do Colégio Brasileiro de Cirurgias e Membro Efetivo do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva.

Em maio de 2017 foi agraciado com a maior comenda do poder legislativo do Maranhão, Medalha do Mérito Legislativo Manuel Beckman.

Possui pesquisas e trabalhos publicados com ênfase em cicatrização e fitoterapia; orientou monografias de conclusões de curso e dissertações de mestrados em medicina; participou de bancas examinadoras de mestrados e doutorados e de bancas examinadoras para professores do magistério superior.

Acadêmicos Honorários da Academia Maranhense de Medicina (AMM)

David Everson Uip •

São Paulo

Nasceu em 16 de abril de 1952, na cidade de São Paulo (SP), filho de David Uip e Natalia Atti Uip. Graduou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina do ABC em 1975, iniciando uma trajetória marcada pela excelência acadêmica e pela dedicação à infectologia, área na qual se tornaria uma das maiores referências no Brasil.



Fonte: AMSP

Prosseguiu sua formação na Universidade de São Paulo, onde obteve os títulos de doutor e livre-docente em Doenças Infecciosas e Parasitárias. Tornou-se professor titular da Faculdade de Medicina do ABC, instituição na qual também exerceu a função de reitor do Centro Universitário Saúde ABC. Ao longo de sua carreira, consolidou-se como importante formador de especialistas e pesquisador na área de doenças infecciosas.

Reconhecido nacional e internacionalmente por sua atuação no combate à AIDS, David Uip fundou e dirigiu a Casa da Aids, um centro de referência para tratamento e prevenção da doença. Em 2003, coordenou ações de cooperação internacional para o enfrentamento do HIV em Angola, ampliando sua contribuição para além do território brasileiro.

Foi diretor-executivo do Instituto do Coração e diretor-presidente da Fundação Zerbini. Posteriormente, assumiu a direção do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, uma das mais tradicionais instituições brasileiras no tratamento de doenças infectocontagiosas, onde fortaleceu ainda mais sua atuação como liderança na área.

Na vida pública, destacou-se como Secretário de Estado da Saúde de São Paulo entre 2013 e 2018, durante o governo de Geraldo Alckmin. À frente da pasta, coordenou políticas de enfrentamento a importantes epidemias, como dengue, H1N1, chikungunya, zika e febre amarela. Posteriormente, assumiu o cargo de secretário de Ciência, Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde no governo de Rodrigo Garcia, ampliando sua atuação estratégica no sistema de saúde.

Também exerceu papel de destaque durante a pandemia de COVID-19 no Brasil, sendo uma das principais vozes técnicas do estado de São Paulo. Em março de 2020, foi diagnosticado com a doença, experiência que reforçou sua atuação no enfrentamento da crise sanitária.

Além disso, integrou o grupo técnico de transição na área da Saúde do governo federal (2023–2027), contribuindo com sua vasta experiência para o planejamento de políticas públicas nacionais. Atualmente, ocupa posições de liderança na área médica, incluindo o cargo de diretor nacional de infectologia da Rede D’Or, mantendo intensa atuação clínica, acadêmica e institucional.

José Carlos Pachon Mateos •

São Paulo

Filho de Carlos Pachon Sanchez e Josefa Mateos Sierra, nasceu na Espanha, em 15 de agosto de 1955. Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro, no ano de 1978, iniciando desde então uma trajetória marcada pela dedicação à cardiologia, com ênfase na eletrofisiologia cardíaca e na estimulação artificial.



Fonte: LinkedIn

Médico cardiologista de reconhecida atuação, consolidou-se como uma das principais referências nacionais no estudo e tratamento das arritmias cardíacas. Exerce a função de Médico-Chefe do Serviço de Marcapasso do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, onde desenvolve atividades assistenciais,

científicas e de formação de especialistas.

É Diretor do Serviço de Eletrofisiologia, Marcapasso e Arritmias do Hospital do Coração (HCor), destacando-se pela introdução e aprimoramento de técnicas inovadoras no manejo dos distúrbios do ritmo cardíaco. Atua também como Médico-Chefe do Serviço de Eletrofisiologia, Marcapassos e Arritmias que leva seu nome, além de chefiar o Serviço de Arritmias do Hospital Professor Edmundo Vasconcelos.

Ao longo de sua carreira, contribuiu significativamente para o avanço da eletrofisiologia clínica no Brasil, com participação ativa em pesquisas, publicações científicas e desenvolvimento de tecnologias voltadas ao tratamento de arritmias, sendo amplamente reconhecido no meio acadêmico e médico.

Por sua destacada trajetória e relevantes serviços prestados à medicina, foi agraciado com o título de Acadêmico Honorário da Academia Maranhense de Medicina.

Carlos Thiene Cunha Pachon •

São Paulo

Nascido em São Paulo–SP, em 02 de janeiro de 1981, filho de José Carlos Pachon Mateos e Maria Zélia Cunha Pachon, graduou-se em Medicina pela Universidade de Uberaba, no ano de 2009.



Fonte: SEMAP

Médico cardíaco-arritmologista, atua como Médico Assistente no Setor de Arritmias e Marcapassos do Hospital do Coração (HCor) e do Hospital Professor Edmundo Vasconcelos, na cidade de São Paulo, destacando-se na área de diagnóstico e tratamento dos distúrbios do ritmo cardíaco.

Possui especialização em Cardiologia Clínica pelo Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo, sendo também especialista pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. Realizou ainda especializações em Eletrofisiologia Invasiva e em dispositivos cardíacos pelo Hospital do Coração (HCor).

É habilitado em Estimulação Cardíaca Artificial pelo Departamento de Estimulação Cardíaca Artificial da SBCCV (DECA/SBCCV), consolidando sua atuação na área de terapias com dispositivos implantáveis e manejo de arritmias cardíacas.

Fábio Biscegli Jatene •

São Paulo

Filho de Adib Domingos Jatene e Aurice Biscegli Jatene, nasceu em São Paulo SP, em 20 de março de 1955. É casado com Silvana Pandolfi Jatene, com quem teve três filhos, Rodrigo, Guilherme e Melina, sendo também avô de Pedro, Bruno, Luiza e Antônio.

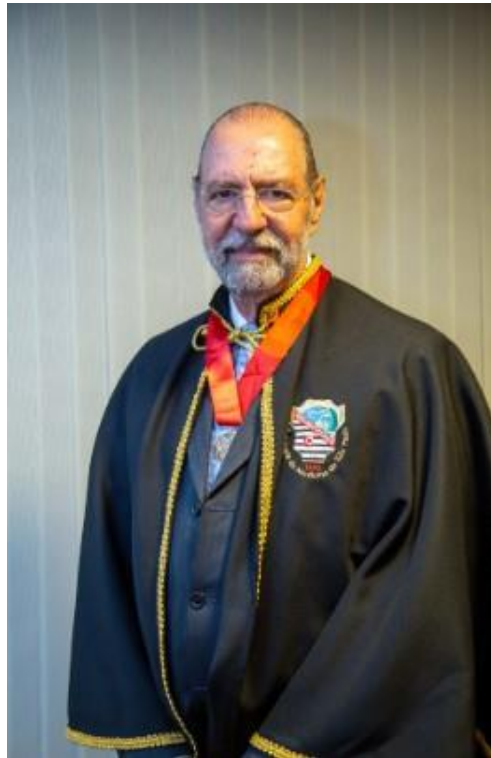
Na juventude, destacou-se como atleta de voleibol, alcançando a categoria semiprofissional, atividade que deixou ao final da graduação para dedicar-se integralmente à medicina.

Graduou-se em 1978 pela Faculdade de Medicina da Fundação Universitária do ABC. Realizou residência médica em cirurgia geral, em 1981, e em cirurgia torácica, em 1983, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Obteve o título de Doutor em Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), em 1991, e conquistou a livre-docência em 1997 no Departamento de Cardiopneumologia da mesma instituição.

Em 2006, foi aprovado em concurso público para Professor Titular da disciplina de cirurgia torácica da FMUSP, sendo posteriormente transferido, em 2012, para o cargo de Professor Titular de Cirurgia Cardiovascular.

No Instituto do Coração (InCor-HCFMUSP), exerce as funções de Vice-Presidente do Conselho Diretor e Diretor da Divisão de Cirurgia Cardiovascular. Atua ainda como Vice-Chefe do Departamento de Cardiopneumologia da FMUSP, membro da

Congregação da FMUSP e do Conselho Deliberativo do Hospital das Clínicas. É membro titular da Academia Nacional de Medicina.



Fonte: AMSP

Sua trajetória acadêmica é marcada por expressiva produção científica, com mais de 600 artigos publicados, cerca de uma centena de capítulos de livros, além de manuais e obras editadas, sobretudo na área de cirurgia cardiovascular. Destaca-se também como inventor, com patentes registradas.

Participou ativamente da vida associativa médica, integrando diversas sociedades nacionais e internacionais, nas quais ocupou cargos de destaque, como presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, de 1997 a 1999, diretor científico da

Associação Médica Brasileira, de 1999 a 2005, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Torácica, de 2009 a 2011, e presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular, de 2016 a 2017.

Ao longo de sua carreira, recebeu cerca de 60 prêmios e honrarias, entre os quais a Ordem do Mérito da Saúde, na Classe Grande Oficial, em 2022, o Prêmio Péter Murányi Educação, em 2022, a Medalha Mérito Tamandaré, em 2021, e a Medalha de Mérito Oswaldo Cruz, em 2018, além de diversas premiações por trabalhos científicos.

Desde 2015, dedica-se intensamente à inovação em medicina, sendo idealizador e coordenador do InovaInCor, Núcleo de Inovação do InCor, além de Vice-Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica do HCFMUSP. Participa como membro do Conselho Executivo da Agência USP de Inovação e do Comitê do Instituto Internacional de Inovação, da Universidade de São Paulo. Foi também responsável pela criação do CESIN, Centro de Ensino, Simulação e Inovação do InCor.

Na prática assistencial, realizou mais de 10.000 cirurgias cardiovasculares ou torácicas, sendo grande parte delas em pacientes do Sistema Único de Saúde.

Fora da medicina, dedica-se à atividade rural como criador de gado de corte, destacando-se ainda na criação de jumentos da raça Pêga, além de cultivar o hábito de cavalgadas.

A influência de seu pai, Adib Domingos Jatene, constitui marco fundamental em sua formação pessoal e profissional, herdando deste um legado de ética, conhecimento e dedicação à medicina.

Hélio Begliomini •

São Paulo

Nascido em 21 de março de 1955, em São Paulo, filho de Alfio Begliomini e Olga Begliomini, graduou-se em Medicina pela Faculdade de Medicina de Jundiaí, em 1978, passando a exercer a profissão na capital paulista desde então.

Especializou-se em urologia no Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo, onde também desenvolveu longa carreira, destacando-se na área de litíase urinária e endourologia. Possui ainda especialização em Medicina do Trabalho e título de mestre em Urologia pela Universidade Federal de São Paulo.



Fonte: AMSP

Com intensa atuação acadêmica e científica, publicou numerosos trabalhos, capítulos de livros e artigos, além de vasta produção literária e historiográfica, incluindo centenas de biografias médicas. Participou de diversas entidades científicas nacionais e internacionais, sendo membro de destaque em várias delas, além de ter ocupado inúmeros cargos editoriais e institucionais ao longo da carreira.

Foi um dos fundadores do Instituto de Medicina Humanae Vitae (IMUVI), onde atuou por mais de três décadas como Diretor Clínico. Destaca-se também sua atuação na Sociedade Brasileira de Médicos Escritores, da qual foi presidente em âmbito estadual e nacional. Ingressou precocemente na Academia de Medicina de São Paulo, tornando-se posteriormente membro emérito, onde exerceu diversas funções diretivas. Ao longo de sua trajetória, recebeu numerosas honrarias e premiações, tanto na área médica quanto literária.

Além da atividade profissional e acadêmica, desenvolve relevante atuação cultural e comunitária, destacando-se como escritor, memorialista e participante ativo de instituições lítero-culturais, bem como por seu engajamento em atividades sociais e religiosas.

Raul Cutait •

São Paulo

Nasceu em 18 de março de 1950, na cidade de São Paulo, filho de Daher Cutait e Yvone Cutait, de origem libanesa. Graduou-se em Medicina pela Universidade de São Paulo – campus São Paulo, no ano de 1973.



Fonte: CNN Brasil

Foi eleito membro da Academia Nacional de Medicina em 2004, passando a ocupar a Cadeira nº 23, cujo patrono é Maciel Monteiro. Ao longo de sua trajetória, exerceu importantes funções em entidades médicas de destaque, tendo sido Presidente da Sociedade Brasileira de Coloproctologia em 2004, Vice-Presidente da Academia Nacional de Medicina no período de 2011 a 2013, Diretor-Geral da International Society of University Colon and Rectal Surgeons entre 2014 e 2016, e 2º Vice-Presidente da Associação Latino-Americana de Coloproctologia no período de 2015 a 2017.

Nelson Gattás •

São Paulo

Nelson Gattás nasceu em 7 de abril de 1952, na cidade de São Paulo, filho de Hafed Gattas e Salua Macul Gattas.



Fonte: Internet

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo em 1976. Na mesma instituição, concluiu Residência Médica em Urologia em 1978, obteve o título de Mestre em Urologia em 1985 e o Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Urologia em 1999.

Realizou, ainda, estágio como research fellow e pós-doutorado no Children's Hospital Boston entre 1997 e 1999, além de estágio no Institut Mutualiste Montsouris

no ano de 2000.

Ao longo de sua carreira, consolidou atuação na área de Urologia, exercendo atividades médicas em importantes instituições hospitalares da capital paulista, como o Hospital São Paulo, o Hospital Sírio-Libanês e o Hospital Edmundo Vasconcelos.

Antônio Rodrigues Braga Neto •

Rio de Janeiro

Antônio Rodrigues Braga Neto nasceu em 12 de março de 1979, em Resende (RJ), filho de Erasmo Ferreira Nunes e Maria Madalena Braga. Graduou-se em Medicina pelo Centro de Ensino Superior de Valença em 2004.



Fonte: AMSP

Especializou-se em Ginecologia e Obstetrícia entre 2005 e 2006, obtendo o título de especialista conferido pela FEBRASGO/AMB, sendo formado sob a influência dos professores Jorge de Rezende, Carlos Barbosa Montenegro e Paulo Belfort.

Realizou sua formação acadêmica na Universidade

Estadual Paulista (UNESP), onde, em um curto intervalo de tempo, concluiu Mestrado em Obstetrícia (2007), Doutorado em Obstetrícia (2009), dois Pós-Doutorados – o primeiro junto ao Departamento de Ginecologia e Obstetrícia (2010–2012) e o segundo no Programa de Pós-Graduação em Ginecologia, Obstetrícia e Mastologia (2012–2015) –, culminando com a obtenção do título de Livre-Docente em Obstetrícia em 2016. Posteriormente, conquistou também a Livre-Docência pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo em 2022.

No exterior, realizou dois Pós-Doutorados: o primeiro na Harvard Medical School, em associação com o Brigham and Women's Hospital, sob supervisão de Ross Berkowitz e Donald Goldstein, em 2010; e o segundo no Imperial College London, no Charing Cross Hospital, sob supervisão de Michael Seckl, em 2012.

Atua como Professor de Obstetrícia na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e na Universidade Federal Fluminense (UFF), além de ser Professor Titular da Universidade de Vassouras. Também exerce a função de Visiting Professor na Harvard Medical School.

Coordena a Linha de Cuidado da Mulher com Doença Trofoblástica Gestacional na Maternidade Escola da UFRJ e no Hospital Universitário Antônio Pedro da UFF, onde se dedica à formação de graduandos, médicos residentes e pós-graduandos, além de orientar pesquisas em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

É reconhecido nacional e internacionalmente por sua atuação no estudo e tratamento da Doença Trofoblástica Gestacional, abrangendo seus aspectos etiopatogênicos, clínicos e terapêuticos, com ênfase em medicina translacional. É líder de grupo de pesquisa cadastrado

no CNPq e responsável pelo Brazilian Network for Gestational Trophoblastic Disease Study Group.

Possui destacada atuação associativa, tendo sido Presidente da Comissão Nacional Especializada em Doença Trofoblástica Gestacional da FEBRASGO (2016–2019), diretor da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro, além de membro fundador e diretor da Sociedade Brasileira de Doença Trofoblástica Gestacional. Integra ainda a International Society for the Study of Trophoblastic Disease e a Câmara Técnica de Ginecologia e Obstetrícia do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro.

Com forte interesse humanístico, dedica-se também à História da Medicina. Foi Presidente da Sociedade Brasileira de História da Medicina (2014–2016) e fundador do capítulo do Rio de Janeiro da mesma instituição, onde exerceu o cargo de Secretário Executivo. Atua ainda no ensino de ética médica e relação médico-paciente.

É Acadêmico Titular da Cadeira nº 19 da Academia Brasileira de Médicos Escritores, cujo patrono é o Professor Fernando Magalhães, destacando-se na valorização da cultura médica e da tradição hipocrática.

José Hiran da Silva Gallo •

Rondônia

José Hiran da Silva Gallo nasceu em 13 de março de 1951, em Gana, filho de Adalberto da Costa Gallo e Maria Inácia da Silva Gallo. Graduou-se em Medicina em 1979, pela Universidade do Estado do Pará.



Fonte: CBN

Possui pós-graduação lato sensu (MBA) em Gestão Empresarial de Cooperativas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), além de Doutorado e Pós-Doutorado em Bioética e Ética Médica pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, em Portugal.

Médico ginecologista e obstetra, com registro no CRM-RO, desenvolveu sólida trajetória profissional, acadêmica e institucional. É Presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), tendo exercido anteriormente diversas funções na autarquia, incluindo a de diretor-tesoureiro entre 2004 e 2022. Sua atuação no CFM teve início no ano 2000, destacando-se pela intensa

participação em comissões, câmaras técnicas e na elaboração de resoluções normativas relevantes para a prática médica no Brasil.

No âmbito dos conselhos regionais, teve destacada atuação no Conselho Regional de Medicina do Estado de Rondônia (CREMERO), onde foi vice-presidente (1993–1996) e presidente por vários mandatos, entre 2002 e 2026.

Coordena o Programa Doutoral em Bioética, fruto de convênio entre o CFM e a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, e também a Câmara Técnica de Bioética do Conselho Federal de Medicina. É editor científico da Revista Bioética, reconhecida internacionalmente na área.

Participou ativamente da elaboração de importantes normativas da medicina brasileira, com destaque para as resoluções que regulamentam a reprodução assistida no país, bem como para as revisões do Código de Ética Médica, consolidadas nas Resoluções CFM nº 1.931/2009 e nº 2.217/2018.

No campo acadêmico, é docente voluntário da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e membro de instituições como a Academia de Medicina de Rondônia e a Academia Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, onde ocupa a Cadeira nº 8. É também vice-presidente da Sociedade Brasileira de Bioética Médica.

Ao longo de sua trajetória, exerceu funções de gestão na área da saúde, tendo sido diretor do Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro e da Maternidade Darcy Vargas, além de atuar na Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia e como superintendente da Unimed Porto Velho.

Reconhecido por sua contribuição à medicina e à bioética, recebeu diversas honrarias, entre elas o Prêmio

Nacional Professor Luís Archer, da Universidade do Porto, e as comendas “Grandes Professores” (CREMERO), “Ordem da Estrela do Acre” e “Ordem do Mérito Médico”, esta última concedida pela Presidência da República.

Autor de artigos científicos, capítulos de livros e da obra *Gravidez na Adolescência: Reflexão Ético-social*, também atua como colaborador em veículos de comunicação, abordando temas relacionados à saúde e à ética médica.

Residente em Porto Velho (RO), é casado com Élide Gallo, médica cardiologista, com quem tem dois filhos, Hiran Filho e Daniele, e um neto, Ian.

Kodi Edson Kojima •

São Paulo

Kodi Edson Kojima, também referido como Kodi Kojima, nasceu em 20 de julho de 1962, na cidade de Pirajuí, filho de Eiichi Kojima e Shinobo Kojima. Graduou-se em Medicina pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho em 1985.

Posteriormente, obteve o título de Mestre pelo Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da FMUSP e concluiu o Doutorado pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.



Fonte: Internet

Médico ortopedista, é membro de diversas sociedades científicas, entre as quais a Sociedade Brasileira de Artroscopia e a Sociedade Brasileira de Trauma Esportivo, além de ser membro fundador da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Ombro e Cotovelo.

Ao longo de sua trajetória, ocupou cargos de destaque, tendo sido Presidente da Sociedade Brasileira de Trauma Ortopédico e da AO Trauma International, além de ter atuado como Presidente da Comissão Internacional de Educação da Fundação AO, organização internacional sem fins lucrativos voltada ao desenvolvimento da cirurgia do sistema musculoesquelético.

Atualmente, exerce a função de Chefe do Grupo de Trauma Ortopédico do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Phillip Steinberg •

São Paulo

Phillip Scheinberg nasceu em 17 de janeiro de 1971, nos Estados Unidos. É filho de Morton Aaron Scheinberg e Cecília Scheinberg. Graduou-se em Medicina pela Universidade Santo Amaro, em 1995, dando início a uma sólida trajetória acadêmica e profissional na área da Hematologia.



Fonte: Internet

Realizou residência em Clínica Médica pela Universidade de São Paulo e, posteriormente, especializou-se em Clínica Médica pelo Mount Sinai Medical Center, nos Estados Unidos. Deu continuidade à sua formação no National Heart, Lung and Blood

Institute (NHLBI), vinculado ao National Institutes of Health (NIH), onde se especializou em Hematologia e Oncologia. Nos Estados Unidos, obteve títulos nas áreas de Clínica Médica, Hematologia e Oncologia, além de certificação pelo American Board of Internal Medicine, consolidando reconhecimento internacional em sua especialidade.

Doutor em Ciências Médicas pela Universidade de São Paulo, destacou-se pelo desenvolvimento de protocolos clínicos nas áreas de falência medular e imunologia tumoral, contribuindo significativamente para o avanço científico e terapêutico nessas áreas. Após 15 anos de atuação nos Estados Unidos, retornou ao Brasil, assumindo a posição de Chefe da Hematologia no Centro de Oncologia e Hematologia da BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo, onde exerce relevante papel na assistência, pesquisa e formação médica.

Phillip Scheinberg é membro, com o título de “Fellow”, do American College of Physicians, distinção que reconhece sua excelência profissional e contribuição à medicina. Em 2023, foi reconhecido em estudo conduzido pela Universidade de Stanford como um dos cientistas mais influentes do mundo, reafirmando sua relevância no cenário científico internacional.

Jerusa Smid •

São Paulo

Jerusa Smid nasceu em 29 de julho de 1977, no município de Atibaia. Filha de Francisco Smid Junior e Jeane Rabaneda Lopes Smid, graduou-se em Medicina no ano de 2000 pela Universidade de São Paulo, no campus da capital paulista.



Fonte: cnnaneuro.com.br

Realizou residência médica em Neurologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde também se especializou em Neurologia Cognitiva e do Comportamento. Prosseguindo sua formação acadêmica, obteve o título de Doutora em Neurologia pela mesma instituição, consolidando sua trajetória na área.

Atua como neurologista no Ambulatório de

Neurologia Cognitiva e do Comportamento do Hospital das Clínicas da FMUSP, além de integrar a equipe médica do Instituto de Infectologia Emílio Ribas. Também compõe o corpo clínico de importantes hospitais da capital paulista, como o Hospital Israelita Albert Einstein e o Hospital Sírio-Libanês, destacando-se por sua atuação na área de neurologia, com ênfase em cognição e comportamento.

José Rodrigues Pereira •

São Paulo



Fonte: Internet

Médico pneumologista com destacada atuação na área de oncologia torácica, consolidando uma trajetória profissional marcada pelo compromisso com a assistência, a pesquisa clínica e o desenvolvimento institucional na medicina brasileira.

Atualmente, exerce o cargo de Diretor-Presidente do Instituto Brasileiro de Cancerologia Torácica (IBCT), além de atuar como Diretor Técnico do Grupo de Assistência Médica e Prestação de Serviços (GRAM). Sua liderança também se estende à coordenação do Grupo Paulistano de Apoio ao Tratamento do Câncer de Pulmão, onde contribui para o fortalecimento de estratégias multidisciplinares voltadas ao cuidado de pacientes com neoplasias pulmonares.

No campo associativo e científico, é membro diretor do Grupo Brasileiro de Oncologia Torácica (GBOT), participando ativamente da promoção de avanços na área. Integra o corpo clínico da Beneficência Portuguesa, onde atua como pneumologista, e possui relevante histórico de atuação em instituições de referência. Foi coordenador do Grupo Oncológico do Hospital São Camilo – Unidade Ipiranga, coordenador do Ambulatório de Oncopneumologia da Disciplina de Pneumologia da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (ISCMSP) e coordenador do Departamento de Oncopneumologia do Instituto do Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho.

Com significativa experiência em pesquisa clínica, participou de aproximadamente 30 estudos, contribuindo para o avanço do conhecimento científico na área de pneumologia e oncologia torácica.

É membro fundador da Sociedade Paulista de Pneumologia e Tisiologia (SPPT), além de ser filiado a importantes entidades médicas nacionais, como a Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia, a Associação Médica Brasileira, a Sociedade Brasileira de Clínica Médica e a Sociedade Brasileira de Pesquisa Clínica.

Alexandre Saad Feres Lima Pompeo •

São Paulo

Alexandre Saad Feres Lima Pompeo nasceu em 27 de setembro de 1980, na cidade de São Paulo. É filho de Antonio Carlos Lima Pompeo e Ana Maria Saad Feres Lima Pompeo. Graduiu-se em Medicina pela Universidade Santo Amaro, no ano de 2005, dando início a uma sólida trajetória na área da urologia.



Fonte: Internet

Especialista em urologia com ênfase em uro-oncologia, possui formação em cirurgia robótica pela Universidade do Colorado, onde também realizou fellowship, ampliando sua expertise em técnicas minimamente invasivas e no tratamento cirúrgico de neoplasias urológicas.

Atualmente, exerce importante atuação acadêmica e

assistencial como médico urologista e assistente da Faculdade de Medicina do ABC, contribuindo para a formação de novos profissionais. Coordena núcleos de uro-oncologia em instituições de referência, como o HCor, a Beneficência Portuguesa de São Paulo e o Hospital Sírio-Libanês, onde desenvolve atividades voltadas ao diagnóstico e tratamento do câncer urológico.

Integra ainda o Grupo de Urologia da Faculdade de Medicina do ABC, mantendo forte vínculo com a prática acadêmica e científica. Atua também junto ao Centro de Oncologia da Beneficência Portuguesa de São Paulo, consolidando sua participação em equipes multidisciplinares de alta complexidade.

Amanda Guerra de Moraes Rego Souza •

São Paulo

Amanda Guerra de Moraes Rego Souza nasceu em 22 de janeiro de 1952, na cidade de São Paulo. É filha de Nereu Cesar de Moraes e Armanda Maria Guerra de Moraes. Graduiu-se em Medicina pela Escola Paulista de Medicina, atual Universidade Federal de São Paulo, no ano de 1975.



Fonte: HCor

Especialista em Cardiologia, com ênfase em hemodinâmica e cardiologia intervencionista, realizou especialização em Cardiologia e Ecocardiografia no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia em 1979. Obteve o título de Doutora em Cardiopneumologia pela Universidade de São Paulo em 1996, mesma instituição na qual conquistou o título de Livre-Docente em 1999. Em reconhecimento à sua excelência

profissional, tornou-se Fellow do American College of Cardiology no mesmo ano de seu doutorado.

Sua trajetória no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia é marcada por progressiva liderança: foi Chefe da Seção de Angioplastia Coronária (1983–1991), Diretora do Serviço de Cardiologia Invasiva (1991–2002), Diretora da Divisão de Diagnóstico e Terapêutica (2002–2009) e Diretora Geral da instituição (2009–2017), período em que também presidiu seu Conselho Gestor. Paralelamente, desempenhou funções de destaque na Fundação Adib Jatene, onde atuou como membro do Conselho Curador, Diretora Médica e, posteriormente, Presidente dos Conselhos Curador e Consultivo.

No Hospital do Coração, exerceu a função de vice-diretora do Instituto de Ensino e Pesquisa e gestora do Serviço de Hemodinâmica entre 2005 e 2017, consolidando sua atuação na formação de profissionais e na assistência de alta complexidade.

No âmbito acadêmico, é Professora de Pós-Graduação da Universidade de São Paulo desde 2000, tendo ocupado diversos cargos na estrutura universitária, incluindo membro titular do Conselho de Pós-Graduação e do Conselho Universitário. Atuou ainda como assessora científica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e é bolsista de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Integra também a governança da Agência USP de Inovação e, desde 2015, participa da Câmara Técnica de Cardiologia do Conselho Federal de Medicina.

Destaca-se amplamente na atividade associativa. Filiada à Sociedade Brasileira de Cardiologia desde 1979, foi revisora dos Arquivos Brasileiros de Cardiologia e presidiu o LXXII Congresso Brasileiro de

Cardiologia em 2017. Na Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, foi Diretora de Publicações e Presidente (1993–1995), tornando-se a primeira mulher a ocupar esse cargo. Também é sócia da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, onde fundou e dirigiu a Central Nacional de Intervenções Cardiovasculares (CENIC), e sócia fundadora da Sociedade Latino-Americana de Cardiologia Intervencionista, presidindo seu registro científico por mais de uma década.

Com expressiva produção científica, publicou 355 artigos em periódicos especializados e mais de 1.800 trabalhos em anais de eventos, além de ter organizado 29 livros e contribuído com 106 capítulos. Participou como palestrante convidada em cerca de 700 eventos no Brasil e no exterior, organizando ainda dezenas de encontros científicos. Orientou 18 teses de doutorado e esteve envolvida em mais de 130 projetos de pesquisa, sendo coordenadora de diversos deles.

Ao longo de sua carreira, recebeu 155 prêmios e homenagens, consolidando-se como uma das mais influentes cardiologistas do país, com contribuição marcante para o avanço da cardiologia intervencionista, da pesquisa científica e da formação médica no Brasil.

Rio de Janeiro

Antônio Egídio Nardi •

Rio de Janeiro

Antônio Egídio Nardi nasceu em 15 de dezembro de 1959, na cidade do Rio de Janeiro, filho de Felice Nardi e Domingas Rosaria Gioia Nardi. Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1984, formação posteriormente reconhecida pela Universidade de Lisboa, em 2021. Na mesma instituição, concluiu o mestrado em 1989 e o doutorado em Psiquiatria em 1992.



Fonte: ANM

Realizou pós-doutorado em Fisiologia Respiratória no

Laboratório de Fisiologia da Respiração do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho (1997–1998) e obteve o título de Livre-Docente em Psiquiatria pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro em 2004.

Professor Titular de Psiquiatria da Faculdade de Medicina do Instituto de Psiquiatria da Universidade Federal do Rio de Janeiro desde 2010, desenvolve pesquisas de destaque nas áreas de transtorno de pânico, depressão resistente e terapêuticas psiquiátricas. É fundador e coordenador do Laboratório de Pânico e Respiração e do Ambulatório de Depressão Resistente do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, contribuindo significativamente para o avanço científico e assistencial nessas áreas.

Exerceu papel central na formação acadêmica ao coordenar o Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Saúde Mental da UFRJ entre 1998 e 2017, sendo novamente eleito para o período de 2022 a 2026. Posteriormente, assumiu a chefia do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da UFRJ (2022–2029). Atua também como Professor Visitante em instituições internacionais, como a Università degli Studi di Cagliari, desde 2017, e a Università degli Studi di Firenze, desde 2020.

No campo institucional, é Presidente da Academia Nacional de Medicina para o biênio 2026–2028, tendo sido anteriormente Primeiro Vice-Presidente em diferentes mandatos e membro titular desde 2012. Integra ainda a Academia Brasileira de Ciências, a Academia Brasileira de Medicina Militar e diversas academias médicas nacionais e internacionais, sendo membro honorário de entidades como a Academia Maranhense de Medicina. No cenário internacional, é International Distinguished Fellow da American

Psychiatric Association, membro do Policy Advice Committee da Interacademy Partnership (2025–2028) e integrante da The World Academy of Sciences.

Destaca-se também como Editor-Chefe do Brazilian Journal of Psychiatry e editor associado de diversas revistas científicas nacionais e internacionais. É pesquisador do programa “Cientista do Nosso Estado” da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), com atuação prevista até 2030.

Com expressiva produção científica, publicou mais de 980 artigos em periódicos especializados, mais de 85 capítulos de livros, além de ser autor de mais de 10 livros e organizador de outros 18. Na formação de recursos humanos, orientou 24 pesquisadores em nível de pós-doutorado, 45 teses de doutorado e 45 dissertações de mestrado.

Eliete Bouskela •

Rio de Janeiro

Eliete Bouskela nasceu em 15 de fevereiro de 1950, na cidade de Uberlândia, filha de Elie Bouskela e Laura de Melo Bouskela. Graduiu-se em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1973. Na mesma instituição, concluiu o mestrado em Biofísica (1975) e o doutorado em Fisiologia (1978). Realizou pós-doutorado na Universidade de Lund, na Suécia.



Fonte: ANM

Iniciou sua trajetória acadêmica ainda em 1969, no Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, desenvolvendo estudos experimentais com modelos de perfusão cardíaca. Posteriormente, realizou estágio e atuação acadêmica no Department of Physiology and Biophysics da Universidade de Lund, onde foi Professora Visitante e, após obtenção de título equivalente à docência, tornou-se Professora Associada.

É Professora Titular da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, com destacada atuação na área de Fisiologia Cardiovascular, especialmente em microcirculação. Coordena o Laboratório de Pesquisas Clínicas e Experimentais em Biologia Vascular (BioVasc) e fundou, em 1994, o Laboratório de Pesquisas em Microcirculação (LPM) da UERJ, desenvolvendo pesquisas sobre disfunção microvascular e endotelial como preditores precoces de doenças cardiovasculares.

Exerceu importantes funções na gestão científica, incluindo Diretora Científica e Presidente do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ). É pesquisadora nível 1B do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico e integrante do programa Cientista do Nosso Estado.

No campo acadêmico e institucional, foi Presidente da Academia Nacional de Medicina no biênio 2024–2026, sendo membro titular da entidade. Integra também a Academia Brasileira de Ciências e a European Academy of Sciences and Arts. Em 2008, tornou-se membro da Academia Nacional de Medicina da França, sendo a primeira mulher brasileira a alcançar tal distinção em uma das mais tradicionais academias médicas do mundo.

Possui intensa participação editorial, integrando conselhos de periódicos internacionais como *Microvascular Research* e *Microcirculation*, além de atuar como revisora de importantes revistas científicas nas áreas de fisiologia, farmacologia e medicina cardiovascular.

Com ampla experiência em pesquisa clínica e experimental, dedica-se a temas como obesidade, resistência à insulina, choque séptico e hemorrágico, e

métodos não invasivos para detecção precoce de risco cardiovascular. Ao longo de sua carreira, contribuiu significativamente para o avanço do conhecimento em microcirculação e biologia vascular.

Sua trajetória é marcada pela excelência acadêmica, liderança científica e pioneirismo, destacando-se como uma das mais importantes pesquisadoras brasileiras na área de fisiologia cardiovascular.

Selma Maria Bezerra •

Rio Grande do Norte

Selma Maria Bezerra Jerônimo nasceu em 3 de abril de 1959, no município de Serra Negra do Norte, no estado do Rio Grande do Norte, filha de Osvaldo Jerônimo da Silva e Dulcimar Jerônimo de Medeiros. Construiu uma sólida trajetória acadêmica e científica, destacando-se como uma das principais pesquisadoras brasileiras nas áreas de doenças infecciosas, imunogenética e epidemiologia.



Fonte: AMM

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 1986, instituição na qual também consolidaria sua carreira docente e científica. Possui mestrado e doutorado pela Universidade Federal de São Paulo, além de formação complementar internacional, incluindo pós-doutorado pela University of Virginia. Também realizou especialização em Doenças

Infecciosas na mesma instituição e mestrado em Epidemiologia Clínica pelo Weill Cornell Medical College, nos Estados Unidos.

Professora titular do Departamento de Bioquímica da UFRN, Selma Jerônimo exerce papel de destaque na formação de recursos humanos, tendo orientado dezenas de alunos em níveis de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Atua ainda como diretora do Instituto de Medicina Tropical do Rio Grande do Norte e como professora adjunta na University of Iowa, mantendo intensa colaboração internacional com instituições como a própria University of Virginia, University of Iowa, Johns Hopkins University e Weill Cornell Medical College.

Sua produção científica é expressiva, com mais de 140 artigos publicados em revistas indexadas e 15 capítulos de livros. Suas pesquisas abrangem temas como glicosaminoglicanos em neoplasias, imunogenética e epidemiologia da leishmaniose, epidemiologia da leptospirose no Rio Grande do Norte e genética de doenças infecciosas, contribuindo significativamente para o avanço do conhecimento nessas áreas.

Ao longo de sua carreira, recebeu importantes reconhecimentos, entre eles o International Impact Award da University of Iowa, a Medalha “Amigo da Marinha”, a Comenda Saúde em Destaque Andrew Samuel, a Comenda Professor Onofre Lopes e a Medalha do Mérito Governador Dinarte Mariz, concedida pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte. Foi também agraciada com a Medalha Nacional do Mérito Científico – Classe Comendador, outorgada pelo Governo Federal.

Selma Jerônimo exerceu funções de liderança científica, tendo sido presidente da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular e secretária da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. Atualmente, ocupa a presidência da Federação Brasileira de Academias de Medicina, consolidando sua relevância no

cenário científico e institucional do país.

Além da pesquisa, destaca-se por seu compromisso com atividades de extensão, especialmente na interface entre educação e saúde, área na qual tem se dedicado com maior ênfase desde 2014, contribuindo para o impacto social da ciência e para a melhoria das condições de saúde pública.

Achiléa Cândida Lisboa Bittencourt •

Bahia

Achiléa Cândida Lisboa Bittencourt nasceu em 6 de agosto de 1933, no município de Cururupu, no estado do Maranhão, filha de Achilles de Faria Lisboa e Affife Chuquia Lisboa. Formou-se em Medicina pela Universidade Federal da Bahia em 1957, instituição na qual construiu uma carreira acadêmica de grande relevância, tornando-se posteriormente Professora Emérita.



Fonte: Internet

Médica patologista, doutorou-se em Anatomia Patológica pela própria UFBA em 1984. Destacou-se amplamente na área, com atuação marcante em Anatomia Patológica e Dermatopatologia, especialmente em pesquisas relacionadas a linfomas cutâneos, leucemia/linfoma de células T do adulto e doenças infantojuvenis associadas ao vírus HTLV-1.

Após sua aposentadoria, em 1990, iniciou de forma voluntária uma linha pioneira de investigação sobre a transmissão vertical do HTLV-1, vírus da mesma família do HIV. Seu trabalho teve grande impacto científico e social, contribuindo para a compreensão das manifestações clínicas e epidemiológicas da infecção.

Em 1992, organizou e passou a coordenar dois importantes grupos de pesquisa: um voltado às manifestações pediátricas da infecção pelo HTLV-1 e outro dedicado ao estudo de leucemia e linfoma de células T do adulto. Posteriormente, ampliou suas atividades com a criação de grupos certificados pelo CNPq, voltados aos linfomas associados a vírus e às manifestações infantojuvenis do HTLV-1 na Bahia.

Ao longo de sua trajetória, Dra. Achiléa Bittencourt teve papel fundamental na disseminação do conhecimento sobre o HTLV-1, participando de conferências e encontros científicos nacionais e internacionais, além de contribuir com artigos e capítulos de livros. Sua produção científica consolidou-se como referência na área.

Reconhecida por sua excelência acadêmica e científica, recebeu diversos títulos e distinções, entre eles o de Professora Emérita da UFBA e o de membra emérita da Sociedade Brasileira de Patologia. Em 2022, foi agraciada com o IRVA Clinical Award, em reconhecimento à sua contribuição internacional para o estudo de doenças associadas a vírus.

Atualmente, é professora aposentada da Universidade Federal da Bahia e atua como pesquisadora sênior do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), mantendo-se ativa na investigação científica.

Bahia

José Andrade Moura Neto nasceu em 24 de fevereiro de 1988, em Salvador, Bahia, filho de José Andrade Moura Junior e Maria do Socorro de Queiroz Moura. Graduou-se em Medicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública em 2011, iniciando desde então uma trajetória de destaque na área da nefrologia.



Fonte: ANM

Realizou residência em Clínica Médica no Hospital das Forças Armadas, no Rio de Janeiro (2012–2014), e especializou-se em Nefrologia (2014–2016) e Transplante Renal (2016–2017) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Complementou sua formação com MBA em Saúde pela Fundação Getúlio Vargas (2014–2016) e mestrado em Administração pela EBAPE/FGV (2016–2017). Em 2017, obteve o título de especialista pela

Sociedade Brasileira de Nefrologia.

Entre 2020 e 2022, conquistou importantes reconhecimentos internacionais, incluindo os títulos de Fellow da American Society of Nephrology (FASN) e do Royal College of Physicians (FRCP – London), consolidando sua projeção no cenário científico global.

Na atuação institucional, exerceu papel de liderança na nefrologia brasileira. Foi Presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia no biênio 2023–2024, tendo anteriormente ocupado os cargos de Vice-Diretor do Departamento de Diálise da SBN (2019–2020), Presidente da Sociedade Baiana de Nefrologia (2020–2022) e Vice-Presidente da Região Nordeste da SBN (2021–2022). Durante esse período, teve participação ativa em iniciativas estratégicas, como a elaboração de diretrizes durante a pandemia de COVID-19, em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e a coordenação de projeto nacional voltado à erradicação do vírus da hepatite C em unidades de diálise, em colaboração com a Sociedade Brasileira de Hepatologia e o Instituto Brasileiro do Fígado.

No âmbito científico e acadêmico, integrou a Comissão Científica dos Congressos Brasileiros de Nefrologia (2020 e 2022) e foi membro do Conselho Consultivo da Associação Brasileira dos Centros de Diálise e Transplante (2022–2023). Internacionalmente, é membro do conselho diretor da International Society for Hemodialysis (2022–2027), participou do Abstract Working Group do Congresso Mundial de Nefrologia (WCN Kuala Lumpur, 2022) e integrou o grupo de trabalho do Kidney Disease Improving Global Outcomes (2022–2024), voltado à elaboração de diretrizes para anemia na doença renal crônica.

Destaca-se também por sua produção editorial e científica. É editor de obras internacionais como *Renal Replacement Therapy: Controversies and Future Trends* (2018), *Nephrology Worldwide* (2021) e *Issues in Kidney Disease – Dialysis* (2021), além de livros nacionais como *Terapia Renal Substitutiva 2* (2019) e *Conduas em Nefrologia Clínica e Diálise* (2022). Atuou como editor de seção do *Brazilian Journal of Nephrology* (2018–2021), além de editor associado do *Blood Purification* e editor de *Visual Abstracts* do *Clinical Journal of the American Society of Nephrology*.

Até 2023, contabilizava mais de 50 publicações científicas e cerca de 600 citações no Google Scholar, consolidando sua contribuição para a literatura médica. Participou ainda do Programa de Jovens Lideranças da Academia Nacional de Medicina (2018–2023), no qual organizou simpósios e publicou trabalhos nos Anais da instituição.

Além de sua atuação acadêmica e científica, exerce a prática clínica como médico nefrologista em Salvador, sendo sócio-diretor de centros de terapia renal substitutiva na Bahia e no Ceará.

Osvandré Luiz Canfield Lech •

Rio Grande do Sul

Osvandré Luiz Canfield Lech nasceu em 31 de janeiro de 1956, na cidade de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, filho de João Lech e Alмеры Canfield Lech. Foi educado integralmente em sua cidade natal, onde realizou sua formação básica e superior, graduando-se em Medicina pela Universidade de Passo Fundo em 1979. Desde cedo, demonstrou vocação para a ortopedia, iniciando sua trajetória como estagiário no Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT) no mesmo ano de sua formatura, tornando-se, em 1980, o primeiro médico residente da instituição junto ao Hospital São Vicente de Paulo.



Fonte: ProjetoPF

Realizou formação internacional em centros de excelência. Entre 1982 e 1983, especializou-se em cirurgia da mão e microcirurgia em Louisville, Kentucky (EUA),

sob a orientação de Harold Kleinert e sua equipe. Posteriormente, em 1986, aprofundou seus conhecimentos em cirurgia do ombro e cotovelo na Universidade de Columbia, em Nova Iorque, com Charles Neer e Louis Bigliani. Com bolsas da Fundação Rotária e da Japanese International Cooperation Agency (JICA), visitou importantes centros médicos nos Estados Unidos, Europa e Japão, consolidando uma formação de caráter global.

Ao longo de sua carreira, manteve forte vínculo com o ensino e a pesquisa, contribuindo significativamente para o desenvolvimento científico da ortopedia no Rio Grande do Sul e no Brasil. Foi chefe da Residência Médica em Ortopedia entre 1991 e 2016 e atua como professor da Universidade de Passo Fundo. Também liderou o treinamento de pós-residência no Instituto de Ortopedia e Traumatologia de Passo Fundo, formando diversas gerações de especialistas.

No campo institucional, teve destacada atuação na ortopedia gaúcha e brasileira. Presidiu a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Regional Rio Grande do Sul (SBOT-RS), além de importantes eventos científicos, como o Congresso Sul-Brasileiro de Ortopedia, em Gramado (2001), e o 40º Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, em Porto Alegre (2008), este último com expressiva participação e resultados históricos. Foi pioneiro na modernização da comunicação institucional, introduzindo o formato de revista para o informativo da entidade e promovendo o resgate histórico da especialidade com a obra História da Ortopedia Gaúcha.

Em âmbito nacional, ocupou diversos cargos diretivos na Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), culminando com sua presidência em 2011, período marcado por significativa reestruturação e

profissionalização da entidade. Nesse mesmo ano, instituiu a Comissão de História da Ortopedia Brasileira e criou o Mérito Ortopédico “Nicholas Andry”, homenagem anual a profissionais de destaque. Foi o terceiro médico gaúcho a presidir a SBOT, sucedendo nomes como Luiz Guerra Blessmann e Elias Kanan.

Participou de corpos editoriais de periódicos de prestígio, como o Bone and Joint Journal (Inglaterra) e os periódicos norte-americanos Journal of Shoulder and Elbow Surgery e Journal of Shoulder and Elbow Arthroplasty. É também membro-fundador da World Orthopaedic Alliance, sediada em Pequim, e contribuiu para a criação de acordos internacionais de formação para médicos brasileiros.

Desde 1996, é membro da Academia Passo-Fundense de Letras, onde ocupa a cadeira nº 28, tendo presidido a instituição entre 2012 e 2013. É também membro-fundador e vice-presidente da Academia Passo-Fundense de Medicina. Organizou um importante acervo de livros médicos raros, atualmente com cerca de 2.500 exemplares, e mantém produção constante de textos em jornais e revistas.

Na vida pessoal, é casado com Marilise, doutora em Educação, professora da Universidade de Passo Fundo e também integrante da Academia de Letras. É pai de Graciela, especialista em gestão e marketing digital, e de Leonardo, médico. Mesmo com uma carreira marcada por reconhecimento nacional e internacional, sempre preservou uma vida familiar simples e sólida, mantendo suas raízes em Passo Fundo.

Com mais de quatro décadas de atuação profissional, Osvandré Lech segue em plena atividade, conciliando consultório e cirurgias nas cidades de Passo Fundo e Porto Alegre, sendo reconhecido como um dos

principais nomes da ortopedia brasileira, especialmente nas áreas de cirurgia do ombro e da mão.

Acadêmicos Correspondentes

Filomena Regina Barbosa Gomes Galas •

São Paulo

Filomena Regina Barbosa Gomes Galas nasceu em 12 de julho de 1963, filha de Antonio Ives Oliveira Gomes e Teresinha de Jesus Barbosa Gomes. Graduiu-se em Medicina pela Universidade Federal do Maranhão, em 1988.



Fonte: Euro Brazil 2025

Realizou residência médica em Anestesiologia no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) e obteve o Título de Especialista em Terapia Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Sua atuação concentra-se nas áreas de Anestesiologia e Terapia Intensiva Cirúrgica, com ênfase em cuidados intensivos cardiológicos e suporte avançado de vida.

É Professora Associada da Disciplina de Anestesiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e Supervisora do Serviço de Anestesiologia e da Unidade de Terapia Intensiva Cirúrgica do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP (InCor HCFMUSP), onde também supervisiona o Programa de Complementação Especializada em Unidade de Terapia Intensiva Cirúrgica e Anestesiologia.

Atua, ainda, como Coordenadora da UTI Cardiológica e Anestesiologista do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. É orientadora do Programa de Pós-Graduação em Anestesiologia da FMUSP e Vice-Coordenadora da Liga de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva da mesma instituição.

Integra importantes entidades científicas nacionais e internacionais, sendo membro da Extracorporeal Life Support Organization (ELSO), da Sociedade Paulista de Terapia Intensiva (SOPATI) e da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA). Participa, também, de equipe especializada junto a estabelecimentos de saúde para a retirada e realização de transplantes de coração (adulto e infantil) e de pulmão, conforme portarias da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.

César Eduardo Fernandes •

São Paulo

César Eduardo Fernandes nasceu em 1º de outubro de 1950, em Araçatuba, no estado de São Paulo, filho de Manoel Fernandes Romera e Joana Aparecida Fernandes. Graduiu-se em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em 1975.



Fonte: APM

Realizou residência médica em Ginecologia e Obstetrícia na Santa Casa de São Paulo, concluída em 1979. Prosseguiu sua formação acadêmica com Mestrado (1994) e Doutorado (1996) em Tocoginecologia pela mesma instituição, além de obter o título de Livre-Docente pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

É Professor Titular de Ginecologia da Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), em Santo André (SP), desde 2011, destacando-se por sua atuação no ensino, pesquisa e formação de especialistas. Ao longo de sua carreira, consolidou experiência na área de Ginecologia e

Obstetrícia, com ênfase em endocrinologia ginecológica, climatério, sexualidade, contracepção, menopausa, osteoporose e reprodução humana.

Exerceu importantes funções de liderança em entidades médicas de destaque no país. Foi Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB) no mandato de 2021 a 2023. Presidiu também a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) entre 2016 e 2019, permanecendo posteriormente como Diretor Científico (2020–2023). Atuou como Presidente da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (SOGESP) por dois mandatos (2010–2011 e 2012–2013) e da Associação Brasileira de Climatério (SOBRAC), também por dois mandatos (1997–2000 e 2000–2003), tendo ainda exercido a presidência de seu Conselho Científico por cinco mandatos.

É Membro Titular da Academia de Medicina de São Paulo, desde dezembro de 2022, e do Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), também desde 2022.

Pedro Henrique Miranda Fonseca

Pedro Henrique Miranda Fonseca nasceu em Cururupu, MA, em 15 de março de 1958, onde permaneceu até 1974, mudando-se para São Luís, onde cursou o segundo grau e, posteriormente, a Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Fez o internato, que corresponde ao 6º ano, no Rio de Janeiro, em 1982, no Hospital Central da Aeronáutica.



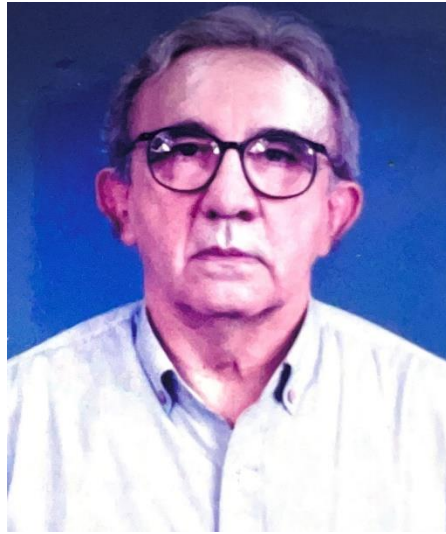
Fonte: Eduardo Tropa

Retornou a São Luís para colar grau e depois ao Rio para um estágio no Hospital São Vicente de Paulo, iniciando suas atividades profissionais. Em 1994, ingressou no Serviço Público Estadual por concurso como clínico, onde está até hoje. Em 1997, participou da fundação da Sociedade Brasileira de História da Medicina, tornando-se Membro Fundador. A História sempre o atraiu, principalmente, a da Medicina. Publicou seus primeiros

textos sobre esse assunto no suplemento Cultural do Jornal da Associação Paulista de Medicina, na década de 1990. A partir de 2020, passou a colaborar regularmente com alguns periódicos, como Jornal Pequeno de São Luís e o jornal online Tempo News. Bibliófilo, musicólogo, amante das artes, fã de Beethoven e Pixinguinha, Mozart e Noel Rosa, Mendelssohn e Dorival Caymi, Haendel e Chiquinha Gonzaga, Villa-Lobos, Paganini, Ary Barroso, Ernesto Nazareth, entre outros. Filatelista, infectologista, prefere Jung a Freud, é sensível, curioso e observador. Gosta de livros, música e teatro. Lançou Recortes: Colaborações para a imprensa em 2023 pela Ibis Libris; em 2024 Rio de Janeiro século XIX: Algumas achegas pela mesma editora e em 2025 Rio de Janeiro: A urbe oitocentista, pela Editora Cajuína.

Acadêmicos Beneméritos

Jackson Kepler Lago •



Fonte: Internet

Jackson Kepler Lago nasceu em 1º de novembro de 1934, em Pedreiras, filho de José de Ribamar Carvalho Lago e Neuza Garcez Lago. Formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, no ano de 1962. Médico dedicado, destacou-se como pioneiro na realização de cirurgias torácicas no sistema público de saúde do Maranhão, além de exercer atividades docentes no curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão. Sua atuação clínica incluiu instituições como o Sanatório Getúlio Vargas e o Hospital Presidente Dutra.

Na política, iniciou sua trajetória na década de 1960, engajando-se em movimentos contra a ditadura militar. Posteriormente, filiou-se ao Partido Democrático Trabalhista, ao lado de Leonel Brizola. Ao longo de sua carreira, ocupou cargos importantes, como secretário

municipal e estadual de saúde, além de deputado estadual.

Jackson Lago teve forte protagonismo na política maranhense ao ser eleito prefeito de São Luís por três mandatos (1989–1992, 1997–2000 e 2001–2002). Suas gestões foram marcadas por avanços nas áreas de educação, saúde, infraestrutura e participação popular, sendo reconhecido nacionalmente pela qualidade administrativa.

Em 2006, foi eleito governador do Maranhão, assumindo o cargo em 2007. Seu governo, no entanto, foi interrompido em 2009, após decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que cassou seu mandato por abuso de poder político. Apesar da controvérsia, sua trajetória permaneceu relevante no cenário político estadual.

Em 2010, voltou a disputar o governo do estado, mas não obteve êxito. Ao longo de sua vida, manteve postura combativa e engajada, sendo uma das principais lideranças políticas do Maranhão em sua época.

Jackson Lago faleceu em 4 de abril de 2011, em São Paulo, aos 76 anos, em decorrência de complicações respiratórias associadas a um câncer de próstata contra o qual lutava desde 2004.

Conceição de Maria Carvalho de Andrade •

Conceição de Maria Carvalho de Andrade nasceu em 8 de maio de 1956, em São Luís. Advogada formada pela Universidade Federal do Maranhão, destacou-se como importante liderança política no Maranhão, com atuação marcante no Legislativo e no Executivo estadual e municipal.



Fonte: Internet

Iniciou sua trajetória política na década de 1970, vinculada ao Movimento Democrático Brasileiro. Em 1986, foi eleita deputada estadual pelo PMDB, participando ativamente do processo de elaboração da primeira Constituição do Estado do Maranhão após o período da ditadura militar, contribuindo para a redemocratização e fortalecimento das instituições estaduais.

Em 1990, candidatou-se ao governo do Maranhão pela coligação “Frente Popular do Maranhão”, formada por partidos como PSB, PT e PCdoB. Dois anos depois, em 1992, foi eleita prefeita de São Luís pelo Partido Socialista Brasileiro, tornando-se a segunda mulher a governar a capital maranhense. Sua gestão foi marcada pela implementação de importantes políticas públicas, como o programa de meia-passagem estudantil, a criação de terminais de integração do transporte coletivo e a melhoria das feiras livres.

Após encerrar seu mandato em 1º de janeiro de 1997, retornou ao interior do estado, onde passou a atuar como advogada de trabalhadores rurais junto ao ITERMA. Posteriormente, fundou a Pads Assessoria de Desenvolvimento Social, com atuação voltada tanto para a capital quanto para o interior do Maranhão.

Ao longo de sua carreira pública, ocupou diversos cargos administrativos, entre eles o de secretária de Agricultura no início do governo de José Reinaldo Tavares, além de funções como Gerente de Desenvolvimento Regional de Itapecuru, Secretária de Estado da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Agrário (SEAGRO), Secretária de Estado de Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (SEDAGRO) e Secretária Adjunta de Projetos Especiais da Secretaria de Estado de Educação.

Roseana Macieira Sarney Murad •

Roseana Macieira Sarney Murad nasceu em 1º de junho de 1953, em São Luís. Socióloga formada pela Universidade de Brasília, é uma das principais lideranças políticas do Maranhão, com trajetória marcada pela atuação nos poderes Executivo e Legislativo.



Fonte: Internet

Filha do ex-presidente da República José Sarney e de Marly Sarney, pertence a uma tradicional família da política brasileira. É irmã do ex-deputado federal Sarney Filho e do empresário Fernando Sarney. Foi casada com o empresário e político Jorge Murad Júnior, com quem

adotou uma filha.

Iniciou sua carreira política ao ser eleita deputada federal em 1990, pelo então PFL. Posteriormente, consolidou-se como uma das figuras mais influentes do estado ao ser eleita governadora do Maranhão em 1994, tornando-se a primeira mulher a ocupar o cargo por meio do voto direto. Foi reeleita em 1998, sendo também a primeira mulher a conquistar a reeleição no estado.

Em 2002, renunciou ao governo para disputar a Presidência da República, chegando a figurar entre os principais nomes nas pesquisas eleitorais, mas desistiu da candidatura após o episódio conhecido como “Caso Lunus”. No mesmo ano, foi eleita senadora pelo Maranhão. Retornou ao governo estadual em 2009, Em 2010, foi novamente eleita governadora, permanecendo no cargo até 2014, quando renunciou por motivos de saúde.

Ao longo de sua gestão, desenvolveu programas voltados à educação, infraestrutura e inclusão social, como o projeto “Farol da Educação”, voltado à ampliação do acesso à leitura e ao conhecimento. Também teve atuação relevante no cenário nacional, especialmente durante seu período no Senado Federal. Posteriormente, voltou à Câmara dos Deputados, sendo eleita deputada federal em 2022, pelo Movimento Democrático Brasileiro.



A FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DO MARANHÃO

A existência de uma Faculdade de Medicina, no Maranhão, foi, de início, não mais que uma miragem que se desfez por si mesma, desde quando, após criada a Escola de Cirurgia da Bahia (Aviso Régio de 18/2/1808) e a Escola Médica do Rio de Janeiro (Decreto Régio de 14/4/1813), o então Príncipe Regente D. João (1792/1816) pensou em criar uma terceira que, prometida ao Maranhão na Carta Regia de 29 de dezembro de 1815, nunca chegou a ser estabelecida (Lima.O. Dom João VI no Brasil, Iº v. p. 253).

Depois desse primeiro malogro, a idéia hibernaria durante um pouco mais de um século, mas acabaria por reaparecer, em 1929, no seio de um grupo liderado pelo farmacêutico João Marcelino da Silveira Teixeira, incentivado pelo contador Paulo Kruger de Oliveira, por meio do jornal Pacotilha. Amadurecida a idéia, no dia 11/8/1929, em reunião havida na sede da Faculdade de Farmácia e Odontologia, deu-se a nova Escola Médica por fundada, escolheu-se seu corpo docente e chegou-se mesmo a eleger seu diretor, o médico Cesário dos Santos Veras. Finalmente, a Escola Médica foi dada, formalmente, por fundada no dia 8/6/1930, mas não conseguiria sobreviver, embora o Estado tenha se comprometido em ajudar no seu custeio (Meireles. M. Dez Estudos Históricos. 1994. E 250).



Teve-se que esperar, pois, por mais 27 anos para que o sonho da Faculdade de Medicina do Maranhão se tornasse realidade e ele se realizou por iniciativa da Igreja Católica.

Pela ordem cronológica, o terceiro Arcebispo de São Luís, D. José de Medeiros Delgado (1952/1963), trazia, ao assumir, a idéia de fundar no Estado uma Universidade Católica, e para esse fim, de logo, em data de 29/1/1955, criou a Sociedade Maranhense de Cultura Superior

(SOMACS), com a finalidade de instituir e manter as unidades necessárias, e possíveis, à formação da pretendida universidade. Conseqüentemente, já em 28/2/1957 foi criada a Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, cuja direção foi confiada ao Dr. João Bacelar Portela e que funcionaria, provisoriamente, em dependências do Hospital Presidente Dutra, que o então Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários (IAPC) construía em São Luís em 1951.

Em discurso pronunciado em “sessão solene” de fundação da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão, o Arcebispo de São Luís, D. José de Medeiros Delgado afirmou: “Deus determinou, meus senhores, que estivesse eu à frente dos destinos espirituais de vossa terra. E em nome desta fé e a serviço desta Igreja que vos convidei e, perante vós e contando com vossa cooperação, venho declarar fundada a Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão”.



Na primeira aula inaugural da então Faculdade de Ciências Médicas, em 10 de agosto de 1958, o Dr. José de Matos Carvalho, Governador do Estado e Professor Catedrático (interino) da mesma Faculdade, disse em certo trecho de sua palestra: “os nossos recursos assistenciais com apenas 10 hospitais na capital, 3 no interior e um número irrisório de postos médicos e de profissionais de medicina, 18 no interior e perto de 90 na capital, são insuficientes para a demanda populacional, justificando-se a necessidade de uma Escola Médica para a formação de profissionais para o Estado (Ata da Faculdade de Ciências Médicas do Maranhão; 1957:2-3).

Decorridos mais de meio século, a Faculdade de Ciências Médicas, que teve como Hospitais Escola o Hospital Tarquínio Lopes Filho (Hospital Geral do Estado) S B Hospital Carlos Maripira (antigo IPEM), transformou-se nesse período em Faculdade de Medicina e hoje em Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), tendo como campo de ensino, pesquisa e extensão, o Complexo Hospital Universitário, integrado pelas Unidades Hospitalares Presidente Dutra e Materno-Infantil (cedidas pelo Ministério da Previdência Social à UFMA, quando da extinção do Instituto Nacional de Assistência Médica - INAMPS).



Temos de criar mecanismos legais que estimulem os médicos e demais profissionais da área da saúde a exercer suas profissões fora dos grandes centros urbanos, pois muitos profissionais alegam insegurança contratual e de condições de trabalho, como justificativa para não trabalharem no interior.

O Governo Federal, por meio dos Ministérios da Educação e da Saúde, instituiu o Programa de Valorização dos Profissionais da Atenção Básica (Provab), para estimular a interiorização de médicos, enfermeiros e cirurgiões-dentistas. Esses profissionais serão acompanhados pelas instituições de ensino superior participantes, que darão suporte presencial e à distância por meio do programa Telesaúde, coordenado pelo Ministério da Saúde para a oferta da chamada “segunda opinião” na assistência aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Porém em sua essência uma iniciativa muito tímida, face ao tamanho da questão e sem, inclusive, ter força de Lei e muito menos dotação orçamentário-financeira específica para esse fim.

José Márcio Soares Leite